SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes. . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — Nº 10.232 • • RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 11 DE OUTUBRO DE 1912 • • Jornal independente, politico, literario e noticioso

MAO SIGNAL

Não foi sem grande surpresa que o Congresso ouviu ante-hontem a phrase de um deputado riograndense, affirmando que a hostilidade a certos interesses regionaes podia determinar o desmembramento da Federação. O que estava em jogo na occasião era o interesse dos estancieiros do Rio Grande, cujos campos, despovoados pelo estrago de epizootias diversas, reclamam uma entrada abundante de gado de cria para abastecer em curto tempo, de rezes para côrte, o mercado servido presentemente em grande parte pelas que entram nos campos do sul por um desbragadissimo contrabando. Contra esse modo de ver manifestaram-se energicamente os representantes mineiros, para os quaes a livre entrada do gado argentino e oriental importa uma ameaça á sua industria de criação. E como esta opinião encontrasse acolhida no espirito da maioria da assembléa, o Sr. Joaquim Ozorio, exacerbado, ameaçou os adversarios da lata isenção de impostos que elle propunha para o gado daquella procedencia, com as tendencias separatistas, provocadas por essa lesão aos criadores do seu Estado.

De um companheiro de bancada de S. Ex., ouviu-se ainda esta affirmação—que, com lei ou sem ella, o Rio Grande defenderá a sua riqueza—o que quer dizer, prevenir a importação do gado burlando o fisco federal. Ahi estão conceitos que sobresaltam e entristecem, pela importancia da bancada em cujo nome falaram os dois paladinos dessa suppressão de direitos, extravagante num regimen aduaneiro de exagerado e impiedoso proteccionismo. A representação do Rio Grande tem na nossa vida congressional responsabilidades gravissimas. Bem ou mal, com pratica ou sem ella, passam os dirigentes do Estado por serem dos mais inquebrantaveis defensores da unidade nacional pela força congregativa da Federação. Não ha quem os exceda na intransigencia da fé sobre a utilidade do presidencialismo. Insinuar a revisão do nosso Estatuto, não em pontos estructuraes do systema, mas em detalhes que pela natureza economica não affectam á sua integridade politica, constitue para elles um attentado á ordem da Nação e aos destinos da Republica.

Na vale a pena agora mostrar a contradição flagrante entre este zelo palavroso pela obra de 24 de fevereiro e a maneira por que elles, no intuito de disporem sempre da boa vontade do governo federal, apoiam os seus desmandos mais funestos á Federação, cujos beneficios e cujos direitos tanto aprégoam. O certo é que o Rio Grande passa por ser uma sentinela vigilante e denodada do regimen. Todos conhecem a sua influencia na politica dominante, e basta lembrar que o Sr. Pinheiro Machado, seu eminente delegado, é de facto a personalidade de maior valor junto ao chefe do Estado e o que exerce, em virtude dessa confiança, maior somma de prestigio sobre os nucleos da nossa actividade partidaria, para se comprehender o espanto que causou a attitude dos dois deputados do Rio Grande do Sul, onde são severamente punidas as insubordinações ás ordens e ao pensamento dos chefes. Não ha no Brazil inteiro agremiação partidaria onde seja mais rigorosa a exigencia de disciplina. Por estas razões, é licito acreditar que o Sr. Joaquim Ozorio não se deixou levar por arrebatamentos de amor proprio, ferido ante a resistencia que se levantou contra o seu substitutivo.

S. Ex. sabe que estas opposições ao interesse do seu Estado repercutem no meio politico da sua terra como affrontas ao grande podêr que elle suppõe possuir sobre os orgãos da autoridade publica. Desconhecer o direito de uma classe industrial do seu Estado a acautelar os seus interesses, a desenvolver a sua fortuna, mesmo quando esses processos de defesa economica contrariam conveniencias igualmente respeitaveis ou mais dignas de acatamento, por serem as de uma grande parte da Nação, afigura-se-lhe um ultraje, que póde excitar as idéas de desaggregação... Note-se que não confundimos aqui a opinião popular com a opinião dos dirigentes. No grande Estado do sul ha, de facto, e bem intenso, o sentimento da cohesão nacional. Esta bravata separatista ha de fazer sorrir a patriotica alma gaúcha. O que ella reflecte é a vaidade de uma situação, que se julga superior e exige para os projectos tendentes a promover um augmento do bem estar de qualquer das suas classes uma aceitação pressurosa por parte da maioria, onde tanto pesa neste momento a sua autoridade.

Não parece, com effeito, natural que se chegue a alludir á germinação da idéa separatista sem que ella tenha de algum modo sido encarada em grupos de politicos regionaes como uma possivel finalidade historica. E esse espirito de sobranceria, de independencia, reforçou-se na affirmação de que, embora rejeitada a suppressão de impostos para a entrada do gado platino pela fronteira, se saberia no Rio Grande reagir contra essa providencia, lesiva aos criadores do Estado, providencia que será uma lei da Republica, á qual todos devem a mais escrupulosa obediencia. Sabe-se bem que assim acontecerá, porque assim está já ha muito succedendo. Das dezenas de milhares de cabeças de gado que da Argentina exportam para o Rio Grande, o fisco só arrecada uma irrisoria bagatela. D'aqui por diante será talvez peior. Mas é para sentir que um deputado, representando um Estado que alardeia o maximo respeito pela unidade nacional e que considera ameaças á ordem quaesquer velleidades revisionistas, venha apregoar como recurso licito de defesa a desobediencia á lei, a defraudação das rendas publicas, a apologia immoral do contrabando.

Os membros da bancada riograndense, que tão despropositadas palavras proferiram, deviam presumir que a opinião publica, em face da situação excepcional que o seu Estado occupa na politica do paiz, vislumbraria em tal attitude o cumprimento de instrucções reservadas ou a certeza de que, mesmo sem autorização especial, ella correspondia ao pensamento dos que mandam na sua terra. O que é curioso é ver como a recusa de um favor aduaneiro, em nome dos interesses, bem ou mal comprehendidos, de outros Estados, suggere idéas de rebellião, emquanto os bombardeios, os assaltos ao poder nos Estados, as affrontas á Federação deixam quietos, sem signaes de colera, os que se julgam ser atalaias do regimen republicano e consideram um crime a revisão constitucional!

O tempo.

O tempo era hontem para ser magnifico; e, se o não fôra, iria de encontro ao desejo dos astronomos e á curiosidade de milhares de pessoas que queriam vêr com os proprios olhos, mesmo através de vidros esfumaçados, o eclipse.

Mas, o tempo foi inclemente, mais do que inclemente, máo.

Assim é que o dia amanheceu encoberto, assim se manteve até a noite, chovendo amiudadas vezes.

A temperatura maxima do dia foi registrada ás 2 horas da tarde, 19°,9; a minima, 17°,9, foi registrada ás 6 horas da manhã.

EDIÇÃO DE HOJE, 16 PAGINAS

O especial em que regressaram hontem de Passa Quatro o Sr. presidente da Republica e sua comitiva chegou á estação Central ás 9 horas e 35 minutos da noite.

Aguardavam o chefe do Estado muitas autoridades, officiaes de mar e terra e pessoas gradas.

Uma companhia de guerra do 52º de caçadores prestou ao Sr. presidente da Republica as continencias da ordenança e a respectiva banda de musica tocou o hymno nacional por occasião do desembarque.

O marechal Hermes da Fonseca dirigiu-se immediatamente para o palacio Guanabara, em automovel, acompanhado de sua Exma. senhora.

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem, á noite, um telegramma do general Siqueira de Menezes, presidente do Estado de Sergipe, respondendo ao despacho em que o marechal Hermes pedia informações sobre o naufragio do paquete *Fagundes Varella*.

A resposta é minuciosa, mas se refere ás informações já publicadas nesta capital sobre o sinistro.

A commissão de finanças do Senado, em reunião de hontem, assignou um projecto de lei autorizando o poder executivo a abrir creditos até a importancia de 312:483$298, para pagamentos a Souza Baptista & C., Amaral Guimarães & C., Leopoldo Cunha & Filho, Vinha & Fernandes, Herm Stoltz & C. e á Fundição Federal, por fornecimentos feitos á força policial e obras executadas em diversos quarteis.

Quanto ao pedido de pagamento de 11:221$, apresentado por Azevedo Alves & C., por fornecimentos á mesma corporação, foi resolvido solicitar informações do governo.

O Sr. Metello apresentou hontem ao Senado um projecto derogando o art. 1º da lei n. 938, de 29 de dezembro de 1902.

Este dispositivo determina que o Supremo Tribunal só poderá decidir afinal sobre a inconstitucionalidade de lei e tratados com a presença de dez juizes desimpedidos, pelo menos.

O projecto pretende evitar a delonga dos julgamentos.

O 1º secretario da Assembléa do Estado do Espirito Santo, em officio, communicou ao Senado ter aquella corporação prestado homenagens á memoria de Quintino Bocayuva, inserindo em acta um voto de pesar e levantando a sessão.

Foi lido hontem, perante o Senado, o parecer da commissão de poderes reconhecendo senador pelo Estado do Rio o Sr. Francisco Portella.

Sob a presidencia do Sr. Mario Hermes esteve reunida hontem a bancada bahiana, da Camara dos Deputados, para resolver sobre o modo de protestar contra as palavras *reprovavel bombardeio* da Bahia, saidas no parecer da commissão incumbida de dar parecer sobre a denuncia offerecida pelo Sr. Coelho Lisboa contra o Sr. presidente da Republica.

Ficou resolvido que na votação do referido parecer a bancada apresentará um protesto collectivo, que servirá de declaração de voto.

A commissão especial de aposentadorias da Camara esteve hontem reunida.

Foram estudadas as ultimas emendas offerecidas ao projecto e designado pelo Sr. Homero Baptista o Sr. Antonio Carlos para elaborar o respectivo parecer.

O Sr. Felix Pacheco fez hontem na Camara o elogio funebre do ex-deputado pelo Piauhy Sr. Joaquim Cruz, e requereu, sendo unanimemente aprovado, o levantamento da sessão, em homenagem á memoria do saudoso republicano.

O Sr. Simeão Leal apresentou á consideração da Camara um projecto concedendo a pensão mensal de 300$ á viuva do ex-senador pela Parahyba, Sr. Alvaro Machado.

O caso do dia é o fracasso do eclipse ou, como queiram, o fracasso da sua observação. A chuva copiosa—irreverente, indisciplinada e impatriotica—burlou os nossos e os alheios astronomos e impediu que tirassem proveito da sua longa viagem a estas plagas illustres estrangeiros que, pela primeira vez, nos visitavam, sem objectivo politico ou financeiro. O céo brazileiro ficou impenetravel, como nunca, o ficaram as nossas expansivas gentilezas e as nossas riquezas naturaes; e, menos felizes do que os afortunados cavalheiros que nos têm vindo descobrir a civilização ou penetrar na vida economica nacional, os dignos scientistas que os observatorios europeus mandaram até Passa Quatro e terras identicas do interior nada penetraram nem descobriram. Minas e S. Paulo conservaram os seus céos mais inaccessiveis do que têm sido, com outros, as suas jazidas e os seus auditorios elegantes.

E' facil de ver que o nosso amor proprio de paiz civilizado—galante, hospitaleiro e solicito—se deve ter revoltado profundamente com o facto, muito mais mesmo do que com a perda dos valiosos elementos que a observação do eclipse solar ia dar aos conhecimentos humanos, na astronomia e nas suas applicações.

Devemos ponderar, entretanto, que o máo tempo que reinou em quasi todos os logares, impedindo o estudo do interessante phenomeno, foi perfeitamente logico e coherente com o momento actual, evitando que olhos estrangeiros venham ver aqui aquellas obliterações da claridade e da acção natural do astro que preside ao systema planetario, do mesmo modo por que se busca evitar cá em baixo, aos proprios olhos indigenas, o registro de obliterações identicas no sol que rege os destinos do paiz. Nós atravessamos uma phase de eclipse, de registro não menos interessante, com a intervenção systematica de uma lua que deixa apenas do astro-rei a imagem de um disco turvo e opaco, com uma corôa incandescente; e a consequencia é a escuridão que se estende por toda a parte, não deixando ver direito as coisas em derredor de nós e offerecendo, tal qual como no outro, o perigo de vasar os olhos a quem se aventure a querer perquirir o phenomeno sem a precaução de uns vidros enfumaçados. A intervenção discreta e opportuna de um máo tempo, que se fecha de quando em quando, impede que o eclipse seja registrado devidamente em todos os seus curiosos episodios...

Ora, em tal situação e tal regimen, a chuvarada do sul de Minas e do norte paulista foi perfeitamente coherente e patriotica.

Foi uma descortezia aos astronomos, é certo; mas exercitou o justo principio de que se devem applicar restricções iguaes a factos identicos, quer seja no céo ou na terra. Não devemos fazer exhibição dos nossos eclipses...

A commissão de petições e poderes da Camara assignou hontem pareceres concedendo licença aos Srs. Manoel Peretti da Silva Guimarães, José Coutinho de Senna e Moura, João Vieira de Souza Filho e Alebrio Mesquita Bastos, e negando aos senhores José Bonifacio Gonçalves Pereira, Godofredo Moore e Julio dos Santos Junior.

Foi tambem assignado parecer concedendo a pensão de 500$ á viuva do barão de Ijuhy.

As camaras reunidas da Côrte de Appellação, em sessão de hontem, indicaram o juiz da 4ª vara criminal, Dr. Alfredo de Almeida Russell, para ser removido para a 1ª vara civel, vaga pela aposentadoria do Dr. Enéas Carrilho, e o da 6ª vara, Dr. Cesario Pereira, para ser removido para a 2ª criminal, vaga já ha tempo.

A sessão que se devia realizar amanhã no Supremo Tribunal Federal realizar-se-ha hoje, por ser feriado aquelle dia.

O Dr. Rivadavia Correia, ministro da justiça, deve chegar a esta capital, de regresso de Caxambú, onde foi visitar sua familia, na proxima terça-feira.

Attendendo ao pedido de intervenção sanitaria, que a Parahyba do Norte fez, para debellar a peste bubonica em Campina Grande, naquelle Estado, o Sr. ministro da justiça ordenou ao director geral de Saude Publica que organizasse a commissão federal para esse fim.

O Dr. Carlos Seidl organizou hontem esse serviço.

A commissão é chefiada pelo Dr. Garfield de Almeida, medico do hospital de S. Sebastião e secretario interino da Directoria Geral de Saude Publica, e della fazem parte os Drs. Alvaro Zamith, inspector sanitario do serviço de isolamento e desinfecção, de cujo serviço ficará encarregado; José de Moraes Mello, bacteriologista de S. Sebastião e que irá como auxiliar do Dr. Garfield no serviço clinico; Clovis de Aquino, quinto annista de medicina, interno do hospital de S. Sebastião; um enfermeiro com dois serventes e dois desinfectadores com dois serventes.

A commissão partirá para Parahyba no dia 18 do corrente, a bordo do paquete *Alagoas*, e levará todo o material necessario para o serviço clinico e de desinfecção.

Os 1ºs tenentes Candido Albernaz Alves e Vital Vargas Cavalheiro foram exonerados, respectivamente, de officiaes das escolas de aprendizes marinheiros dos Estados da Bahia e Matto Grosso.

O capitão-tenente Alvaro Guimarães Bastos foi nomeado para estudar electricidade no Kings College, de Londres.

O capitão-tenente medico Dr. Adhemar Barbosa Romeu foi exonerado de auxiliar de clinica do Sanatorio Naval, em Nova Friburgo.

O general Souza Aguiar, inspector permanente da 9ª região militar, mandou expedir circulares aos representantes dessa região junto ás sociedades de tiro desta capital, solicitando com a possivel brevidade a remessa de que trata a letra *i* do artigo 19 do regulamento da Confederação do Tiro Brazileiro.

O major Fleury de Barros, addido militar á legação brazileira em Paris, offereceu á bibliotheca do grande estado-maior do exercito um exemplar da Tactica de Bolck, major de estado-maior e professor da Academia de Guerra de Santiago do Chile, e um exemplar do *Cours de Tactique*, professado na Escola Especial Militar de França.

O major Tito Livio Lucio de Oliveira Ramos assumiu hontem as funcções de adjunto da 1ª secção do grande estado-maior do exercito.

A 1ª secção do grande estado-maior do exercito remetteu ao general Caetano de Faria, chefe daquella repartição, um quadro demonstrativo do equipamento para as praças de infanteria e cavallaria em campanha.

Estiveram em visita ao Sr. ministro da guerra, em seu respectivo gabinete, o coronel Vidal Ramos, governador do Estado de Santa Catharina; deputado Olegario da Silveira Pinto e Dr. Belisario Tavora, chefe de policia.

O Sr. ministro da guerra expediu ordens afim de ser satisfeito o pedido de armamento que fez o commandante da fortaleza de Obidos, no Pará.

O Sr. marechal Hermes não perdeu de todo o tempo com a peça que lhe pregaram as chuvas de Passa Quatro, para onde o Sr. presidente da Republica se transplantou, afim de assistir a esse phenomeno, que deve dar que pensar a quantos a fortuna collocou em o galarim da gloria: o ensombramento do astro-rei.

A sua grande sorte lhe não permittiu assistir no seu collega do firmamento ao que lhe ha de succeder d'aqui a um anno, tres dias, quatro horas, dezeseis minutos e 29 segundos (deixar passar os detalhes para prestigiar a prophecia).

Emquanto os sabios da Inglaterra fleugmaticamente commentavam o insuccesso da viagem com os galantes astronomos francezes, junto aos quaes a sapiencia indigena pedia desculpas por aquelle contratempo, absolutamente imprevisto, o Sr. marechal Hermes trancou-se numa sala da fazenda Rodolpho Hess, com os Srs. Wenceslão Braz e Lauro Müller, e os tres combinaram a maneira mais pratica de decidir sobre que cara politica haveria de melhor convir o papel de eclipse na successão presidencial.

Não se sabe que movimento registraram esses tres aperfeiçoadissimos sismographos politicos.

O facto é que o Sr. Francisco Salles não tomou parte no conselho; talvez por escrupulo, quem sabe?

Mas o Sr. Wenceslão Braz, logo a seguir, trancou-se de novo com o Sr. Francisco Salles num outro quarto, mais afastado, e dizem que foi uma conversa—á vista—que nunca mais se acabava.

Entretanto, não parece que, depois de tudo isso, o Sr. Salles se resolva a ir á Europa.

Logo, a conversa do Sr. Wenceslão não foi á vista, mas fiada.

O Sr. ministro da fazenda mandou scientificar ao delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado de São Paulo ter sido designado o engenheiro José Gonçalves Barbosa para fiscalizar a execução do contrato celebrado com Souquières -A. Daniel para construir na capital paulista um grande hotel moderno.

O Sr. ministro da fazenda mandou declarar á inspectoria de seguros ter resolvido considerar isentos de sello os documentos apresentados pelas companhias em cumprimento ao art. 2º, n. 3, do regulamento annexo ao decreto n. 5.072, de 12 de dezembro de 1903, por constituirem papeis de expediente da repartição.

O Sr. ministro da fazenda mandou declarar á inspectoria da Alfandega desta capital que a Imprensa Nacional não póde ceder o material que pediu para a typographia da Alfandega.

O Sr. ministro da fazenda communicou ao presidente do conselho fiscal da Caixa Economica e Monte de Soccorro de Pernambuco não se poder approvar a tabella de numero, classes e vencimentos do pessoal da caixa, porque a receita do estabelecimento não comporta a despeza resultante da mesma tabella. Entretanto, o conselho poderá organizar outra tabella, semelhante á da Caixa da Bahia, em que as despezas não ultrapassem a receita.

O Sr. ministro da fazenda solicitou do Banco do Brazil uma cambial de £ 732, pagavel em Londres a tres dias de vista, para attender a uma requisição do ministerio da agricultura.

Respondendo a um aviso do ministerio do interior, o Sr. ministro da fazenda mandou declarar que o credito de 40 contos, solicitado em aviso sob n. 4.250, de 23 de setembro ultimo, já foi distribuido á delegacia fiscal na Bahia.

O gabinete da fazenda communicou ao da agricultura ter o Tribunal de Contas recusado registro á quantia de 38:638$660, de que é credor Oswaldo Ramos Lima, por trabalhos executados na Escola Superior de Agricultura, porque parte dos trabalhos deveria ter sido feita em virtude do contrato celebrado em 24 de novembro de 1911.

A *Tribuna*, orgão official do P. R. C., publicou hontem a seguinte nota:

"Estamos autorizados a declarar que o Sr. general Pinheiro Machado não foi, não é, nem será candidato á presidencia da Republica, não sendo, portanto, seu nome obstaculo á aspiração de qualquer dos seus concidadãos que tenha titulos para exercer aquella elevada posição governamental."

Não é sem um grande pesar que reproduzimos essa noticia, cuja origem não se póde pôr em duvida, porquanto os nossos collegas da *Tribuna* só podiam ser autorizados a fazer semelhante publicação tendo-a recebido do eminente chefe do P. R. C., que não é homem de assumir attitudes levianas e que, de certo, reflectiu maduramente antes de lançar a publico aquella sentença, cujos termos rispidos denotam uma resolução inabalavel.

Só se póde lastimar tal resolução do digno chefe do P. R. C.

Guindado á elevada posição que ora occupa, por circumstancias em que S. Ex. procurou influir no sentido de afastal-a de si; urgido pelas solicitações e pela imprescindivel imposição de seus amigos, o digno chefe persiste em não transpor o portico do alto cargo que tudo levava a crer que lhe ia a calhar, sobretudo agora que o Sr. general Pinheiro Machado resolveu tomar definitivamente sobre os hombros, dispensando os pseudonymos de que costumava lançar mão, todas as responsabilidades presentes e futuras, da situação em que nos encontramos e de que é elle *pars maxima*.

Não temos senão o dever de respeitar os motivos que o levaram a essa attitude de radicalismo abstinente. Mas teriamos sempre o desejo de vel-o penetrar no grande labyrintho de cujos humbraes se aproximou com tanto denodo e de que agora se afasta com tão precoce opportunismo.

Afinal de contas, o problema não se resolve, se o exemplo pega.

Com o Sr. Pinheiro Machado é o terceiro candidato que affirma não pensar em succeder ao marechal.

Dir-se-hia que o ambicionado cargo, outr'ora tão appetecido, é agora menosprezado, como se o actual presidente o houvesse desvalorizado.

Não é tanto assim.

Tudo bem considerado, o Cattete ainda é um toleravel chinelo velho para um pé doente.

O Sr. ministro da fazenda autorizou Agenor Pio Gomes de Andrade, ex-agente do correio de Meio da Serra de Petropolis no Estado do Rio de Janeiro, a levantar a fiança que prestou para garantia da sua responsabilidade.

O Sr. ministro da fazenda concedeu licença ao Dr. Frederico Augusto Liberalli para transferir para Francisco José Gonçalves o terreno de marinha á rua Marquez de Caxias, em Nitheroy.

O *Jornal do Commercio* publicou hontem a seguinte *varia*:

"O Sr. presidente da Republica recebeu hontem, a 1 hora da tarde, em audiencia especial, no palacio Guanabara, os Srs. ministros do Supremo Tribunal Federal, Dr. Godofredo Cunha, Dr. André Cavalcanti e Dr. Leoni Ramos, que, em nome daquelle tribunal foram agradecer ao chefe do Estado as manifestações de pesar prestadas por S. Ex., por occasião do fallecimento do ministro Dr. Manoel José Espinola, e o seu comparecimento ás ceremonias do enterro.

O Sr. marechal Hermes da Fonseca, agradecendo a visita dos Srs. ministros do Supremo Tribunal, declarou que as demonstrações de pesar que tributara ao illustre magistrado, cuja perda deplora sinceramente, foram ditadas pelo alto apreço em que sempre teve ás virtudes civicas do illustre morto e bem assim testemunhar a sua elevada consideração pelo mais alto tribunal judiciario do paiz."

A reportagem dos nossos venerandos collegas é, como se vê, deficiente.

Depois de longas pesquizas, conseguimos, sobre o assumpto, mais o seguinte:

O Sr. marechal Hermes, ao fim de cada periodo, mastigava para dentro umas palavras, que queriam dizer mais ou menos: "Pois sim! Vão esperando! Fiem-se na virgem e não corram!"

Os ministros mensageiros, por sua vez, entreolhavam-se e logo, á ultima palavra do marechal, precisamente á ultima, inclinaram-se e dispararam.

Na rua, desafogados já da ducha respeitosa do marechal pelas sentenças do tribunal, os dignos ministros encontraram-se com um intendente "deposto", o qual, indagando da polidez morbida que ensombrava a physionomia de cada um daquelles altos dignatarios da justiça, os reanimou, dizendo-lhes:

— Não se impressionem! O marechal cultiva o paradoxo, quando lhe dá a veia.

A secção de papel-moeda da Caixa de Amortização trocou para esta praça notas dilaceradas ou a recolher na importancia de 246:893$, e recebeu na mesma especie, da delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Ceará, 605:120$, e da de Minas 426:450$000.

O Sr. ministro da fazenda mandou cumprir o aviso do da guerra para serem pagos 148:176$330, a diversos credores por fornecimentos, sendo a Brugmann Pereira & C., réis 131:893$750 e o restante a outros.

O Sr. ministro da fazenda, conforme pediu o da guerra, mandou pagar a Haupt & C., representantes de Deutsche de Karlsruhe 35:849$375, provenientes do fornecimento de diversas machinas destinadas á fabrica de cartuchos e artefactos de guerra.

O ECLIPSE... ECLIPSOU-SE

NEM POR UM OCULO!

MA'O TEMPO E TEMPO PERDIDO

Logro aos astronomos -- No Rio, nos Estados e no exterior -- Aspecto da cidade á hora em que se produziu o phenomeno... invisivel -- Notas e informações

Francamente, o eclipse de hontem bateu o "record" na arte de passar logros á humanidade.

E, dizendo "á humanidade", dizemos bem, porque hontem a humanidade, representada por scientistas de aquem e de além mar, foi redondamente lograda.

Ante-hontem, o povo do Rio de Janeiro só falava no eclipse.

Todos queriam ver o eclipse; todos muniam-se de vidros enfumaçados e preparavam as coisas de modo que pudessem acordar a tempo de ver o phenomeno.

Hontem, cedo ainda, os mais preguiçosos já estavam de pé para ver o eclipse.

No Castello, os astronomos e os reporters estavam a postos.

Vãs esperanças!

Surgiu um intruso, com quem não contavam: a chuva.

Desde a madrugada cahia uma chuvinha manhosa, que tirava aos curiosos todas as esperanças de saciar a curiosidade.

Desde 9 horas andava o povo de nariz para o ar, espreitando anciosamente o céo, a ver se havia um raiozinho de esperança de estiagem.

Que esperança! O céo conservava-se carrancudo, cor de chumbo e impenetravel.

Depois de 10 horas, quando o phenomeno podia ser observado na sua intensidade maxima, a curiosidade crescia.

— Ora que chuva!

E, dizendo isto, olhava cada um para o céo, através do infallivel vidro enfumaçado, cujo unico effeito era embaçar mais ainda a perspectiva daquelle céo de inverno.

— Gorou o eclipse! Era a opinião geral. E assim foi.

Houve apenas alguns minutos de semi-obscuridade, durante os quaes algumas hystericas tiveram uns principios de crises nervosas e os motoristas regalaram-se de andar ás tontas com os seus automoveis.

No Castello, os astronomos assestavam para o céo os seus aperfeiçoados instrumentos de observação, mas viram o eclipse por um oculo!

E ficamos nós sem ter o gostinho de ver Apollo, ao menos por alguns instantes, obumbrado pela senhora Lua!

A CIDADE

Havia, ás primeiras horas de hontem, uma certa anciedade entre a gente da cidade. A hora do eclipse era esperada com a emoção das coisas desconhecidas.

As classes cultas, no labor ou nas preoccupações normaes, davam, de vez em vez, um momento de tratos ao commentario do phenomeno, onde uma ponta de despeito surgia ante o peso da atmosphera, toda tomada de cirrus espessos, que fechavam á visão natural o céo pardacento.

Descia um chuvisco finamente peneirado, de quando em quando interrompido.

Os rudes, esses andavam em preoccupações sem gravidade, examinando o concavo do espaço flocado de nuvens, como a querer penetrar-lhe os segredos, através dos innocentes vidros coloridos de um cartão-réclame, ou de oculo improvisado de um rectangulo de vidraça, enfumaçada á chamma de uma vela.

A's 9 horas, por toda a parte viam-se narizes no ar. Mais sete minutos, e sacavam-se relogios, consultavam-se, conferiam-se os modestos chronometros da população modesta.

— Já começou? — Era a pergunta.

A hora avançava, e a decepção invadia o animo de toda a gente.

Apesar da chuva rala que descia sobre a cidade, o dia estava relativamente claro.

Mas, pelas 10 horas, foram-se notando modificações sensiveis na luz solar.

Escurecia. E o phenomeno, que parecera desconcertar os curiosos ao começo, vinha, pouco a pouco, fazel-os exultar á aproximação do seu periodo maximo.

Escurecia mais. Das 10 ¼ até ás 10 ½ horas o dia teve francamente o aspecto de um crepusculo de inverno, e isso contentou. Como que um grande desgosto estava imminente, o de não ser necessario accenderem-se as luzes da cidade. Mas, ainda bem que a escuridão descia, e as luzes foram abertas no interior dos "magazins" de modas, nas "brasseries", cheias de algazarra, nos escriptorios, e vinham brilhar cá fóra, no asphalto molhado das avenidas, atravessando o postigo aberto das janelas ou as portas envidraçadas á beira dos passeios.

Por fim, os bonds e os automoveis accenderam os seus pharóes, e até os quadros luminosos dos annuncios, ao alto das cornijas, romperam a bruma humida da manhã com o seu clarão intenso.

E isso foi em toda a cidade, onde os commentarios reflectiam bem a gradação civilizada de cada zona habitada.

A superstição, felizmente, teve um quociente insignificante desde Botafogo ao alto suburbio, e bem pouca gente se lembrou de recelar pela integridade do planeta.

Registremos, porém, o innocente commentario de um par juvenil, que, sobre uma latada de rosas, ao abrigo de um manto commum, procurava observar o céo nublado e feio, em um bairro distante.

Dizia a menina:

— Mas, como é?

Respondia o menino:

— E' o casamento do sol com a lua...

E FOI TUDO...

A's 10 1/2 horas, o observatorio do morro do Castello recebeu um telegramma do encarregado da estação de Passa Quatro, com os seguintes dados resultantes das observações feitas naquella localidade, ao meio-dia de Greenwich, correspondente ás 9 horas e sete minutos do Rio de Janeiro:

Pressão atmospherica 767,21, temperatura do ar 13°,4; thermometro humido 13°,2; maxima da temperatura hontem, 16°; minima hontem, 10°; nebulosidade—céo completamente encoberto; calmaria completa; chuva recolhida, 20 milimetros e oito decimos; humidade relativa 98 %. Em Passa Quatro, chovia á hora do primeiro contacto.

No observatorio desta cidade colheram-se os seguintes dados meteorologicos:

Temperatura, hora do primeiro contacto, 9 horas, sete minutos, 18°,8; temperatura 10 horas 27 minutos, hora do maximo da sombra, 18°,3; humidade do ar no primeiro contacto, 92 %; humidade do ar, por occasião do maximo da sombra, 95 %; differença actinometrica ás 9 horas e sete minutos, 4°; differença actinometrica, ás 10 horas e 27 minutos 0°,0.

Do nosso correspondente especial recebêmos os seguintes telegrammas:

PASSA QUATRO, 10.

O dia amanheceu nublado.

Densas nuvens, muito baixas, circumdam as montanhas que contornam esta aprazivel localidade, impossibilitando qualquer observação por parte dos astronomos e bem assim, que se tomem photographias do phenomeno.

Os apparelhos montados pelas diversas commissões scientificas jazem cobertos, envoltos nas suas grandes capas, pois o máo tempo continúa.

PASSA QUATRO, 10.

As observações astronomicas foram completamente prejudicadas pelo máo tempo.

Comtudo, o Dr. Stefanick conseguiu fazer algumas observações sobre polarimetria e a commissão brazileira outras, relativas á physica terrestre, abaixamento, nuvens magneticas, temperatura, etc., de modo completo.

PASSA QUATRO, 10.

O Dr. Wenceslão Braz, vice-presidente da Republica, passou ás 4 horas da madrugada, em trem especial, em direcção a Cruzeiro, onde foi aguardar a chegada do marechal Hermes, presidente da Republica.

A's 8 horas da manhã chegou o especial, de volta, trazendo os Srs. marechal Hermes e sua Exma. senhora, Dr. Wenceslão Braz, Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda; Edwin Morgan, embaixador americano; Dr. Alvaro de Teffé, secretario da presidencia da Republica e senhora; deputados Martim Francisco e Frederico Roumann; Drs. Paulo de Frontin, Humberto Antunes, José Luiz, Araujo, Clapp Filho, José Moniz, capitão-tenente Reginaldo Teixeira, varios officiaes do exercito, o Sr. Fernando Severino, sendo todos recebidos pelo Dr. José Morize, director do observatorio astronomico e pelas autoridades locaes, tocando uma banda de musica o hymno nacional.

Depois de uma ligeira parada, o especial seguiu até á fazenda do senhor Hess, onde foram assentados os apparelhos que deviam servir para observação do phenomeno.

O Sr. Hess offereceu um almoço ao Sr. presidente da Republica e á sua comitiva.

Ao champagne, o coronel José Vicente Lisboa saudou o Sr. presidente da Republica em nome da população de Passa Quatro.

O marechal Hermes respondeu, agradecendo e saudando o Dr. Wenceslão Braz.

PASSA QUATRO, 10.

Antes de terminado o almoço, servido o champagne, o Sr. Rodolpho Hess, que tão gentilmente havia acolhido os astronomos e que hospedou hoje os Srs. presidente e vice-presidente da Republica, bebeu á prosperidade da familia Hermes, agradecendo ao marechal Hermes e á sua comitiva a honra de terem aceitado a sua hospedagem.

Em uma das mesas em que tomaram assento os representantes da imprensa carioca, falou o representante do municipio de Itajubá, que saudou os jornaes fluminenses.

A esse brinde correspondeu Bastos Tigre.

PASSA QUATRO, 10.

O marechal Hermes, sua Exma. esposa, e os membros da sua co-

mitiva deixaram a fazenda do Sr. Rodolpho Hess a 1'30 da tarde, seguindo para Passa Quatro.

O trem partiu d'aqui ás 2 horas da tarde.

O Dr. Wenceslão Braz regressou a Itajubá em trem especial, acompanhando-o o Dr. Mello Brandão, inspector de hygiene do Estado.

PASSA QUATRO, 10.

A's 9,46 teve inicio a primeira phase do eclipse, e ás 10,17 a phase total, durando 103 segundos.

As observações foram prejudicadas pela chuva.

Durante cerca de dois segundos escureceu completamente, clareando o dia rapidamente.

A temperatura desceu de 14° a 10°, durante a phase maxima do eclipse.

PASSA QUATRO, 10.

Chegou esta manhã o marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, em companhia dos ministros e de sua comitiva, que se compõe de oitenta pessoas.

Na estação o marechal Hermes da Fonseca foi acclamado pelo povo, tocando o hymno nacional a banda da corporação musical de S. Sebastião.

O tempo está pessimo, chovendo continuamente. Hontem chegaram muitos forasteiros.

Os astronomos estão muito desanimados com o insuccesso das observações.

PASSA QUATRO, 10.

Acaba de seguir com destino a essa capital o marechal Hermes da Fonseca. Acompanha-o sua comitiva.

PASSA QUATRO, 10.

Hoje haverá um banquete na fazenda Hess. A elle comparecerão os astronomos que se acham nesta localidade e todos os representantes da imprensa.

PASSA QUATRO, 10.

Chove constantemente. Hoje quasi não houve interrupção.

PASSA QUATRO, 10.

Hoje, pela manhã, o marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, acompanhado de sua comitiva, seguiu para a fazenda Hess, onde aguardou o eclipse.

A's 10 horas e 10 minutos começou a escurecer rapidamente. A's 10 horas e 16 minutos fez-se noite e começou a chover mais intensamente e a baixar a temperatura. Não obstante a chuva, o espectaculo foi muito interessante, surprehendente.

Terminado o eclipse, foi servido um almoço, no fim do qual foram trocadas algumas saudações.

O marechal Hermes, que seguiu hoje, chegará ahi de nove e meia em diante.

PASSA QUATRO, 10.

O resultado do funccionamento de alguns apparelhos de observação astronomica, empregados nas ultimas observações, será transmittido amanhã.

Calcula-se em mais de mil o numero de forasteiros que vieram a esta localidade, afim de assistir ao eclipse.

ALFENAS, 10.

As observações feitas aqui não deram resultado, em virtude do máo tempo que fez durante todo o dia.

SILVEIRAS, 10.

Os astronomos aqui em observação do eclipse não obtiveram o resultado que esperavam das observações que pretendiam fazer por occasião do eclipse de hoje.

PASSA QUATRO, 10.

As informações procedentes de Alfenas e relativas ás observações astronomicas communicam que nenhuma dellas foi coroada do exito desejado.

PASSA QUATRO, 10.

O Dr. Wenceslão Braz veiu ao encontro do marechal Hermes, presidente da Republica.

PASSA QUATRO, 10.

Partirá no primeiro trem especial, com destino a essa capital, um crescido numero de academicos, que aqui vieram assistir ao eclipse.

BELLO HORIZONTE, 10.

O povo desta capital mostrou-se indifferente pelo eclipse de hoje.

BELLO HORIZONTE, 10.

Choveu durante todo o dia e faz intenso frio, ameaçando o céo mais chuva.

S. PAULO, 10.

A chuva impertinente, que está caindo desde hontem, prejudicou totalmente as observações do eclipse.

CORITIBA, 10.

A atmosphera mostrou-se ao amanhecer muito carregada. A's 9 horas e meia, porém, clareou o tempo, permittindo assim ser apreciado o phenomeno do eclipse com alguma intermittencia.

A temperatura nenhuma alteração soffreu em relação aos ultimos dias.

BUENOS AIRES, 10.

Choveu torrencialmente até pela manhã.

O tempo está muito nublado, difficultando a observação do eclipse.

BUENOS AIRES, 10.

O eclipse tem sido o assumpto obrigado de todas as conversas. A atmosphera fortemente nublada impediu que se podesse apreciar o phenomeno e impossibilitou as observações dos astronomos.

BUENOS AIRES, 10.

As observações que os astronomos argentinos pretendiam fazer por occasião do eclipse de hoje não tiveram o resultado que era de esperar.

Um denso nevoeiro cobriu o firmamento, presagiando chuva immediata, que pouco depois caiu, augmentando até fazer-se torrencial.

Acompanhou a chuva o trovão constante, temeroso.

Tudo isso impediu qualquer observação. Em certo tempo, os possuidores de apparelhos technicos conseguiram por momentos descobrir a lua, que então apresentava um aspecto sangrento.

O que succedeu nesta capital, informam telegrammas procedentes de Montevidéo, succedeu ali: muita chuva, trovão e uma cerração completa, impossibilitando as observações.

(Agencia Americana.)

Do capitão de corveta Dr. Mario de Lima, chefe da commissão da Escola Naval, recebêmos o seguinte telegramma:

"ANGRA DOS REIS, 10 — O máo tempo prejudicou inteiramente a observação do eclipse."

Do Observatorio Astronomico recebêmos os seguintes boletins:

Boletim astronomico—O tempo, tendo estado encoberto e chuvoso, não foi absolutamente possivel fazer-se observações do eclipse do sol.

Boletim meteorologico—Estando o céo completamente encoberto, os apparelhos meteorologicos, mesmo os mais sensiveis, nada registraram que pudesse ser attribuido á influencia do eclipse.

Com o fim de instruir os alumnos sobre o phenomeno que se verificaria hontem, o eclipse do sol, o commandante do Collegio Militar promoveu uma especie de palestra que o professor do mesmo estabelecimento, tenente-coronel Dr. Sebastião Alves, effectuou, á noite, perante numeroso auditorio.

Além dos alumnos maiores, em numero de cento e tantos, estiveram muitos professores, algumas senhoras e o coronel Setembrino, chefe do gabinete, e o capitão J. Frederico Ribeiro, representante do Sr. ministro da guerra.

Toda a officialidade da administração do collegio esteve presente, tambem.

Antes da prelecção, o apparelho cinematographico projectou instructivos quadros do systema solar, mostrando os movimentos de rotação e de translação do sol, da terra e da lua.

A explicação dos eclipses em geral e, em particular, do eclipse solar foi rigorosamente feita, sendo o professor Sebastião Alves muito saudado.

Depois da prelecção ainda foram exhibidas vistas cinematographicas de assumptos militares.

O Sr. ministro da viação resolveu conceder seis mezes de licença, sem vencimentos, para tratar de seus interesses, ao conductor technico do escriptorio technico das commissões de estudos da inspectoria federal das estradas Armando Carneiro Machado.

Do Dr. Joaquim Luiz Ozorio, deputado pelo Rio Grande do Sul, recebêmos a seguinte carta:

"Rio, 10 de outubro — Sr. redactor — Meu discurso em defesa da livre entrada no paiz do gado destinado á reproducção, infelizmente, não foi bem comprehendida pelo digno representante dessa folha, na Camara.

Eu não disse que a rejeição daquella medida de protecção á industria pecuaria nacional "poderia provocar até a separação do grande Estado da Federação Brazileira, o Rio Grande do Sul", o que seria realmente uma ameaça ridicula.

O que eu affirmei é o que consta do meu discurso publicado hoje no *Diario do Congresso*, o qual junto vos remetto e onde condemno qualquer politica que possa enfraquecer os laços que devem ligar o Brazil; e, não poderia prégar idéas separatistas quem como eu, em 1907, em solemnidade de colação de grão aos bachareis em sciencias e letras do gymnasio Gonzaga, em minha terra natal, Pelotas, terminava a sua oração de paranympho com estas palavras textuaes: "Caros bachareis—Avigorai em vosso almas o zelo pela unidade nacional, porquanto, o fraccionamento da Patria seria um acto impatriotico. A superioridade da terra brazileira consiste, principalmente, na sua "união perpetua e indissoluvel". Unida pelos laços da Federação, vossa Patria será grande e forte. Sêde riograndenses, e bons riograndenses. Agora: nunca atireis o vosso Estado contra a vossa Patria. A vossa Patria não é o Rio Grande do Sul. A vossa Patria é o Brazil."

Sem mais, antecipando agradecimentos pela publicação desta, é-me grato, etc."

Folgamos immenso em saber que o joven e talentoso deputado não apostatou as suas idéas tão eloquentemente expostas no Gymnasio Gonzaga.

E, para prova de que não agimos de má fé attribuindo-lhe conceitos que não emittiu, recortamos do discurso que S. Ex. pronunciou, e que gentilmente nos offereceu, os seguintes topicos que reproduzimos textualmente:

"O SR. OZORIO — Os nobres collegas, com as difficuldades que estão creando á medida de isenção de direitos sobre o gado destinado á reproducção, estão contrariando interesses economicos da maior importancia.

O SR. IRINEU MACHADO — V. Ex. é que colloca a questão sob o ponto de vista região, FALANDO EM DESMEMBRAMENTO. (*Apoiados da bancada mineira.*)

O SR. OZORIO — Como? Não são VV. EExs. que estão contrariando interesses economicos de Estados, principalmente de uma das mais importantes unidades da Patria, o Rio Grande do Sul? (*Apoiados dos membros da bancada riograndense; apartes.*)"

O Sr. deputado Ozorio leu bem o que já ouvira na Camara?

Onde está o seu protesto contra o que lhe attribuiu o Sr. Irineu?

O seu protesto, feito agora, aliás, em termos tão amaveis, seria mais opportuno e efficaz se levantando ante-hontem no recinto, contra as palavras do Sr. Irineu, a quem pareceu, como a muita gente, ter ouvido dos proprios labios do digno representante do Rio Grande a ameaça que foi objecto do nosso reparo e a qual S. Ex. ainda em tempo desfaz pela carta que acabamos de inserir.

E antes tarde do que nunca.

O Sr. ministro da viação approvou as plantas e os respectivos orçamentos, nas importancias de 11:810$723 e 23:914$055, para a construcção dos açudes Riacho da Emma, no municipio de Quixadá, no Estado do Ceará, e Rancharia, no municipio de Joazeiro, no Estado da Bahia.

Trata-se, no primeiro caso, de uma pequena construcção, que é de grande necessidade no local, por ser sensivel ahi a falta de agua. Os beneficios serão, pois, palpaveis, principalmente por ficar situado o açude na fazenda Jardim, de propriedade do Sr. Alfredo Ernesto Falkinstins, com boas terras para criação e cultura.

No segundo caso, comquanto o alludido reservatorio seja de modesta capacidade, prestará serviços de alcance á zona em torno, já pela satisfação das necessidades domesticas de seus habitantes, já pelo incremento que trará á industria pastoril e ao cultivo das plantas communs da região.

O Sr. ministro da viação approvou as modificações no traçado em planta de barragem do açude Acarape do Meio, no Estado do Ceará, que a inspectoria de obras contra as seccas submetteu á sua decisão.

O Sr. ministro da viação passou ás mãos do presidente do Tribunal de Contas, para os devidos fins, cópia do termo de accordo concedendo á Companhia de Navegação a Vapor do Rio Parnahyba, por dez annos, prorogação do prazo estipulado na clausula XXI do respectivo contrato para navegação do rio Parnahyba, entre o porto de Tutoya e Floriano.

Actualidades

INCONVENIENTES DA ASTRONOMIA

Perigo de fixar demoradamente o sol, durante os eclipsos, mesmo com vidros escuros.

COURRIER DE PARIS

CANDIDATURES

Les journaux contaient cette semaine l'aventure de ce candidat à l'Académie Française qui parcourt les routes en automobile et va, du Nord au Sud et de l'Est à l'Ouest, présenter ses respects à ses électeurs. C'est là une nouveauté dans le "sport académique" comme disent certains irrespectueusement et qui donne au mot "campagne" employé d'ordinaire pour désigner une série de visites où il faut montrer de l'esprit de suite, du coup d'œil, des qualités d'entreprise et de stratégie, toute sa signification. Elle témoigne également que la course au fauteuil a perdu désormais son caractère de petite guerre pour prendre l'apparence de manifestations pacifiques analogues à de grandes manœuvres.

Il n'en fut pas toujours ainsi. Il y eut une époque peu éloignée de nous, où le candidat non seulement n'était pas convié à faire une partie de cartes avec l'électeur influent et qui s'ennuie, mais n'était pas même invité à s'asseoir. Lamartine et Victor Hugo connurent encore les "brimades". Ces aventures sont trop connues pour qu'il soit nécessaire d'en évoquer le souvenir. Il en est d'autres, plus anciennes, et qui ne sont pas moins intéressantes, comme manifestation de l'esprit belliqueux qui fut, durant plus de deux siècles celui des Quarante. La chronique des élections académiques nous enseigne que la plupart de nos grands écrivains, pour mériter officiellement le titre d'Immortel, durent épuiser des trésors de diplomatie. Leurs candidatures sont des comédies d'une intrigue compliquée et subtile, qui sont par surcroit d'excellentes études de caractère, et dont l'anecdote est toujours divertissante. Les rôles de femmes y sont tenus successivement, par les personnes les plus distinguées qui tiennent leur emploi avec autant de brio que de maitrise et qui s'appellent: Mlle. de Scudéry, la Duchesse du Maine, Mme. de la Motte, la Marquise de Lambert, Mme. de Ferréol, Mme. de Tencin, la Maréchale de Villars, la Duchesse de Luxembourg, Mme. de Chaulnes, Mlle. de Lespinasse, Mme. Geoffrin, Mme. Suzanne Necker. "L'Histoire de l'Académie Française", par Pelission et l'Abbé d'Olivet; "l'Histoire des Quarante Fauteuils", de M. Tyrtee Tastet; le livre de M. Paul Mesnard, "La Chronique des Elections", de 1634 à 1841, de M. Albert Rouxel, les lettres de Grimm, les "Mémoires" du Marquis d'Argenson et de Mathieu Marais, les historiettes de Tallemant, les "Mémoires" du Président Hénault, les "Lettres" de Buffon et de Voltaire, le "Journal" de Collé, les "Mémoires" de Marmontel et la "Correspondance secrète" de Metra, nous apportent les plus instructives révélations sur ces piquantes campagnes.

* * *

L'une des plus pénibles fut, à l'endroit de l'Académie naissante, celle de Corneille. Il connut d'abord l'ennui d'avoir, pour confrère, comme poète tragique, un personnage considérable qui avait un grand crédit à l'Académie parce qu'il l'avait fondée et qu'il en était le protecteur, Son Eminence le Cardinal de Richelieu. Tant que le grand ministre vécut, l'auteur du "Cid" ne put attendre de la Compagnie que des censures. Mais quand il fut mort, et que le Chancelier Séguier eut hospitalisé les jeunes Immortels, les affaires de Corneille n'allèrent pas beaucoup mieux. En 1644, on lui préférait l'Avocat Général Salomon de Virelade et en 1646, Pierre de Ryer. Ce Pierre de Ryer était, comme l'auteur de "Polyeucte", un poète tragique, il avait écrit un "Scevola" et une "Alcyonée", qui fournit à Ménage l'occasion d'un parallèle où le malheureux Corneille n'était pas très bien traité. Le prétexte d'exclusion qu'on invoquait contre un écrivain dont il était tout de même difficile de nier le mérite est que "faisant séjour à Rouen, il ne pouvait presque jamais se trouver aux Assemblées et faire fonction d'académicien". La résidence était-elle un obstacle formal? Corneille qui était un Normand avisé, ne s'aventure point dans de controverses théoriques: il loue un logement à Paris et s'arrange pour y passer une partie de l'année. Puis, il avise la Compagnie du fait et, immédiatement, pose de nouveau sa candidature. Ses adversaires répliquent en lui suscitant un concurrent dans la personne d'un avocat au Parlement, qui est en même temps le précepteur du petit-fils de Séguier, Ballerdens. Alors se produit un évènement inouï dans les fastes académiques et qui prouve que, décidément, de Ballerdens n'était point un homme de lettres: un candidat s'effaçant avec modestie devant un confrère dont il reconnait publiquement la supériorité. Quand la séance fut ouverte pour l'élection, l'Abbé de Cerizy présenta à l'Académie une lettre de M. Ballerdens, "pleine de civilités pour elle et pour lui, Corneille, qu'il priait la Compagnie de vouloir bien préférer à lui, protestant qu'il lui déférait cet honneur comme lui étant dû pour toutes sortes de raisons". Et voilà comment Corneille devint académicien.

C'est l'époque où Chapelain est tout puissant à l'Académie. Les Précieux et les Beaux Esprits de l'hôtel de Rambouillet y font la loi et y donnent le ton. Tous ces fantoches que Molière et Boileau ont ridiculisés, les Cassagne, les Cotin, les Leclerc, les Boyer, forment la majorité et s'unissent contre les écrivains de la "nouvelle école". Bossuet est battu une fois avant d'être élu et La Fontaine se présente inutilement pendant sept années aux suffrages des Immortels. Il doit enfin son succès au hasard qui lui donne pour concurrent un candidat dont le nom est encore plus antipathique que le sien aux électeurs: Boileau. L'histoire de cette "campagne" est amusante. Un soir, après souper, Louis XIV demande à Boileau s'il est de l'Académie. Sur la réponse négative du poète, le Roi déclare: "Je veux que vous en soyez". L'auteur des "Satires" et du "Lutrin" a 48 ans; il a presque terminé son œuvre. Malheureusement, la plupart des académiciens sont ses victimes. Il est dur, pour des gens de lettres, "d'immortaliser" un confrère qui vous a raillés, bafoués, vilipendés; mais il est difficile de le dédaigner quand un Roi, qui est le Roi-Soleil, vous invite à le recevoir. La rancune professionnelle fut cependant la plus forte et Boileau n'obtint que 7 voix contre 16, données à La Fontaine. Ce fut un coup de théâtre. Louis XIV refusa de ratifier l'élection. Il fallut qu'un académicien mourut à propos pour permettre à la Compagnie de faire pénitence en accueillant, à l'unanimité, le terrible satiriste. Alors le Roi se montra bon prince: "Vous pouvez recevoir La Fontaine, dit-il; il a promis d'être sage".

Pour La Bruyère non plus, l'affaire n'alla pas toute seule. C'est encore Benserade qui, pour lui comme naguère pour Boileau, se pose en ennemi déclaré et mène la campagne. Avant d'entrer au service du Prince de Condé en qualité de professeur de Monsieur le Duc, La Bruyère avait été Trésorier de France à la généralité de Caen. Les "Caractères" eurent dès leur apparition, un profond retentissement à la Cour et à la Ville. Le livre ne plut point, naturellement, à tout le monde. On reconnaissait trop, sous les portraits, les modèles qui avaient posé pour le peintre. "On dévorait l'ouvrage, dit l'Abbé d'Olivet, pour se donner le triste plaisir que donne la satire personnelle". Tout le parti des Modernes marcha avec entrain contre l'ami de Racine. Dans le "Mercure" Fontenelle publia ce qu'on appelle aujourd'hui "un éreintement". La Bruyère se contenta de répondre: "Si les Beaux Esprits n'approuvent point mon ouvrage, il me suffit qu'il soit approuvé par les bons esprits et les gens de bon sens".

Battu deux fois, La Bruyère fut enfin élu, grâce à la protection du Comte de Pontchartrain. Mais ses échecs antérieurs avaient accru son œuvre d'une page charmante: le portrait de Théobalde, qui parut dans la sixième édition des "Caractères" et où tout le monde reconnut l'irascible Benserade. Benserade s'y reconnut aussi lui-même, à telle enseigne qu'il mourait deux mois plus tard. La Bruyère qui était un pince-sans-rire, se présenta simplement à sa succession. Cette fois, en vérité, on ne saurait faire aux Trente-Neuf un reproche d'avoir préféré au mordant satiriste l'avocat général Etienne Pavillon.

L'élection de Montesquieu est une impayable comédie en plusieurs tableaux. Nommé une première fois grâce à l'influence de la Marquise de Lambert, dont le Marquis d'Argenson écrit "qu'elle a bien fait la moitié des académiciens" du temps, le Président gascon, comme on l'appelait, voit son élection invalidée. On a invoqué le prétexte qui écarta si longtemps le vieux Corneille de la Compagnie. Président à mortier au Parlement de Bordeaux, il habite loin de Paris; les académiciens lui opposent la question de résidence. A cette objection Montesquieu riposte avec autant de netteté que fit autrefois le poète normand. Il vend sa charge et vient habiter la capitale. Un fauteuil est vacant. Il se présente derechef; il va triompher... Alors, ses adversaires imaginent une intrigue souterraine et souverainement habile; ils persuadent le vieux Cardinal de Fleury que la consécration de l'auteur des "Lettres persanes" serait un défi aux personnes pieuses. Le succès de l'entreprise est, d'abord, merveilleux. Un soir, dans les appartements et devant trois ou quatre personnes, le Cardinal dit à l'Abbé Bignon: "Le choix que l'Académie veut faire sera désapprouvé de tous les honnêtes gens". L'Abbé d'Olivet raconte que ce qui a indigné Son Eminence, c'est la lettre persane XXII où il est parlé de deux magiciens. Comment le subtil gascon parvint-il à adoucir la mauvaise humeur de Fleury, au point de lui inspirer la lettre addressée au Directeur de l'Académie où le premier Ministre déclare "qu'après les éclaircissements que le Président de Montesquieu lui a donnés, il n'empêchait point l'Académie de l'élire"? Certains racontent qu'il présenta au Cardinal une édition expurgée des "Lettres persanes"; selon d'autres, il aurait fait composer des cartons et présenté à Son Eminence des "Lettres persanes" toutes neuves. Quoi qu'il en soit, il fut élu, et son élection fut validée. Le protecteur de son adversaire mande à son client, Mathieu Marais: "Il (Montesquieu) en a toute l'obligation (de son succès) à la "Case Lambertine"... Je voudrais que vous devinsiez un peu plus "Lambertin". Mais Maitre Mathieu Marais n'aimait point la Marquise de Lambert, et il ne fit jamais partie des Quarante.

Pour Voltaire, la conquête de l'Académie est une des œuvres qui font le plus d'honneur à la fécondité et à la souplesse de son esprit. Un immortel du temps, Gros de Boze, avait déclaré que Voltaire ne serait jamais un personnage académique. On lui connait cependant, des protecteurs puissants: le Duc de Richelieu et le Duc de Villars. Mais il a contre lui les "réactionnaires" que ses idées alarment, et son propre esprit. Un instant, après "Zaïre", il a apaisé les Conservateurs inquiets, et on le croit académisable. Mais, aussitôt, il publie le "Temple du Goût", qui lui aliène des sympathies laborieusement acquises. La tragédie d'"Alzire" lui rend ensuite quelque crédit; le fameux le "Mondain" provoque un nouvel éclat. Le Cardinal de Fleury meurt et cet évènement parait grandir les chances de Voltaire: aussitôt l'évêque de Mirepoix fait une démarche auprès du Roi et lui représente que "c'est offenser Dieu qu'un profane comme Voltaire succède à un Cardinal". Maurepas, qui semblait avoir tant de raisons de comprendre et d'aimer Voltaire, se pose en ennemi implacable. Louis XV est gagné par la cabale.

Il importe d'être habile: Voltaire ne recule devant aucune des concessions qu'implique cet adjectif. Il écrit à Languet de Gergy une lettre respectueuse où il désavoue avec humilité ses écrits les plus compromettants. Cette complaisance ne l'empêche point d'être battu: c'est l'évêque de Bayeux, Paul d'Albert de Luynes qui est appelé à succéder au Cardinal de Fleury. Voltaire qui n'est point patient, n'accepte pas la défaite avec résignation. Il quitte sa Patrie "gouvernée par des prestolets et l'âne de Mirepoix". Ces évènements se passent en 1743. C'est seulement trois ans plus tard que l'auteur de "Mérope" force les portes de la Compagnie, grâce au Pape Benoit XIV qui onvoya à "son cher fils" sa bénédiction apostolique en remerciement de la dédicace de "Mahomet", grâce aussi à Mme. de Pompadour. Il y a un pamphlet de l'époque qui rappelle spirituellement cette double recommandation. Cela est intitulé: "Discours adressé à V... à la porte de l'Académie Française par M. le Directeur". Le satiriste anonyme écrit: "Nous vous tenons compte, Monsieur, de vos démarches, de vos supplications pour apaiser des ennemis; de vos menées pour séduire vos amis; de tant de courses dans la ville et de voyages furtifs à la Cour, de tant d'émissaires employés, de tant de troupes auxiliaires convoquées depuis les cabinets des grands et les toilettes des dames jusqu'aux cafés de Paris; de votre profession de foi si édifiante pour les incrédules, de votre commerce avec les banquiers en Cour de Rome pour obtenir une absolution..." "La profession de foi si édifiante" est une allusion à la lettre adressée au Père de la Tour dans laquelle Voltaire proteste du respect qu'il professe pour la religion et en particulier pour les Jésuites. Il est certain que l'auteur du "Dictionnaire Philosophique" eut des faiblesses. Condorcet lui reproche avec quelque sévérité les concessions qu'il fit pour devenir le collègue de Moncrif...

L'élection de Voltaire fut la dernière manifestation de l'âge héroïque à l'Académie. Les grandes batailles ne recommenceront qu'un siècle plus tard quand les romantiques mettront le siège devant le Palais Mazarin.

FRANCIS CHEVASSU.

O director geral dos telegraphos passou ás mãos do Sr. ministro da viação o quadro da renda de sua repartição em junho ultimo, comparada com a de igual periodo do anno anterior.

Ha a favor deste anno sensivel differença para mais, ou seja um augmento de 22,99 o|o, para o qual contribuiram os serviços particular, ordinario, estadoal, urbano e interurbano, exterior particular, exterior official, conservação telephonica, radio-telegraphico interior particular e official e cartas pneumaticas.

"Indeferido, por caber a despeza exclusivamente á companhia, em face do contrato assignado" foi o despacho exarado pelo Sr. ministro da viação no requerimento em que a Sorocabana Railway Company, Limited, pede para incluir na conta de custeio do ramal de Itararé a importancia de 432:000$, proveniente da substituição de titulos.

O Sr. ministro da viação approvou a tabela de saidas de vapores da Amazon River Steam Navigation Company, Limited, que a inspectoria geral de navegação submetteu á sua apreciação, para as linhas de navegação do contrato autorizado pelo decreto n. 9.708, de 7 de agosto proximo passado.

O Sr. ministro da viação, attendendo ao que requereu a South American Railway Construction Company, Limited, bem assim ás informações prestadas sobre o assumpto pela inspectoria federal das estradas, declarou ao chefe dessa repartição haver sido autorizada aquella companhia a fazer as modificações propostas nos carros de 1ª e 2ª classes para passageiros e nos de correio e bagagens, comprehendidos no material de que trata o aviso n. 17, de 13 de março ultimo, sob a condição de não serem alterados os preços já approvados, na conformidade do mesmo aviso.

O Sr. ministro da viação exonerou, a pedido, o engenheiro Guilherme Greenhalgh do cargo de engenheiro chefe da 2ª commissão de estudos da rêde de viação ferrea da Bahia.

O Sr. ministro da viação declarou ao inspector de obras contra as seccas haver approvado o plano e respectivo orçamento, na importancia de 53:214$390, da construcção do açude Caio Prado, no municipio de Santa Quiteria, Estado do Ceará, a ser realizada, mediante prévia concurrencia publica, de accordo com a minuta do edital, igualmente approvada.

A villa de Santa Quiteria, da qual ficará proximo o açude referido, está situada a 13 leguas a sudoeste da cidade de Ipú, em um sertão extremamente arido.

Os terrenos, na maior parte pedregosos, são descampados ou cobertos de uma vegetação rachitica. Não existem nelles fontes naturaes, e as pousadas destinadas a bebedouro dos gados, que ahi proliferam admiravelmente nos annos de menor rigor do clima, são procuradas com muita difficuldade, a muitos metros de fundo, em rocha, quasi sempre compacta (gneiss).

A construcção de Caio Prado virá, pois, prestar incalculaveis serviços á zona circumvizinha.

O Sr. ministro da viação declarou ao engenheiro-chefe interino da commissão federal do saneamento da baixada fluminense, que, não tendo ainda o governo indemnizado os proprietarios dos terrenos desapropriados pelo decreto n. 8.313, de 27 de outubro de 1910, não lhe cabe o direito de impedir que nos mesmos terrenos sejam construidos barracões para a exploração de areias.

S. Ex. o Sr. marechal Hermes da Fonseca protestou em tempos, e tem-n'o repetido varias vezes, que pretende ser o mais civil dos presidentes. E S. Ex. o é de facto... para os militares, ou melhor para a ordenança militar.

Haja vista o desembarque de hontem quando o illustre gestor dos nossos destinos regressava da hypothetica observação do eclipse em Passa Quatro. Toda a gente sabe, mesmo os paizanos alheios aos rigores da "Ignacia", que depois do sol posto não se fazem continencias: no quartel, os soldados não a prestam aos superiores; as guardas não as praticam com o superior de dia; as altas autoridades só as recebem de modo muito especial. Pois bem; o Sr. marechal desembarcou ás 9 horas da noite, trazendo, como um cavalheiro muito particular, sua Exma. esposa pelo braço e—o 52° recebeu-o de armas perfiladas, marcha batida e hymno nacional... Aliás, não é o primeiro caso nem será o ultimo.

E é por isso que, embora os civis achem que S. Ex. é um chefe de Estado muito militar, os militares devem ter opinião rigorosamente contraria.

Ao conhecimento do Sr. ministro da viação levou o inspector geral de navegação, que, na altura do porto de Camamú, o vapor nacional *Carolina* quebrou o eixo da helice, sendo rebocado por um vapor de pesca, até a Bahia e já tendo saido daquelle porto, com destino ao desta capital rebocado pelo vapor da Companhia de Navegação Costeira *Itauna*.

O Sr. ministro da viação declarou ao inspector federal das estradas que ficam approvadas as tomadas de contas, relativas aos dois semestres de 1910, das estradas de ferro arrendadas á Companhia Great Western of Brazil Railway, Limited não se justificando diante da clausula III do decreto n. 7.632, de 28 de outubro de 1909, combinada com a clausula IV do contrato de 28 de julho de 1904, o preço de arrendamento, a renda proveniente das linhas Recife a S. Francisco do sul de Pernambuco, visto que os dispositivos citados mandaram considerar como renda bruta a receita de todas as linhas ferreas constitutivas da rêde a ella incorporada, devendo, portanto, a mesma companhia ser intimada a entrar para os cofres publicos com a quantia de 572:435$693, differença entre a importancia da quota de arrendamento no dito anno de 1910 e a parcela de 146:788$167 recolhida ao Thesouro, cumprindo que o recolhimento da dita quantia réis 2:435$698 seja effectuado, tendo-se em vista as condições indicadas na clausula V do contrato de 28 de julho de 1904.

E' do dominio publico a noticia do emprestimo de tres milhões esterlinos que o Estado do Rio de Janeiro contraiu na Europa para resgatar a sua divida fluctuante e prover a varios melhoramentos seus. Nós mesmos já tivemos occasião de lhe fazer as merecidas referencias.

O que, porém, destaca lisonjeiramente a acção do governo daquelle Estado neste caso, é que o Dr. Oliveira Botelho, fazendo o Rio de Janeiro assumir aquelle onus, não se vale delle apenas para concertar uma situação financeira, mas trata de fazel-o productivo, tanto vale dizer — converter o encargo em beneficio. Tal é a resolução tomada da construcção de um porto em Nitheroy, porto cujo corollario logico é a alfandega de que hontem já trataram os noticiarios e para cuja creação entra a boa vontade do governo federal.

Esse porto não é uma fantasia de administrador, como a alfandega, sendo uma solicitude, não é um favor da União. Nitheroy não póde ser encarada mais como a pequena capital sem vida propria nem interesses economicos a servir, que muitos consideravam outr'ora um simples e lindo arrabalde do Rio de Janeiro; hoje, com a extensa rede da Leopoldina, que tem uma das pontas naquella cidade, e com a vasta região fluminense e mineira ligada de perto a ella. Nitheroy já é o ponto de importação para essa zona extensa, apenas com o onus de receber, com duplo frete, desta capital, para espalhar pelo interior, o que deve ir legitima e directamente para ali. O porto projectado normaliza essa situação irregular e onerosa, diminue o custo do transporte e infunde uma vida nova á velha cidade.

Foi esta a visão clara que teve o presidente do Estado do Rio. O porto da Capital Federal já tem uma grande zona de importação a servir e é prova disso o plano de ampliação dos seus caes, por insufficientes: Nitheroy nada lhe tira, senão aquillo que deve ser della em boa economia; a alfandega zelará os interesses da União. Assim, por um movimento accorde e intelligente de dois governos, dá-se desafogo a um serviço, vida propria a uma capital e torna-se productivo o que parecia apenas um onus inevitavel.

E' justo que se lhe não neguem elogios.

O Sr. ministro da viação promoveu a 1° escripturario da inspectoria federal de estradas o 2° Urbano de Rezende Costa, na vaga aberta pela exoneração do serventuario desse cargo do 10° districto, Leonidas Garcia Rosa.

O Sr. ministro da viação indeferiu o requerimento em que a South American Railway Construction Company Limited pede, por certidão, cópia de documentos que são privativos aos trabalhos e decisões de sua secretaria de Estado.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero das suas assignaturas.

No gabinete do Sr. ministro da viação teve hontem logar uma conferencia, presidida por S. Ex., na qual tomaram parte o Dr. Carlos Seidl, director da Saude Publica, Dr. Luiz Andrade Sobrinho, engenheiro-fiscal do governo junto á The Rio de Janeiro Improvements Company, Dr. Leandro Costa, director geral de obras, e Dr. Gustavo Adolpho da Silveira, director geral da directoria dos correios, telegraphos e illuminação da secretaria de Estado, que trataram da remodelação do projecto da rêde de esgotos desta capital.

VIDA SOCIAL

Festas.

O Club dos Dollars festeja amanhã, em sua séde social, com um grande baile, o primeiro anniversario da sua fundação.

Antes do baile haverá sessão solemne, que será presidida pelo Dr. Magno de Carvalho, presidente honorario.

*

A festa de dansa e sport que o Automovel Club do Brazil havia organizado para sexta-feira passada e que o máo tempo obrigou a adiar realiza-se hoje.

Comprehende o programma concurso de patinação e *lawn-tennis*, dansa, musica, chá, etc.

Para essa grande festa, foi convidada uma grande parte da sociedade do Rio de Janeiro.

Os convites que haviam sido feitos para sexta-feira passada servem para a festa de hoje.

*

A festa de dansa e sport, que o Automovel Club do Brazil havia organizado para sexta-feira passada e que o máo tempo obrigou a adiar, se realiza afinal hoje.

Comprehende o programma concurso de patinação e *lawn-tennis*, dansa, musica, chá, etc.

Para essa grande festa foi convidada uma grande parte da sociedade do Rio de Janeiro.

Os convites, que haviam sido feitos para sexta-feira passada, servem para a festa de hoje.

*

Realiza-se amanhã, a 1 hora, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, gentilmente cedido por sua directoria, a posse solemne da nova directoria do Gremio Riograndense do Norte.

*

No collegio Sagrado Coração realiza-se amanhã, ás 8 horas, a festa da primeira communhão das alumnas desse estabelecimento.

Recepções.

Os salões de Mme. Epitacio Pessoa, tão frequetados pelo vasto circulo das relações sociaes da familia Epitacio Pessoa, abrem-se hoje, pela penultima vez, nesta temporada.

Bailes.

A grande nota social destes dias vai ser inquestionavelmente o baile do proximo dia 19, nos salões da Club da Tijuca, a velha e tradicional sociedade.

Esse baile, em honra ao nosso prezado director-secretario, Dr. João Maximiano de Figueiredo, recentemente chegado da Europa, devia ser realizado hoje; mas, como o festejado ainda não se acha inteiramente restabelecido da enfermidade que o accommetteu ha dias, ficou a festa adiada para a noite de 19.

Conferencias.

Realizou-se hontem, no salão nobre do Circulo Catholico, a 8ª conferencia da serie promovida por aquella associação contra o divorcio.

Foi orador o Dr. Fernando de Magalhães.

O thema escolhido pelo orador foi o seguinte: *O divorcio é contra a natureza.*

Aberta a sessão pelo Dr. Carlos de Laet, teve em seguida a palavra o conferencista, que dissertou durante uma hora sobre o assumpto, sendo varias vezes interrompido por prolongados applausos.

Dentre o grande numero de pessoas que formavam o selecto auditorio, notámos as seguintes:

Dr. Leopoldo Behring, Pedro Franklin de Almeida Lima, Casimiro de Barros Vasconcellos, Luiz Joaquim Pereira da Silva Junior, major Ariovisto de Almeida Rego, Antonio Correia Bandeira, coronel Luiz da Costa Azevedo, Theophilo Mesquita Junior, Joaquim Norberto Duarte, Dr. Francisco Bezerra de Menezes, Dr. Pacifico Pereira, Dr. João Manoel da Costa, Manoel Francisco Ferreira, Gustavo Moutinho, Dr. Escragnolle Doria, José Baptista dos Santos, Dr. Francisco Barbosa da Rocha, Dr. Augusto Amaral, tenente Diogenes de S. Lima Mottinha, Frederico Müller, Arthur Cesar de Andrade, Antonio Teixeira da Costa Junior, Joaquim Carneiro Soares, Antonio Martins, Angelo Giffoni, Joaquim da Costa Ortigão Sampaio, João da Costa Fernandes, Dr. Saelva de Rohan, Oscar Przwadowski, Dr. Barbosa Vianna, Oswaldo Mello Moraes, Oscar Luiz, Luiz de Souza Lobo, Dr. Barroso Netto, Dr. Ricciolli Allegretti, Guilherme Bouanny Blatt, Oscar N. Garcia de Souza, Manoel Duarte de Souza, Antonio Mariano Velasco Molina, Dr. Eduardo Jorge, deputado Manoel N. Campello, Pedro Arthur de Menezes, Alfredo Pires, tenente José de Mello Peres, Eduardo Sardinha, Manoel da Costa Guilherme, Dr. Antonio Ferreira Bragança, Victor de Sá Earp, Ernesto Affonso, Annibal de Souza Castro, João Alfredo de Albuquerque, Francisco Ramos, Joaquim Anacleto de Souza, Rodolpho Sá Earp, monsenhor Pedro Ribeiro da Silva, Augusto da Costa Guimarães, Augusto Pinto da Costa, José Bastos, Cesar Müller, Alexandre Ribeiro Cirne, Theodoro de Souza, Manoel José da Assumpção Silveira, Francisco Venancio Filho, Gregorio de Oliveira, commendador Gomes de Souza, Alberto Braga, conselheiro Acyndino Vicente de Magalhães, Arthur Lima e Silva, Dr. José da Costa, Dr. Augusto Olympio Viveiros de Castro, D. abbade de S. Bento, Flavio Martins Pinna, Arthur Costa, D. João Evangelista Barbosa, Antonio José da Silveira, barão de Aguas Claras, Frederico Tavares Lobato, Dr. Sylvio Bressane, Dr. José Affonso Bandeira de Mello, Antonio Bisaggio, Annibal Bittencourt e Eugenio Maria Cardoso da Silva.

*

A arte e o gosto artistico no Brazil, foi o thema escolhido pelo Dr. Roberto Gomes para a conferencia que realizou hontem no salão de conferencias da Bibliotheca Nacional.

Presidiu a sessão o Dr. Manoel Cicero Peregrino da Silva, que fez um pequeno discurso apresentando o orador ao auditorio.

Discorreu o conferencista longo tempo sobre o assumpto, sendo as suas ultimas palavras cobertas por prolongada salva de palmas.

Dentre o grande numero de pessoas presentes, notámos as seguintes:

Dr. José Americo dos Santos, Dr. Augusto Meskit, Belmiro de Almeida, Dr. Neves da Rocha, Dr. Goulart de Andrade, Leopoldo Brito, deputado Luiz da Silva Castro, Dr. Paulo Goulart, Reinaldo Ottoni Pinto, Dr. José Mendonça, deputado Estevão Marcolino, Ismael Moniz Freire e familia, Leonardo de Araujo, Joaquim da Silveira, Candido de Araujo, José de Azevedo, Julio de Andrade, Jacintho Silva, Alfredo Regulo Valdetaro, Joaquim da Silva Leal, Antonio da Silva Leal, Paulino Fernando de Oliveira, Joaquim Pedroso de Oliveira, Manoel Affonso, Benedicto de Souza Pires, Candido José da Silva, Armando Leal Junior, capitão Pery de Faria, Luiz Lander, Antonio Pires Carvalho, professor Hemeterio José dos Santos, Dr. João Baptista Lacerda, Mario Gomes de Araujo, Dr. Jonas Montenegro, Olavo Aguiar, Francisco Angenor Noronha dos Santos, capitão-tenente Luiz José de Lima Junior e senhora, desembargador Ataulpho Paiva, conde de Affonso Celso, Izidro da Costa, Dr. Felinto de Almeida, Julião Moreira e familia e Pedro Franklin de Almeida Lima.

*

O capitão Alfredo Jesus realiza hoje, ás 2 horas, uma conferencia publica, no quartel dos Barbonos, á rua Evaristo da Veiga.

Banquetes.

O Sr. ministro de Portugal offereceu, hontem, na legação, um jantar intimo, ao Sr. barão de Tavares Leite, vice-consul de Portugal em Jaguarão, Rio Grande do Sul.

Commemorações.

Passa amanhã o primeiro anniversario do infausto e prematuro fallecimento do Dr. David Campista, antigo ministro da fazenda no governo Affonso Penna, e nosso representante que foi em Paris.

A memoria do illustre morto ha de ser sempre recordada com pesar e saudades por todos aquelles que tinham o direito de muito esperar da sua intelligencia, do seu preparo e do seu patriotismo, em prol da Republica e do Brazil, que elle tanto honrou e tão bem serviu na sua curta carreira de homem politico.

Insuspeitos para assim falar de um homem, cuja candidatura á presidencia da Republica combatêmos por motivos de ordem estranha ao seu grande merecimento intellectual e ao seu prestigio moral, consignamos nestas linhas commemorativas do 1º anniversario da sua morte a expressão dos nossos sentimentos e o tributo da nossa admiração, sempre viva pelo seu extraordinario talento e pelas suas grandes virtudes de cidadão e de homem particular.

Em memoria desta data, sua Exma. viuva e filhos fazem celebrar missas amanhã, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Viajantes.

Acha-se em S. Paulo, em companhia de sua esposa, o Sr. Amedée Charles Marie Reille, deputado conservador francez pelo departamento de Tarn.

Os distinctos viajantes, que estão hospedados na Rotisserie Sportman, acabam de realizar uma longa excursão pelo interior dos Estados de Minas Geraes e São Paulo.

O conde de Reille nasceu em Saint Amans, Soult, a 25 de março do anno de 1873.

Serviu na marinha de guerra de seu paiz, chegando ao posto de 2º tenente.

E' presidente da Caisse Commerciale et Industrielle de Paris, vice-presidente do Crédit Foncier du Brésil e administrador da Société Centrale des Banques de Province.

O Sr. de Reille é tambem conselheiro geral.

*

Hontem, ás 11 horas da noite, partiu para Caxambú o Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil.

S. Ex. regressará amanhã a esta capital, acompanhado de sua Exma. familia.

*

Regressando do interior do Estado de Minas Geraes chegou, hontem, ao Rio, o Dr. Lima Netto, cirurgião-dentista, professor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Na gare da Central, amigos seus foram dar-lhe os cumprimentos de bôas-vindas.

*

Chegou hontem a esta capital, pelo nocturno paulista, o Dr. Arthur Ferreira Braga, promotor publico de Sant'Anna de Paranahyba, em Matto Grosso.

O digno moço, que veiu em visita á sua familia, irá, brevemente, para o Rio Grande, casar-se com distincta senhorita, filha de importante familia dessa cidade.

*

O nosso collega do *Jornal do Commercio*, major Joaquim Lacerda, já regressou de Cambuquira, onde esteve em convalescença da enfermidade de que foi acommettido.

*

Para S. João Marcos seguiu, hoje á tarde, pelo rapido paulista, o Sr. José de Paula Assumpção, que ali vai em visita á sua veneranda progenitora.

*

Chegou hontem de Cataguazes, em companhia de sua Exma. senhora D. Alice Cardoso, o Sr. Endes Cardoso, capitalista daquella cidade.

*

Acha-se na capital o conceituado industrial Sr. major Alvaro de Margarido Pires, que veiu a serviço da importante fabrica de phosphoros de Cataguazes, de sua propriedade.

*

Hospedaram-se hontem na Pensão Americana, os seguintes Srs.:

Manoel Antonio Rodrigues Torres, Victorino Coelho, Clarimundo E. de Souza, Antenor Machado, Salvino Faria Couto, Alvaro de Magalhães, Manoel Pinto de Almeida, Teupié Heneiné, coronel Pedro G. de Araujo Porto, Miguel Silame, major José Olympio de Castro, Alfredo Francisco Pacheco e major Antonio de Oliveira Rocha.

*

No Hotel Familiar Globo, hospedaram-se, hontem, os Srs.:

José Bento Vasconcellos e senhora, Dr. S. Freitas, coronel João Ourique, Ignacio Bahia Filho, Francisco Domingos Contijo, coronel Francisco Lannes, Dr. Abeilard Vaz de Mello, Olympio de Castro e senhora, Dr. Tapajós Gomes, Oscar Bandeira, Endes Cardoso e familia; José Cerqueira Garcia e senhora; Aristides Santos, Manoel A. Pinto, Dr. Manoel José da Cruz e senhora; Antonio Aniino, José de Castro Sibel.

*

De Callão e escalas, pelo paquete inglez *Oroma*, chegaram hontem as seguintes pessoas:

S. Herbert, Georges Gilbert, Silvio Silva, Aristides Cunha, Pedro Paes Leme, Luiz Affonseca e familia, Joaquim Silva, Saul Smith da Costa, Francisco Monteiro, Manoel L. Horta, Orlando Alves Aranha, José João dos Santos, Zacarias Vinhas, Raul Zucelli, José Alves Aranha, Ataulpho Magalhães, Henrique Gregorio Junior, Jorge Pinheiro Machado Filho, O. Pinheiro Dias, Sergio Ferreira e José Leão Filho.

*

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete *Zeelandia*, chegaram hontem as seguintes pessoas:

Maria Parodi, Elsa Brasen, Eduardo Carie, Severo Terravol, Carlos C. de Oliveira e familia, Ernest Grenvitz e senhora, Roberto Campos, Anysio Cardoso, João Carvalhal e familia, José de Castro, Manoel Freire, Maria Campos e familia, J. E. Ribeiro Campos, Augusto Prates da Fonseca, Carl Brahun, Luiz Costa, Alberto Bastos e Francisco A. Prates e familia.

*

De Manáos e escalas, pelo paquete nacional *Sergipe*, chegaram hontem as seguintes pessoas:

J. Chantoseen, Leon Sall, Romeu Mariz, L. Freire, Dr. Guilherme Giesbert e seis auxiliares, Dr. Manoel Varella e senhora, Dr. Octavio Varella, Luiz José Varella, Manoel Varella Filho, J. de Souza Gomes, Adolpho Camara, Maria Freire, Sophia Brandão, Dr. Jayme F. de Vasconcellos, A. Pontes, Jorge de Almeida, José Marques e Hugo de Miranda.

*

De Pernambuco e escalas, pelo paquete nacional *Itaubá*, chegaram hontem as seguintes pessoas:

Augusto José Gomes, tenente Arnaldo Carneiro, Maria Sete, Oscar Mattos, Miguel M. Filho, Stella Sampaio, Guiomar Sampaio, Dr. Bento Amarante, Dr. Imbasahy, Dr. Orlando Caldas, Elisa O. dos Santos, Dr. Euzebio de Queiroz, Henry Courlet, José Pedro Estrella, Florinda R. de Carvalho, Victorino de Oliveira Gomes, A. Braga, J. Chennaud, coronel Damião C. Leite, A. Pinto Cabral, Albino des Santos, Dr. Pablo Lopes, Josephina Sorianna, P. Lopez, Ster Lopez, Paquita Lopez, Luiz Navarro, Severo Mangueira, Estanisláo Estori, Luiz Autan, Helena Pareceda, Victoria Sola, Anna Navarro, Luiz Ruas, Julia Serra, Luiza Laderja, Irene Rodrigues, Angela Sangier, Mathilde Gama, Mercedes Villabella, Carmen Parada, Alfredo de Miranda, Claudia Mendes, José de Carvalho, Herminia Gomes e familia, Z. de Miranda Sá, Otto Schubback, Julio Simas e José Madureira.

*

Para Amsterdam e escalas, pelo paquete hollandez *Zeelandia*, partiram hontem as seguintes pessoas:

Gabriel Henriot, capitão Carlos Guimarães e familia, capitão Mario da Gama e Silva e familia, M. de Lewan e senhora, John P. B. von Claerbergen e F. Camargo.

*

Para Recife e escalas pelo paquete nacional *Itaúba*, partiram hontem as seguintes pessoas:

Manoel Freitas e senhora, José Maria Gomes, Ermelina Luzia, Evaristo José Rodrigues, Ernesto Kramp, Elbert Kramp, A. Mascarenhas, Alfredo Paiva e Luiz Roderky.

Nascimentos.

O Dr. Alvaro de Brito, auditor de guerra teve, sabbado ultimo, o prazer de vêr o seu lar augmentado com o nascimento de uma menina, que se chamará Dulce.

Anniversarios.

Passa hoje o anniversario natalicio do Dr. Galeão Carvalhal, illustre deputado federal e *leader* da bancada paulista na Camara.

Homem culto, probo e fundamentalmente bom, o distincto paulista goza de grande prestigio pessoal no seio do Congresso, onde os que lhe conhecem as qualidades e as virtudes tanto o admiram como o estimam affectuosamente.

S. Ex. terá, de resto, occasião de receber de seus amigos a prova de quanto é benquisto em nosso meio politico e na alta classe social a que pertence.

*

A data de hoje registra o anniversario do commendador Nogueira Accioly, um dos mais antigos e prestigiosos chefes politicos da Republica.

Representante do Ceará desde o imperio, na Camara e no Senado, quer da monarchia, quer da Republica, o Sr. Nogueira Accioly presidiu ao governo do seu Estado, de onde foi ha pouco tempo apeado por uma revolução popular, encabeçada pelas forças federaes da guarnição de Fortaleza.

O Sr. Nogueira Accioly receberá hoje felicitações de seus numerosos amigos e correligionarios.

*

Passou hontem o anniversario da senhorita Armenia Peçanha, filha do coronel Sebastião Peçanha e irmã do Dr. Nilo Peçanha.

Por esse motivo, a distincta senhorita, tão estimada em nossa sociedade pelos seus finos dotes de espirito e de coração, recebeu cumprimentos de grande numero de familias das suas relações.

*

Passa hoje o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Thereza da Silveira, digna esposa do Dr. Gustavo da Silveira, director do expediente do ministerio da viação.

*

Faz annos hoje o menino Flavio, filho do Sr. Arthur Pereira de Jesus.

*

Passa hoje o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Leopoldina Isabel de Castro Barbosa da Silveira, esposa do illustre clinico Dr. Guilherme da Silveira.

*

Completa hoje mais um anniversario natalicio o coronel Antonio José da Silva Brandão, intendente municipal e chefe da firma commercial desta praça Brandão Alves & C.

*

Passa hoje a data do anniversario natalicio do Dr. Edmundo Franca Amaral.

*

Faz annos hoje a senhorita Henriqueta Kahmert.

*

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Cecilia de Azevedo Lousada, viuva do nosso saudoso companheiro Nelson Lousada.

*

Festeja hoje seu anniversario natalicio o Sr. Ivo Sodré Borges, filho do commendador Eugenio Borges.

*

Faz annos hoje a senhorita Diva Nunes de Souza, filha do Sr. Alvaro Nunes de Souza, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brazil.

*

Completa hoje mais um anno de existencia o Dr. José Agostinho dos Reis, illustrado lente da Escola Polytechnica.

*

Fez annos hontem a Exma. Sra. D. Jesuina Rosa da Fonseca Costa, esposa do Sr. Carlos Luiz da Costa, negociante em nossa praça.

*

Completou hontem mais um anniversario natalicio o Sr. José Feliciano Villaça, estimado guarda-livros.

*

Completa hoje mais um anniversario natalicio o 2º tenente do exercito Herculano Teixeira de Andrade.

*

Faz annos hoje o tenente Manoel Simplicio Ferreira.

*

Esteve em festa hontem o lar do Sr. Carlos José de Abreu, por completar mais um anniversario natalicio a sua filha Albertina José de Abreu.

*

Faz annos hoje o capitão Adolpho Bergamini, escrivão do 13º districto.

*

Faz annos hoje o Dr. Henrique Antão de Vasconcellos, advogado nos auditorios desta capital.

*

Faz annos hoje o Sr. Gregorio de Oliveira Pacheco, funccionario municipal.

*

Faz annos hoje o Sr. João José de Carvalho Ribeiro, negociante desta praça.

Casamentos.

Realizou-se no dia 28 de setembro ultimo o enlace matrimonial do talentoso Dr. José Apollinario de Oliveira, director engenheiro-chefe da repartição das obras publicas do Estado de Pernambuco, com a distincta senhorita Ernestina Robalinho, filha do coronel José Manoel Robalinho, agricultor em Palmares, e sua Exma esposa D. Antonia Robalino.

O acto civil effectuou-se ás 4 1/2 horas e o religioso ás 5 da tarde no Recife.

Foram testemunhas do noivo, no civil, o Dr. Heitor Maia, secretario da industria e obras publicas do Estado, e no religioso, o Sr. Bellarmino Barros, commerciante naquella praça, e D. Maria Robalinho da Gama, esposa do Sr. José Dantas da Gama, negociante em Agua Preta; e da noiva, no civil, o Dr. Ismael Gouveia, clinico em Palmares, e no religioso, o pharmaceutico Antonio de Oliveira Cavalcanti e sua esposa D. Geraldina Cavalcanti.

Celebrou o casamento, o civil, o juiz de direito da 4ª vara, Dr. Santos Moreira, e o religioso, o conego José Pereira Alves, vice-reitor do seminario de Olinda.

*

Realizou-se ante-hontem o consorcio da senhorita Magdalena Serpa, filha do conhecido commerciante desta praça, Sr. Manoel Ferreira Serpa, com o Sr. Domingos Silveira, socio da importante firma desta capital, Albino Castro & C.

A ceremonia civil, presidida pelo Dr. Tarquinio de Souza Filho, juiz em exercicio da 4ª pretoria civel, realizou-se residencia do pai da noiva, sendo testemunhas da noiva o Sr. Raul Ferreira Serpa e sua Exma. senhora, e do noivo o Sr. Manoel Guilherme da Silveira e sua Exma. senhora; a religiosa effectuou-se na matriz de S. João Baptista da Lagoa, ás 7 horas da noite, servindo de paranymphos da noiva, o Sr. Manoel Ferreira Serpa e sua Exma. esposa D. Maria Luiza Serpa Coelho, e do noivo o Dr. Guilherme da Silveira e sua Exma. senhora, sendo celebrante o Revdmo. conego José Gonçalves Rezende.

*

Effectua-se hoje, ás 6 horas da tarde na residencia de seus progenitores, á rua Barão do Flamengo n. 18, o enlace matrimonial do Sr. José Gonçalves Vieira, interessado da antiga casa commercial desta praça, Heitor Ribeiro & C.

Na ceremonia religiosa são padrinhos, por parte da noiva, o Sr. Francisco José Gonçalves Vieira, commerciante desta praça, e sua Exma. esposa, D. Guilhermina Candida de Souza Vieira, e por parte do noivo, o Sr. Heitor Ribeiro.

No civil serão testemunhas, por parte da noiva, o Sr. Fernando Marques da Silva, e Alexandre Lobo, e, por parte do noivo, os Srs. Antonio Ignacio Alves e Alfredo Gonçalves Vieira.

Enfermos.

Acha-se guardando o leito, ha alguns dias, o Sr. Elviro Silva, guarda-livros da Companhia Nacional de Armazens Geraes.

O seu estado, infelizmente, inspira cuidados. E' seu medico o Dr. Luiz Barbosa.

Fallecimentos.

Após longos e dolorosos padecimentos, falleceu hontem, ás 10 ½ horas da manhã, o illustre medico e antigo deputado pelo Piauhy, Dr. Joaquim Antonio da Cruz.

O Dr. Joaquim Antonio da Cruz nasceu na cidade de Caxias, no Maranhão, a 6 de janeiro de 1846.

Em 1872 recebeu o grão de doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro.

Formado, installou residencia em Therezina e, ali nasceram seus filhos do consorcio realizado aqui no Rio com senhora da mais conceituada familia.

No exercicio da clinica, em Therezina, revelou-se o profissional competente, caritativo e dedicado; a fortuna não lhe entrou em casa sob a fórma de dinheiro, tanto que se viu na contingencia de entrar para o exercito, como medico militar, mas desde então conquistou as mais vivas sympathias na familia piauhyense. Estimadissimo, generoso e bom, todos os affectos que se germinaram em derredor de sua pessoa fizeram-no encaminhar-se para as luctas politicas.

Pertencendo a uma das familias mais proeminentes com ramificações no Maranhão e no Piauhy, ella foi sempre, pela constante união de todos os seus elementos, um poderoso contingente politico a suffragar sempre, e quasi sempre victoriosamente, o nome do Dr. Joaquim Cruz.

No extincto regimen esteve filiado ao antigo partido liberal, de que era chefe incontestado o venerando marquez de Paranaguá.

Fez parte da ultima Camara do Imperio sob o ministerio Ouro Preto, como representante da antiga provincia do Piauhy. No regimen republicano foi por diversas vezes eleito representante do Estado do Piauhy, tendo sido deputado em varias legislaturas, quasi sempre pelo partido opposicionista ao governo local.

Exerceu o mandato de senador da Republica no Congresso Constituinte, ao lado dos venerandos politicos piauhyenses, já fallecidos, Drs. Theodoro Pacheco e Elyseu Martins. Por ter sido o Dr. Joaquim Cruz o mais votado, coube-lhe então o exercicio da senatoria por nove annos.

Ao ser dissolvido o primeiro Congresso republicano, foi o unico representante piauhyense que se oppoz áquelle golpe de Estado, e o seu nome, que figura entre os dos signatarios da Constituição, appareceu tambem no manifesto dos congressistas que se rebellaram contra a dictadura assumida pelo generalissimo Deodoro.

Rematado o seu mandato senatorial, fez parte, a convite do saudoso general Dionysio Cerqueira, que era chefe, então, da commissão demarcadora de limites com a Republica Argentina, da citada commissão, como medico, de 1900 a 1904. Em S. Thomé, cidade da fronteira argentina, exerceu larga clinica, conquistou a verdadeira affeição dos argentinos, tanto assim que conseguiu levar a cabo a construcção, ha muitos annos iniciada, do unico hospital daquella cidade.

Por este acto de benemerencia, os argentinos collocaram o retrato do Dr. Joaquim Cruz na sala de honra do hospital de S. Thomé.

Em Therezina ha tambem um hospital militar installado, em 1890, pelo Dr. Joaquim Cruz.

Tomou parte tambem, em 1885, como medico, na commissão incumbida da desobstrucção do rio Parnahyba, de que era chefe o engenheiro Dr. Benjamin Franklin. No Piauhy distinguiu-se principalmente por occasião das terriveis epidemias de variola, e os presidentes da antiga provincia lhe testemunharam, por mais de uma vez, o apreço dado a seus grandes esforços na debellação do grande flagello.

Do seu consorcio com D. Francisca Braga Torres da Cruz, já fallecida, tem vivos cinco filhos: D. Maria Lina da Cruz Barroso, casada com o coronel de engenheiros Benjamin Liberato Barroso; o capitão do exercito João Torres Cruz, actualmente na commissão de compras em Berlim; o engenheiro civil Milton Torres Cruz, professor do Collegio Militar e do Instituto Profissional João Alfredo; o Sr. Constantino Cruz, funccionario da inspectoria de mattas, e o Dr. Enrico Cruz, juiz da 1ª pretoria criminal desta cidade.

Era irmão do deputado federal Christino Cruz.

O seu enterro realiza-se hoje, ás 10 horas, saindo o feretro da rua Antonio dos Santos n. 37 para o cemiterio de S. João Baptista.

— Na Camara, o deputado Felix Pacheco fez o necrologio do extincto parlamentar em breve discurso.

Diz o orador que é insuspeito para dizer do seu ex-collega, porque, ultimamente, divergencias politicas os separaram.

O Sr. Joaquim Cruz fôra, no Piauhy, um elemento preponderante pela sua numerosa e distincta familia, pelo seu real e verdadeiro prestigio eleitoral, pela excellencia de suas qualidades de caracter e de coração.

Constituira uma lição permanente contra o regimen das unanimidades, que tanto desvirtuam a nossa vida politica. Por isso mesmo, a sua força não provinha dos governos de que se acercava. Pudera mantel-a sempre. A sua cadeira nunca devera senão a si mesmo e aos elementos reaes que possuia no seu Estado.

Recordava que o extincto, quando membro da Constituinte, por occasião do golpe de Estado, fôra na representação federal do Piauhy o unico que se desligou do governo do marechal Deodoro, para se oppor áquella flagrante violação da Constituição.

Essa sua attitude recommendou-o, sem duvida, ao respeito de todos os seus compatriotas.

Termina, pedindo a inserção de um voto de pesar na acta e o levantamento da sessão, no que foi unanimemente attendido, sendo a mesma suspensa.

*

Victimado por pertinaz enfermidade, que desde muito lhe minava o organismo, falleceu hontem, em Palmyra, o capitão de corveta Oscar Gomes Braga.

O finado gozava de geral estima entre os seus companheiros de classe. Contava 39 annos de idade e mais de 20 annos de bons serviços, tendo sempre desempenhado a contento todas as commissões que lhe foram commettidas.

Seu corpo será dado hoje á sepultura no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro da estação Central da estrada de ferro, ás 8 horas.

*

Falleceu hontem, nesta capital, o Sr. Gabriel Juan Marroig, pai do apreciado artista Publio Marroig.

O seu enterramento será feito hoje, ás 5 horas da tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro da rua Visconde Sapucahy n. 50.

*

Falleceu ante-hontem nesta capital o sargento asylado João Augusto da Fontoura.

Manifestações de pesar

O Dr. Luiz A. da Costa Carvalho, juiz municipal do Termo do Rio Preto, em Minas Geraes, logo que teve conhecimento do fallecimento do saudoso ministro Espinola, de quem era amigo pessoal, e, attendendo principalmente ao facto de ter o fallecido iniciado, como juiz municipal, em 1863, a sua carreira em Rio Preto, determinou que o foro tomasse lucto por oito dias, que se hasteasse o pavilhão nacional em funeral no edificio do Forum e se consignasse no protocollo das audiencias um voto de sincero pesar.

Missas.

Na igreja do Bom Jesus do Calvario será rezada amanhã, ás 9 horas, missa de 7º dia por alma de D. Maria Jacintha Araujo da Ponte.

*

Por alma de D. Adelaide Dermeval da Fonseca será rezada amanhã, ás 9 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa de 7º dia.

*

Em commemoração ao 1º anniversario do passamento do Dr. Manoel Joaquim Teixeira Bastos, será rezada amanhã missa, ás 9 horas, na capella de S. Sebastião.

*

Celebra-se amanhã, ás 9 ½ horas, na matriz do Santissimo Sacramento, missa de 7º dia por alma de D. Felicia Rosa de Simas.

Pelas escolas.

Os bacharelandos da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes farão hoje, ás 3 horas, na séde da mesma, a entrega da tradicional chave aos alumnos do 4º anno.

*

PERFIS ACADEMICOS

XXXXIV

Caio Tavares

Filho de um homem tremendo, que, quando agarra a geito um mortal, o desanca sem piedade, pendura os despojos á gula dos abutres da opinião publica e acaba sepultando as ossadas descarnadas, todo nos *apedido* do *Jornal*, o Caio é um collega moderado, pacifico e estudioso. E' mesmo o conselheiro da rodinha de que é duque. Dizem que anda agora preoccupado com a conversão do Castrinho. Conversão a que ou para que, é que ninguem sabe.

Como o seu illustre pai, abraça as causas que julga boas com o ardor de um apaixonado.

Detesta as posições dubias e diz sem rebuços e sem entrelinhas aquillo que sente.

Civilista dos quatro costados, convicto e ardente, despeja uma catilinaria arrazadora tal se lhe toca em qualquer dos paredros do governo que nos felicita.

Apreciador do taco, aproveita os 15 minutos de intervallo de uma aula a outra para jogar uma partida pelo menos de 50 minutos...

Frequentador de corridas, prefere perder uma fortuna a arriscar num cavallo do general Machado.

Jota Abeilhudo.

Instructores francezes em São Paulo.

Já foi assignado, em Paris, entre o Dr. Olympio de Magalhães, ministro plenipotenciario do Brazil, e o Sr. A. Millerand, ministro da guerra do governo francez, o novo contrato para a manutenção dos instructores francezes na força publica do Estado de S. Paulo.

Como chefe dos instructores continuará o coronel Paulo Balagny, que deve chegar a S. Paulo até o fim do corrente mez.

Em companhia do coronel Balagny deve vir um outro official, que substituirá o capitão Sonty, instructor de infanteria.

O Sr. ministro da viação entregou ao inspector geral de navegação uma lista com os nomes dos 11 naufragos salvos do incendio do vapor *Fagundes Varella*.

LIVROS NOVOS

"Curso de Pratica do Processo Civil, Commercial e Criminal, professado na Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro, pelo lente substituto, Dr. Candido Luiz Maria de Oliveira Filho — vol. 1º".

O Dr. Candido de Oliveira Filho, lente substituto de pratica forense da Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro, acaba de reunir em volume as lições professadas nessa escola superior.

Este primeiro volume publicado contem seis lições. A 1ª, trata do modo pratico de fazer procurações, contratos e testamentos, registro de titulos e documentos; a 2ª, dos sellos dos papeis, impostos de transmissão de propriedade, taxa judiciaria, etc.; a 3ª, do processo, jurisdição e competencia, do juizo e da instancia; a 4ª, das acções, das regras a observar na petição inicial; addição, emenda e mudança do pedido; regras para a petição inicial, addição, emenda e mudança da petição inicial; a 5ª, da distribuição das acções, da citação, circumducção e revelia. Defesa e excepções do réo, litiscontestação, reconvenção e autoria e a 6ª, da conciliação e do juizo arbitral.

O livro tem cerca de 450 paginas e foi cuidadosamente impresso nas officinas do *Jornal do Commercio*.

O "Curso de Pratica do Processo", do Dr. Candido de Oliveira Filho, está escripto em linguagem clara e simples e expõe nitidamente todos os pequenos e imprescindiveis detalhes de que necessita o advogado que exerce a sua profissão. Seria um verdadeiro guia e *vade-mecum* forense, se não tivesse o desenvolvimento que possue, aliás, apoiado nos melhores tratadistas nacionaes e estrangeiros, sobre o assumpto e na jurisprudencia dos nossos tribunaes federaes, locaes e estadoaes.

Sem divagações theoricas descabidas em um livro de pratica forense, a presente obra trata com segurança de todos os assumptos aqui citados e que são de uso frequente no fôro.

Assim, não só os estudantes pódem sair da faculdade com as noções praticas indispensaveis ao advogado, como todos que lidam no fôro possuem um consultor prompto e seguro para resolver qualquer duvida occurrente.

Emfim, a referida obra é de incontestavel utilidade para estudantes e advogados.

As outras partes da vasta materia processual serão versadas em volumes posteriores.

ESPIRITO SANTO

Abertura do Congresso

VICTORIA, 8.

Realizou-se hoje a terceira sessão ordinaria da setima legislatura do Congresso Estadoal.

A mesa ficou constituida das seguintes pessoas: presidente, coronel Antonio de Souza Monteiro; vice-presidente, Dr. Diocleclo Barbosa Borges; 1.º e 2.º secretarios, coronel Virgilio Silveira e Francisco Carlos Schawa.

Todos esses foram reeleitos á 1 hora da tarde.

Compareceu á sessão o presidente do Estado, coronel Marcondes de Souza, acompanhado de todos os seus auxiliares de governo, membros do poder judiciario, federal e estadoal, commerciantes, advogados, agricultores, ect.

O Dr. José Bernardino, secretario do governo, fez a leitura da mensagem enviada pelo governador.

Começou S. Ex., o governador, a sua oração congratulando-se com o Congresso pela installação dos trabalhos e agradecendo o concurso que cada um dos seus membros prestou para a sua eleição ao poder.

Disse que se julgou desobrigado de apresentar o seu programma de governo, porque sendo eleito pelo partido que tinha por programma as idéas mais democraticas, esse não podia deixar de ser o seu programma.

Passando ao assumpto da ordem publica affirmou que a actual ordem do Estado era a mais completa, já livre das perturbações occasionadas pelas luctas politicas.

Accrescentou que as relações com o Governo da União, com os Estados em geral e com os municipios são as melhores.

Referiu-se depois a um dos incendios havidos nesta cidade, alvitrando a idéa da creação de uma companhia de bombeiros nesta cidade, como um complemento á policia local.

Continuando, disse: Está emfim terminada a questão de limites entre este Estado e o de Minas Geraes, por cuja solução muito se empenharam os preclaros estadistas Drs. Bueno Brandão e Jeronymo Monteiro.

Ainda está sem solução o litigio da mesma natureza com a Bahia e Espirito Santo, questão pela qual S. Ex. se esforçará para resolver em breve.

Passando aos diversos ramos da administração publica, começou pela secretaria da presidencia, fazendo referencias ás medidas propostas pelo respectivo chefe, a quem S. Ex., cumprindo um dispositivo da lei creadora do cargo, nomeou consultor juridico do Estado, percebendo apenas os vencimentos de um cargo.

Referiu-se em seguida ás festas havidas em homenagem ao Dr. Jeronymo Monteiro e ás visitas de homens illustres no Estado, tendo outrosim, palavras elogiosas para com o patriarcha da Republica, Quintino Bocayuva.

Sobre o departamento do interior, affirmou que será brevemente installado e edificio em construcção, annexo ao palacio do governo.

Alvitra a idéa da creação do cargo de official de gabinete e secretario do governo.

Têm funccionado regularmente a bibliotheca e archivo, magnificamente installados, em virtude de um contracto com a sociedade de artes graphicas.

O governo transferiu a imprensa estadoal, pela importancia de cem contos, obrigando-se a sociedade de artes graphicas a fornecer o "Diario Official" gratuitamente.

Relativamente ao departamento da agricultura, salienta os serviços da Fazenda Modelo, alvitrando a estimulação e desenvolvimento da industria pastoril.

Lembra a colonização do Estado, contratando directamente emigrantes europeus, fornecendo-lhes tudo gratuitamente, além de lhes serem doados lotes de terrenos para a localização, lotes que deverão ser pagos no fim de dez annos.

Sobre as quedas de agua, disse ser conveniente reservarem todas as concessões, além do subsolo, das referidas quedas.

Proseguem as obras iniciadas pelo Dr. Jeronymo Monteiro, algumas dellas estão quasi prestes a serem terminadas, não tendo porém, varios contratantes cumprido as clausulas dos contratos celebrados com o governo, em virtude do que o governo resolveu decretar a caducidade de alguns desses contratos, de accordo com o plano administrativo do Dr. Jeronymo Monteiro.

O estado sanitario desta capital e o ensino em geral continuam a ter a merecida attenção de que lhes deu optimo exemplo o seu antecessor, Dr. Jeronymo Monteiro.

Acha-se magnificamente installada, continua a mensagem, a Escola Normal e annexa, bem como os grupos escolares, continuando o governo a installar escolas pelas localidades do interior do Estado, em predios apropriados, em que a matricula attinge ao numero de 6.880 alumnos ao todo, e uma frequencia de 5.030.

Lembra tambem a creação de um internato e de um gymnasio, em um bom local e clima.

Lembra, falando do departamento das finanças, a fusão dos cargos de contador e chefe da contabilidade.

Referindo-se á situação financeira, salienta o crescimento progressivo das rendas publicas, que no primeiro semestre já attingiu a 2.273:447$292, havendo portanto um excesso sobre a previsão orçamentaria.

Diz que encontrou uma reserva na importancia de 1.650:523$053 e que se acham pagos os juros da divida publica interna e externa.

Opina pela creação de uma caixa economica, com ramificações nas collectorias, afim de despertar habitos de economia popular.

Accrescenta que será brevemente installada em predio proprio a chefatura de policia e inaugurado o gabinete de identificação e estatistica criminal.

Lembra a creação de uma villa militar, afim de proporcionar predios de modicos preços ás praças.

Referindo-se á Penitenciaria diz estarem concluidos os alicerces daquelle importante predio.

Sobre ministerio publico, lembra o augmento de vencimentos dos promotores publicos, accrescentando que brevemente será restabelecido o serviço de estatistica, logo que desappareçam as difficuldades.

Refere-se com sympathia, ao poder judiciario, affirmando ser seu proposito cercal-o de toda a consideração.

Affirma que baixou um decreto sobre o regimento de custas.

Termina solicitando attenção para os relatorios auxiliares, fazendo votos para que a sessão legislativa seja muito proveitosa para o progresso do Estado.

Finda a leitura da mensagem, o presidente do Congresso declarou que tomaria na devida consideração as medidas apresentadas por S. Ex., em sua mensagem, retirando-se em companhia dos seus auxiliares.

O coronel Marcondes de Souza foi acompanhado até á porta principal do edificio do Congresso, por todos os presentes.

Logo após á sua chegada em palacio começou a recepção, que foi muito concorrida, comparecendo todos os deputados da maioria, o bispo diocesano e outras autoridades estadoaes.

Foi então offerecida uma taça de champagne aos presentes, falando por essa occasião o coronel Marcondes, que brindou o corpo legislativo na pessoa do seu presidente.

A' saudação respondeu o coronel Antonio Monteiro, fazendo votos pela felicidade pessoal de S. Ex., e pela prosperidade do seu governo.

Logo após, o Dr. Washington Pessoa, official de gabinete, que por delegação presidencial, saudou os membros do Congresso do Estado, salientando o concurso proficuo e efficaz, prestado a essa importante corporação pelo governo do benemerito Dr. Jeronymo Monteiro, na grande obra de resurgimento do Estado, esperando que prestassem o mesmo concurso ao governo actual.

Em nome do Congresso e na qualidade de "leader" da maioria falou o deputado Marcillo Lacerda, affirmando o seu apoio e solidariedade de communhão com as idéas do Congresso, para com o presidente e governo do Estado, e hypothecando o proteoo de todo o esforço pelo governo do Espirito Santo.

(Agencia Americana.)

UMA FACADA

POR CAUSA DO ORDENADO

No começo do mez passado, o preto Adelino Manoel foi trabalhar na estação da lenha, de João Rodrigues Ferreira Junior, á rua Visconde de Nitheroy n. 34.

Hontem, Adelino ao receber o seu ordenado á razão de 3$ diarios, protestou, declarando que só receberia a 5$000.

Rodrigues negou-se a pagar, conforme exigia o seu empregado, o que fez com que Adelino lhe desse uma facada nas costellas, do lado esquerdo.

O aggressor fugiu.

O ferido medicou-se na assistencia e deu queixa do facto ás autoridades do 18º districto.

Felizmente, a policia prendeu o criminoso, que vai ser processado.

O Sr. Antonio Bruno, estabelecido á rua do Ouvidor n. 165, recebeu dos Srs. Nazareth & C., agentes geraes da loteria federal, o bilhete n. 2.055, premiado com 50:000$ na extracção realizada no dia 5 do corrente. Esse bilhete foi vendido pelo Sr. Antonio Bruno ao distincto official da nossa armada Sr. capitão-tenente Samuel Pinheiro Guimarães.

Alfandega de Santos.

Na imprensa paulista tem tido repercussão a queixa do commercio de Santos contra a situação actual da Alfandega daquela cidade, sem pessoal bastante para attender ás necessidades de um movimento que, dia a dia, se avoluma.

A *Gazeta*, vespertino da capital que mais empenhadamente tratou do caso, recebeu ainda agora uma carta de importante firma de Santos, a qual, applaudindo os commentarios do jornal accentua mais as condições da repartição aduaneira neste momento.

"E o que é interessante — diz o missivista — é que o governo ha tres dias, longe de augmentar, desfalca o pessoal da repartição. Ha dois dias foram removidos oito dos melhores conferentes para diversas localidades do norte. Eis a lista:

Conferente Francisco Plinio dos Santos, inspector de Aracajú; conferente José Solon de Me[illegible], inspector do Pará; conferente João Marcos de Araujo, inspector de Parahyba; conferente Dr. Virgilio Torres, inspector de Pernambuco; conferente José da Rocha Padilha, inspector do Ceará; conferente João L. Buarque Gusmão, inspector de Alagoas; conferente Candido Cavalc[illegible]i, delegado fiscal de Victoria, e Japhet Valle Paulo Motta, delegado fiscal do Maranhão."

Transcrevendo estas linhas temos em vista chamar a attenção do governo, para uma situação que pede providencias.

O PAIZ em Minas

(Da succursal em Bello Horizonte)

Bello Horizonte

Echos do Congresso de Instrucção — A moção ao Dr. Rivadavia Correia — E' natural tenha causado estranheza ahi a moção de louvor ao Dr. Rivadavia Correia, approvada pelo 2º Congresso de Instrucção, aqui ultimamente reunido.

Nessa moção foram enaltecidos os serviços prestados pelo ministro do interior á causa do ensino.

O unico "serviço" do Dr. Rivadavia Correia, nesse sentido, é a lei organica, que não foi bem recebida em Minas, como é notorio, havendo, até, o Tribunal da Relação, por mais de uma vez, se manifestado contra a mesma em materia referente á desregrada liberdade profissional, que a reforma de 5 de abril autoriza e consagra.

Além disso, os discursos magistraes do deputado José Bonifacio contra a lei organica têm despertado grande interesse em todo o Estado, traduzindo a opinião do povo mineiro francamente desfavoravel á reforma Rivadavia.

Como explicar, portanto, esse voto do 2º Congresso de Instrucção?

Antes de mais nada, cumpre accentuar que a maioria dessa assembléa era positivamente contraria á lei organica.

Em sessão plena, e concedida aos congressistas a liberdade de discutirem todas as theses, seria largamente debatida a referente á lei organica, victoriosas, com certeza, as conclusões contrarias á mesma.

Essa liberdade, porém, não existia, em virtude de um artigo do regimento, que não permittia discussão sobre materia rejeitada no seio das commissões parciaes.

Esse dispositivo de arrocho, que levantou grande celeuma, impediu, por incomprehensivel applicação analogica, fosse objecto de debate a referida these, cuja discussão foi adiada para o proximo Congresso, em obediencia ao parecer da commissão de ensino secundario.

Qual o interesse em furtar a lei organica ao debate no Congresso pleno?

Foi uma deferencia pessoal ao ministro do interior, que se fizera representar no Congresso, o motivo determinante dessa abstenção forçada.

A discussão do assumpto poderia melindrar o representante do ministro...

Dois dias antes da ultima sessão plena, por occasião da visita dos congressistas ao Externato do Gymnasio Mineiro, um dos mais competentes professores desse estabelecimento tivera occasião de, em brilhante e succinta analyse, fazer a critica da reforma de 5 de abril, salientando as pessimas consequencias de sua applicação, de que resultou a anarchia em que se debate o ensino no Brazil.

Esse discurso foi muito applaudido pelos assistentes.

Mas, agradecendo a saudação que fôra feita aos congressistas, o Dr. Everardo Backeuser, representante do ministro do interior e presidente do Congresso de Instrucção, tentou fazer a defesa da lei organica, como um padrão de gloria do seu grande e benemerito amigo Dr. Rivadavia Correia.

O Dr. Backeuser, ignorando a crise soffrida pelo Gymnasio Mineiro depois da lei organica, disse que a melhor prova da excellencia da reforma Rivadavia era a prosperidade daquelle estabelecimento, sob os influxos do "sabio" regulamento do ministro do interior. (Entre parenthesis: era tão prospera a situação do gymnasio, que o governo solicitou do Congresso estadoal autorização, já concedida, para reformar o estabelecimento, afastando-o do typo creado pela lei organica.)

A attitude do Dr. Backeuser no Externato do Gymnasio Mineiro concorreu tambem para que os "leaders" do Congresso de Instrucção, temendo collocar em difficuldades o delegado do ministro do interior, abafassem as possibilidades de ser discutida pela assembléa a these relativa á lei organica.

O terreno estava, portanto, muito bem preparado para a moção do Sr. Firmo Cardoso.

E ahi está porque (não devido a um "nobre sentimento de justiça", mas sim a conveniencias meramente pessoaes) o Congresso de Instrucção approvou um voto de louvor ao autor da lei organica, embora pela maioria de seus membros fosse positivamente infenso á reforma de 5 de abril.

Pura questão de delicadeza e condescendencia da assembléa, apanhada de surpresa pela moção do Sr. Firmo Cardoso, e cuja rejeição poderia ser tomada como uma desconsideração ao presidente do Congresso, amigo pessoal e representante do ministro do interior.

Grupo escolar em Cataguazes — Por decreto de trás-ante-hontem, foi creado um grupo escolar na cidade de Cataguazes.

Instalação de um districto — Foi marcado o dia 15 de novembro proximo futuro para a instalação do districto de Cruzeiro da Fortaleza, municipio de Patrocinio.

Vida social — Faz annos hoje o illustre homem de letras Dr. Nelson de Senna, deputado ao Congresso mineiro, professor do Externato do Gymnasio Mineiro e membro da Academia Mineira de Letras.

— Festejou ante-hontem o seu anniversario natalicio o Dr. Daniel Serapião de Carvalho, inspector do Thesouro, residente nessa capital.

— Fez annos trás-ante-hontem o Dr. Lafayette Brandão, sub-director da fiscalização de rendas, actualmente em commissão no gabinete do presidente do Estado.

— Passa hoje o anniversario da menina Maria Stella, filha do Sr. Azeredo Netto, do "Minas Geraes".

— Faz annos hoje o coronel João Caetano Pereira da Silva, thesoureiro da Imprensa Official.

Comarca de S. Domingos do Prata — Por decreto de trás-ante-hontem foi nomeado promotor de justiça da comarca de S. Domingos do Prata o bacharel Raphael Fleury da Rocha, sendo, por acto da mesma data, declarada sem effeito a nomeação do mesmo para igual cargo na comarca de Cambuhy.

Moção de apoio — A Camara Municipal de Mar de Hespanha acaba de votar, unanimemente, uma moção de apoio ao governo do Sr. Bueno Brandão e de agradecimentos pelos beneficios prestados áquelle municipio.

Collegio Azeredo — A illustre escriptora portugueza D. Anna de Castro Ozorio, actualmente nesta capital, visitou trás-ante-hontem, ao meio dia, o Collegio Azeredo, tendo occasião de assistir á aula de portuguez, regida pelo professor Caetano de Azeredo, director do estabelecimento.

A distincta educadora mostrou-se bem impressionada com o que alli observara, tendo offerecido aos alumnos presentes varios volumes de suas obras.

Ramal de Aguas Santas a Lagoa Dourada — Segundo o "Reporter", de S. João d'El-Rei, está definitivamente assentada a construcção do prolongamento da Oéste de Minas, no ramal de Aguas Santas a Lagoa Dourada e d'ali consequentemente ás margens do rio Camapuan, em communicação com a Central, tendo por alvo a paradisiaca capital de Minas.

A commissão de engenheiros, que está ultimando os estudos do ramal de Claudio, já tem ordem de seguir para encetar, dentro de poucos dias, os estudos definitivos daquelle prolongamento, tão necessario ao desenvolvimento de uma zona das mais futurosas do Estado, não falando nos altos e indiscutiveis interesses politicos e economicos que suffraga.

Esses estudos serão rapidos, porquanto a propria natureza está indicando o facil traçado a seguir: pelas faldas da serra de S. José á Varzea de Prados, d'ali a Lagoa Dourada, seguindo pelo valle do Brumado, até as margens do Camapuan.

E' tão curto o percurso a se construir, presta-se tanto o terreno á rapida construcção da linha, sem necessidade de custosas obras de arte, que, em menos de um anno, se póde realizar tão opportuno melhoramento.

Instalação de um municipio — Instalou-se, ha poucos dias, o municipio de Mercês do Pomba, tendo sido eleito e tomado posse o Sr. Cornelio Augusto de Albuquerque do cargo de presidente da Camara Municipal daquella villa.

Pela Camara foi approvada uma moção de apoio ao governo do Sr. Bueno Brandão.

Matadouro — No matadouro da capital foram abatidas trás-ante-hontem 68 rezes e 39 porcos, com o peso total de 15.391 kilos.

Hospedes e viajantes — Partiu trás-ante-hontem para o Rio, de onde seguirá para a Europa, o Dr. Gabriel Henriot, director do Banco Hypothecario e Agricola.

— Acha-se na capital o coronel João Americo Machado, director da Companhia Estrada de Ferro Bahia e Minas.

Viação urbana — Conforme telegraphámos, ia se dando, trás-ante-hontem, nesta capital, um desastre, na viação urbana, o qual poderia ter muito sérias consequencias.

A's 3 horas da tarde daquelle dia, na avenida da Liberdade, a alavanca de um bond agarrou-se ás ligações provisorias de um "fog", recentemente soldado, arrancando 14 cantoneiras, que sustentam o cabo aereo, vindo este ao solo.

E' de se imaginar o panico dos passageiros, senhoras inclusive, em tão angustiosa emergencia.

Foi, afinal, soffreado o bond, com grande difficuldade, ficando o trafego interrompido naquelle trecho até as 7 horas da noite.

O typho na colonia Carlos Prates — Relativamente á noticia do "Estado", a que hontem nos referimos, sobre a existencia de casos de typho na colonia Carlos Prates, publicou aquella folha, em sua edição de ante-hontem, uma carta do Dr. Zoroastro Alvarenga, director da hygiene, na qual declara o illustre clinico terem sido notificados, no mez findo e nos dias do actual, sete casos suspeitos de febre typhoide naquella colonia.

Accrescenta, porém, que de todos os doentes mandou retirar material para exame bacteriologico, parecendo, desde já, pelos caracteres clinicos, que alguns dos casos não serão confirmados.

A carne — Continuam as reclamações contra o pessimo serviço de fornecimento de carne verde á população da capital.

Em um destes ultimos dias, mostrou o Sr. Eloy de Oliveira, morador á rua de S. Paulo n. 99, a varias pessoas, entre as quaes representantes da imprensa, um pedaço de carne em adiantado estado de putrefacção, não obstante ter sido comprado naquelle dia.

O açougue que forneceu essa carne occupa os compartimentos ns. 12 e 13 no mercado.

Não é possivel continuar sem a severa e constante fiscalização, que se impõe, um serviço que tão de perto entende com a saude da população.

A' hygiene municipal cumpre exercer a maxima vigilancia, para que taes factos não se reproduzam.

Villa Paraopeba

Eleição — Realizou-se a 29 do mez passado a eleição para prehenchimento da vaga de um vereador geral, correndo o pleito muito animado. Foi eleito o Sr. Azarias Reis, que obteve nas duas secções da villa 161 votos e no districto de Cordisburgo, 24.

Hospedes e viajantes — Já regressaram de Pitanguy os Srs. Bellarmino Theodoro da Silva e Sabino de Paula Freitas.

— Acham-se entre nós os Srs. Alberto Correia e Dr. Bernardino Ogliette; aquelle representante dos Srs. Victor Uslaender & C., e este chimico da Actien-Gesellschaft Für A. Fabrikation.

S. João d'El Rei

"A Vida Mineira" — Com este titulo apparecerá, brevemente, nesta cidade, uma revista bi-mensal, humoristica, literaria, noticiosa e commercial.

A revista manterá sempre uma secção de gravuras da maior actualidade, estando a sua direcção a cargo do professor Alberto Thoreau.

Melhoramentos locaes — De par com as construcções de novos predios em todas as ruas com maior numero na Avenida Carneiro Felippe, por onde animadoramente se estende a cidade, está a iniciativa da Camara Municipal, promovendo o melhoramento das ruas e praças, sem descuidar, ao mesmo tempo, do embellezamento destas.

Actualmente a parte que está merecendo as vistas do Sr. agente executivo é a praça das Mercês, um magnifico largo, espaçoso e salubre, que vai ser nivelado, arborizado e ajardinado.

Acompanhando este louvavel movimento da nossa edilidade e o sentir de toda uma população que se vê levantada ou resurgida em momento propicio e que já se alongava demais, a Irmandade do SS. Sacramento vai tambem transformar num bello jardim o terreno ao lado direito da igreja matriz e que tem servido até hoje para pasto de animaes, deposito de lixo e outras immundicies.

O jardim vai ser murado, com grade de ferro na frente.

Theatro — Está trabalhando no nosso bello theatro, desde a semana passada, o casal de artistas excentricos que se annuncia com os nomes de Luna e Dix e que trabalhou no São José do Rio de Janeiro; tem alcançado grande successo.

As funcções são precedidas sempre de uma sessão do Cinema Italo-Brazileiro.

O cinema na religião — A adaptação do edificio da nova empreza cinematographica da Associação das Filhas de Maria, está quasi concluida, e dentro em poucos dias teremos a inauguração de mais este ponto de diversão.

Vida social — Passou o seu natalicio no dia 1º do corrente o Dr. Eloy dos Reis e Silva, conceituado clinico residente nesta cidade.

— Passou na mesma data o seu anniversario o Sr. Avelino de Andrade Pinheiro, filho adoptivo do coronel Francisco Pinheiro e funccionario da Estrada de Ferro Oeste de Minas, residente nesta cidade.

Sociedade de Medicina e Cirurgia — Realizou-se no dia 30 do mez findo mais uma sessão ordinaria desta sociedade, no Hospital do Rosario.

E' para lamentar a pequena concurrencia de socios que tem tido essa tão util sociedade.

Esta ultima sessão, apezar de pouco concorrida, esteve muito animada. Foram apresentadas diversas theses interessantes.

O Dr. Artidonio Pamplona propoz duas theses para a proxima sessão, que de agora em diante passa a ser nos dias 15 e 30 de cada mez.

As theses inscriptas são uma pharmaceutica, "De certas incompatibilidades pharmaceuticas", e outra tratando "Das indicações ou contra indicações das extracções nos casos de perostites".

Hospital de Misericordia — Vão bem adiantadas as obras do novo hospital de misericordia, edificio de vastas dimensões, acommodações largas e espaços e sobretudo hygienicas.

O novo edificio, que representa um digno esforço da actual mesa administrativa, a qual tem á sua frente, na provedoria, o Dr. Eduardo de Almeida Magalhães Sobrinho, vai ser o melhor que no genero possuirá o Estado de Minas.

A planta do novo edificio obedece a todas as exigencias da arte, segurança, conforto e até mesmo elegancia, e nestas bases foi elle construido, estando dependente das escadarias, que terão de ser assentadas tanto no pavimento inferior como no superior, e que vêm do estrangeiro, para ser concluido o importante edificio.

Em seguida, serão instaladas, com a observação do que determina a alta sciencia, as salas diversas de cirurgia, clinica geral de consultas e a Maternidade.

Assistencia particular — Está sendo montada, na avenida Carneiro Felippe, a pharmacia da Caixa de Soccorros dos Empregados da Estrada de Ferro Oeste de Minas.

O consultorio medico será instalado no mesmo predio da pharmacia.

Movimento commercial — Foi adquirida, pelo Sr. Dante Turra, a loja de barbeiro do Sr. João J. de Souza, sita á rua M. Cesar, denominada Salão Elegante.

O seu proprietario vai fazel-a passar por sensiveis melhoramentos, e mudar-lhe o nome para o de — Salão Rio Branco.

Pelo commercio — Vão bem adiantadas as obras do predio em que vai ser instalada a conhecida alfaiataria Tesoura Ingleza.

Além da alfaiataria, será montada no mesmo predio uma confeitaria modelo e annexo um salão com oito bilhares.

S. Manoel

Vida social — Passou a 28 do mez findo, o anniversario natalicio do major Luiz Francisco de Barros, presidente da Camara Municipal de São Manoel.

Perversidade — O "Novo Seculo", publica o seguinte, em seu numero de 29 do mez passado:

"Por uma felicidade que não sabemos explicar, não se deu um grande desastre no comboio expresso, ascendente, da Leopoldina Railway, no dia 22 do corrente, entre a estação desta villa e a de Coelho Bastos.

Mão perversa e talvez sem consciencia do mal que praticava, collocou entre a junta de um trilho, um prego, dos que são utilizados nos dormentes, e isto em uma curva bastante fechada.

Se não fôra a marcha moderada do trem, e estar este no horario, e portanto ainda um pouco claro (6,15 da tarde) e, sobretudo a pericia do machinista que póde ainda divulgar o perigo a tempo de dar contra-marcha na machina, hoje teriamos de registrar um desastre horrivel, pois o comboio ia cheio de passageiros e é o local bastante perigoso.

Sabemos que o agente da estação de Coelho Bastos, telegraphou em continenti ao delegado de policia desta villa narrando-lhe o incidente, e que, certamente, tomará energicas providencias, abrindo syndicancias e punindo o autor de tal perversidade."

Rio Novo

Fabrica de tecidos — Escreve o "Rio Novo", em seu ultimo numero:

"Não ha muito tempo, surgiu a idéa de se crear aqui uma fabrica de tecidos. Para este fim convocou-se uma reunião, que se realizou no salão principal, no paço da Camara Municipal, sendo bastantemente concorrida por lavradores, commerciantes, capitalistas, artistas, etc.

Tratou-se então da formação de uma companhia anonyma, elegeu-se a directoria provisoria, e já o numero de acções, de 200$ cada uma, era bastante elevado, e o capital subscripto era sufficiente para dar começo ás primeiras obras, quando, por qualquer circumstancia, desappareceu com geral surpresa a idéa da creação da fabrica, que teve optimo acolhimento de todos.

Mas, agora, talvez Rio Novo vá possuir um estabelecimento industrial de certa importancia, com elementos muito seguros e de risonho futuro.

Fomos informados por pessoa fidedigna de que a antiga e importante firma A. Santos Moreira & C., do Rio de Janeiro, tenciona montar uma fabrica de tecidos, em breve, nesta cidade, com a unica condição de que a Camara Municipal isente a fabrica de quaesquer impostos durante o prazo de 25 annos."

O "Rio Novo" apoia a iniciativa, opinando que a Camara deve conceder os favores pedidos.

Camara Municipal — Não se tendo a Camara reunido a 4 do corrente, em sessão especial para que foi convocada, afim de tomar conhecimento do veto opposto pelo presidente á resolução n. 316, de 20 de setembro findo, fica o assumpto, na conformidade do estatuto municipal, adiado para a sua primeira reunião.

Força e luz — A contar de janeiro proximo, a Companhia Força e Luz Cataguazes-Leopoldina fará reducção nos preços estabelecidos até agora para o fornecimento de energia electrica aos predios particulares, casas commerciaes, etc.

Vida social — Realizou-se a 28 do mez passado o casamento do Sr. Leopoldo Gomes com a senhorita Maria Machado, filha do Sr. Antonio da Silveira Machado.

Villa Braz

A rectificação dos nossos rios — Pertence ao "Villa Braz", que se publica nesta florescente localidade, a seguinte nota, que, por sua importancia, transcrevemos na integra:

Vai attingindo os fóros de calamidade a crescente estagnação das aguas dos ribeiros que banham este municipio e as do Rio Sapucai entre Santa Rita e Itajubá, rio este que serve de escoadouro aos nossos ribeiros.

Extensissimas planicies nas marmargens dos ribeirões Vargem Grande, dos Porcos, Piranguinho e do proprio rio Sapucay, todas uberrimsa e outr'ora cultivadas com grande proveito, acham-se actualmente transformadas em lagôas, charcos e tremedaes.

Alarmada com o phenomeno por demais prejudicial á lavoura e industria pastoril do municipio, a nossa edilidade, sempre solicita e zelosa do progresso do municipio, tratou de syndicar sobre as causas de tal phenomeno, acabando por concluir que a principal causa é a elevação do leito do rio Sapucay porque os nossos ribeirões que no mesmo desaguam se mostram reprezados nas proximidades da foz.

Diante de tal acto, seria em pura perda a tentativa de rectificação dos leitos dos ribeirões, antes da rectificação do rio Sapucay.

A' vista disso, ha coisa de um mez foi endereçada pelo nosso agente executivo uma representação ao Sr. ministro da viação, pedindo tal rectificação e a 26 de setembro, em plena reunião da Camara, esta reiterou tal pedido dirigindo o officio que abaixo se vê.

Eis o officio:

"Illmo. e Exmo. Sr. — Tendo observado, com estranheza, que, as extensas margens dos ribeirões Vargem Grande, Porcos e Piranguinhos, que banham este municipio e que ainda dentro delle se lançam no rio Sapucay, se tornaram em inuteis tremedaes, sendo certo que ha vinte annos atrás eram utilizados com grande proveito já em culturas agricolas e já como ricas pastagens, esta camara tratou de syndicar das causas do phenomeno tão prejudicial ao progresso do municipio, com intento de removel-as na razão de suas forças.

Tendo conseguido que os proprietarios interessados se promptificassem a concorrer grandemente para a rectificação dos leitos dos mesmos ribeirões e desseccamento das respectivas margens por meio de esgotos, teve afinal de sobrestar no emprehendimento porque se verificou que a causa principal do phenomeno reside na elevação do leito do rio Sapucay, visto como nas proximidades deste as aguas dos ditos ribeirões correm preguiçosamente, niveladas com as daquelle. A seu turno, as margens do referido rio Sapucay, se inundam e permanecem inundadas durante a maior parte do anno.

Rectificar o leito, como medida indispensavel e preliminar, para a remoção do mal, é serviço que escapa não só ás forças, como ás attribuições desta camara.

Levando ao conhecimento de V. Ex. o facto que vem de expôr, esta municipalidade, appellando para os sentimentos patrioticos de V. Ex., pede providencias no sentido da rectificação do leito do referido rio Sapucahy, em prol do progresso não sómente deste municipio, como da grande zona banhada pelo mesmo rio, toda certamente prejudicada do mesmo modo.

Saude e fraternidade — Villa Braz, 23 de setembro de 1912 — Illmo. Dr. José Barbosa, DD. ministro da viação e obras publicas — Francisco Braz Pereira Gomes, presidente; Joaquim José de Faria e Souza, vice-presidente; Manoel Esteves Chaves, José Pinto Gonçalves, Aniceto Pereira Gomes, Joaquim Carlos da Silveira, José Antonio Pereira dos Santos, Arthur Bernardes de Faria, José de Almeida Vergueiro."

Um dia funesto — Dois desastres na Sul-Mineira — O mesmo periodico, em seu numero de 6 do corrente, narra os dolorosos episodios que marcaram o dia 29 do mez passado, na linha da Rede Sul-mineira, nesta villa.

A machina n. 27, que trabalha no avançamento, e que era manobrada pelo machinista José Domingos, estava, no domingo passado, pelas duas horas, da tarde, a fazer manobras na estação de Cruzvéra, tendo na cauda duas pranchas de serviço.

Uma preta de nome Marianna, um tanto alcoolizada, entendeu fazer um "bonito" e pendurou-se na ultima prancha.

O machinista, occupado com o serviço, não reparou no despropósito da rapariga e, num momento, recuou a machina, como lhe fôra ordenado pelo manobreiro.

Nesse momento a pobre rapariga, não podendo, naturalmente, supportar mais o seu proprio peso, caiu na linha e, com tanta infelicidade, que os vagões lhe passaram por cima, matando-a instantaneamente.

Houve grande alarido, como era natural, comparecendo a autoridade local, que, averiguando o facto, julgou-o inteiramente casual.

A victima da propria imprudencia, foi collocada dentro de uma prancha, em estado disforme, afim de ser conduzida a esta villa.

A viagem fez-se sem incidentes até o côrte junto á residencia de D. Maria Cintra, onde a linha faz uma curva.

Foi nessa curva que o "tender" da machina encontrou nova victima, reduzindo a fragmentos o laborioso e estimado moço Lucio Pinto de Oliveira Filho, que tranquillo e despreoccupado descia para esta villa, conduzindo ás costas um sacco cheio de carne de porco e mais viveres.

Segundo declarações dos Srs. Luz e Jesse Carney, chefes do prolongamento e da construcção do tunel, que viajavam na machina, o pobre rapaz fôra avistado em pequena distancia e fôra impossivel, portanto, de ser evitado o terrivel desastre.

A machina apitou... gritaram... mas tudo em pura perda, porque demais a mais a infeliz victima que caminhava na frente da machina era surda e não podia ouvir o apito, nem os gritos das pessoas que iam na machina..

Como era de prever e ignorando as circumstancias que deram logar ao terrivel accidente, o povo e a familia da victima tomou-se de justa indignação, a ponto de pretender fazer uma "vindicta", já responsabilizando o chefe do prolongamento, já o machinista, que havia causado duas mortes no mesmo dia.

De facto, era doloroso, ver-se o lugubre espectaculo dos irmãos da victima, junto aos seus destroços pedir justiça e vingança.

Felizmente, espiritos reflectidos e serenos conseguiram acalmar os animos que estavam nesse transe exacerbados.

A policia, tomou conhecimento do facto e abriu o respectivo inquerito.

Os irmãos do distincto moço, que todos conheciam por Pintinho, acham-se como é natural, inconsolaveis.

O enterramento dos seus restos mortaes, foi feito ás expensas dos seus irmãos e teve grande acompanhamento de amigos.

Como José Domingos, machinista do trem sinistro, não fôra preso em flagrante, só será requerida a prisão preventiva do mesmo, depois de subir o processo ao juiz competente e se houver base para pronuncia.

"No dia seguinte, escreve o "Villa Braz", fomos até ao logar onde se déra a morte da segunda victima da fatal machina e contrange-nos dizer que houve pouco escrupulo da parte daquelles que reuniram os destroços do corpo de Pintinho; vimos no local, disseminados pequenos fragmentos de ossos, e isto prova que não houve a cautela nem o preciso cuidado de reunir todos os restos da infeliz victima."

Campanha

Saneamento da cidade — Secundando a acção do "Monitor Sul-Mineiro", que aqui se edita, vimos tambem appellar para o benemerito presidente do Estado, afim de ser levado a effeito o saneamento desta cidade, aspiração muito justa de seus habitantes, que vivem sobresaltados com a falta desse melhoramento, do qual depende toda a nossa vida e progresso.

Sobre o assumpto, o governo do Estado empenhou sua palavra, porém nada se fez ainda até hoje, razão por que o "Monitor Sul-Mineiro", o velho orgão dedicado aos interesses deste municipio, levantou a sua voz autorizada e em vibrante artigo, publicado em seu numero de 30 de setembro findo, pergunta ao governo se ainda merecemos alguma coisa e por que deixa no olvido a nossa causa.

As razões apontadas para fundamentar o nosso appello ao patriotico governo do Sr. Bueno Brandão são de ordem tal, que não podem ser proteladas as medidas necessarias ao caso, e estamos certos que assim ha de ser, como está sendo, porque, de fonte insuspeita, fomos informados neste momento de que o governo do Estado, attendendo ás ponderadas considerações do "Monitor Sul-Mineiro", acaba de determinar a volta do Dr. Mello Brandão, que trará tudo o que for necessario para o saneamento da Campanha, convencido o Estado que o "Monitor Sul-Mineiro" falou como representante deste povo, que tem soffrido realmente bastante.

Noticias officiaes — Foi nomeado director do grupo escolar desta cidade o professor Carlos Barrouin, que se achava em disponibilidade no cargo de inspector technico do ensino.

— Para o logar de inspector escolar aqui, foi nomeado o bacharel em letras Raul Ramos da Costa.

Vida social — Passou por esta cidade, com destino a S. Gonçalo do Sapucahy, o coronel Manoel Alves de Lemos, deputado estadoal e prestimoso chefe politico naquella localidade.

— Vindo de S. Gonçalo, esteve na cidade o nosso amigo Tristão de Azevedo Silva, fazendeiro alli residente.

— Regressou de Varginha o coronel Aureliano Toledo, inspector de fazenda.

— De viagem, regressou a S. Gonçalo, passando por esta cidade, o provecto advogado João Toledo.

Uberaba

Ramal Uberaba-Araxá — Proseguem com grande actividade os serviços desse importante ramal, que dentro de poucos mezes ligará esta cidade a florescentes municipios mineiros e á capital do Estado, libertando-nos da dependencia de São Paulo e Rio para a nossa communicação pessoal com o centro de Minas.

Não se falando no serviço de terra que está quasi todo concluido, o ramal Uberaba-Araxá tem assentados seguramente uns 50 kilometros de trilhos e executadas diversas obras de arte.

Ainda a 1 do corrente, passou o rio Uberaba a primeira locomotiva, sobre a ponte provisoria construida sobre esse curso de agua.

A passagem do rio referido virá dar um extraordinario impulso aos trabalhos do ramal, porque facilitará o transporte do material estavel do mesmo, com sejam dormentes e trilhos.

Além disso, a Empreza Damasceno tem contratado grandes turmas de trabalhadores para apressar a conclusão do trecho por ella contratado.

E' muito possivel que por todo o anno de 1913 tenhamos o prazer de festejar a inauguração do importante ramal.

Forum — Já foi decretada pelo governo do Estado a verba de 91 contos para a construcção do predio destinado ao "forum" desta cidade.

A ordem para o iniciamento da construcção está dependendo apenas da escolha do local para o mesmo e do offerecimento, pela nossa municipalidade, do terreno escolhido.

Curso de linguas vivas — Devido á pouca frequencia ultimamente verificada no curso pratico de linguas, mantido pela Camara Municipal, com grande onus para o erario, o Sr. Dr. Hildebrando Pontes, illustre agente executivo, resolveu supprimil-o, tendo nesse sentido officiado no dia 1.º do corrente aos professores, dispensando os seus serviços.

E' para sentir que desappareça, por indifferença do publico, tão util creação.

Fazenda modelo de criação — No dia 26 do mez passado, o Sr. coronel Raymundo Soares de Azevedo passou, em Bello Horizonte, escriptura de venda de sua propriedade agricola ao governo do Estado, para a instalação da fazenda modelo de criação.

Não ha razão para os pessimistas duvidarem mais da realidade desse importantissimo instituto, que virá dar um enorme impulso á nossa industria pastoril.

Melhoramento local — A Camara Municipal está fazendo um trabalho que reputamos de muita utilidade: o de desviar as enxurradas da cidade, abrindo regos e fazendo outros serviços para esse fim nas zonas suburbanas.

A utilidade de tal medida consiste em conservar os melhoramentos que vão sendo feitos nas ruas com o abahulamento e concertos de diversas.

Asylo de Mendicidade — Foram feitos mais os seguintes donativos á sociedade beneficente 8 de Setembro para a construcção do predio destinado ao Asylo de Mendicidade:

Coronel Theophilo Rodrigues da Cunha, 50$, e João Boff, um milheiro de tijolos.

A carne — Sobre o preço da carne publica o "Lavoura e Commercio" as seguintes linhas:

"Segundo nos constou, alguns açougueiros da cidade, já abaixaram a 800 réis o kilo de carne de gado.

A ser exacto isto, é razão para registarmos o facto com grande ufania, porque contra a elevação desse alimento de primeira necessidade protestámos vehementemente e continuaremos a protestar se por ventura não passar de consta o que veiu ao nosso conhecimento.

A carne está de facto em crise em quasi todo o paiz, devido á rigorosa secca deste anno e a uma empreza ingleza que está adquirindo enormes partidas de gado para a instalação de grandes açougues no Estado de Matto Grosso para a exportação da carne em frigorificos para os mercados consumidores europeus e especialmente para a Inglaterra, onde a sua falta é notavel.

Aqui, porém, no municipio de Uberaba e em todo o Triangulo não ha crise do gado para o corte, como tivemos opportunidade de ouvir de muitos fazendeiros e negociantes de bois.

Affirmaram-nos mesmo existir grandes partidas de rezes em optimas condições de serem abatidas.

Os açougueiros que se disponham a adquirir bois gordos e excellentes para o fornecimento ao publico que os vai enriquecendo, pagando a má carne por um preço relativamente exaggerado, e verão que a tão celebrada crise não vai além de um triste e revoltante pretexto para aggravar um alimento indispensavel com aquelles 200 réis em kilo, que representavam um brutal lucro em algumas arrobas de carne.

Oxalá tenham os açougueiros mesmo enveredado pelo caminho das consciencias bem formadas, reduzindo o preço da carne ao antigo."

Ramal de Uberaba a S. Pedro de Alcantara — E' do "Lavoura e Commercio" a seguinte nota:

"Ha dias ouvimos dizer que a estação principal do ramal ferreo desta cidade a S. Pedro de Alcantara, no municipio do Araxá, não será construida na esplanada de S. Benedicto, local escolhido para esse fim.

A razão dessa deliberação por parte da empreza constructora do ramal firma-se na muita difficuldade de conseguir ali agua para o serviço da estação e das officinas que mais tarde seriam fatalmente edificadas.

O predio, entretanto, ficará situado no mesmo bairro de S. Benedicto, porém em ponto mais favoravel para fazer-se o seu abastecimento d'agua.

Esse consta tem sido recebido com surpreza por muitas pessoas que adquiriram terrenos nas immediações do logar onde devia ser erguida a estação, porque a sua deslocação para ponto mais proximo da cidade, que no nosso ver constitue uma grande vantagem, por facilitar os transportes do commercio para ella e vice-versa, redunda na desvalorização dos terrenos acima referidos."

Matadouro publico — A camara municipal continúa a exercer uma rigorosa fiscalização na matança do gado no matadouro publico.

Devido a essa louvavel attitude, que deverá ser permanente, têm sido regeitadas, pelo que sabemos, muitas rezes que até ha pouco eram reputadas excellentes, pelos açougueiros, para o consumo publico.

Continue o Dr. Hildebrando Pontes a exercer com tanto desejo de ser util aos seus municipes o seu contundente cargo, que terá sempre applausos de gregos e troyanos.

A cidade precisa de um governo municipal forte para remodelal-a e para methodizar os serviços publicos, como sejam os de hygiene, conforto, embellezamento, vehiculos e tantos outros que seria fastidioso enumerar.

Prata

Cinematographo — Está quasi concluido o elegante palacete que os Srs. coronel Francisco Costa e major Segismundo de Novaes, mandaram construir, á rua do Commercio, desta cidade, especialmente para o funccionamento de um apparelho cinematographico.

Hospedes e viajantes — Acompanhado de suas gentis filhas e sobrinha, senhoritas Rachel, Jacintha, Lulu' e Alfredina Alvim e de seu irmão Sr. Manoel Alvim, está na cidade o major Virgilio Alvim, director do Internato Santa Ernestina, deste municipio.

— Estiveram na cidade os Srs. Drs. Reynaldo von Krüger e Leon Mariment, dignos engenheiro-chefe e chefe de secção da commissão de estudos do ramal ferreo de Uberaba á Villa Platina: Fernando Krüger e Ricardo Teixeira, membro da mesma commissão; tenente-coronel Francisco Alves Villela, major João Caetano de Novaes, de Villa Platina; Miguel Cardoso, de Bom Jardim; e diversos fazendeiros deste municipio.

THEATRO MUNICIPAL — *Canto sem palavras*, comedia em tres actos, de Roberto Gomes.

A *tentativa* do resurgimento do nosso theatro deu hontem no Municipal a mais exuberante prova da possibilidade do commettimento, e, de modo tal, que começaremos esta noticia applaudindo os actores que representaram a peça de Roberto Gomes.

Diante do espectaculo a que assistimos com olhos e ouvidos de severo critico, empenhado em uma questão de amor proprio nacional, grande foi a nossa satisfação reconhecendo que esse começo que ora nos apresenta a companhia dramatica chefiada por Eduardo Victorino tem bases solidas para supportar o edificio que todos nós estamos empenhados em levantar; mas tambem é preciso reconhecer que a maior somma de responsabilidades nesse emprehendimento deve caber á critica, como fonte directriz que deve ser, das forças que se conjugam nessa complexidade muito mais difficil e penosa do que se pensa.

Atacar sem criterio, sem apontar os defeitos, indicando ao mesmo tempo o melhor caminho, será destruir a boa vontade que vai sendo manifestada nesse assumpto; assim como elogiar a torto e a direito, por sympathia, amisade ou desejo de mostrar benevolencia paternal — será quebrar o estimulo, que é a alavanca do progresso artistico.

Ha actores que, pelo facto da sua classificação nos primeiros logares de uma companhia, não admittem a intervenção dos ensaiadores, assim como julgam affrontoso o reparo da critica; e, se não destruirmos desde já esse preconceito, nada conseguiremos, e então os alicerces já alinhados terão o fim de tudo quanto deixa de receber criteriosa direcção.

A Sra. Lucilia Peres, por exemplo, está nos casos de ser aperfeiçoada pela critica; e tantas são as suas excellentes qualidades para o theatro de comedia, que seria criminoso o facto de deixal-a entregue aos constantes elogios que aggravam os defeitos que escurecem a sua envergadura theatral.

A intelligente actriz suppõe, erradamente, que *saber um papel* é tel-o na ponta da lingua, perfeitamente decorado, e despejal-o em scena sem a menor hesitação; e no 1º acto da peça de Roberto Gomes essa perfeição foi a ponto tal, que parecia que o autor creara um typo de *tagarella*, matraqueando phrases que não passavam pelo pensamento, pronunciadas automatica ou reflexamente.

Não é isso.

O actor deve saber perfeitamente o seu papel; mas tambem não deve dar ao espectador a sensação de que está dizendo aquillo que decorou. No theatro é preferivel, acima de tudo, a inflexão das phrases, acompanhando-as de gestos adequados, não só aquillo que se diz como tambem a indole do personagem.

Quando Novelli representou ahi mesmo, nesse theatro, a *Alleinia*, dissemos, na nossa chronica, que tiveramos a sensação de ouvir um homem que pensava tudo quanto ia dizendo, e que as suas palavras, numa *tirada* de uns dez minutos, no 1º acto, eram o producto de um raciocinio ou de uma serie de reflexões que todos nós, na platéa, percebiamos e acompanhavamos com interesse.

Ahi é que devem chegar os artistas dramaticos, em vez de representarem como se estivessem *lendo* muito bem o seu papel; é assim que se dá a perfeita illusão de um personagem *que vive* em scena, e é assim que o actor se torna collaborador efficaz do comediographo, tomando sob sua responsabilidade a parte descriptiva do romance theatral.

No dia em que a Sra. Lucilia Peres conseguir esse resultado que ahi deixamos esboçado, terá direito de ser proclamada como conquistadora do logar de primeira actriz nacional, posto que por ora se acha vago e a premio.

Como esse, deviamos fazer outros reparos relativamente a varios actores; mas o melhor será ir pouco a pouco, afim de não parecer que somos rabujentos e que esmiuçamos aquillo que só mais tarde poderá vir. Os artistas da actual companhia dramatica são professores de uma orchestra que nunca se reuniu e que ainda não se familiarizaram com o regente, que se incumbe da unidade de execução.

João Barbosa foi bem nos dois ultimos actos, muito bem mesmo, exprimindo o sentimento do personagem, e ao seu lado não se deixou supplantar a actriz Adelaide Coutinho. Verdade é que os dois citados artistas foram incumbidos dos dois unicos personagens bem traçados da peça, sendo João Barbosa encarregado da parte de protagonista.

Ferreira de Souza nunca vai mal, sendo, portanto, inutil pôr em relevo o pequeno papel que lhe coube; e a parte desempenhada por Alvaro Costa, o noivo de Queridinha, não offerece occasião para o actor revelar as suas qualidades. O resto dos personagens, em grande numero — onze — é episodico, sem contar com o *Tiburcio*, cachorro, indicado no programma com as iniciaes N. N., como se fosse gente

Esse pequeno incidente, sem importancia alguma, serve, comtudo, para provar a pouca pratica e inexperiencia do autor em coisas de theatro. O cachorro em questão é, no *Canto sem palavras*, accessorio ornamental, e não devia figurar na lista dos personagens, o que seria talvez admittido no caso desse animal ter um papel importante, como acontece na opereta militar intitulada *O cão do regimento*, representada ha muito tempo no theatro Apollo; porque, nesse andar, poderia o autor indicar na mesma lista de personagens a terrina de sopa e a cadeira de balanço, e nunca mais terminariam as indicações.

A encenação é bem cuidada, e a scenographia do 2º acto, de Lazary, reproduzindo o lago da *Cremerie Buisson*, em Petropolis, de bello effeito, notando-se além disso que houve boa marcação.

A scenographia entre nós não tem sido submettida ás observações da critica, convindo, entretanto, estimulal-a convenientemente, para ser progredida conjuntamente com os autores e artistas dramaticos.

A scena pintada pelo scenographo Lazary é, como dissemos, de bello effeito theatral; mas desde que apparecem os actores, nota-se-lhe o defeito de perspectiva, do qual se deriva o tamanho desproporcional dos homens e senhoras, ou, inversamente, a diminuição do lago e da amplidão das soqueiras de bambús.

Não basta copiar a natureza ou pintar fantasiosamente uma paizagem para que esteja completa a missão do scenographo A perspectiva, como no caso presente, depende da distancia que o fundo occupa relativamente aos personagens em scena, e parece-nos que a essa distancia deveria ter sido maior, corrigindo-se o defeito que apontamos.

Além disso, o colorido é um tanto convencional no fundo e na vegetação aquatica, o que provém certamente da falta de pratica no manejo dos tons, por isso que o scenographo pinta com a luz solar o que deve produzir seus effeitos com a luz electrica.

Em todo o caso folgamos em reconhecer que os scenarios melhoraram muito; que a representação foi superior á da estréa e que a peça de Roberto Gomes é mais theatral e menos defeituosa que o drama *Quem não perdôa*.

O *Canto sem palavras*...

O titulo da peça traz-nos á lembrança a revolta do Sr. Roberto Gomes, quando, numa pequena discussão, pela imprensa, a denominaramos — *Romance sem palavras*. Insultou-se o autor com a mudança do titulo, e, procurando vingar-se, na sua incorrigivel puerilidade, denominou, por seu turno, *Padre Nosso* a *Ave Maria*, tambem em discussão. Pois a peça é mesmo *Romance sem palavras*, porque o seu titulo decorre do *lieder* de Mendelssohn, e esse genero de composição recebeu, queira ou não o Sr. Roberto Gomes, o nome de *Romance sem palavras*, como em francez.

O *canto* é termo generico, em musica. Canta o piano, canta o violino e canta a flauta; o *romance*, ou mais propriamente a *romança*, especializa um genero, de modo que está errado o titulo, porque, não pertencendo elle ao autor da peça e sim a um genero determinado de composição musical, não póde ser alterado, desde que esteja vinculado a essa composição.

Que diria o illustre comediographo se apparecesse amanhã uma comedia intitulada *A toccata de Kreutzer*?

Daria o titulo como errado, e com toda a razão.

E' pequeno o enredo do *Canto sem palavras*, e em poucas linhas o resumiremos.

Mauricio Tavares, engenheiro e industrial, proprietario de uma fabrica, é um homem affectuosissimo, dotado de muito bom coração, exprimindo-se, em dadas occasiões, em termos que revelam exactamente o estado do seu espirito. O autor desenha perfeitamente esse typo nos dois ultimos actos, e apresenta-nos uma face das suas tendencias affectivas. Mauricio tem uma antiga amante — D. Herminia Ramos, e é tutor e padrinho de Maria Luiza, a Queridinha. A sua affeição por essa menina, que elle criara e educara, propondo-se a ser a garantia do seu futuro, degenera em amor, inconsciente, a principio, mas posto em relevo pela perspicacia da mulher, da amante, num rasgo de ciume; o amor chega á paixão, e a paixão degenera na colardia da fuga para não testemunhar o enlace da sua cubiçada pupilla, que vai pertencer a Cypriano Freire.

Mauricio lucta a principio, pretendendo oppor-se ao casamento da Queridinha; mas a amante intervem e concorre a sua approvação, partindo elle, Mauricio, para a Europa dias antes do enlace matrimonial.

O encontro de Mauricio com Herminia, em Petropolis, dá logar a uma scena commovente e bem theatral; e o desenlace, ainda que defeituoso, interessa a curiosidade do espectador.

O 2º acto, no entanto, destróe e condemna o primeiro, pelas razões seguintes: O engenheiro, que o autor pretendeu desenhar como um original, ou com uma tendencia de exquisitice, sendo homem pratico, pelo lado industrial, e instruido, como são os engenheiros brazileiros, é apresentado como ridiculo collecionador de... paliteiros!

Esse mesmo homem, rico, pratico e instruido, tem uma amante que, em vez de ser procurada, é ella quem vai á sua casa, a ponto de embarrar-se com a Queridinha, quando esta, sahida de uma vez do collegio, vem morar com o tutor; e só depois que o seu amigo, o commendador Tobias, lhe observa a inconveniencia desse modo de proceder, é que esse homem pratico e instruido dá pelo desvio do seu modo de vida, da sua leviandade criminosa, recebendo a amante sob o mesmo tecto que recolhera a afilhada, provocando então um rompimento delicado.

Nesse mesmo 1º acto apparece o alludido amigo velho, Tobias, que, sem ter estado ausente, devendo ser, portanto, como era natural, senhor dos segredos de Mauricio, só naquelle dia fica sendo conhecedor da origem de Queridinha, da affeição paternal que lhe dedica o velho de 58 annos de idade, o que prova que esse amigo não tinha o direito de se intrometter nos amores clandestinos do engenheiro, pois que este, só tarde, lhe revelara as particularidades da sua affeição por Queridinha.

Está, pois, mal architectado o 1º acto, que é o de exposição, esboroando-se o edificio por ser tudo falso, isto é, inverosimil.

Esse mesmo homem, de sentimentos elevados, usa de uma phrase grosseira e rebarbativa, no segundo acto, quando manifesta o seu pesar, pensando que a Queridinha possa pertencer a outro homem. Nessa phrase a palavra *cama* dever ser riscada, para que o autor possa sustentar o que disse numa entrevista que teve com o critico do *Jornal do Commercio*, entrevista essa publicada, ante-hontem.

Referimo-nos ao seguinte trecho, pronunciado pelo Sr. Roberto Gomes:

"A acção do *Canto sem palavras* é toda interna. Não ha, no decorrer dos tres actos, nem morte, nem divorcio, nem sequer adulterio...

— Então, é uma peça honesta?

— Sim; mas não foi de proposito. Acho que em materia de arte a honestidade é coisa secundaria (bella philosophia!). Tratei de pôr em scena creaturas humanas, vivendo, agindo todas de accordo com o seu temperamento e as suas paixões. Succeda-lhes ficar hoje deste lado a moral..."

Pois enganou-se o illustre autor. Se não ha, na sua peça, nem divorcio, nem *seguer* adulterio, ha comtudo um caso de *quasi* incesto.

Se o engenheiro Mauricio, apaixonado pela *afilhada*, queria a posse da rapariguinha sem realizar o seu casamento, era um monstro repellente, infame e indigno; no caso, porém, de aninhar em seu espirito o plano de casar-se com ella, ou occultaria a circumstancia de ser seu padrinho, tornando nullo o acto religioso, ou commetteria o *quasi* incesto; e, ainda a terceira hypothese — não conseguindo a posse da mulher amada, impedindo o seu casamento, o velho de 58 annos sentiria o augmento da sua paixão e só teria uma resolução desesperada — o suicidio.

Roberto Gomes, com a sua pouca idade e o seu coração infantil, não sabe o que é uma paixão de velho, e por isso architectou um desfecho absurdo, como demonstraremos.

O casamento do velho apaixonado só não se realizou porque a sua amante lhe deu o conselho de ceder aos desejos da afilhada.

Nós, como espectador, chegámos a pensar que o velho casaria com a Maria Luiza; mas, em todo o caso, pelo que expoz o autor, esse acto perpassou pela mente do desvairado, esquecendo-se Roberto Gomes que esse engenheiro, instruido, carinhoso e pratico não devia desconhecer que o seu casamento com essa senhorita tinha contra si o direito canonico e a theologia moral, segundo a decisão do Concilio de Trento, e de accordo, por correlação, com a 2ª epistola de S. Paulo aos coryntios, quando condemnou o matrimonio entre enteado e madrasta, facto que tambem se estende aos compadres entre si, creando o impedimento derimente, que só admitte o casamento celebrado por diacono e isso mesmo *in articulo mortis*.

Isso que ahi fica talvez não tenha inteira applicação ao caso; mas traçamos taes linhas para que o inexperiente e novel autor fique conhecendo como é difficil e cheia de embaraços a nossa espinhosa carreira de escriptor theatral, e tambem para provar que *ainda* desta vez a moral ficou da outra banda.

O problema mais difficil para o autor de uma peça theatral é o desfecho final e a terminação dos actos. Roberto Gomes teria terminado perfeitamente o 1º acto, durante a execução interna da *Romança sem palavras*, com grande effeito plateal; mas, como não conhece os segredos da arte, deixou passar o bello momento e continúa com a massante scena de um estojo às voltas com a sopeira e os pratos fundos, tudo isso para dar occasião a Mauricio dizer uma phrase feliz que poderia ser dita quando a Queridinha se dirige para a sala em que está o seu piano.

Para desfecho da peça, Roberto Gomes appella para o disparate.

Mauricio, não querendo testemunhar o casamento de Queridinha, parte para a Europa, mas não recolhe a sua afilhada ao collegio em que fôra educada, nem procura uma familia amiga para ter em sua companhia a noivasinha até o dia do enlace. Nada. Compra passagem para a Europa, arruma as malas e... deixa o par de noivos em sua propria casa, como dois pombinhos em liberdade.

Esse final é falso e pouco decente, dados os preconceitos e usos na sociedade brasileira, além do egoismo, da amizade e do cuidado que um homem deve ter em relação com a donzella que elle criara e educara, apaixonando-se porfim.

E' bonito, tocante e terno esse final, como está na peça; mas não é verdadeiro — não é um *quadro da nossa vida*, como julga o autor ter traçado, porque transforma a residencia de um rico engenheiro, velho, amoroso e ciumento em casa de alugar commodos, em que a *moral é coisa secundaria* — conforme a phrase infeliz do autor na entrevista já alludida.

Não foram medidos a relogio os actos do *Canto sem palavras*. O primeiro, por exemplo, dura nada menos de 55 minutos, quando duraria muito, não só esse acto, mas tambem a peça, com o côrte da inutil e massante scena do transcolineiro que vai vender a Mauricio Tavares um paliteiro de dez tostões e que é comprado por cem mil réis.

No 2º acto, a scena mais interessante é a de Mauricio com a D. Herminia, extremamente sentimental e bella; no entanto, é prolongada com esforço, rodeando-se o assumpto, repetindo-se os mesmos argumentos quasi que com as mesmas palavras. Esse acto dura 42 minutos.

O autor, receando as injurias dos criticos, vai peldicar a sua comedia para ter um documento testemunhal contra a maledicencia. Inscrevemo-nos, desde já, entre as más linguas que atacarem o trabalho litterario de Roberto Gomes, accusando-o como reincidente no abuso dos gallicismos, mormente quando transforma o *on* francez em sujeito dos verbos portuguezes, e creando um modo vicioso no emprego errado do *se* apassivador, e repetindo constantemente phrases identicas a — *quando se é feliz, quando se é forte*, etc.

Registrem-se os applausos, que foram muitos e calorosos, no fim dos actos, sendo o autor chamado á scena pelos espectadores.

Ha theatralidade no *Canto sem palavras* e espontaneidade nos dialogos, despertando a commoção que enternece a alma do espectador; e se apontamos os lados fracos, como critico que esmerilha, é pelo dever de consciencia, desejando concorrer para que, conjuntamente com os artistas dramaticos, surjam ao mesmo tempo autores fortes e dignos do talento proverbial dos brazileiros.

A nossa critica, em resumo, applaude a fórma e condemna o fundo. Eis a verdade — Oscar Guanabarino.

— Amanhã, em recita de gala, repete-se O *canto sem palavras*.

Cinema-Theatro S. José.

Vai hoje á scena, em tres sessões, a engraçada opereta "O Conde de Cavambu", na qual o successo de Claira Pobeda e Alfredo Silva, se accentua todas as noites.

Pavilhão Internacional.

"O chegadinho", com as coplas do cachorro, a canção da "Viuva Alegre", e o coro dos foguetes, está dando sortes no Pavilhão. E são duas sortes por noite. Só duas, por que as sessões são duas.

Hoje repete-se o "Chegadinho".

Palace-Theatre.

O programma de hoje, além do macaco "Consul 1º", que faz as delicias de um publico numeroso, tem o attractivo de varias estrêas: as chleagas bailarinas; Gaby Duclair, "chanteuse-gommeuse", e Denangy.

Theatro Recreio.

Estrêa hoje no Recreio, a companhia de zarzuelas Pablo Lopez, com as peças "Marina" e "Moinhos de vento".

Entre os principaes artistas de que se compõe o elenco da companhia, figuram Estanislão Esteni, o tenor, e Luis Anton, um dos mais apreciados baritonos de Hespanha, onde, apesar de joven, já conta innumeros admiradores.

Além destes bons elementos, a companhia tem á sua frente, a notavel primeira tiple Elena Parada, a creadora de grande numero de peças hespanholas, as que maior exito têm obtido.

Dispondo de varios recursos de actriz graciosissima no "genero chic", é tambem uma das melhores interpretes do "genero serio", em que conta não poucas creações notaveis.

Como se vê, annuncia-se promissora a temporada da companhia.

Theatro S. Pedro.

"Agulha em palheiro", uma das revistas portuguezas que mais successo alcançaram no Rio de Janeiro, e que deu em tempos, ao Recreio, grandes enchentes, está fadada nesta "reprise", a obter novos triumphos, sobretudo desde que, modificada, não rouba tempo demasiado ao espectador.

Por isso mesmo, e, apesar do máo tempo de hontem, a revista foi representada, como o será hoje, em duas sessões attrahindo em ambas, grande concurrencia.

Dado o successo de hontem, é de prever que a empreza do S. Pedro mantenha a peça em scena, por muito tempo.

Theatro Lyrico.

Representa-se hoje a bella opera de Mario Costa, "Il capitan Fracassa", que é um dos successos da companhia italiana, que ora trabalha no Lyrico.

Amanhã, em "matinée", "La Bella Risette", e á noite, "Amore di Zingaro".

Cinema-theatro Chantecler.

Hoje, em duas sessões, uma ás 7 1|2, e outra ás 9 1|4, representa-se o engraçado vaudeville "Amor e... ovos".

A extravagante combinação dessas duas coisas tão diversas, dá uma excellente "salada", que faz rir e rir á valer.

A revista "1.400" no Rio Branco.

Vai fazendo um ruidoso successo no cartaz do popular theatro Rio Branco a revista "1.400", original de Carlos Bettencourt e Cardoso de Menezes.

Hoje, realizam-se tres sessões de gala, em regosijo pela festa do meio centenario.

Todas as noites o theatro está á cunha e não fica uma só cadeira na bilheteria.

Isto quer dizer que a revista é um assombro e tem graça á valer.

O typo do promptidão de delegacia, feito pelo actor Campos, é uma verdadeira fabrica de gargalhadas.

Além disso, ha numeros interessantes como os da bella Olympia, a falsificada e a verdadeira, feitos pelos artistas Silveira e Leonor Peres.

Theatro Apollo.

Hoje, não ha espectaculo para dar logar ao ensaio geral da apparatosa revista o "Ranzinza", que vai á scena segunda-feira.

Theatro Maison Moderne.

Vai hoje á scena a revista "Olympe-Brezil", escripta especialmente para o palco deste theatro.

E' uma revista para fazer rir, com bons numeros de musica.

Estréam La Teria, cantora; Helene Diviez, cantora e bailarina; Eletty, cantora franceza, e Gavol, cantora comica.

Varias noticias.

Alvarenga Fonseca e Mauro de Almeida, nossos collegas da "Folha do Dia", têm em feitura uma revista de anno, em tres actos e que deram o titulo o "Eclipse".

A peça, que tratará dos nossos ultimos acontecimentos, destina-se ao genero de espectaculo por sessões.

— Amanhã e domingo o Apollo levará o "Fado e maxixe".

CINEMATOGRAPHOS

Pathé.

Dentre os "films" com que o Pathé diverte os seus frequentadores, nas sessões de hoje até domingo, destaca-se a "Quéda de morte", impressionante trabalho, cuja acção se desenrola em um circo.

Completam o programma: "Carta com máo destino"; "A rosa"; "Sombria posteridade".

Cinema Avenida.

Exhibe-se hoje "O maninho", extraido do celebre romance "Petit Chose", do saudoso escriptor Alphonse Daudet. A pungente historia a que Daudet narrou no seu livro tem por interpretes excellentes artistas francezes.

Para variar o programma, exhibem-se "Fagulha e a lavadeira", "A colheita de cacáo" e "O tio João".

Cinema Odéon.

"Caprichos da sorte" é a grande novidade do programma novo que o Odéon apresenta hoje. E' um drama da vida social cheio de scenas, interessantes e bem desempenhados por artistas dos melhores theatros italianos. Exhibe-se mais o "Eclair Jounal"; "Cuvco ha casa com uma cêrcunda"; "Mas, ponto de Tortarin".

Cinema Idéal.

A empreza do Idéal descobriu o unico meio possivel de ter sempre publico para encher a sua sala: é servil-o bem, dando-lhe o melhor do melhor.

Assim é que o programma de hoje é tudo o que ha de bom: "A quéda da morte", arrebatador "film" dinamarquez; "Os caprichos da sorte", de Pathé Frères; "A colheita do cacáo", e "Fagulha e a lavadeira".

Cinema Paris.

O Paris, que acompanha galhardamente o desenvolvimento dos nossos cinemas, dá hoje um soberbo programma, apresentando dois grandes "films", "O senor", da conhecida fabrica Nordisk, e "Honra da familia", drama de Ambrosio.

Termina o programma com "Tricot, namorado" e "A vida em Tripoli".

Cinema Ouvidor.

O Ouvidor offerece hoje aos seus "habitués" um "film" de grande metragem e, ao mesmo tempo, excellentemente montado e desempenhado por artistas do theatro de Copenhague.

E' uma fita que dispensa qualquer referencia elogiosa: basta que o leitor se reporte ao annuncio do Ouvidor, que vai na secção propria para ter uma idéa do alto interesse que "O ultimo obstaculo" vai hoje despertar.

A NOVA GUERRA

MONTENEGRO, BULGARIA, GRECIA E SERVIA «VERSUS» TURQUIA

CETTINHE, 10

Foi recebido nesta capital o seguinte telegramma de Podgoritza:

"As forças montenegrinas iniciaram as hostilidades contra a Turquia, atacando hontem, pela manhã, as posições que a Turquia tem fortificadas em frente a Podgoritza.

Depois de quatro horas de renhido canhoneio, os turcos evacuaram os pontos elevados que occupavam em Plavnitza e os soldados montenegrinos avançaram e atacaram Detchitch.

Pouco depois do meio-dia, os turcos receberam reforços, travando-se então uma batalha geral, que continua ainda."

BUENOS AIRES, 10.

Um telegramma de Londres informa que é esperada a cada momento a declaração de guerra da Grecia á Turquia.

Na batalha de Dogritza, as perdas foram importantes de ambos os lados.

O Montenegro foi invadido por dois lados pelas tropas turcas.

CONSTANTINOPLA, 10.

O marquez de Pallavicini, embaixador da Austria-Hungria nesta capital, não assistiu á reunião que os embaixadores das potencias levaram a effeito hontem, para tratar da questão dos Balkans.

O embaixador da Allemanha, senhor Vangen Haim, foi encarregado, entretanto, de communicar ao senhor Pallavicini as deliberações tomadas.

CONSTANTINOPLA, 10.

Corre nesta capital o boato de graves conflictos entre soldados turcos e bulgaros, em Timrush e Klissura, na fronteira dos paizes.

ATHENAS, 10.

E' muito commentada a ausencia do ministro da Turquia nesta capital, por occasião da chegada, hontem, do rei Jorge.

Este facto é interpretado como um indicio de que o rompimento de relações entre os dois paizes está imminente.

ATHENAS, 10.

A recepção feita pelo povo ao rei Jorge, hontem, no seu regresso a esta capital, revestiu-se de um enthusiasmo indescriptivel.

Em frente ao palacio realas acclamações chegaram ao delirio, apparecendo á janela o soberano que falou ao povo, agradecendo.

Ao deixar o palacio, o presidente do conselho de ministros Sr. Venizelos, tambem dirigiu a palavra á multidão, declarando que ainda tinha esperanças na paz e que os Estados Balkanicos alliados não visavam absolutamente conquistas e sim a execução do que é justo, do que lhes é devido, de todo direito. Se formos enganados, então, disse o Sr. Venizelos, não temos outro recurso senão confiarmos como confiamos no exercito e na marinha.

CONSTANTINOPLA, 10.

Os embaixadores inglez, francez, russo, austriaco e allemão nesta capital enviaram hoje ao ministro dos negocios estrangeiros, Norad-Unghian, a nota collectiva propondo, em nome dos seus paizes, um accordo entre a Turquia e os Estados balkanicos, para a concessão das reformas pedidas para as provincias turcas da Europa.

CONSTANTINOPLA, 10.

Os ministros bulgaro, servio e grego não receberam ainda instrucções dos seus governos para deixar esta capital.

Constava com insistencia nos centros politicos que as potencias estão resolvidas a intervir mais energicamente do que até agora junto aos governos da Turquia e dos Estados balkanicos, afim de evitarem a guerra.

LONDRES, 10.

Falando na sessão de hoje da Camara dos Communs, o ministro dos negocios estrangeiros, Sr. Edward Grey, explicou a attitude das potencias e especialmente do governo inglez, no conflicto entre a Turquia e os Estados collegados dos Balkans.

Disse o ministro que a Inglaterra preferia que cada potencia enviasse separadamente a sua nota, cujo texto seria identico para todas, á Sublime Porta, a favor das reformas politicas e administrativas das provincias da Turquia européa, consentindo em que essa nota fosse collectiva apenas porque isso era uma questão secundaria. Accrescentou que tinham sido enviadas minuciosas instrucções ao embaixador inglez em Constantinopla sobre a sua atittude, ordenando-se-lhe que declarasse á Sublime Porta que era injustificavel a resolução do governo turco de apprehender os vapores mercantes gregos antes da declaração da guerra.

PARIS, 10.

Até as primeiras horas da noite não tinham sido recebidas nesta capital noticias dos acontecimentos que se desenrolam nos Balkans.

Nos centros politicos e diplomaticos considerava-se inalterada a situação politica internacional, esperando-se agora, com certa anciedade, o resultado da intervenção das potencias junto aos governos balkanicos e turco a favor da manutenção da paz.

O governo austriaco avisou officialmente ao governo francez de que o presidente do conselho de ministros e ministro dos negocios estrangeiros da Bulgaria, Sr. Guéchow, respondeu aos ministros austro-hungaro e russo em Sofia, quando estes lhe entregaram a nota dos seus governos a favor da paz, que a submetteria á approvação do rei e dos seus collegas de gabinete.

O governo francez ordenou ao seu embaixador em Constantinopla que pedisse á Porta que fossem postos em liberdade os vapores gregos recentemente aprisionados em aguas turcas, e que conduziam mercadorias francezas.

VIENNA, 10.

O conde Leopoldo de Berchtold, presidente do conselho commum e ministro dos negocios estrangeiros da Austria-Hungria, falando hoje na sessão da Delegação Hungara, declarou que a politica do imperio dos Balkans não tem nenhum intuito de conquista. Entretanto, accrescentou, que a Austria-Hungria está [illegible] da a defender em todas as circumstancias os seus interesses naquella parte do mundo.

CETTIGNE, 10.

Telegrammas de Podgoritze annunciam que as tropas montenegrinas se apoderaram da cidade de Detchitch.

A guarnição turca capitalou, entregando-se aos montenegrinos o respectivo commandante, officiaes e numerosos soldados.

Esperam-se informações mais detalhadas.

CONSTANTINOPLA, 10.

O *drogman* da embaixada austriaca desta capital foi o encarregado de enviar ao governo turco a nota collectiva das potencias, para a manutenção da paz. Essa nota foi entregue hoje de tarde ao ministro dos negocios estrangeiros, Norad-Unghian.

BUENOS AIRES, 10.

Telegrammas de Londres, transmittidos para a imprensa desta capital, informam que as potencias continuam no proposito de impedir a guerra dos Balkans.

(Agencia Americana.)

Serão vistoriados no dia 14 do corrente os predios da rua Coronel Rangel ns. 145 e 147, ao meio dia, ambos de Estevão José da Silva, e ns. 149, 151, 153 e 155, ás 12 ½, 12 ¾ e 1 ¼ horas da tarde, de Joaquim Lucio Caetano da Silva, e no dia 15, ao meio dia, da rua João Caetano n. 58, de Jocundino Alvarez Poente.

Na Prefeitura Municipal pagam-se hoje as folhas do mez findo dos professores cathedraticos e de escolas modelo e regentes de escolas, assim como expediente aos mesmos.

Foi nomeado, em commissão, almoxarife da Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular, durante o impedimento do effectivo, o auxiliar de escripta Carlos Leonardo de Campos.

Foram designadas as adjuntas Cacilda Glaberte, para ter exercicio na 6ª escola feminina do 2º districto; Georgina Moreira Alves, na 4ª, e Deolinda Luiza Ferreira, na 8ª, ambas do mesmo districto.

Foi recommendado á Société Anonyme du Gaz pela directoria geral de policia administrativa municipal sejam illuminados amanhã, feriado nacional, os edificios dependentes da Prefeitura.

O Sr. Balthazar Cabral apresentou hontem ao ministro de Portugal o futuro gerente do Banco Ultramarino no Rio de Janeiro, Sr. Alberto Guedes.

MORTO POR UM TREM

Na estação Thomaz Coelho, Manoel Rodrigues dos Santos pretendia hontem tomar um trem em movimento, quando escorregou e caiu, ficando sob as rodas do comboio.

A sua morte foi instantanea.

A policia do 20º districto removeu o cadaver para o necroterio.

Pelo Sr. prefeito foi concedida licença de 30 dias, para tratamento de saude, ao Dr. Antonio João Rangel de Vasconcellos, 2º official da directoria geral de policia administrativa, archivo e estatistica municipal.

Na 1ª sub-directoria de policia municipal foram registradas 46 guias, no total de 1:455$, sendo: Candelaria, 10$ de multas; Santo Antonio, 100$ de multas; Gavea, 30$ de multas; Sant'Anna, 330$ de multas, 10$ de impostos e 7$ de matricula de cão; Gamboa, 5$ de multas; Tijuca, 315$ de multas; Meyer, 2$ de praça; Irajá, 522$ de impostos; Santa Cruz, 24$ de impostos, e ilhas, 20$ de impostos e 80$ de enterramentos.

Pelos dados estatisticos da respectiva repartição municipal a assistencia municipal prestou, de janeiro de 1907 a dezembro de 1911, os seguintes serviços: soccorros urgentes, 39.208; curativos, 48.763; consultas, 3.458, e remoções de enfermos, 7.599.

Telegrammas

A GUERRA

Italia e Turquia

ROMA, 10.
Os jornaes commentam com jubilo a avançada das forças italianas em Derna, occupando Sidi-Abdalla e Halfgi-Araba.
Os commentarios são fartos em elogios á grande precisão com que foi executado o plano estabelecido.

(Serviço do *Paiz*.)

PORTUGAL

LISBOA, 10.
O governo recebeu communicação de que em Silves continúa o mais absoluto socego, sendo presos os implicados nos tumultos que ali se deram ha dias.
LISBOA, 10.
Regressou hoje a esta capital, procedente de Madrid, o marquez de Villalobar, ministro hespanhol junto ao governo da Republica Portugueza.

(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

MADRID, 10.
Communicam de Avilés, nas Asturias, que, quando brincava com uma pistola o joven Pepito Vega, a arma disparou inesperadamente, matando-o.
Pepito Vega, apesar dos seus quatorze annos de idade, era já um famoso violinista.
MADRID, 10.
No Senado foi offerecido hoje um chá aos membros das delegações americanas ás festas do centenario das côrtes de Cadiz, assistindo os peruanos, chilenos, uruguayos e argentinos, os ministros e muitos senadores e deputados e respectivas familias.
A' tarde, a senhorita Cáceres, filha do general Cáceres, chefe da delegação peruana, fez uma conferencia no Atenco sobre *A poesia peruana*, sendo apresentada ao auditorio pelo Sr. Segismundo Moret.
A' conferencia, que foi muito applaudida, assistiram os Srs. Navarro Reverter, ministro da fazenda; Garcia Prieto, ministro dos negocios estrangeiros, e Alba, ministro da instrucção publica, muitas outras notabilidades na politica e nas sciencias e grande numero de senhoras.

(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

PARIS, 10.
Deixaram hoje esta capital, em direcção a Athenas, via Trieste, o principe Jorge da Grecia e sua familia.

(Serviço do *Paiz*.)

INGLATERRA

LONDRES, 10.
No discurso que pronunciou, na Camara dos Communs, o Sr. Edward Grey referiu-se tambem a outros pontos da politica internacional, communicando os principaes pontos da reclamação apresentada pelo governo inglez aos Estados Unidos, sobre o regulamento, recentemente approvado pelo congresso norte-americano, para os serviços do Canal de Panamá.
O ministro dos negocios estrangeiros declarou que o governo vai fazer ainda uma nova communicação á chancellaria de Washington a respeito de tal regulamento, pois se elle estiver em desaccordo com o texto do tratado anglo-americano Hay-Pouncefote, sobre a materia, a Inglaterra pedirá que o assumpto seja submettido á arbitragem, para solução final.
LONDRES, 10.
Foi regeitada na sessão de hoje, da Camara dos Communs, por 323 votos contra 232, a emenda apresentada pelo Sr. Bonar Law, chefe do partido unionista, contraria á limitação do prazo para a discussão do projecto governamental concedendo o *Home rule* á Irlanda.
LONDRES, 10.
Foram embarcadas hoje para o Brazil 400.000 libras esterlinas.

(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

ROMA, 10.
O papa recebeu hoje, em audiencia especial, para entrega de credenciaes, o Sr. Denelidoff, novo ministro da Russia, que no discurso que pronunciou apresentou á sua santidade as saudações do tzar Nicoláo II, agradecendo-lhe, numa breve allocução, Pio X.

(Serviço do *Paiz*.)

RUSSIA

PETERSBURGO, 10.
Telegrapham de Kharkoff, no Mar Negro, informando que os exportadores daquelle porto resolveram não comprar mais cereaes, devido ao facto de temerem o fechamento dos Dardanellos, no caso de rebentar a guerra entre a Turquia e os Estados colligados dos Balkans.

(Serviço do *Paiz*.)

SUECIA

STOCKOLMO, 10.
O premio Nobel, de medicina deste anno foi concedido ao Dr. Alexis Carrel, professor do Instituto Ro-

(Serviço do *Paiz*.)

TURQUIA

CONSTANTINOPLA, 10.
As leis provisorias, ultimamente decretadas, prohibem terminantemente aos officiaes turcos filiar-se em qualquer partido politico e retiram aos officiaes e soldados de terra e mar, quando em armas, o direito de voto e elegibilidade.

(Serviço do *Paiz*.)

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 10.
A casa bancaria Morgan até agora não desmentiu nem confirmou o boato de ter entrado em negociações com o governo turco para lhe fazer um emprestimo de trinta milhões de dollars.

(Agencia Americana.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 10.
A respeito da legação argentina no Rio de Janeiro, têm sido trocados muitos telegrammas, entre o Sr. Ernesto Bosch, ministro do exterior, e o Sr. Ayarragaran, que se acha na Suissa, e que foi ultimamente convidado para occupar aquella legação.
BUENOS AIRES, 10.
O jornal *La Nacion*, commemorando o cincoentenario da presidencia da Republica, publicará no proximo sabbado uma edição extraordinaria, em que fará uma resenha historica dos factos da presidencia desde 1868.
BUENOS AIRES, 10.
La Prensa confirma a noticia de ter sido apresentada pelo syndicato Farquhar uma proposta para a compra das estradas de ferro pertencentes ao Estado e tambem da Estrada de Ferro Central, para os mesmos fins.
BUENOS AIRES, 10.
O intendente municipal desta capital adiou as negociações para o emprestimo de cinco milhões de libras esterlinas para a municipalidade, devido a difficuldades originadas pela actual situação dos mercados européos.
BUENOS AIRES, 10.
Falleceu o caudilho radical Mariano Gaztelu, popularissimo na secção parochial de S. Juan Evangelista desta capital.
BUENOS AIRES, 10.
Realiza-se hoje, na estancia Pacheco, a caçada á raposa, organizada pela Sociedade Sportiva Argentina.
BUENOS AIRES, 10.
Fala-se insistentemente na reeleição do Dr. Manoel Lainez para senador pela provincia de Buenos Aires.
BUENOS AIRES, 10.
Chegou o hiate em que viaja o archi-millionario Sr. Cornelio Vanderbilt.
O jornal *La Argentina* diz que a viagem do Sr. Vanderbilt prende-se ao projecto de empregar grandes capitaes nesta Republica, cujas condições economicas deseja estudar préviamente.
BUENOS AIRES, 10.
Os Srs. Breyer & Irmãos compraram uma casa na rua Florida por 2.000 pesos a vara quadrada.
—A esposa do Dr. Oswaldo Penero acha-se gravemente enferma, por motivo de um accidente de que fôra victima em automovel, por occasião de fazer uma viagem, tendo sido atropelada por um bond, que a feriu muito.
Os seus medicos assistentes esperam salval-a. Não obstante, diz-se que a distincta senhora está livre de maior perigo no tratamento da enfermidade.
—Foi promulgado o decreto que manda suspender até setembro de 1913 os pedidos de reforma no exercito e na armada, como medida preventiva contra os constantes pedidos que ultimamente têm sido feito, por grande numero de officiaes.
—Falleceram nesta cidade o popular photographo e pintor Secundino Salinas e o veterano do Paraguay Juan Orlandini.
—Desabou hoje um fortissimo temporal em Entre Rios, Corrientes e Missões, causando grandes prejuizos. O telegrapho foi em muitos pontos das referidas provincias interrompido, dando-se tambem muitos contactos entre os fios conductores.
—Pela primeira vez o Congresso concedeu jubilação e pensão ao ex-deputado Garcia Vieyra.
O Dr. Saenz Peña, presidente da Republica, enviou ao Congresso uma mensagem requerendo a derrogação da lei que concede favores desta ordem aos legisladores.
—Póde-se considerar nomeado ministro da Republica Argentina no Brazil o Dr. Ayarragaray, para substituir o general Julio Roca.
—Para o banquete de despedida que vai ser offerecido ao Sr. Cambiasso, foram convidados o internuncio, o Sr. Ernesto Bos, ministro das relações exteriores; o Sr. Ezequiel Ramos Mexia, ministro das obras publicas; o visconde Macchi de Velleri, ministro da Italia, o Dr. Souza Dantas, encarregado de negocios do Brazil; o general Fraga e muitos parlamentares.
—Tem sido baldado o esforço empregado para a unificação e reorganização dos elementos conservadores que se acham muitissimo divididos.

(Agencia Americana.)

CHILE

VALPARAISO, 10.
O Sr. Barros Lucco regressou hoje á capital da Republica, sendo o seu embarque grandemente concorrido.
A elle compareceram todas as autoridades desta cidade e a multidão.
SANTIAGO, 10.
Foi hoje nomeado pelo ministro das relações exteriores o Sr. Carlos Morla, para exercer as funcções de introductor de diplomatas.

(Agencia Americana.)

PERÚ

LIMA, 10.
Terminou completamente a parede dos pedreiros desta capital.

(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 10.
Explodiram hoje dez barricas de polvora que se achavam collocadas em uma mina, afim de serem empregadas na continuação da abertura de um caminho na baixada La Paz.
Do desastre resultou morrerem tres dos trabalhadores encarregados dos serviços em continuação ali.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDEO, 10.
Foram presos pela policia, numerosos *apaches*, que vão ser deportados para os paizes de onde são naturaes.
— Os nacionalistas não tomarão parte nas proximas eleições.
MONTEVIDEO, 10.
Suicidou-se hoje, por motivo de se achar enfermo de molestia incuravel, o pharmaceutico Dias de Souza, que legou toda a sua fortuna ás associações de beneficencia e instrucção publica.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 10.
Renunciaram os logares de ministros do Supremo Tribunal de Justiça os Srs. José Lega e Cayetans Carreras.

(Agencia Americana.)

MARANHÃO

S. LUIZ, 10.
Estão pendentes de isenção de direitos aduaneiros as novas unidades chegadas ha dias para augmento da frota da Companhia de Navegação a Vapor do Maranhão.
A demora dessa concessão tem provocado geraes commentarios, desfavoraveis aos poderes federaes.
—Falleceu hoje o conhecido capitalista Antonio Rodrigues de Souza.
—Regressou da Europa o commerciante Marcellino Gomes de Almeida, acompanhado de sua familia.

(Agencia Americana.)

CEARA'

FORTALEZA, 10.
O orgão official publicou o decreto de exoneração do coronel Antonio Luiz do cargo de intendente municipal da cidade de Crato.
FORTALEZA, 10.
Chegou a esta capital o engenheiro João Felippe, que foi carinhosamente recebido por seus amigos.
FOTALEZA, 10.
Causou aqui dolorosa impressão a noticia do suicidio do capitão de corveta Abdon Caminha.

(Agencia Americana.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 10.
Foram hoje eleitas as commissões do Congresso Estadoal, ficando assim constituidas: de policia, os Srs. Antonio Souza, Virgilio Silva e Carlos Schward; de constituição e poderes, os Srs. Marcelio Lacerda, Deoclecio Borges, Cesar Machado, Nestor Gomes e Etienne Dessaine; de finanças, os Srs. Porfirio Furtado, Antonio Honorio e Cesar Machado; de orçamento, os Srs. Nestor Gomes, Cyrillo Simões e Figueiredo Castro; de industria, os Srs. Mario Custodio Fraga e Francisco Rocha; de instrucção, os Srs. Deoclecio Borges, Arthur Coutinho e Henrique Laranja.
— O coronel Marcondes de Souza, presidente do Estado, seguirá, sabbado, 12 do corrente, para Cachoeira do Itapemerim, afim de assistir á inauguração de uma fabrica de tecidos naquella localidade.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 10.
Regressou hoje a esta capital o Sr. Julio Bueno Filho, official de gabinete do presidente do Estado.
—Partiu hoje com destino a essa capital o senador Souza Vianna
—As alumnas da Escola Normal fizeram hoje uma manifestação ao Sr. Cypriano de Carvalho, director daquelle estabelecimento.
BELLO HORIZONTE, 10.
Chegou hoje o promotor José Cunha, que assistirá á inauguração do Tiro Brazileiro desta capital.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 10.
Informações trazidas de Ponta Grossa dizem que se deu um assassinato ante-hontem, ao meio dia, quando o nocturno da S. Paulo-Rio Grande sahia da estação. O facto deu-se no carro dormitorio, assegurando algumas pessoas que se trata de um crime passional.
Um individuo perseguia ha muito tempo uma senhora, respeitavel esposa de um cavalheiro inglez. A senhora não correspondia á affeição desse individuo, queixando-se ao marido. A perseguição foi tal, que resolveram mudar de localidade, para evitar uma desgraça.
O referido individuo acompanhou o casal até Ponta Grossa, tomando aposentos no mesmo hotel que o casal. Hontem este embarcava com destino a S. Paulo. Quando a senhora entrava no carro dormitorio, foi inopinadamente apunhalada pelo individuo que a perseguia. O marido acudiu, desfechando contra o estupido e baixo aggressor quatro tiros de revólver na fronte, matando-o instantaneamente. Houve panico entre os passageiros do trem, que nessa hora começava a sua marcha em demanda de S. Paulo, a dez metros além da *gare*.
A senhora está gravemente ferida no peito, tendo tido abundante hemorrhagia.
A policia acudiu e effectuou a prisão do assassino. A opinião geral é favoravel ao assassino, que agiu em defesa da honra e da segurança da vida de sua esposa. Faltam pormenores.
Devido a esse facto, o nocturno da Sorocabana chegou atrazado duas horas a esta capital.
—Recolheram saldos á delegacia fiscal: a primeira collectoria desta capital, 28:000$; a segunda, 8:700; o correio, 24:319$535, e o telegrapho, 3:030$000.
—Na ultima visita que fez á Escola Profissional de Amparo, o secretario do interior determinou todas as providencias para o funccionamento do novo estabelecimento de ensino em fevereiro proximo.
—Foram admittidas á cotação na Bolsa 30.000 acções integralizadas, do valor nominal de 100$, da Companhia Agricola Paulista.
—Foi concedida á Tokio Syndicate prorogação do prazo para cumprimento da clausula do contrato provisorio, assignado com o governo do Estado, para o estabelecimento da colonização japoneza na zona da Ribeira de Iguape.
—Choveu muito durante o dia, impedindo ser observado o eclipse. Na hora maxima escureceu muito, justamente quando chovia incessantemente.
—No quartel do corpo de bombeiros foi encerrado o inquerito aberto sobre o suicidio do cabo Benedicto Arantes, daquelle corpo, que se suicidou, dando um tiro sob o queixo, por motivo de amores mal correspondidos.
—A Camara Municipal de Pindamonhangaba, em sua proxima sessão, autorizará a Prefeitura a contribuir com a quantia de 1:000$ para as obras do monumento aos heroes da independencia nacional, conforme a mensagem dirigida pelo presidente Dr. Rodrigues Alves, em 7 de setembro ultimo, ao Congresso do Estado.
—A secretaria de justiça enviou ao Laboratorio de Analyses Chimicas diversas amostras de gazolina, afim de serem examinadas.
—O Dr. Olavo Egydio foi muito cumprimentado hoje, por motivo de seu anniversario natalicio.
—Foi adiada para 15 do corrente a conferencia que Jean Carrère pretendia fazer em beneficio da Liga Paulista contra a Tuberculose, no hospital italiano Humberto I ou na Société Française de Bienfaisance.
—Partiu para ahi o cardeal Arcoverde, a cujo embarque compareceu avultado numero de pessoas.
—O presidente do Estado recebeu a visita do capitão de fragata José S. Guimarães, capitão do porto de Santos.
—O Dr. Dias Martins, director do serviço de inspecção e defesa agricola do ministerio da agricultura, conferenciou hoje com o Dr. Paulo de Moraes Barros, secretario da agricultura do Estado.

(Serviço do *Paiz*.)

S. PAULO, 10.
O *Commercio de S. Paulo* publicou a lista provavel dos deputados que entrarão para aquella casa do Congresso, por occasião de ser feita a renovação do terço.
Entre elles, figura como candidato pelo quarto districto o Dr. Lino Moreira, secretario do ministro da agricultura, Dr. Pedro de Toledo, e que conta aqui muitas sympathias.
— A Camara dos Deputados reconheceu e proclamou deputado o Dr. Washington Luiz, eleito pelo 1º districto desta capital.
— O cardeal Arcoverde partiu pelo rapido para Apparecida, onde embarcará para esta capital.
— Já estão sendo iniciados os preparativos para a grande parada militar, que se realizará no prado da Mócca, no dia 15 de novembro proximo.
— Partiu hoje para Piracicaba o Dr. Rodolpho de Miranda, ex-ministro da agricultura.
S. PAULO, 10.
Na sessão de amanhã da Camara dos Deputados tomará posse o deputado Dr. Washington Luiz.
S. PAULO, 10.
Foi prorogado o prazo pedido pelo Tokio Syndicate para o estabelecimento de uma colonia japoneza na zona da Ribeira de Iguape.
S. PAULO, 10.
Falleceu hoje, na Santa Casa, Domingos Gama, de nacionalidade portugueza, que a 6 do corrente, no aterro do "Gazometro" foi apanhado por um bond electrico.
S. PAULO, 10.
O Dr. Fontes Junior apresentou hoje á Camara dos Deputados uma emenda ao projecto de reorganização da secretaria de justiça, augmentando de 50$ os vencimentos dos delegados da carreira e do pessoal de policia maritima.
Os delegados terão os seguintes vencimentos: 1ª classe, 950$; 2ª classe, 750$; 3ª, 450$; 4ª, 350$, e os de 5ª classe, 300$000.

(Agencia Americana.)

PARANÁ'

CORITIBA, 10.
Tendo tomado o trem em Ponta Grossa, o Sr. Affonso de tal, recolheu-se logo ao chegar ali em um dos carros dormitorios.
Antes de partir o trem, entrou-lhe, pelo vagão a dentro, armado de punhal, Thomaz Confild, que, vibrando a arma, feriu mortalmente a esposa daquelle cidadão, que, correndo em seu soccorro, detonou varios tiros contra o aggressor, fazendo-o cair, varado por duas balas.
O estranho drama causou profunda impressão naquella cidade, não se sabendo ainda qual o movel da aggressão.
CORITIBA, 10.
A Noite estampa hoje o retrato do Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, com as seguintes linhas: "O ministro da agricultura que tem sido alvo de violentos ataques na Camara dos Deputados. No entretanto, de todos os auxiliares do actual governo da Republica, é o que mais se tem imposto, pelo seu trabalho e dedicação aos interesses da Nação."
— Será iniciado brevemente o serviço de diligencia de Castro a Tibagy.
CORITIBA, 10.
Está convocada uma reunião de camaristas municipaes afim de organizar o orçamento para o anno de 1913.
Sabe-se que serão creados novos impostos, elevando a receita orçamentaria.
— A municipalidade de S. José dirigiu um telegramma de congratulações ao Dr. Carlos Cavalcanti, presidente do Estado, por haver S. Ex. tomado a iniciativa da construcção de uma estrada de rodagem de Coritiba ao porto de Guaratiba.

(Agencia Americana.)

MISSÃO COMMERCIAL

Escreve-nos de Paris o nosso correspondente Xavier de Carvalho:
"Ouvimos falar vagamente num projecto digno de toda a attenção e que deve merecer o applauso de todos os brazileiros desejosos do maior desenvolvimento economico desta terra.
Eis do que se trata:
Um grupo numeroso de altas personalidades do commercio e da industria de França pretende visitar os centros populosos do Brazil, para ahi estudar os meios de uma larga e profunda propaganda dos interesses francezes, introduzindo nos principaes Estados muitas industrias ainda ahi desconhecidas ou que ainda se não acham bem desenvolvidas.
Essa missão de estudo teria o apoio do governo francez — mas desejaria antes de tudo e acima de tudo da alta protecção dos poderes publicos do Brazil, que tudo tem a ganhar com o augmento das transacções commerciaes entre a joven e poderosa Republica da America do Sul e a França, foco irradiante da civilização européa.
O grupo de francezes partiria daqui a bordo de um dos vapores da nova linha Sul-America, visitaria Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, S. Paulo, Bello Horizonte, voltando depois ao Rio, de onde partiria para o norte do Brazil. A missão de estudo levaria quatro ou cinco mezes.
Os resultados hão de ser excellentes sob todos os pontos de vista.
Com melhores detalhes falaremos deste curioso projecto na nossa chronica da semana proxima."

VOLAPUK-ESPERANTO

A proposito de uma nota publicada pela nossa confrade *A Noite*, e relativa ao Esperanto, cujo titulo "O inventor do Volapuk, morre em Constança", despertou-nos a attenção, pelo facto de relacionar-se com o nosso ideal, o nome do venerando ancião que acaba de fallecer, o padre João Martim Schleyer, devemos dizer algo sobre a sua creação, antes de entrarmos no assumpto, para que foram traçadas estas linhas.
O padre Schleyer, espirito intelligente e estudioso, como perseverante, era de um coração bondoso e caritativo. A sua maior aspiração, desde os primeiros conhecimentos no mundo, era a confraternização dos povos, por meio de uma unica lingua, como o instrumento auxiliar de comprehensão, certamente unica solução para a amisade entre as nações; e nessa aspiração dominante em seu pensamento, desenvolvia seu caracter que, dia a dia, se tornava mais dedicado ao bom da humanidade, não negando o seu auxilio a quem lh'o solicitasse. Dedicando-se ao estudo das linguas vivas, o que não lhe foi difficil comprehender, continuou com as mortas, estendendo seu estudo aos dialectos e ás linguas das tribus selvagens mais em destaque, pelo caracter dado á civilização, chegando á conclusão da necessidade de uma lingua auxiliar internacional, o que lhe levou a crear o Volapuk.
Schleyer nasceu em 18 de julho de 1831, em Oberlanda (Bade), cura de Litzelstetten, depois de Constança, e prelado romano. (Depois da fundação de secretaria central do Volapuk, 1885, Schleyer foi habitar Constança, onde viveu sempre, apesar dos jornaes annunciarem, tres vezes, a sua morte. Elle recebeu, em 1894, o titulo de camareiro secreto da papa.) Seus adiradores lhe attribuiam o conhecimento de mais de 50 linguas (este numero se eleva mantendo-se em 83, depois dos prospectos distribuidos, recentemente pela secretaria do Volapuk, em Constança). Elles propagavam tambem seu talento como poeta e musico.
A invenção do Volapuk foi, conforme a historia, o fruto de uma inspiração repentina e quasi miraculosa, vindo durante uma noite de insomnia, em 31 de março de 1879. Schleyer foi inspirado pelos sentimentos philantropicos os mais elevados: era seu proposito o de contribuir para a união e fraternidade dos homens; elle considerava sua invenção como uma "grande obra da paz", como "um dos melhores meios de realizar a união dos povos", e a destinou á "todos os habitantes cultos da terra". A divisa do Volapuk — *Menade bal puki bal* — a uma humanidade uma lingua! foi mal comprehendida; acreditava-se que ella visava a unidade da lingua dentro da humanidade.
Elle começou inventando um alphabeto universal para a correspondencia internacional e a transcripção dos nomes estrangeiros (1878), e assim, foi levado a conservar e a realizar uma lingua universal, para dispensar aos viajantes, aos homens de sciencias e aos commerciantes o estudo longo e difficil das linguas estrangeiras. O desenvolvimento dos meios de communicação, a união postal universal, etc., pareceram-lhe precisarem necessariamente da adaptação de uma escripta, de uma lingua e de uma grammatica universal.
Todas as linguas nacionaes são de graves defeitos e de difficuldades sem numero (em sua grammatica, Schleyer, enumera os principaes defeitos das linguas naturaes, vivas ou mortas, e as vantagens de sua lingua artificial). Elle fez, ao contrario, que a lingua universal tenha uma grammatica absolutamente regular e racional. Estes elementos são indicados no primeiro paragrapho das "generalidades" da grammatica. "A lingua universal tem por base a lingua ingleza popular, pois que ella é a mais espalhada de todas as linguas dos povos civilizados (abstração feita de sua orthographia demasiado embaraçosa)."
O Volapuk appareceu no fim de 1888; elle se espalhou pelo sul da Allemanha, depois em França, pelo anno de 1885, e de lá para todos os paizes civilizados dos dois continentes. Seu principal propagandista na França foi o Dr. Augusto Kerckhoffs, professor de linguas vivas, na escola dos estudos superiores commerciaes de Paris, que publicou, em francez, os manuaes de Volapuk (citados como os melhores e funda a associação franceza para a propaganda do Volapuk).
O *comité* central dessa associação comprehende as notabilidades das letras e das sciencias, do commercio e da industria, da politica e do jornalismo, como os Srs. Lourdelet e Hielard, os Drs. Nicolas e Allaire, os engenheiros Dormoy e Max e Mansonty, o deputado Raoul Duval, os livreiros Le Soudier e Pedone-Lauriel, Srs. Kocchlin-Schwartz, Kastler e Beurdeley, e até Francisque Sarcey, a encarnação popular do bom senso nacional.
A associação fez em Paris, simultaneamente, 14 cursos publicos e gratuitos, seguidos pelos "officiaes superiores da marinha e inspectores das academias". Um curso especial, organizado pelo "Grands Magasins du Printemps", composto de 121 ouvintes.
Em uma palavra, o Volapuk fez rapidos progressos e um successo prodigioso. Elle progredia do mesmo modo, entre todos os paizes: todas as grandes cidades da Europa e da America crearam cursos de Volapuk.
O ministro da instrucção publica na Italia autoriza os cursos livres nos institutos technicos de Turim e de Reggio d'Emilie. O anno de 1888 marca o apogeu de seu movimento. Calculava-se, em 1889, 283 sociedades ou clubs volapukistas, divididos sobre todo o globo, até no Cabo, Melbourne, Sydney e S. Francisco. O numero dos diplomas ultrapassaram 1.600. Avaliou-se em um milhão o numero total dos volapukistas. O numero de obras publicadas para o estudo do Volapuk foi de 316, sendo 182 sómente no anno de 1888; ellas foram escriptas em 25 linguas, 85 em allemão e 63 em Volapuk. Emfim, calculava-se em 25 os jornaes consagrados ao Volapuk, dos quaes sete inteiramente redigidos em Volapuk.
Foi em 1889, que se realizou em Paris o terceiro e o mais importante dos congressos volapukistas, onde se falou exclusivamente em Volapuk, e que igualmente consagrou o triumpho universal [illegible]. Mas, no mesmo anno, veiu começar o seu declinio, que foi mais rapido ainda que seu progresso. Para explicar esse phenomeno estranho, elle commette a falta de entrar na historia interna de sua lingua mesma.
Schleyer, quiz dotar sua lingua de todos os recursos que póde offerecer uma lingua viva; pretendendo dar capacidade de traduzir os nuanças mais complexas e [illegible] do pensamento.
Kerckhoffs, ao contrario, a considerou sobremodo como uma "lingua commercial", e em effeito, foi com este titulo que ella foi, sobretudo, pratica. Ora, para esse uso, os volapukistas de França e dos outros paizes acharam a lingua demasiado complicada e desnasiadamente difficil. E, quando o Sr. Karl Lentze, o primeiro volapukista do mundo, apresentou as 505.440 fórmas differentes, que póde tomar parte no Volapuk, Kereyhoffs respondeu que esta riqueza pretende ser um defeito, e que ellas "conduziria infallivelmente o Volapuk á sua perda".
Em uma palavra, Schleyer, quiz crear a lingua mais rica e mais perfeita (literalmente); Kerckhoffs e a maior parte dos volapukistas reclamavam a lingua mais simples e a mais pratica. Dessa divergencia de concepções surgiu um conflicto inevitavel. Todo interessado Karckhoffs se esforçava por introduzir em seus manuaes de Volapuk algumas simplificações: adoptando e respeitando os principios do Volapuk, limita-se a supprimir as formas grammaticaes, que julga superfluas, e a [illegible] o vocabulario. Seria longo enumerar todas as reformas apresentadas por Kerckhoffs, o que deixamos de parte, continuando nosso trabalho.
As correcções propostas por Kerckhoffs foram em geral adoptadas pela maioria dos volapukistas. Alguns, dentre esses foram mesmo mais adiante, e reclamaram notadamente a suppressão das vogaes inflexiveis (proposta da associação volapukista hespanhola). Mas, esses projectos de reforma tiveram a opposição de Schleyer e da maioria dos volapukistas allemães.
Foi em parte para julgar essas questões e dar fim ás desavenças, que foram convocados tres congressos. O primeiro, convocado por Schleyer, reuniu-se em Friedrichshafen (sobre o lago Constança), em 25-26 de agosto de 1884. Elle, não comprehendendo a negação dos allemães e os desaccordos que vimos fazendo alusão, não foi bem succedido. Elegeram um *comité* encarregado de preparar um segundo congresso, mais internacional. Elle reuniu-se em Munich, em 6-9 de agosto de 1887, sob a presidencia de Kirckhoffs, professor de geologia na Universidade de Halle; tendo reunido mais de 200 volapukistas de diversas nações. Nelle fundou-se o Volapuk-club valemik, associação universal dos volapukistas, e institue-se uma academia internacional de Volapuk, "encarregada de vigiar o desenvolvimento regular da lingua e a conservação de sua unidade, e a elaboração do diccionario.
A academia comprehendia os Kademals, membros de grande conselho, Kademels simples membros e Kademals membros correspondentes.
O congresso elegeu 17 Kademans representando 15 paizes.
Schleyer era grande mestre (Cifal); Kerckhoffs foi eleito director (Dilekel).
Quanto ás reformas, introduzidas na lingua, o congresso não as estudou e passa em detalhe, remettendo-as á academia.
Kerckhoffs submette o seu programma ao Congresso que, por ser demasiado longo, deixamos de dar. Schleyer entrega-o a Academia, dando assim approvação.
A seu turno Kerskhoffs passa á Academia diversas outras questões sobre a acção das radicaes e a formação dos derivados.
A Academia responde o seguinte:
"Elle deve adoptar as radicaes quaesquer, mas, quando ellas forem possiveis, deve-se preferir as radicaes curtas já existentes nas linguas nacionaes."
Ao mesmo tempo Kerckhoffs faz adoptar por seus collegas, um regulamento que confere a Schleyer, triplice voto, mas elle recusa todo direito de voto.
Naturalmente Schleyer protesta e ameaça destituir Kerckhoffs de seu poder, considerando o Volapuk como sua propriedade, pois elle é o pai, mas respondem-lhe que o Volapuk pertence ao publico, todo, ou ao menos ao publico volapukista, e que foi feito para seu uso, e muitas outras respostas dessa ordem.
A Academia não continúa mais a oppor-se á maior parte das reformas propostas por Kerckhoffs, e adopta para a construcção a regra seguinte: "a palavra ou a preposição determinante segue a palavra ou a proposição determinada:" Ella prepara o outro Congresso de 1889, em Paris, 19-21 de agosto, ao qual compareceram 182 volapukistas de 13 paizes differentes, elegendo Kerckhoffs presidente.
O Congresso decidiu que a Academia redigisse uma "grammatica normalmente simples, abandonando toda regra inutil." Sua obra principal foi a discussão da adeptação dos estatutos definitivos da Academia, tendo, em seguida approvado todos os actos da Academia.
Deixamos de descrever os estatutos, por comper-se de 21 paragraphos, o que tomaria muito espaço.
Depois do Congresso de Paris, o director da Academia teve de passar a seus collegas uma série de questões detalhadas sobre os differentes pontos do programma e propor em bloco um projecto de grammatica.
Por seu turno, diversos academicos (Srs. Day e Holden, Guigues, Heyligers, Knuth, Kruger, Lederer e von Rylski, Plum e Rosenberger) propuzeram outros projectos de grammatica, se sorte que não puderam se entender.
Kerckhoffs dá sua demissão de director a 20 de julho de 1891, e a Academia encarrega Champ-Rigot, Guigues e Heyligers de preparar a eleição de um novo director.
A 15 de maio de 1893 foi eleito director Rosenberger, de S. Petersburg.
A partir desse dia, os trabalhos da Academia entraram numa phase nova; transformou-se o Volapuk no *Idiom Neutral*, inteiramente differente do Volapuk, e notadamente o conflicto, declarado entre o inventor e a Academia, foram funestos á lingua.
Desde 1889, a propaganda se resente e chegou a desapparecer completamente; e dessa ordem, o Volapuk perdeu rapidamente seus adeptos.
Doutra parte, os numerosos professores e propagandistas do Volapuk, tendo consciencia de seus defeitos e tendo que fazer aceitar seus projectos de reformas, por Schleyer, Congresso ou Academia tiveram de elaborar as linguas novas, o que veiu dividir o mundo volapukista e arruinar o Volapuk.
Em resumo, a historia do Volapuk, de seus rapidos progressos e de sua prompta decadencia, é extremamente instructiva. Seu successo prodigioso foi que, confundindo o principio e applicação, todos os partidarios duma lingua internacional vissem nella a victoria de seu ideal. Porém as difficuldades e os defeitos do idioma apparecem pouco a pouco, na pratica; a desillusão vem; todas as propostas de reformas e emendas são aceitas a instransigencias obstinadas de Schleyer, e assim alguns reprime sua liberdade; surgiram a discordia, a anarchia e a dissolução, final.
Assim, o Volapuk desappareceu. Parece que elle podia corresponder a uma precisão muito vivamente resentida, principalmente no mundo commercial; e elle esgotou a causa de seus vicios intrinsecos, do dogmatismo inflexivel do seu inventor, e da dissolução de seus adherentes.
O Volapuk morreu deixando os povos descrentes no successo da lingua internacional auxiliar. Conquanto o Esperanto tenha sido creado em 1887, só em 1900 é que irrompeu da França para os outros paizes, não tendo portanto prejudicado a vida do Volapuk; vindo até a soffrer com sua morte, porque o numero dos scepticos cresceu demasiadamente, encontrando *fervorosos obstinados* que lhe antepunham barreiras terriveis, mas vencen-as todas.
Schleyer nunca soffreu com o Esperanto, ao contrario; pois elle muito sympathisava com a creação de Zamenhof. Assim é que no sexto Congresso Universal Esperantista, realizado em 1910, em Washington, elle envia do seu *retiro*, uma mensagem do theor seguinte:
"Directoria do Sexto. — Tendo lido uma grammatica de Esperanto, achei tão simples e perfeita sua elaboração e sympathizando com tão nobre ideal, felicito-vos, augurando brilhante successo ao Sexto, e aconselho aos volapukistas ainda existentes o estudo do Esperanto, porque nenhuma outra lingua poderá competir com o Esperanto. Schleyer."
Schleyer nunca se amargurou com o Esperanto. — C. V.

OS APACHES

BUENOS AIRES, 10.
A policia surprehendeu uma quadrilha de gatunos, que havia penetrado no interior da confeitaria Ma-a, cujo cofre tentavam arrombar, prendendo todos os membros da mesma.
Pelas averiguações feitas, verificou-se que os individuos que compõem a dita quadrilha são *apaches* francezes.

CONSELHO MUNICIPAL

A' sessão de hontem, presidida pelo Sr. Ozorio de Almeida, compareceram nove intendentes.
No expediente, o Sr. Angelo Tavares apresentou um projecto estabelecendo a desinfecção para as roupas de cama e mesa utilizadas nos hospitaes, hoteis, restaurantes e outras casas collectivas.
Na ordem do dia foram approvados:
Em discussão unica, o parecer n. 60, de 1912, indeferindo o requerimento em que Candido Ozorio Guedes pede ser reintegrado no cargo de guarda municipal;
Em 1ª discussão, o projecto n. 64, de 1912, de 28 de junho de 1912, (construcção e reconstrucção de predios), nos districtos ruraes que menciona;
Em 1ª discussão, o projecto n. 76, de 1912, autorizando o prefeito a conceder aposentadoria, de accordo com o disposto no art. 2º, decreto legislativo n. 667, de 19 de abril de 1899, e com o ordenado da tabella anterior ao decreto legislativo n. 1.338, de 29 de agosto de 1911, ao commissario de hygiene e assistencia publica Dr. Eduardo Augusto de Araujo Jorge.
Levantou-se a sessão ás 2 horas e 20 minutos.

FOLHA DA HISTORIA

CAGLIOSTRO DESCONHECIDO

"Cagliostro que fazia milagres, Cagliostro que eu conheci, era um santo homem", escrevia Lavater a Goethe, ao saber da condemnação, em Bôle, do seu camarada, pelo tribunal da Santa Inquisição. O Dr. Marc Hoven, que já publicou o "Evangelho de Cagliostro", discute esta these num livro recente, parecendo que não está muito longe de ganhar a sua causa, apezar de não ser das mais faceis. Do que já não ha sobra de duvida é de que Cagliostro foi frequentemente calumniado, tendo contribuido os boatos espalhados com insistente frequencia pelos agentes secretos da policia de Luiz VI, como Theveneau de Morande, para crear ao supposto charlatão uma lenda que não resistiria ao simples exame dos factos em que a faziam repousar. A maior parte dos historiadores têm-se, comtudo, deixado seduzir por ella, podendo dizer-se que duvidar da optima reputação de impostor creada a Cagliostro seria o mesmo que por em duvida a existencia do sol. E' preciso, porém, mudar de processos. Não se póde presentemente, sem correr o risco de incorrer no ridiculo perante a historia, manter a these de que Cagliostro foi apenas um habil feiticeiro. Alguns espiritos prudentes tinham já tentado estudar Cagliostro como um mistico ambicioso de uma alta intelligencia, como fino psichologo, excellente medico e bom chimico, demasiado independente e fóra de todas as mornes do seu tempo. E agora, em face de documentos julgados indiscutiveis, pretende-se provar que Cagliostro era uma especie de propheta que se entregara d'alma e coração a rehabilitar os seus semelhantes. Toda a sua vida, cheia de sacrificios e de honestidade moral, convergiu para esse fim Cagliostro, o "magico" por excellencia, possuia a sciencia sobrehumana das forças e o dom de adivinhar o futuro.

O Dr. Marc Haven observa que grande numero de experiencias de Cagliostro, tomadas como sem valor no seu tempo, são tidas hoje como factos consumados pela mais séria e mais honesta sciencia. E fica, assim, estabelecida a possibilidade de se admittir que Cagliostro tenha sido um homem honesto, um "illuminado", da melhor especie, uma especie de Messias humano no seu seculo, como Tolstoi o foi no seculo seguinte. E', sob esse aspecto, sem duvida, que devemos estudal-o.

Aos argumentos da these do Dr. Marc Hoven não falta valor, apesar de nenhum delles elucidar o problema do nascimento do conde Cagliostro, que se dizia de origem oriental. Certos documentos iconographicos até agora ineditos, parecem vir mesmo em reforço dessas affirmações do supposto mistificador. O biographo de Cagliostro conseguiu, porém, estabelecer, em bases solidas, tudo o que diz respeito aos ultimos dezesete annos de sua vida (1777-1795).

Depois de ter estado em Londres, em Mitan, na Curlandia, e em Petersburgo, vamos encontral-o em Strasbourgo, e é nessa cidade que a sua reputação principia a tornar-se européa. O apoio do cardeal de Rohan, a quem elle captivou logo nos primeiros momentos, permite-lhe alargar o seu campo de acção, levando-o a desprezar o laboratorio para pôr em pratica os conhecimentos medicos adquiridos na Curlandia. Os doentes, tratados por elle, com um cuidado e com um desinteresse notaveis, proclamam por toda a parte os seus meritos e a sua pericia. O medico como o physico de outr'ora, prepára, a bem dizer, a obra do iniciador.

O fim da maçonaria egypcia, segundo Cagliostro, a grão-mestre d seita, consiste em formar homens livres, levando-os a readquirir todas as suas energias naturaes. Todo o mysterio da sua alchimia, residia nisso. "In herbis et in verbis", nas hervas e nos palavras, eis o principio basico de toda a sua mysteriosa alchimia. E' elle quem o affirma a um dos seus mais fieis admiradores.

E' preciso, no entanto, dizer que os medicos diplomados não se mostravam nada satisfeitos com esta concorrencia de Cagliostro. Em Strasburgo, como em toda a parte, a rude franqueza do "mestre", a sua maneira de viver, inadoptada ás convenções mundanas alcançaram-lhe numerosos inimigos, que não permittiam que Cagliostro fosse apreciado com moderação.

Esse homem singular tinha o poder de suscitar odios terriveis e affeições taes, que acabavam sempre por se tornar ridiculas. Não admira, pois, que quando o magnifico philosopho deixou Strasburgo, em 1873, para ir a Napoles, tratar o cavalheiro de Aguiar, seu antigo protector, o tivesse feito sem saudades.

Não tardou, porém, que o celebre alchimista voltase á França, o unico paiz onde o seu apostolado podia desenvolver-se sem constrangimentos, vindo assim residir em Lyon, de 20 de outubro de 1784 a 27 de janeiro de 1785. Foi nessa cidade que nasceu e se desenvolveu a primeira loja de maçonaria egypcia, organizada segundo a nova concepção do "mestre". Entretanto, essa estréa, das mais brilhantes, não teve seguimento. Durante a ausencia de Cagliostro, o cardeal de Rohan, graças á influencia da senhora de La Motte, deixara-se envolver no celebre negocio do colar. O Dr. Marc Hoven multiplica as provas tendentes a demonstrar que Cagliostro se conservou perfeitamente estranho á tal burla.

E eis o motivo porque vindo para Paris, a pedido de alguns amigos, conseguiu continuar nessa cidade o seu ensino esoterico, iniciado em Strasburgo. O exito, como se sabe, foi prodigioso. No seu salão da rua de S. Claudio, reunia-se tudo o que em Paris havia de mais distincto, sabios e homens de sociedade, de modo que Cagliostro podia considerar-se sufficientemente forte para não fazer caso das ameaças do conde d'Artois.

Todavia, a maravilhosa fortuna do sabio desmoronou-se dentro em pouco. Em 23 de agosto de 1785, á requisição dos juizes encarregados do processo do colar, Cagliostro é preso e arremessado para a Bastilha, sendo todos os seus papeis apprehendidos, destruidos ou dispersados. Sua mulher foi tambem presa. Os nove mezes que Cagliostro passa na cadeia, a luta que é forçado a sustentar contra máos juizes e contra as perfidas accusações da Sra. de La Matte, alquebram-n'o extraordinariamente. Absolvido, porém, pelo parlamento, conjuntamente com o cardeal, tem de deixar a França, em virtude de uma ordem de expulsão lavrada contra elle.

Foi, em consequencia dessa ordem, que o celebre magico embarcou, a 20 de junho de 1786, em Boulogne para Inglaterra.

Mas, os agentes do barão de Breteuil, ministro da policia, até em Londres o espionavam.

O alchimista tornava-se incommodativo para a realeza: era necessario fazel-o desapparecer.

A primeira tentativa nesse sentido fracassou, replicando-lhe Cagliostro com a celebre "Carta ao povo francez", na qual tão bem se previa a revolução.

Bochaumont reprodul-a nas suas memorias. Resulta desse escripto, como da "Carta ao povo inglez" que se lhe seguiu, uma philosophia impregnada de tristeza, perfeitamente oposto á energia inicial das polemicas de Mitan e de Strasburgo.

Teria o propheta perdido a confiança em si proprio?

Foi, por essa occasião que o publicista Théveneau de Morande foi preso. Dahi em diante, a historia de Cagliostro torna-se obscura.

O alchimista deixa a Inglaterra, ao que parece, em 26 de março de 1787.

Antes, porém, o celebre philosopha passa uma temporada em casa do pintor Loutherbourg, o mesmo de que fala Diderot nos "Salões", e com o qual Cagliostro teve ao depois asperas contendas. O sabio parte, abandonando, pela primeira vez, a mulher. O que se teria dado? Simples desavenças conjugaes, provavelmente. O que parece, todavia, averiguado, é que a Sra. Cagliostro, illudida mais tarde por inimigos de seu marido, não duvidou compromettel-o. Refugiado na Suissa, Cagliostro, encontra no seu idyllico retiro de Rockhalt, perto de Bienne, um repouso de cerca de quinze mezes na companhia de pessoas amigas, companheiras dedicadas dos tempos felizes: A Sra. de Branconi, os Sarrasin, Lavater, etc.

Uma desavença inexplicavel com Loutherbourg, que o tinha seguido acompanhado pela mulher, que era lindissima; um processo extraordinario, no qual apparecem os nomes do Sr. Thiborier, advogado de Cagliostro, que lhe aconselhara a mulher a requerer a separação de pessoas e bens, e o de Rey de Morande, eis os motivos que levaram José Balsoun a abandonar o seu amo. O famoso alchimista deixou, porém, a Suissa, apenas para se sujeitar a provas bem mais duras.

De resto, quando saiu desse paiz, Cagliostro adivinhara já o que lá a succeder-lhe. Cansado da existencia e farto de abandonar os homens que se obstinavam em não quererem comprehendel-o, Cagliostro partiu para Roma, onde chegou em maio de 1789.

O governo papal, preoccupado com os acontecimentos que a esse tempo se desenrolam em França, não viu sem inquietação um semelhante homem na sua capital. Cagliostro, de resto, parece disposto a desafiar todos os perigos, repetindo, com um exito prodigioso, as suas conferencias de Strasburgo e de Paris, assistindo a ellas o cardeal de Bernis, embaixadores da França, assim como os mais eminentes representantes da aristocracia romana. Entre a assistencia chegou mesmo a haver frades! Foi então que a Inquisição achou conveniente e prudente intervir.

A 27 de dezembro de 1789, Cagliostro é preso e atirado para um carcere do castello de Sant'Angelo. Foi esse o inicio de uma longa serie de perseguições, para as quaes contribuiram com depoimentos de toda a ordem, todos os inimigos do celebrado feiticeiro. Torturado, Cagliostro acaba por se entregar aos carrascos, assignando tudo quanto lhe pediram. O papa, porém, dignou-se converter a pena, que lhe foi imposta, "morte exemplare", queima, esquartejamento e arrancamento das entranhas, em prisão perpetua. A 21 de abril de 1790, Cagliostro, a quem fôra dado assistir á realização das suas profecias revolucionarias, foi transferido para a Bastilha papal, conhecida pelo nome de fortaleza de San-Leo, havendo as mais fundadas razões para se suppôr que o executaram ao saber-se dos primeiros triumphos das tropas francezas na Italia, alcançados em 26 de agosto de 1795. A Sra. Cagliostro, que fôra presa com o marido, recolheu a um convento, ignorando-se o fim que levou.

T. G.

O nosso anniversario

Le Messager de S. Paulo dirigiu-nos a seguinte saudação:

"*O Paiz* — Ce grand journal de Rio de Janeiro a également fêté sa 28e. année d' existence.

Il est brillamment dirigé par Mrs. João Lage, Dr. J. Maximiano do Figueiredo et le docteur Ferreira Sampaio.

Nous lui envoyons nos meilleurs vœux de prospérité."

VINGANDO OS TRAIDORES

UM PAR EM APUROS — O CASO NA POLICIA

Até hontem nada tinha havido que perturbasse a boa harmonia do casal.

Elle, João Luiz Cardoso, apenas cuidava de cumprir os seus deveres no Moinho Inglez, onde era empregado como foguista.

Geralmente, á noite, se conservava em casa, junto de seus seis filhos e de sua mulher Luiza Alves.

Eis por que, quando disse hontem que ia passar a noite fóra, pretextando um serão no logar em que trabalhava, sua mulher acreditou plenamente no que ouvia e recommendou-lhe ainda que voltasse o mais depressa possivel para descansar.

Cardoso partiu para o serviço.

Isto foi o que todos pensaram, mas a realidade era outra.

Aquillo não passava de um plano. Cardoso tinha tido denuncia de um caso sério. Alguem puzera-o ao par do que succedia em sua casa durante a sua ausencia.

Elle resolveu verificar a verdade e em vez de ir para o trabalho, ficou pelas proximidades do predio que habita.

Decorreram minutos, horas, cahia a chuva, e a incerteza pairava no seu espirito.

Já estava fatigado e ia dar a sua missão por finda, quando um vulto, apressado bateu á porta de sua casa.

Cardoso quiz aproximar-se e só a muito custo foi que se conteve.

Foi depois disso que um barulho forte despertou a attenção dos vizinhos da casa n. 172 da rua Goyaz.

Cardoso d'ali saiu correndo.

Curiosos correram ao local e ahi encontraram uma barra de ferro tinta de sangue, Luiza ferida no ventre e Manoel Alberto de Freitas, foguista da Estrada de Ferro Central do Brazil, ferido na cabeça.

A porta do quarto estava arrombada. A policia do 20° districto ali compareceu e fez medicar os feridos, apurando tambem que Cardoso havia simplesmente vingado seus traidores.

PROEZAS DE UM DESORDEIRO

O Sr. Alberto de Assumpção, sahia hontem, á noite, de sua residencia, á rua Paraiso n. 21, quando teve a infelicidade de encontrar-se com o conhecido desordeiro "Chico Bombeiro", que provocava os transeuntes.

Escusado é dizer, que vendo-se offendido e não sabendo com quem tratava, o Sr. Alberto de Assumpção pensou em reagir.

Isto fez com que "Chico Bombeiro" sacasse de um revólver, com o qual alvejou sua victima.

O Sr. Alberto de Assumpção recebeu o projectil no pescoço, caindo por terra ensanguentado.

O terrivel desordeiro, acto continuo á aggressão, evadiu-se.

Pouco depois chegaram alguns moradores do local em soccorro do ferido, que foi removido para o posto central de assistencia.

A policia do 12° districto abriu inquerito a respeito e está procurando o bandido.

Mais tarde, o ferido foi transportado para sua residencia, ali ficando em tratamento.

ANNITA GARIBALDI

Sob o titulo acima acaba de sair do prelo e está á venda, este trabalho historico-litterario, da lavra do escriptor catharinense professor C. S. Marques Leite.

Nitidamente impresso, ornado de excellentes gravuras, o bello opusculo merece boa acolhida, porque visa exclusivamente a propaganda patriotica.

Realiza-se hoje, ás 7 horas da noite, a 10ª sessão ordinaria da Sociedade Scientifica Protectora da Infancia, sob a presidencia do Dr. Moncorvo Filho.

Serão discutidos varios assumptos.

ANNIVERSARIO DE SANGUE

Epilogo de uma vida de bohemia --- Um rapaz vencido e torturado mata o filho pequeno e dispara um tiro no ouvido --- Em S. Paulo.

A onda de desvario e de sangue, que parece afogar o Rio de Janeiro, invade tambem S. Paulo. Lá, como aqui, tem-se repetido, nestes ultimos tempos, os assassinatos brutaes e os estranhos e dolorosos suicidios, que eriçam de pontos de interrogação, cada vez mais, a mysteriosa psychologia humana. D'ali nos vem agora, transmittida pelos jornaes da capital, a noticia de um drama pungente, que faz correr um arrepio pela espinha; é a historia de um assassinato e suicidio, em situação fóra das situações communs, dessas scenas de sangue a que os noticiarios nos habituaram e que tanto faz horror como pena.

Eis como narra esse triste episodio de miseria e loucura a "Gazeta", daquella capital, em data de ante-hontem:

"Hontem, á noite, teve theatro em uma pequena casa da rua Maria Paula um drama horrivel que, pelas circumstancias de que se revestiu, não se póde facilmente commentar, no intuito de se encontrar a sua origem. Não se trata de um crime passional, não se trata de um caso de delirio alcoolico, não se trata, pelo menos, ao que parece, de uma allucinação de sangue, de um accesso de loucura, pois, de preferencia, abraçariamos, diante de seus antecedentes a hypothese da premeditação.

Assim, deixamos os commentarios e contentamo-nos com o descrever a tragedia, com todos os seus horriveis pormenores; e que o leitor tire della as conclusões que melhor entender.

No predio n. 29, da rua Maria Paula, residiam, occupando apenas dois quartos e uma sala, o mecanico José Teixeira, de 29 annos de idade, e sua mulher Josephina Montanari, de 21, casados ha pouco mais de seis annos.

Esse casamento, reprovado pelos pais da moça e por seus proprios paes, foi um dos muitos actos irreflectidos da existencia de Teixeira, que desde muito cedo revelou decidida tendencia para a estroinice.

Incapaz de encarar a vida a serio, Teixeira, decorridos os primeiros mezes de consorcio, passou a ser o mesmo estroina de outros tempos, frequentando rodas equivocas e passando noites fóra de casa, pelas tavernas e logares escusos, de onde voltava ebrio e sem animo para o trabalho.

Aconselhado pela esposa, que por todos os meios procurava conduzil-o ao bom caminho, o protagonista da tremenda scena de hontem, embalde promettia regenerar-se: ao primeiro aceno dos seus inseparaveis companheiros de troça, de tudo se esquecia, dos seus juramentos da esposa e dos proprios compromissos serios, de que dependia a manutenção do seu lar.

Josephina Montanari não desanimava, e teve, afinal, alguns momentos de verdadeira satisfação, quando Teixeira entrou a trabalhar como mecanico em uma fabrica de calçados, existente á rua Florencio de Abreu n. 38.

Percebendo salarios de 300$ mensaes — o mais que sufficiente, portanto, para a manutenção do casal acostumado quasi á miseria — José Teixeira pareceu, nesse momento, ter soffrido radical transformação no seu genio. Deixando as más companhias, repudiando as troças e os vicios, elle parecia ter comprehendido os seus deveres para com a sociedade, e impoz-se como bom empregado. Ninguem foi mais pontual no cumprimento de suas obrigações.

Foi então que, imaginando-se definitivamente "installado na vida", José Teixeira tratou de melhorar as condições do casal e foi residir em tres commodos da casa da rua Maria Paula, sublocados pelo italiano Felippe Belisia, que ahi mesmo residia com sua mulher, Tarquinia Belisia, e a mãi desta, uma sexagenaria de nome Angela Tarrone.

Mas, "não ha bem que sempre dure": José Teixeira cansou-se, afinal, da vida monotona que levava, comparada com as estroinices do passado, e, empolgado de uma profunda nostalgia pelas pandegas de outr'ora, transviou-se novamente do bom caminho que trilhava. E a reacção foi a mais violenta possivel.

Começando por embriagar-se successivas vezes, Teixeira perdeu completamente a noção dos seus deveres, e, ainda para maior tortura de Josephina, passou a espancal-a pelos motivos os mais futeis, apesar de seu estado interessante: a mulher, depois de uma serie de insuccessos, teve, ha dois mezes e quinze dias, um menino que recebeu o nome de Arlindo.

Josephina pedia constantemente ao esposo que arranjasse dinheiro para pagar os fornecedores, o aluguel de casa e... a parteira, que esta era inexoravel, e todos os santos dias ia bater á porta de casa e pedir o dinheiro. José não respondia, ou melhor, respondia dizendo não ter o necessario para acalmar os fornecedores e mais a impaciente parteira.

Ainda hontem, á hora do almoço, Josephina pediu ao marido que procurasse obter algum dinheiro para saldar as contas mais urgentes.

Desta vez Teixeira não respondeu: almoçou socegadamente, retirando-se em seguida em direcção á fabrica. Contra os seus habitos, entrou hontem em casa ás 6 horas da tarde. Falou rapidamente com a esposa, saindo em seguida para entregar uns chinellos bordados a um freguez. Pouco depois estava elle de volta, dizendo á esposa:

— Eu faço annos hoje.

— Vinte e nove annos e sem juizo obtemperou a mulher, aproveitando a opportunidade para dar-lhe novos conselhos.

José Teixeira, apparentemente calmo, recebeu as palavras da mulher com um sorriso, dizendo-lhe que fosse preparar o jantar, e que lhe entregasse o pequeno Arlindo. Josephina, promptamente, mudou a camisola do pequeno, entregando-o em seguida ao marido.

Feito isso, dirigiu-se á cozinha, afim de preparar a sopa, entrando José com o pequerrucho para o quarto de dormir.

Estava Josephina na cozinha palestrando com a sexagenaria Angela Tarrone, quando ouviu choro de criança, e em seguida duas detonações de arma de fogo, as quaes pareciam ter partido do quarto de dormir. Apavorada, correu em direcção ao commodo alludido, encontrando a porta fechada. Fóra de si, sem forças para abater a porta, saiu para a rua, gritando por soccorro.

Os vizinhos, alarmados com os gritos, correram promptamente, entrando na casa alludida, afim de verificar o que havia. Dois rapazes, os Srs. Thiers Martins, morador á avenida Luiz Antonio 35, e Miguel Nocchesi, morador á rua Francisco Michelina 61, arrombaram a porta do quarto, deparando-se-lhes então um quadro horrivel: sobre a cama, entre duas almofadas, em decubito dorsal, jazia o cadaver do pequeno Arlindo, apresentando, na região frontal e nasal um rombo produzido por projectil de arma de fogo. No solo, ao lado da cama, em estado comatoso, jazia em uma poça de sangue, José Teixeira. O infeliz, que ainda empunhava um revólver oxydado, com cabo branco, de osso, depois de ter morto o filho, desfechara um tiro no ouvido direito, por onde havia escoamento de sangue e massa encephalica.

A policia foi avisada, comparecendo os Drs. Rudge Ramos, terceiro delegado auxiliar e Bonifacio de Castro, medico legista. Este, examinando o cadaver da innocente criança, escolhida para victima, verificou que o projectil penetrara por entre os olhos, saindo pelo parietal esquerdo.

Depois de examinado, foi o pequeno cadaver removido para o necroterio da Central, sem ser visto pela sua progenitora que, graças á intervenção dos vizinhos, não poude penetrar no quarto, onde se desenrolou a scena.

José Teixeira, após o exame, foi removido para a Santa Casa, em gravissimo estado, fallecendo ali, ás 3 horas da madrugada.

Josephina Montanari foi, por sua vez, levada para a repartição central da policia, onde prestou declarações. Não podia attribuir o desatino do marido senão á sua precaria situação financeira.

No momento de retirar-se daquella repartição, Josephina ignorava ainda que o seu filhinho estivesse morto.

O inquerito sobre o facto prosegue hoje no posto policial da Liberdade."

QUESTÕES ESPIRITAS

XX

No seio umbroso das florestas gaulezas se acolhia o mesmo espiritualismo das Indias revivendo nas canções dos bardos que celebraram as audacias de Brenno ou as desventuras de Vercingetorix.

Por largo tempo se adensou a caligem de incertezas subtraindo á visão do historiador o verdadeiro sentir religioso dessa raça de guerreiros se agitando ao mando e ao gesto dos druidas mysteriosos.

Parecia que a pedra dos dolmens fôra sómente o altar de immolações tyrannas.

Que a invocação de Teutatès abalando as clareiras com o estrugir de seus hymnos primitivos annunciava o preludio de atrocidades impostas por um deus do sangue e da morte a devastar legiões no retinir das pelejas.

A actividade psychica dos celtas estava encoberta sob véos de ficções.

E, como dentro da fabula cabem á vontade todas as extravagancias procreadas pelos abusos imaginativos, o genio desse povo irrequieto mostrava-se-nos singularmente desfigurado.

Foram as escavações feitas no passado de lendas por A. Thierry, Jean Reynaud, G. Arnoult, Dumesnil... que trouxeram á lume o mysticismo bordado de allegorias mas profundo a palpitar nas ceremonias ritualisticas dos bosques sagrados.

Os druidas possuiam a essencia do pensamento, altamente philosophico, esparso nas subtis meditações do Rig-Véda.

A alma da doutrina secreta transplantava-se a outro clima, a outras regiões, sem perder aquella feição grandiosa que resiste aos seculos e se adapta maravilhosamente a todas as horas da civilização.

Emigrara do Oriente na faina de expansibilidade, vindo medrar no coração da Europa como já o fizera outr'ora em Alexandria e nos recortes continentaes acariciados pela agua sonora do Mediterraneo.

Na Gallia transalpina, o seu influxo derivou com especialidade para a organização social.

Costumes simples, sentimento da liberdade, tendencias igualitarias, se ajustavam, produzindo a tempera austera que enfrentou epicamente as avalanches de Cesar se precipitando á conquista com o impeto atroz das deshumanas cruezas.

Uma fé viva nas reincarnações explica a coragem e a tenacidade oppostas á consummada estrategia do general romano.

E' que no espirito gaulez não germinara o assombro das penas eternas — labéo sacrilego atirado á concepção da divindade pela myopia das religiões eivadas de anthropomorphismo.

Lucano faz sentir tão claro descortino em trecho inequivoco da *Pharsalia*. "Para vós, as sombras não se sepultam nos *tenebrosos reinos do Erebo* mas a alma se evola indo animar outros corpos em *novos mundos*. A morte não é senão o termo médio de uma longa vida. São felizes estes povos que não conhecem o supremo terror do aniquilamento. D'ahi, seu heroismo em meio de sangrentas batalhas e o seu desprezo pela morte."

A progressão das vidas resplandece num canto de Taliesin, famoso vate que propagava as propheticas intuições dos sacerdotes ao som de sua lyra melancolica.

Depois de descrever a terrivel viagem das almas pelos reinos inferiores da natureza, accrescenta: "assignalado por Gwyon (espirito divino), pelo sabio dos sabios, adquiri a immortalidade. Longo tempo transcorreu desde que fui pastor. Longo tempo errei na terra antes de tornar-me habil na sciencia. Emfim brilhei entre os chefes superiores. Revestido com os habitos sagrados, empunhei a taça dos sacrificios. *Vivi em cem mundos. Em cem circulos me agitei.*"

Surprehende-se ahi todo o consolo augusto offerecido pelo espiritismo aos seres vacilantes, quando conclama a possibilidade, para cada espirito, de aperfeiçoar-se indefinidamente, atravessando estadios seriarios que aproximam-n'o da gloria celestial pelo cumprimento das leis moraes estatuidas *ab eternum* no codigo infallivel da sabedoria infinita.

Já tivemos ensejo de alludir, mui perfunctoriamente, ás crenças dos judeus nas reincarnações.

Esta lei desenhava-se em conceitos mal definidos compondo o dogma da resurreição da carne muito em voga entre os israelitas.

E' obvio que, numa época destituida por completo de tudo quanto as sciencias physico-chimicas ora nos revelam, pudesse vicejar a idéa do mesmo corpo reconstituir-se, molecula por molecula, resuscitando miraculosamente do pó para uma existencia sobrenatural.

Estava-se muito longe de perceber a circulação da materia, focalizada em evidencia nos estudos de Büchner, Moleschott e de Haeckel, demonstrando sem possivel impugnação, as trocas de elementos entre os seres de todos os reinos e de todas as categorias naturaes.

Ninguem dispunha então de recursos facilitando palpar o absurdo, a impossibilidade irreductivel de um organismo, uma vez desfeito pela morte, vir novamente a se integralizar com os mesmos principios que houvessem esteiado á sua estructura primitiva.

As imponentes leis dominando os dynamismos das coisas ponderaveis, recliavam ainda no berço de obstinado mysterio, esperando o esforço dos genios para sua eclosão como verdades inclusas no rol das acquisições scientificas.

Os lineamentos de uma physica erigindo a agua como fonte de todas as substancias, não comportavam a inserção de conhecimentos se reportando a esse continuo viajar dos atomos que invalida quaesquer conjecturas sobre recomposições daquella natureza.

D'ahi, as correntes de opinião popular sanccionando na Judéa a fé em um facto que inverteria a ordem dos phenomenos cosmicos, constrangendo os planos divinos a uma insolita mutabilidade só adaptavel aos productos de origem humana.

O resurgir dos mortos, no entanto, representa um primeiro vislumbre indeciso dos renascimentos se esboçando na consciencia religiosa das nações hebraicas.

E' uma noção incompleta, envoada sob a cinza de concepções ancestraes.

Não obstante, para quem attentar lucidamente nos textos do Velho Testamento, torna-se facil apprehender a genese do sentimento immortalista unido á migração das almas por varios corpos successivos.

Almas illuminadas que passaram sulcando nevoas de prophecias sobre as vicissitudes de muitas gerações, exprimiam tal anceio nos threnos de uma inspiração, tocando ás vezes ás eminencias do pathetico ou do sublime convertidos em balsamo de esperança para os desalentos das multidões soffredoras.

A voz dos desertos, em cujos regaços mansos iam retemperar a enfibratura de missionarios, suspendia de seus labios as inflexões misericordiosas que acalentam sobresaltos no coração dos sequiosos de justiça e de paz, acurvados á inexorabilidade de um destino apparentemente insondavel na pertinacia de suas rebeliões.

Vianna de Carvalho.

Consultar: *Karma e Reencarnacion*, da Sra. Annie Besant; *Introducção do Evangelho segundo o espiritismo*, de Allan Kardec; *Après la mort*, de Léon Dénis, pags. 55 a 67; *La ley natural*, de José Granés (cap. Reencarnacion); *La memoria de los nacimientos pasados*, de Charles Johnston; *Ensayo sobre la evolucion humana*, do Dr. Th. Pascal.

OS AUTOMOVEIS

CHOQUE VIOLENTO

Os automoveis não tomam mais juizo... os automoveis não, os motoristas.

As victimas succedem-se.

Hontem, nada menos de tres pessoas, dentre as quaes um motorista imprudente, foram victimas de desastres.

Cerca de 8 horas da noite o motorista Joaquim Vaz dos Santos, que guiava o automovel n. 2.160, dirigia-se para Botafogo conduzindo o cabo de policia Arthur Cesar Esteberet, ordenança de um delegado.

O cabo ia levar uns embrulhos á casa do referido delegado e por isso era mistér que o automovel voasse...

E o motorista obedeceu á ordem.

Passando, porém, pela praia de Botafogo, esquina da rua D. Carlota, vinha em sentido contrario o automovel n. 1.381, guiado por João Rodrigues Braga.

A velocidade com que o primeiro avançava era grande, e por isso foi inevitavel o desastre.

Os dois vehiculos se encontraram.

O motorista Santos foi cuspido da boléa, bem como o cabo.

Ambos ficaram feridos, sendo o motorista no corpo e o policial na cabeça.

Ambos foram soccorridos pela assistencia.

A policia do 7° districto prendeu o motorista imprudente, e o mesmo fez com o outro que não tinha culpa.

A terceira victima de hontem foi Alfredo Timotheo dos Passos, residente á rua Miguel de Frias n. 44.

Este passava pela rua Senador Euzebio quando foi atropellado por um automovel, recebendo ferimentos na perna direita.

Timotheo recebeu os primeiros curativos na assistencia, recolhendo-se em seguida á sua residencia.

A policia do 14° districto ignora o facto.

CARTA DE ROMA

19 de setembro.

Ha um velho proverbio romano que diz que os cardeaes morrem aos tres e tres: vimol-o agora verificar-se uma vez mais. Com poucas semanas de intervalo, finaram-se successivamente o cardeal Fischer, arcebispo de Colonia; o cardeal Iamassa, arcebispo de Elau, na Hungria, e o cardeal Couillé, arcebispo de Lyon. São perdas sensiveis para o Sacro Collegio e o facto diminue notavelmente a influencia do elemento estrangeiro no grande Senado da igreja. Após o ultimo consistorio de novembro, os cardeaes — cujo *plenum*, nunca attingido, devia ser de 70 — eram em numero de 65, dos quaes 31 estrangeiros e 34 italianos.

Havia muitos annos que o elemento estrangeiro se não encontrava tão fortemente representado no Sacro Collegio e podia-se perguntar, com alguma apparencia de razão, se o proximo conclave não reservaria, talvez, a surpresa de um papa estrangeiro. Com a morte dos tres cardeaes não italianos — e a não ser que em novembro proximo haja consistorio e nelle se criem novos cardeaes estrangeiros, como se diz — afasta-se a possibilidade de ir-se buscar o successor de Pio X fóra de Italia.

Quando se reuniu o consistorio em novembro ultimo, havia quatro annos precisos que o papa não creava cardeaes. Se espera que decorram outros quatro annos, tudo leva a crer que o Sacro Collegio não conte novos membros por iniciativa do actual pontifice, pois que a sua saude declina visivelmente. A prostração physica de sua santidade, attendendo ainda ao peso dos annos, póde aggravar-se perigosamente de um instante para o outro. Quando da ceremonia que se realizou em 9 de agosto ultimo, na capela Sixtina, celebrando o anniversario da sua coroação, notou-se muito que Pio X não ostentasse a tiara, o que succedeu para não se fatigar demasiadamente, sendo substituida pela mitra, que é, sem comparação, mais leve.

A morte dos tres cardeaes acima referidos tem, pois, uma grande importancia pelo que toca ao proximo conclave, porque diminue nelle a influencia do elemento estrangeiro, como tambem a fracção moderada do Sacro-Collegio. No ponto de vista da nacionalidade, a perda fere especialmente os paizes da triplice alliança. Ao passo que os cardeaes francezes são ainda em numero de seis, a Allemanha apenas possue um, o cardeal Kopp, principe-arcebispo de Breslau, e a Austria não tem mais de quatro. A França possue, pois, hoje mais cardeaes que o bloco austro-allemão.

No entanto, a importancia politica do facto não é presentemente a mesma que em 1903. Então votava-se a favor ou contra o cardeal Rampolla, isto é, contra a França ou a triplice alliança: as preoccupações do futuro conclave serão, sem duvida, muito differentes, e, se é licito fazer previsões em semelhante materia, cumpre dizer que os entendimentos ou as divergencias se darão apenas no terreno religioso e intellectual. Os cardeaes francezes e austro-allemães, divididos no conclave de 1911, poderão perfeitamente, desta vez, chegar a um accordo sobre o nome do cardeal Rampolla ou de outro qualquer, cujo programma corresponda ás suas aspirações communs. Rampolla tem 70 annos, mas conserva a plenitude das suas forças e é não só a personalidade mais saliente do Sacro-Collegio, mas tambem a mais papavel da hora actual — desde que os jesuitas, a mais poderosa força que hoje impera no Vaticano, não consigam desviar esse que se aponta já como sendo o futuro Leão XIV.

A MORTE DE NAPOLEÃO

Mal se imagina hoje que a informação *a outrance*, as exigencias da reportagem, as facilidades da illustração, as necessidades do cinematographo revestem os mais insignificantes factos da vida social duma importancia que não têm a indifferença quasi geral com que foi recebida, em julho de 1821, na Europa, a noticia da morte de Napoleão em Santa Helena.

O fallecimento do imperador succedera, segundo o registro official, em Longwood, a 5 de maio de 1821, pelas cinco horas e meia da tarde.

O ministerio inglez, precisamente dois mezes depois, pela chegada do primeiro barco de Santa Helena a Portsmouth, a 6 de julho de manhã, teve conhecimento circumstanciado da evasão libertadora e definitiva do prisioneiro de Hudson Lowe.

No mesmo dia, a noticia era telegraphada para o ministerio francez dos negocios estrangeiros onde foi conhecida á noite e immediatamente communicada pelo barão Pasquier aos membros do corpo diplomatico residentes em Paris. No dia seguinte, o telegramma historico era conhecido na capital; todavia, nenhuma sensação produziu.

Haviam decorrido seis annos depois de Waterloo. O captivo de Santa Helena acabava de se extinguir ao longe, numa ilhota perdida, quasi obscuramente. Os devotos da sua memoria, que conservavam ainda uma esperança, uma fé no seu miraculoso regresso, eram em pequeno numero, perdidos, immersos na multidão dos subditos da monarchia restaurada, ou até dos descontentes, *frondeurs* profissionaes do poder, que não associaram mais os seus interesses á eventualidade duma restauração imperial.

Napoleão estava muito esquecido em França quando desappareceu da scena do mundo.

Não faltam os testemunhos a este respeito:

"A sua morte natural, lê-se no jornal *La Fondre* (orgão da litteratura, dos espectaculos e das artes, numero de 20 de julho de 1821) foi uma noticia como qualquer outra. Falou-se della durante dois ou tres dias, como da chuva e do bom tempo. Hoje, já ninguem pensa nisso."

E a condessa de Boigne nota nas suas memorias:

"Ouvi os vendedores apregoando nas ruas: a morte de Napoleão Bonaparte, por dois soldos; o seu discurso ao general Bertrand, por dois soldos, sem que taes pregões fizessem mais effeito nas ruas do que o annuncio dum cão perdido."

Accrescenta a condessa:

"Recordo-me ainda de como nos impressionámos, algumas pessoas um pouco mais reflectidas, com esta singular indifferença."

O *Journal du Commerce*, bonapartista, depois de haver, com a maior reserva, commentado a noticia, publicou, a 14 de julho, esta nota justa:

"Nem sempre é a morte que põe termo á vida dos grandes homens e já muito antes de 5 de maio de 1821 os destinos de Napoleão tinham terminado nos plainos de Waterloo. A posteridade, no entanto, ainda não surgira para elle e duvidamos até de que, neste momento, baja para elle soado a hora da justiça."

Em torno de Luiz XVIII, nas Tulherias, o acontecimento tambem não produziu grande commoção. Diga-se, porém, que o general Rapp, que fôra de campo do imperador e que occupava as mesmas funcções junto do soberano reinante, não logrou dissimular a sua dolorosa surpresa. Luiz XVIII, todavia, não lhe quiz mal por isso.

As correspondencias diplomaticas do tempo parecem, pelo contrario, indicar que em Inglaterra a morte do prisioneiro de Hudson Lowe produziu uma impressão mais profunda. Os fundos publicos subiram rapidamente, e o barão Pasquier, ministro dos estrangeiros no gabinete francez, escrevia em 12 de julho de 1821, ao conde de Caraman, embaixador de França junto do dei Jorge:

"Vemos pelas gazetas inglezas que este acontecimento causou mais sensação em Inglaterra, do que em França. No momento em que terminou (o imperador) a sua carreira politica, a viva imaginação dos francezes considerou-o morto e a noticia do fallecimento não causou sensação alguma. E, com effeito, desde 7 de julho, em Londres, *placards* affixados nas ruas, convidavam "todos os que admiram o talento e a coragem na adversidade", a tomar lucto, por motivo da morte prematura de Napoleão Bonaparte. Muitos inglezes distinctos e na primeira fila Sir. Robert Wilson, assim como "alguns francezes obscuros", residentes em Londres, foram os primeiros a acquiescer ao convite.

E o conde de Caraman, em uma longa missiva ao barão Pasquier, observava que "a especie de interesse que se liga aos destinos extraordinarios", parecera despertar com a noticia certa da morte de Napoleão. Os seus mais constantes e mais declarados inimigos mostraram-se impressionados com ella, como em um acontecimento notavel e os que se compraziam em dizer-se seus partidarios, não dissimularam o proprio desgosto, procurando lançar sobre o governo o odioso de uma imputação, igualmente repellida pela natureza da sua doença e pelas circumstancias que tinham acompanhado e seguido o seu fim. O *Morning Chronich*, consagrára a Napoleão um longo artigo. Por toda a parte e durante alguns dias, falou-se da agonia e da morte do imperador. Pormenores ácerca desta e da inhumação trazidos de Santa Helena, por um viajante constituiram, por muito tempo, assumpto de conversa no Royal Society-Club. Em India House, quando o presidente communicou á assembléa a noticia do obito, um tal Lowndes permittiu-se dizer: "Então, senhor presidente, felicitemo-nos!" Mas, os murmurios de reprovação dos seus collegas mostraram logo ao interruptor que teria andado mais acertadamente calando-se e até, em um bello movimento de revolta, um membro da companhia, julgou dever levantar-se para fazer a seguinte declaração:

"E' pouco humano e pouco generoso ter satisfação com a morte de um homem que, de ha muito, não desempenhava qualquer papel politico!"

A viuva de Napoleão, Maria Luiza, soberana de Parma, soube, pela *Gazeta do Piemonte*, a morte do imperador, que lhe foi confirmada, apenas a 20 de julho, por uma carta official do barão de Vincent, embaixador da Austria em Paris:

"Confesso — escrevia Maria Luiza a Mme. de Crenneville — que a noticia me não impressionou em extremo. Embora nunca houvesse nutrido por elle qualquer sentimento intenso, não posso esquecer que é o pai de meu filho e que longe de me maltratar, como se suppoz, teve sempre para comigo todas as attenções, unica coisa que se póde desejar num casamento politico. Não fiquei, pois, multissimo afflicta e, embora me agradasse o facto da sua desditosa existencia haver terminado dum modo christão, desejar-lhe-ia ainda muitos annos de felicidade e de vida — desde que fosse longe de mim."

A côrte de Parma tomou luto por tres mezes, de 25 de julho a 24 de outubro.

"Por virtude — diz a nota necrologica redigida por Neipperg e que appareceu não tarjada de negro, a 24 de julho, na *Gazeta de Parma* — da morte do *serenissimo esposo* da nossa augusta soberana, succedida na ilha de Santa Helena a 5 de maio ultimo, sua majestade, os cavalheiros e damas que compõem o serviço interno da côrte, o pessoal da casa ducal e os criados tomarão luto por tres mezes, a começar amanhã, 25 do corrente, até 24 de outubro, inclusive."

Maria Luiza mandou celebrar mil missas em Parma e outras tantas em Vienna, na capela da sua *villa* de la Sala assistiu, com toda a sua côrte, a uma ceremonia funebre em suffragio de Napoleão. Sobre o catafalco nenhuma das insignias imperiaes, nenhum monogramma que permittisse identificar o defunto. Na tribuna, Maria Luiza seguia distrahidamente os actos do culto, ao passo que os véos de viuva dissimulavam opportunamente o seu estado de gravidez. Nove dias depois, em Solagrande, dava com effeito, á luz um filho do conde de Neipperg, o futuro principe de Montenuovo, o segundo dos tres filhos que nasceram dessa união secreta e até então adulterina.

Desta arte, em parte alguma, salvo em Inglaterra, onde a imaginação e já a justiça popular se impressionaram com ella, a noticia da morte do imperador teve o éco que supporiamos hoje. A lenda imperial ainda não havia nascido. Faltava-lhe a amplidão da Historia e, já em julho de 1821, um notavel inglez, lord Mac Kintosh, citado por lord Brougham, podia justamente dizer:

— Que impressão este acontecimento haveria suscitado ha nove annos e que impressão causará ainda daqui a cento e nove!

A. C.

GREVE EM NITHEROY

Os operarios de todos os departamentos da Companhia Fiat Lux, situada em Nitheroy, por indicação do Centro Operario Fluminense, se declararão hoje em greve.

Motiva esse movimento o facto de terem sido dispensados do estabelecimento 27 matraqueiros.

O Centro Operario Fluminense procurou intervir, para a readmissão dos operarios, e, não sendo attendido, tomou a resolução acima.

TRUNFO E'... PA'O

Cypriano José da Silva, ao sair hontem de sua casa, á rua S. José, mal poz o pé fóra da porta, foi aggredido por um individuo, que, armado de uma bengala, deu-lhe varios golpes.

Cypriano defendeu-se como póde, pois não dispunha de armas.

Quando o ferido appellou para o guarda civil da zona, já era tarde.

Este, o mais que póde fazer foi mandar Cypriano medicar-se na assistencia.

Entretanto, a policia do 5° districto abriu inquerito e anda á caça do aggressor, que fugiu.

UM BARRACÃO QUE DESABA

Em uma garage — Tres operarios feridos

Na praia de Botafogo n. 360 funccionava a garage Franceza, onde trabalham alguns operarios na limpeza dos automoveis e concertos dos mesmos.

Nos fundos do predio, havia um barracão, utilizado para o deposito de materiaes.

Hontem, á tarde, o barracão desabou, quando estavam ali trabalhando os operarios Alfredo Gonçalves, João Baptista Tavares e Celis Sodré.

Gonçalves, que é brazileiro, de cor parda, solteiro e tem 24 annos de idade, recebeu um ferimento na testa; Tavares, que tambem é brazileiro, de cor parda, solteiro e tem 23 annos de idade, recebeu diversas contusões pelo corpo, e Sodré, que é, como os outros brazileiro, de cor parda, solteiro e tem 19 annos de idade, teve ferido o pé esquerdo, além de algumas escoriações pelo corpo.

Soccorridos pela assistencia, recolheram-se ás suas respectivas residencias.

A policia do 7° districto esteve no local e abriu inquerito.

DOIS DESASTRES

Foi infeliz hontem, o Sr. José de Araujo, de 37 annos de idade e residente á rua Constantino Ramos n. 2.

Ao passar pela rua Barão de Mesquita, recebeu um tranco de um bond electrico, que o atirou á distancia, produzindo-lhe a quéda varias contusões no corpo e no abdomen.

O Sr. José de Araujo medicou-se na assistencia e recolheu-se á sua residencia.

Mais infeliz ainda foi a Sra. Eugenia Ramos, residente á rua Cassiano n. 7.

Ao atravessar a avenida Gomes Freire, foi colhida por uma carroça, recebendo serios ferimentos, como sejam: fractura do omoplata direito e contusões pelo corpo.

A policia do 12° districto, não tomou conhecimento do facto, mas a assistencia medicou a senhora, removendo-a depois para o hospital da Misericordia, onde ficou em tratamento.

PEQUENA LAVOURA

Chegando ao conhecimento da directoria da Sociedade Nacional de Agricultura de que, para o proximo orçamento do Districto Federal, seriam elevados os impostos sobre os transportes de que se utiliza a pequena lavoura, acarretando dest'arte agravação á vida já difficil no Districto Federal, onde o commercio de frutas não é accessivel senão ás classes abastadas, resolveu nomear uma commissão composta dos Drs. Monteiro da Silva, Sylvio Ferreira Rangel, João Baptista de Castro, João de Carvalho Borges Junior, Getulio das Neves e Gomes do Carmo, não só para se entenderem com o general prefeito, como tambem para apresentarem medidas que julguem conveniente, afim de resolver a carestia que se observa nesses commercios.

CARIDADE

Os parentes de D. Amelia Carregal enviaram-nos 10$ (dez mil réis), para serem distribuidos entre os pobres protegidos por esta redacção, no dia 15 do corrente, em suffragio da alma da mesma senhora.

CHRONICA DOS FACTOS

Com amores não se brinca...

Foi isso que o namorado da joven Maria Floripes da Costa lhe disse em sua residencia, á rua da Floresta n. 28.

Ella facilitou, brincou e por isso teve o desgosto de ver o namorado "tomar do chapéo com fanfarrice" e dizer: "pois acabemos com isto", tal qual como disse o poeta.

E acabou-se mesmo o namoro.

Eis a razão por que a amorosa joven resolveu acabar com os seus dias, bebendo uma mistura de creosoto e cocaina.

A familia chamou, porém, a assistencia e esta poz a moça fóra de perigo.

Agora, com certeza, o namorado procural-a-ha e recitará o resto da poesia: "E agora nem Deus nem Christo eram capazes de acabar com isto".

Foi effeito do eclipse...

O céo ia escurecendo... e quasi que o Tejo corria brando e sereno.

Aquelle espectaculo era novo para o soldado de cavallaria da policia Manoel Victor Mendonça e por isso o' encantou.

Mal sabia elle que uma surpresa desagradavel lhe reservava o seu corsel.

O cavallo espantou-se com o phenomeno e mais com um electrico, que passava na occasião.

Fugiu repentinamente do logar em que estava e eis o nosso cavallarino apreciando o eclipse deitado no chão, á rua Marechal Floriano.

Foi nessa occasião que elle viu estrellas ao meio dia, pois que na quéda teve os joelhos feridos.

Vendo-o por terra o "punga" foi apreciar o eclipse do quartel.

Para lá tambem foi o soldado, mas este foi na ambulancia da assistencia, depois de ter sido soccorrido.

Factos e documentos

(LIVROS E IDÉAS — SCIENCIAS E INVENÇÕES — LETRAS E ARTES — A VIDA SOCIAL)

Os progressos de Porto Rico

Sob a dominação hespanhola, Porto Rico era explorado exclusivamente como uma fonte de rendimento para a corôa, que nada fazia, em troca, no interesse da população da ilha. Um mal endemico que nenhuma medida combatia dizimava os seus 700.000 habitantes, cujo numero diminuia numa progressão crescente.

A mortalidade era, em média, de 40 por mil. Havia muito poucos velhos. Ninguem attingia a mais de 50 annos. Mais de quatro partes das crianças de 10 a 14 annos e a metade dos jovens dos 14 aos dezenove achava-se empregada em duros trabalhos industriaes que esgotam as forças antes da idade madura.

A instrucção, muito pouco espalhada, restringia-se a algumas pobres noções. Apenas 15 % sabiam ler e escrever. Dezoito mil frequentavam as escolas muito rareadas e deixavam-n'as cedo.

As vias de communicação eram tão insufficientes, que só se tinha feito uma estrada que servia quasi que exclusivamente para as operações militares.

Nos periodos mais prosperos o commercio total não se elevava sequer a 125 milhões de francos e todo o proveito passava para as mãos da Hespanha.

Os recursos naturaes da colonia ficavam por explorar. Só a cultura do café é que era officialmente animada. A producção do assucar era insignificante, e quasi o mesmo se dava com a do tabaco. A industria vegetava no marasmo.

O grande cyclone de 1899 acabou de arruinal-a.

As colheitas reduziram-se nesse anno á decima parte da porção normal. Muita gente morria de fome e os que sobreviveram deveram a salvação ao auxilio americano.

A mudança de regimen introduzido depois de julho de 1901 modificou totalmente esta situação.

Porto Rico aprendeu a reconhecer dos Estados Unidos, que a sua fertilidade era tamanha como a de Cuba e de S. Domingos; que o seu clima era o mais sadio das Antilhas e que a sua riqueza economica podia augmentar rapidamente sob a influencia da nova fiscalização.

Com effeito nesta primeira década de 1901 a 1911, fez-se uma transformação já consideravel. Multiplicaram-se fabricas de toda ordem. Foram convertidas em plantações de canna de assucar vastas extensões dantes ao abandono, e onde se obtinha dantes a grande custo, um rendimento de 25 milhões, chega-se actualmente a 120 milhões, e mais.

Tambem os terrenos sextuplicaram de preço.

Os tabacos seguem o mesmo progresso e rivalizam com os de Havana.

A condição do "jibaro" ou camponez de Porto Rico, é agora geralmente boa.

O operario agricola ganha bellos salarios, que lhe pagam em dinheiro, e confia nos esforços da sciencia, para libertar o paiz do terrivel flagello da tênia, que dantes fazia tantas victimas.

A campanha sanitaria emprehendida com energia é secundada por toda a gente.

Cada qual trata de instruir-se para comprehender melhor a hygiene.

Fundaram-se escolas em 70 centros urbanos, universidades em Porto Rico mesmo, em San-Juan, em Ponce, em Mayaguez.

Em summa, puseram-se em pratica todos os esforços para accrescer o valor intellectual, moral e material desse paiz, que os hespanhoes tinham possuido durante quatro seculos, sem quererem comprehender o que elle poderia dar e que, desde que se desenvolve por si mesmo, tomou o logar que lhe cabia ao sol.

A civilização está em perigo?

A philosophia da historia, illuminando o passado com uma luz viva, póde servir de linha de conducta ao presente e orientar o futuro. As nações poderiam ser comparadas a estas familias que crescem insensivelmente, attingem o seu completo desenvolvimento, brilham subito com um vivo clarão e depois, pouco a pouco, a grandeza cede o logar á decadencia, e tal povo, que reinava no mundo, cai no olvido, substituido por outro.

Este ultimo, por seu turno, terá a mesma sorte. A duração das civilizações na antiguidade variou muito. A do Egypto não durou menos de 5.000 annos, a da Mesopotamia 3.000, a da China 3.000 annos, no passo que a da Persia, e talvez a de Athenas e Veneza só tiveram alguns seculos de civilização intensa.

Os mesmos signaes precursores da decadencia encontram-se em todas as nações; tanto que, quando um historiador descobre estes symptomas num povo moderno, pode logo deduzir seguramente o seu proximo fim. Tem-se notado, por exemplo, que o abandono das tradições religiosas precede quasi sempre a quéda dos imperios. A's vezes o sentimento exaggerado do cosmopolitismo, da democracia, do socialismo, são tambem marcas de degenerescencia. Pelo contrario, poderia objectar-se que estas idéas abrem caminho. Alguns pessimistas affirmam que a França está na sua declinação; ainda que as suas razões sejam contestaveis, cumpre lastimar em primeiro logar a diminuição da natalidade; por outro, a falta de entendimento entre os differentes partidos politicos, o amor do dinheiro levado até o desprezo pela arte, pela belleza e mesmo pela honra torna-se desastroso. Todavia, estas não são razões peremptorias. Outros factos inquietam mais seriamente os sociologos. Tem-se notado que o numero dos alienados vai augmentando de anno para anno. Assim, nos Estados Unidos, os "fracos de espirito", que em 1881 eram apenas 363 por 1.000, são actualmente 469 por 1.000.

Na Prussia o seu numero subiu de 22.4 por 10.000, que era em 1871, a 26 por 10.000 em 1895. Na Irlanda o numero dos alienados, que era de 75.000 em 1889, subiu a 115.000 em 1908.

Na Inglaterra a proporção média é de 4 %.

O numero dos criminosos vai crescendo sem cessar. Entretanto, em alguns paizes, como na Inglaterra, nota-se uma melhoria. Alguns exemplos: de 1883 a 1887 a proporção dos crimes commettidos foi de 328,85 por 100.000, ao passo que, de 1903 a 1907, a proporção desce a 271,85 por 100.000 habitantes.

Assim, em vez de se procurar as causas actuaes de decadencia, seria infinitamente mais proveitoso tentar, por todos os meios, o melhoramento physico e moral das raças — conclue com muita razão Mr. Joseph Cahn, no "Hibbert Journal".

A arte japoneza

Nas primeiras epochas do budhismo o Japão apenas conhecia representações grosseiras de imagens funerarias e desenhos decorativos de sarcophagos que representavam mythos religiosos, principalmente os do "shinto" — a religião nacional.

Os artistas inspiravam-se directamente da natureza, com um recolhimento profundo. Assim, as arvores, as montanhas, as solidões impressionavam-nos vivamente.

O contacto do Japão com a cultura chineza exerceu uma grande influencia sobre esta arte primitiva. Decorreu, porém, um periodo assás largo antes que se occupassem do retrato. A actividade da arte voltou-se, nesta época, sobretudo para a representação das figuras religiosas, do que ha numerosos exemplos nos frescos templos dos seculos VII e VIII. Nestas composições já se revela o subtil refinamento que são peculiares do genio japonez.

No seculo IX, ausente o periodo theiano, começa a affirmar-se a pintura das paisagens. São ainda seitas budhistas que a criam.

Nas ceremonias do culto vê-se apparecerem biombos reproduzindo os logares naturaes e os diversos elementos do mundo, montanhas, aguas, que são considerados como os aspectos da natureza, traduzindo-se em manifestações grandiosas. A paisagem exprime simultaneamente o sentimento, a emoção, o recolhimento, a prece e tambem o sonho mystico. Os artistas preoccupam-se com a realização da belleza que emana da divindade em todas as suas concepções, identificando á sua obra a alma das coisas. No seculo XII e no seculo XIII a pintura abandonou os refinamentos, a busca das elegancias; compraz-se nos tons monochromicos. O desenho é largo, com traços nitidos; o pincel applica-se a interpretar a força e a possança, mas o claro-escuro, que é cheio de mysterio, addita-lhe o seu valor, e no pensamento dos pintores a obra de arte é um commentario do universo escripto com um esplendor mysterioso. Os artistas japonezes trabalham para os senhores que se cercam então de riqueza e fausto; apparecem então as côres brilhantes, applicados por massas sobre fundo de ouro. E' a época do genio facil dos Kano, a que se oppõe o idéal de Korin e a austeridade de Zeu, atravessando-se estas correntes até ao seculo XVIII.

O mais antigo navio de vela

Acaba de effectuar a sua ultima travessia do Atlantico, para vir tomar definitivamente na America um repouso merecido, ao fim de 120 annos de navegação. Este "schooner", baptisado outr'ora com o nome de "Succès", saiu em 1792 dos estaleiros de Moulmein, um porto da Birmania. Construido em madeira de têca, serviu primeiro para transporte de dia e, como nessa época os mares estavam infestados de piratas, armaram-n'o com sete canhões. Elle ainda tem as cicatrizes dos ferimentos recebidos em combates que teve de sustentar em 1811, na passagem do golfo de Bengala.

Mais tarde o "Succès" serviu para embarcar emigrantes que se dirigiam da Europa á Australia. Em 1852, a quadra da febre do ouro foi abandonado pela tripulação, com o seu capitão á frente.

O navio abandonado foi vendido em leilão, sendo comprado pelo governo australiano, para ser applicado ao transporte das levas de deportados.

Tinha 120 "cabines", que eram outras tantas cellulas de condemnados; ainda lá se vêem os nomes de alguns delles gravados a canivete nos madeiramentos do "Succès".

Em 1890 a nova legislação aboliu a deportação e ordenou o abandono dos navios affectos a este serviço. O "Succès" escapou a esta medida e foi empregado nas exposições.

Em 1896 fez elle a sua ultima viagem da Australia ás margens do Tamisa, em 165 dias.

Pormenor curioso: foi gratificado, antes do termo da sua carreira, com uma installação de telegraphia sem fios.

O "Succès" não será escangalhado. Encontrou um refugio num museu, onde um distico recordará o seu passado, que sobreviverá, dest'arte, gosto que o seu passado não seja tão glorioso como o do outros navios.

Paris durante o cerco e a Communa

Tudo o que se refere ao agitado periodo da historia franceza de 1870-71 adquire, com o recúo da historia, uma singular importancia; por isso, as "Memorias de um medico" que o Dr. F. de Ranse publicou na "Revue des français", fazem reviver nitidamente esses dias tragicos.

No dia 6 de setembro começa o exodo das bocas inuteis. Os comboios são tomados de assalto, emquanto que os habitantes dos arrabaldes se refugiam na capital. Neste momento chegam da provincia os guardas moveis que entrarão em conflicto com antigos batalhões em que predomina o elemento burguez e em que domina o elemento democratico. Em Belleville a guarda nacional, em blusa, marcha sob as ordens do commandante Gustavo Flourens, a cavallo, saudando como o ex-imperador.

Todos estes homens pacificos que amanhã serão leões contra os prussianos não se transformarão um dia em tigres contra os seus concidadãos? As insurreições de 31 de outubro, de 22 de janeiro, de 18 de março deram a resposta.

No momento em que Paris organiza a sua defeza e todos se preparam para cumprir o seu dever contra o inimigo, os medicos abrem ambulancias e recrutam por toda a parte enfermeiros voluntarios que se instalam nos theatros, nas igrejas, nos palacios particulares, gares, etc.

A par, abrem-se tambem por toda a parte ambulancias volantes, que não tiveram certamente direcção geral, mas prestaram serviços preciosos, entre outros as ambulancias moveis da imprensa.

O Dr. Ranse divide-se em quatro grupos. Havia primeiro os que dependiam directamente da intendencia e não passavam de succursaes dos hospitaes militares, e de que fazia parte a do palacio do Luxemburgo. Depois vinham as ambulancias creadas ou patrocinadas pela Sociedade Internacional de Soccorros aos Feridos, e das quaes foi instalada uma no palacio da industria e de lá transportada para o Grand-Hotel.

As ambulancias da imprensa constituiam o terceiro grupo e formavam uma vasta rede em Paris. Occupavam a Escola das Pontes e Calçadas e o collegio dos Irlandezes, onde as irmãs da Esperança e os irmãos da Doutrina Christã prestavam os seus cuidados aos enfermos. Finalmente, o quarto grupo comprehendia as ambulancias livres que haviam conservado a sua autonomia, como por exemplo a ambulancia americana.

Esta ultima preenchia as mais desejaveis condições hygienicas e contava como enfermeiras as damas que depois, na Cruz Vermelha, se dedicaram por levar o auxilio a todos os soffrimentos.

A camphora americana

A importação da camphora nos Estados Unidos data, realmente, de uns trinta e cinco a quarenta annos, mas só ha uns dez, quando muito, que ella é plantada nos Estados do sul e de sudoeste. Em 1905 ainda quasi que era considerada como uma planta ornamental. Hoje, a Florida e a California entregam-se activamente a esta cultura que é de um rendimento excellente.

Reconheceu-se com effeito que a camphora que só era obtida pela distillação das partes lenhosas desta especie de loureiro da China e do Japão, podia ser extraida com iguaes vantagens das folhas e que este ultimo methodo permittia não esperar, tanto tempo como de costume, a crescença da arvore. Em 1905 o departamento americano da agricultura fez distribuir plantas de camphoreira em varias localidades da Florida, e o relatorio de 1909 refere que a industria de camphoreira entrara em grande progresso nessas regiões. Entretanto, reconheceu-se que esta industria não convinha ás pequenas explorações, que pois carece de um minimo de 80 hectares de plantação de camphoreiras para alimentar uma distillação e cobrir-lhe as despezas. As experiencias demonstraram que um acre (40 ares) fornece de 75 a 90 kilos de camphora. Os terrenos pobres e arenosos que não convem a outras culturas pódem utilizar-se para este effeito e como não custam caro nestas condições pódem ser adquiridos muitos para as necessidades industriaes. As folhas da camphoreira distillam-se pelo vapor. Este é recolhido em condensadores nos quaes a camphora se deposita no estado solido ou semi-solido, sobrenadando o oleo volatil á superficie da agua no apparelho.

A litteratura ottomana contemporanea

A revolução de julho de 1908, na Turquia, poderia chamar-se "Revolução litteraria", por que é obra de uma dezena de escriptores que, doze annos antes, tinham associado os seus esforços para libertarem o seu paiz da tyrannia de Abdul-Hamid.

O progresso realizado é o equivalente do que se realizou na Europa, enveredando os jovens turcos pelo caminho seguido pelo Occidente.

A censura exercida sobre os escriptores e os receios de um publico atrazado, entravavam todos os progressos.

Alguns jovens litteratos, graças a uma rara e solida fraternidade intellectual, uniram os seus esforços e após alguns annos de um labor perseverante e encarniçado dotaram a sua patria de uma litteratura turca digna deste nome.

A' poesia facticia, pretenciosa e arida, á linguagem charlatanesca da prosa, succederam de subito uma duzia de peças theatraes, alguns contos e um grande numero de poesias.

Os contos modificados e alindados, eram a sequencia das "Mil e uma noites".

A libertação da tyrannia deu azas á poesia e permittiu-lhe trabalhar utilmente na libertação do povo.

Livre de perniciosas influencias, tomou ella uma outra forma, inspirada por uma concepção differente do mundo e da vida.

Com o progresso intellectual, sentiu-se a carencia de uma lingua mais solta, capaz de traduzir as novas inspirações, de exprimir as necessidades novas.

Formou-se esta lingua e logo se começou a servir della para escrever.

Litteratos que fizeram escola, inspiraram-se de Hugo em poesia, de Chateaubriand na prosa, de Rousseau em philosophia e isto apesar de um movimento patriotico e nacional, instaurado por Kemal Hamid bey, e Ekrem bey, que preconisavam o regresso ao passado e faziam recuar a joven litteratura trinta annos trás.

A renascença provocou, por parte da antiga escola um concerto de queixas e recriminações contra o "céo da litteratura".

Nunca se viu semelhante levante contra uma nova escola literaria.

Recorreu-se á troça, á calumnia, para demonstrar que esta imitação das litteraturas estrangeiras era um verdadeiro suicidio, que, desfigurando a lingua, lhe tirava o seu caracter nacional.

A peor das injurias foi mesmo ver-se alguem accusado de "symbolismo", termo que para os adversarios correspondia a "profunda obscuridade", e que foi substituido pelo termo "decadente".

Os jovens litteratos respondiam a estas criticas redobrando de trabalho e esforçando-se por se livrarem de todos os entraves.

Elles soffriam a influencia da litteratura franceza, mais do que a imitavam.

Entenderam que as obras de merecimento, aquellas que elles esperavam, os dignos "pendants" dos seus modelos, acabariam por se impor, máo grado todos os expedientes de uma critica malevola e invejosa, cuja unica arma era a calumnia, e que as pessoas esclarecidas saberiam apreciál-os como elles merecessem.

O exito deve animar a sua tentativa e assegurar á litteratura ottomana o logar que ella quer tomar entre as litteraturas europeas.

As notas de banco historicas

Entre as curiosidades historicas que os collecionadores deveras procuram e que são extremamente raras, citam-se a nota de banco negra austriaca e a nota de banco vermelha hungara, que tiveram a sorte dos "assignats" da Revolução Franceza.

A primeira desappareceu em 1812; a segunda, que já tinha reinado bastante, na época de Kossuth. A nota austriaca, que determinou em Vienna a crise financeira, por causa da excessiva abundancia da emissão, causa de um verdadeiro diluvio que levou ao desastre, relaciona-se com os successos das guerras napoleonicas de 1809 e 1812.

Este papel-moeda, lançado no mercado pelo conde Wallis, um dos flagellos da finança, caiu tão baixo, que reduziu quasi á miseria personalidades mais illustres. Beethoven conheceu os dolorosos effeitos desta catastrophe. Os seus rendimentos annuaes, que se elevavam a 4.000 florins, fundiram-se quasi completamente nesta emergencia. A nota de banco negra estava reduzida á quinta parte do seu valor e não achava quem lhe pegasse.

O illustre compositor escrevia ao organizador dos concertos em Londres, o emprezario Salomão, a invocar o seu auxilio e enviando-lhe a maior parte das suas obras, sonatas, cantatas, symphonias e partituras, propondo vender-lhas a todo o preço e aceitar mesmo de cada uma destas obras primas a irrisoria somma de trinta ducados.

Houve um editor de musica, Coultes & C., que se aproveitou da occasião (e Beethoven estava em taes apuros, que insistia para receber logo o pagamento em dinheiro.

Goethe soffreu tambem com este aviltamento do papel-moeda durante a sua estada em Carlsbad.

Este symbolo fiduciario estava tão desacreditado, que só o aceitavam por um decimo do seu valor e mesmo por um duodecimo. Elle allude a isto na segunda parte do "Fausto". Goethe tinha, de resto, conhecido a crise dos "assignats", a que tambem faz referencia numa passagem de "Grisma" — "Eu tenho, diz elle, um par de punhos de renda que nenhum soberano da Europa pagou tão caro como eu..."

Goethe sorri e avalia-os quando muito em 200 luizes de ouro.

"Foram pagos por 250.000 francos em "assignats" de que eu tive a fortuna de me desembaraçar por este modo, e pelo qual não me dariam sequer um misero groschen (pequena moeda que valia dois ou tres soldos).

A madeira artificial

Esta invenção deve-se a um francez, M. Charré, e é chamada a prestar grandes serviços á carpinteria, substituindo com vantagem a madeira natural.

A solução do problema foi obtida ao fim de seis annos de estudos e experiencias, das quaes as mais recentes deram resultados muito satisfatorios.

O processo consiste em transformar a palha numa materia solida, tão resistente como o abeto ou o carvalho.

As hastes são cortadas á machina e reduzidas a uma pasta por meio da cosedura, a que se addicionam certos productos chimicos.

A pasta reduzida assim a uma substancia homogenea é immediatamente comprimida sob uma forte pressão.

Obtem-se deste modo materia prima que póde tomar todas as formas — pranchas, traves, caibros, ripas, baguettes, torneados de todas as dimensões.

Esta madeira artificial póde ser serrada como a madeira natural.

Como a palha é muito barata em toda a parte, as despezas são pouco elevadas.

A mesma madeira de palha serve tambem para aquecimento, produzindo uma viva chamma e pouco fumo.

Emprega-se igualmente no fabrico dos Eumes; valendo mais e custando menos que o choupo.

Faz-se com ella tambem um papel de embalagem para garrafas, cantaros e outros objectos similares.

Presta-se a outras applicações, não tardando muito que o seu uso entre na pratica corrente.

Cento e cincoenta annos de evolução industrial

A vida torna-se cada vez mais complicada, mais afinada, mas tambem mais cheia e mais ardente.

Por toda a parte ha augmento na producção, augmento no gozo, e tambem se estende o conforto a um numero maior de individuos.

O luxo de outr'ora converteu-se no necessario usual.

Ha um seculo ainda que Adam Smith escrevia:

"O orçamento de um operario francez não comprehende sapatos, nem camisas."

As necessidades humanas tornam-se innumeras e a moda encarrega-se de variar infinitamente o gosto da elegancia, que parece imperar cada vez mais em todas as latitudes.

Povos semi-selvagens sentem, ao contacto dos povos superiores, crescerem as suas necessidades.

O café, o chá, o assucar, o chocolate, tornam-se indispensaveis para elles, como a nós succede.

Estes aperfeiçoamentos e estes refinamentos engendraram uma moral muito particular, uma moral de lucta e de annulação cheia de conselhos de energia.

Ella promette a idade de ouro realizavel na terra pelo trabalho. E esta fé é a alma da nossa civilização industrial.

O progresso perpetuo, a necessidade de uma collaboração de todos os mundos, estabelecerá esta fraternidade de todos os seres que pensam e soffrem e que povoam e hão de povoar o nosso globo.

Esta actividade, esta febre, estas satisfações realizadas, tornaram-nos mais felizes? Essa vida mais calma, o ram-ram quotidiano de outr'ora, do tempo em que eram ignorados o telephone e o caminho de ferro, não seria mais favoravel para o nosso cerebro e para os nossos nervos?

Não é só para proveito e para o triumpho de alguns que se submette ao esforço e ás fainas homicidas uma legião de trabalhadores que nunca hão de conhecer os resultados effectivos do progresso?

A nova vida actual contém mais nobreza?

Tem-se formulado libellos formidaveis contra a nossa sociedade, sem se reparar em que atravessamos uma época de transição.

Nós tivemos de acompanhar a evolução da sciencia e do machinismo.

Dahi resultou um rejuvenescimento da educação de todos os methodos pedagogicos.

A arte recuperou a sua possança antiga; a esculptura engendrou colossos, a pintura reproduziu, não já figuras ideaes, mas scenas de trabalho, interiores de fabricas, onde homens semi-nús se agitam como os condemnados do inferno christão.

A poesia, depois de ter exaltado o genio do homem, applicou-se a penetrar no amago das miserias sociaes.

Foram apresentados no palco dos theatros os problemas do trabalho e os conflictos operarios.

O romance applicou-se a seguir mais de perto a realidade.

Certos pensadores crêem que vamos entrar após este labor immenso num periodo de repouso, em que viveremos sobre os nossos conhecimentos já adquiridos.

Todavia, as recentes descobertas, a telegraphia sem fios, os trabalhos sobre a radioactividade dos corpos, a aviação, indicam um novo impulso do genio humano, que nada póde limitar.

E' certo que o trabalho se reduzirá e se simplificará, e muito provavelmente á custa de luctas crueis, de crises cujo peso incidirá todo sobre os humildes.

Cumpre, pois, não deixar de se estudar incessantemente o ideal economico que possa assegurar a cada criatura a sua quóta de labor e salario, e salvaguardar, apesar das debilidades e das incapacidades, os direitos que todos têm á existencia.

O aerophono

E' um apparelho inventado por um electricista inglez, M. Grindell-Mattheros, e que verosimilmente produzirá uma revolução no mundo das relações commerciaes, tal como o telephone.

Realmente, trata-se de um telephone sem fios. O dispositivo é baseado sobre a possibilidade de transmittir a voz por meio das ondas, tendo o inventor construido um transmissor-receptor que regula a sua direcção.

Elle não revela o seu segredo, mas procedeu recentemente a experiencias que tiveram exito. Numa camara de um andar superior collocou elle uma caixinha de acajú ligada a um grande disco em forma de tambor. Ao mesmo tempo, no sub-solo, onde estava a cozinha, poz sobre uma mesa um apparelho semelhante. Os sabios e os jornalistas testemunhas destes ensaios formavam dois grupos, uns no andar superior, outros no sub-solo.

Estes ultimos ouviam perfeitamente na cozinha a voz daquelles que transmittiam a communicação do andar superior, chegando-lhes esta voz muito distinctamente através das paredes e dos pavimentos.

A communicação póde estabelecer-se facilmente a uma distancia de uns vinte kilometros. O aerophone é portatil e tão pequeno, que é transportado sem difficuldade. Permitte elle expedir mensagens a toda a hora, sem nenhum auxilio, e através de quaesquer obstaculos.

Em tempo de guerra o seu emprego é de uma vantagem incalculavel; como não ha fio, as communicações não podem ser interrompidas. Dois commandantes de exercito estão, assim, em condições de se corresponder, sem que as suas palavras sejam surprehendidas pelo inimigo. Em caso de desastre, por exemplo, nas explosões de minas, os que se encontram prisioneiros podem, com a ajuda deste apparelho, falar para os que estão de fóra. Numa palavra, o aerophone, cujo preço é dos mais modicos e cujo manejo é dos mais simples, é chamado a prestar os maiores serviços.

A mulher persa

Nestes cinco annos ultimos, diz a "Century", as mulheres persas têm dado o exemplo, talvez unico no mundo, da decisão energicamente posta ao serviço do progresso. Sem a sua influencia moral, o movimento revolucionario contido e soffreado recentemente pela Russia, auxiliada pela Inglaterra, não teria passado de um protesto esteril, desprovido de organização.

Foram as mulheres que, evadindo-se da sua claustração, e com a ajuda dos sacerdotes do Islam, fomentaram a idéa da resistencia ao despotismo estabelecido e fizeram prevalecer as reivindicações do governo constitucional.

Desde 1906 têm ellas inspirado á Persia a sêde de liberdade e emancipação que a fez despedaçar o jugo secular da oppressão e atiçou o patriotismo nos corações. Como as suas irmãs do Occidente, procuraram ellas um apoio á sua propaganda na imprensa, nas reuniões e nas conferencias.

Hoje existem em Teheran, sabe-o toda a gente, uma duzia de sociedades secretas organizadas por mulheres, que cooperam activamente na diffusão dos principios liberaes.

Os persas dizem, com conhecimento de causa, que, quando num "chuluk" (uma greve ou uma revolta) se encontra a mão de uma mulher, a situação é séria e ha perigo para o gabinete.

Frequentes vezes têm ellas provado o seu ardente amor nacional, derrubando as barreiras oppostas ao seu sexo e dando mostras de uma coragem e de um heroismo epico comparaveis aos das grandes épocas cantadas por Firdusi.

Quando vieram os dias sombrios da reacção, secundada pela immiscuição russa, viram-se sair as mulheres em columnas cerradas dos seus harens. A decisão brilhava em chammas accesas nos seus olhares. Vestidas com os seus trajes negros, sem ornamentos, o véo branco cobrindo-lhes o rosto, ellas avançavam comprimindo no peito ou na manga o revólver armado.

Dirigiram-se para a assembléa, onde pediram audiencia ao presidente, que acolheu a delegação. Então deu-se um espectaculo que não se descreve. Estas mulheres, moças e velhas, mãis, esposas, donzelas, arrancaram os véos e ameaçaram matar seus maridos e seus filhos, suicidando-se depois, se os deputados não mantivessem a liberdade e a dignidade nacionaes. Uma semana ou duas depois o golpe d'Estado consummado pelos seides da Russia derrubou a assembléa, collocando os seus membros na impossibilidade de manter a palavra dada. Mas o povo persa não saberá esquecer o bello gesto da mulher persa.

As tulipas

Originaes da Asia, informa o "Cosmos", a tulipa tirou o seu nome da sua semelhança com um turbante que os persas chamam "dulbend, de onde os occidentaes tiraram "tulipa". Conrado Gessner foi quem deu a primeira descripção della no seu famoso catalogo das plantas que appareceu no seculo XVI. A flor tornou-se em um objecto de predilecção e de especulação. Os amadores perdiam com ella fortunas enormes. Foi uma verdadeira paixão, principalmente na Allemanha e na Hollanda. La Bruyére traçou com o seu habitual espirito o retrato do homem cuja alma não viu além da cebola da sua tulipa. Hoje essa loucura desappareceu. Cultivam-se ainda as tulipas porque ellas são uns dos ornamentos dos jardins, mas já ninguem arrisca milhões de florins para obter um dos seus bolbos. A tulipa de Gessner ficou sendo a rainha horticultural, mas outras especies lhe disputam o favor. Entre ellas uma das mais notaveis é a tulipa papagaio. Foi importada da Thracia e da Turquia e distingue-se pelas suas flores volumosas e extravagantes, de petalas irregulares onduladas, um pouco carnosas, rasgadas em tóros desiguaes. A sua côr varia do amarelo ao vermelho, e os pennachos de flammas fizeram-na comparar á plumagem de certos papagaios. Citemos ainda a tulipa de petalas estreitas, que vem da Persia e da Thracia e que vai do branco rosa ao amarelo dourado, e a tulipa precoce, que cresce no estado selvagem nas regiões mediterraneas, como a tulipa de l'Ecluse, notavel pela pequenez das suas flores. A tulipa selvagem encontra-se em muitos logares da França e reconhece-se pela sua flor ampla, agradavelmente amarela. Ha uma interessante especie, introduzida do Turkestan, que se veiu juntar a esta já tão numerosa collecção. E' a tulipa de Greiz, de um vermelhão intenso com uma mancha negra em cada pétala. A cultura das tulipas é muito simples, pois o bolbo accommoda-se a qualquer terra de jardim e dá flores mesmo em um solo desfavoravel. Assim póde procurar-se por pouco preço um espectaculo muito gracioso.

Literatura polaca: A. Glowacki

A Polonia perdeu um dos seus mais notaveis romancistas — Alexandre Glovacki — que usava o pseudonymo de "Boleslaw Prus".

E' uma grande perda para a Polonia, que lhe tributou funeraes nacionaes.

Boleslaw Prus era um dos escriptores mais originaes da litteratura moderna, tendo sido justamente comparado a Dickens, pelo seu "humour" benevolo, pela sua imaginação fecunda e pela sua penna colorida.

O seu realismo é impregnado por essa mesma bondade e por essa mesma sympathia por tudo o que soffre e em obras vigorosas, como "As crianças", "Lalka", "Pharaó", "Os emancipados", "Plakowka", revela-se um temperamento fogoso, movido por um possante lyrismo.

Os grandes mestres hespanhoes

Nenhuma escola artistica, descreve o Dr. L. Mayer, na "España Moderna" — produziu no decorrer dos seculos um movimento comparavel ao de Sevilha na época de Velazquez e Murillo; nenhuma cidade da peninsula se póde ufanar de ter sido berço de tantos talentos e genios.

Indubitavelmente, a escola castelhana illustrou os seculos XV e XVI.

A escola de Valença e de Toledo contaram mestres afamados, o mesmo se dando com a de Madrid. Mas Sevilha tem direito a reivindicar a palma e exerce o dominio da superioridade com um lustre inegualavel.

Valença, que foi para Sevilha o que para Florença foi Veneza, só é excedente no desenho e na nota monumental.

Sevilha é a Veneza hespanhola.

Como a rainha do Adriatico ajuntou ás riquezas que deveu aos seus artistas, sobretudo aos seus pintores, as que lhe procurou o seu commercio maritimo, assim a rainha do Guadalquivir junta aos thesouros de arte gerados pelos seus principes do pincel a prosperidade que lhe deram os seus mercadores.

As relações artisticas entre as duas marivilhosas cidades foram de certo muito estreitas.

Exerceram, ambas, mutuamente, sobre este ponto de vista, uma consideravel influencia.

A. Fernandez, um dos representantes notaveis da escola sevilhana, foi o primeiro que introduziu em Hespanha o estylo da renascença italiana.

Tinha elle estudado em Veneza, cujo éco se reconhece na "Adoração dos Reis", que decora a sachristia dos calices na cathedral de Sevilha.

Outros que vieram depois, como Luiz de Vargas, propagaram a maneira italiana na Andaluzia, a qual reinou ahi até que a revolução operada por Ruelas libertou a arte sevilhana do romantismo. A "Circumcisão", sua obra capital, que está sobre o altar-mór da capela da Universidade, é disso um magnifico testemunho. Pacheco, que foi o mestre de Vellasquez, com Alonso Cano, e que ainda é mais celebre pelos seus discipulos que pelas suas obras, fez admirar as mesmas tendencias, que são ainda mais pronunciadas no Greco, discipulo de Ticiano, e que abandonou completamente o seu mestre para cair na estravagancia. Entre os que se distinguiam pela mesma época, não se deve esquecer os Carducho ou Carducci originarios da Italia, e Alonso Cano, mais italiano que elles. O maior pintor da Hespanha é o autor dos "Bebedores", das "Lanças", e dos "Flamengos", esse Diego Velasquez da Silva, que viveu de 1599 a 1660 e que eclipsou todos os seus rivaes. Murillo, originario de Sevilha, como elle, é que morreu lá aos 74 annos, foi o interprete do mysticismo suave e luminoso que eleva a alma aos paramos celestes. Mas o maior colorista da escola foi o famoso rival de Murillo, Juan de Valdés Leal, cuja personalidade tão interessante e caracteristica se esbatera da memoria e que hoje começa a reviver. Valdés Leal tem o senso da technica, e os seus quadros que estão no hospital da Caridade, em Sevilha, interessam por uma predilecção accentuada pela pintura das [illegible] e das pedras preciosas; é superior a Ruelas e a Herrera pela nobreza das figuras e pela belleza da expressão. Depois delle, Sevilha, e com elle a pintura hespanhola, que tinha conhecido o apogeu do esplendor, declina. A decadencia inclinou-se para a arte e para o proprio paiz, e é profunda.

O espolio literario de Strindberg

A herança litteraria de Strindberg é extremamente importante, pertencendo, bem como os direitos de representação das suas obras dramaticas (umas 70) aos filhos do poeta. Representa isso uma fortuna consideravel.

E' sabido que Strindberg recusara a offerta do editor Bounier, de Stockolmo, que offerecera uma quantia muito avultada ao poeta pela publicação e traducção das suas obras. No seu testamento Strindberg declarou ainda oppôr-se a deixar divulgar os seus extractos, pois desejava sobreviver sómente nas suas obras.

As "Memorias", cuja publicação é aguardada com viva anciedade, foram compradas pela referida casa Bounier, por 200 mil corôas.

O movimento catholico na França

Na "Opinion" escreve o pseudonymo Agathan que a mocidade contemporanea tem tendencias muito fortes para preferir ás idéas abstractas e aos systemas as realidades do sentimento e da acção.

Abandonando o idealismo mystico e suave usado pelos descrentes em voga ha dez annos, alguns sentem-se impulsionados para a forma tradicional do catholicismo. O gosto da vida, substituindo a falta de coragem e de alegria, encaminha-os para a fé. Não são as raças mais activas as raças religiosas? Na França a Escola Normal superior conta cerca de um terço dos seus alumnos que são catholicos praticantes, e neste grupo o numero dos "scientificos" é mais elevado do que o dos "literarios".

Parece, ao que diz Agathan no seu inquerito, que a joven Universidade se orienta para o catholicismo, estando-se bem longe do socialismo dos jovens universitarios de 1889-1900 e das tendencias anti-clericaes. O sociologo Durckein deve o logar na Sorbonne ao catholico Victor Delbos e á sua influencia.

Este movimento catholico afigura-se a alguns como o termo do movimento philosophico destes ultimos vinte annos. Não affirma Bergson que o dominio da sciencia é o material, o inorganico, e que nós penetramos no mundo da vida e alma pela "intuição"?

A sciencia é, em summa, algo de menos real que a philosophia.

Ha vinte annos tentava-se acordar o dogma com a sciencia d'ora avante infallivel.

Agora pensa-se que a sciencia e a religião se desenvolvem sobre dois planos independentes.

Favorecidos pela distincção feita entre o racional e o vivente, os pensadores nacionaes construiram uma theoria inteira da vida religiosa e da crença, especie de vida do espirito, estranha a todo o mecanismo logico, um trabalho invisivel de forças latentes.

Por estas doutrinas philosophos como Blondel e Bergson, abriram de certo a muitos o caminho da fé: o declinio do positivismo scientifico é um facto averiguado.

A sciencia, incapaz de dirigir a conducta, de crear uma moral e uma politica, já não é o unico meio de conhecer o mundo.

O proprio milagre não offerece para o sabio nada de estranho; elle comporta simplesmente a introducção de dados que se ignora, mas cujo mysterio se logrará penetrar a pouco e pouco.

Quer isto dizer que se esteja em presença de uma mocidade religiosa e homogenea? Não.

Mas os dois typos de espirito que nelle se topam, assim differentes e secretamente oppostos, ambos têm como ponto de partida a acção.

As divergencias só começam quando se trata de precisar o modo da acção.

Uns esforçam-se em realizar em si o homem interior e collocam a vida individual na base da ordem religiosa.

Os outros, pelo contrario, fazem depender esta vida religiosa da ordem social.

Os primeiros seguem Blondel, os outros reclamam-se do Charles Maurras.

Em resumo, uma necessidade commum de acção e de disciplina parece impellir numerosos mancebos para o organismo poderoso e secular do catholicismo.

A industria dos phosphoros em França

Em 1911, foi de 46.568 milhões o numero do consumo dos phosphoros em França.

Os fuzis fizeram uma viva concorrencia a esta industria, pois que se apurou um "deficit" de 433 milhões, sobre o anno anterior.

Estes 46 mil milhões de phosphoros exigiram seis mil metros cubicos de choupo cortado, fornecido pelos manufactores de Saintines, no Oise, e 25 mil metros cubicos pela Russia.

A faia preta é considerada como sendo a melhor das madeiras para as acendalhas, fornecendo-a a Finlandia a varios estados europeus.

In-folio.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

O presidente do Estado promulgou hontem a lei n. 1.073, abrogando a lei n. 106 B, de 10 de dezembro de 1911.

—Foi exonerado, a pedido, o Sr. Francisco José Soares do cargo de 2º supplente do sub-delegado de policia do 2º districto do municipio de Barra de S. João.

—Foi exonerado o Sr. Idomineu Teixeira da Silva, do cargo de 1º supplente do termo de Araruama, visto ter aceitado cargo incompativel.

—Foram exonerados, a pedido, os Srs. Arthur José de Oliveira e coronel Manoel José Viras, este, do cargo de sub-delegado de policia do 2º districto, e aquelle, do de 1º supplente do delegado de policia do municipio de Magé.

—Foi nomeado o major João da Costa Ribas para o cargo de sub-delegado de policia do 2º districto da Parahyba do Sul, ficando exonerado o actual.

—Foi nomeado o capitão Antonio Manoel da Silveira, para o cargo de 1º supplente do sub-delegado de policia do 2º districto do municipio de Barra Mansa.

—A' vista do parecer do coronel commandante, o secretario geral do Estado deferiu o requerimento do 2º sargento Manoel Gomes de Oliveira, pedindo exclusão das fileiras da força militar do Estado.

TENTATIVA DE MORTE

Era hontem que os negociantes Carlos de Carvalho e José Luciano de Oliveira tinham de decidir uma demanda, isto é, este já tinha vencido a questão e apenas restava embolsar-se da quantia de 125$, quantia esta de custas do processo e que deveria estar em poder de Carvalho na segunda pretoria civel, na praça Tiradentes, ao lado do ministerio do interior.

Realmente, á 1 hora da tarde, ali se achava Carvalho.

Pouco depois ia chegando o outro negociante.

Mal, porém, Oliveira poz o pé no primeiro degrão da escada, o outro, de cima, sacou de uma pistola e alvejou-o com dois tiros.

Desorientada, a victima fugiu para a rua.

Carvalho correu para a sacada da pretoria e d'ahi alvejou-o mais duas vezes.

Felizmente nenhum dos projectis alcançou o alvo.

Carvalho foi preso em flagrante e autoado na delegacia do 4º districto.

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

Ao Sr. ministro da agricultura communicou o director do Horto Florestal haver distribuido, gratuitamente, no dia 8 do corrente, 11.205 mudas de plantas de arborização, fructiferas e florestaes, assim discriminadas:

Rêde Sul-Mineira, 10.100; Camara Municipal de Mococa, 332; José Silva, capital, 3; Dr. Samuel Esnaty, capital, 100; Fortunato Pinheiro, capital, 4; Luiz Alves Teixeira, 2; Augusto Xavier Teixeira, 7; José Ignacio de Brito, 474; Dr. Araujo Castro, 12; Dr. Eduardo Porto, 45; tenente Luiz de Oliveira Pinto, 24; Manoel Rodrigues Faria, 4; colonia Constancia, Leopoldina, 8; Dr. José Espindola, 100; José Pedro dos Santos Dias, Porto da Madama, 3; Antonio Leonardo Machado, 6; e Julia Vianna, Nitheroy, 5.

— Pelo Sr. ministro da agricultura foram feitas as seguintes nomeações:

Arthur Agrense Pires, adjunto do professor da escola do nucleo colonial Visconde de Mauá, no Estado do Rio de Janeiro; engenheiro José Hermann de Pantemphens Bello, interinamente, ajudante technico do serviço de Protecção aos Indios e Localização de Trabalhadores Nacionaes, emquanto durar o impedimento do effectivo, Cypriano Cesar de Carvalho Lemos.

— O Sr. ministro da agricultura declarou sem effeito a portaria de nomeação de Nestor Moreira Reis, para auxiliar do serviço de Protecção aos Indios e Localização de Trabalhadores Nacionaes, por não ter assumido o logar no prazo legal.

— Pelo Sr. ministro da agricultura foi exonerado José Bernardino da Silveira, auxiliar extranumerario do Serviço de Protecção aos Indios e Trabalhadores Nacionaes, no Estado de Santa Catharina.

— Ao Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, prestou o Dr. Silvino de Faria, director do Povoamento do Solo, as seguintes informações sobre o movimento immigratorio:

Para Porto Alegre, seguiram, no dia 8, tres familias portuguezas, num total de 23 immigrantes, que se vão localizar na colonia Francisco Salles; para a estação de Barão de Camargos, tres familias portuguezas, constituidas de 11 immigrantes, destinados á colonia do mesmo nome; e para Leopoldina, uma familia allemã, de oito pessoas, destinada á colonia Constança, no Estado de Minas Geraes.

O paquete nacional "Jupiter", saido no dia 9, para os portos do sul da Republica, levou, com destino a Paranaguá, 10 familias austriacas, russas e hespanholas, num total de 55 immigrantes, que se vão fixar nas colonias do Paraná; para Florianopolis, uma familia allemma, de seis immigrantes, destinada á colonia Esteves Junior, de Santa Catharina; e, para Porto Alegre, 44 immigrantes, constituindo oito familias allemãs, que se vão localizar na colonia Crechim, no Estado do Rio Grande do Sul.

O paquete austriaco "Kaiser Franz Joseph I", entrado no dia 8, de Trieste e escalas, trouxe para este porto 57 immigrantes, constituindo 11 familias russas e allemãs, destinadas ás colonias dos Estados do sul.

Existiam, no dia 9 do corrente, 355 immigrantes, na hospedaria da ilha das Flores.

—O Sr. ministro da agricultura, em solução á proposta do Dr. A. Backhaus, de Montevidéo, para a fundação de um estabelecimento, afim de fomentar e realizar o progresso da agricultura e da criação, no Estado do Rio Grande do Sul, declarou não poder ser attendido, visto não haver, por emquanto, necessidade de se modificar, nas linhas fundamentaes, o systema adoptado para o ensino agronomico.

—O Sr. ministro da agricultura autorizou o director da fazenda modelo de criação em Ponta Grossa, no Estado do Paraná, a inspeccionar a granja avicola, lavouras e plantação do eucalyptus, situada á margem do rio Tigaby, naquelle municipio, de propriedade do Sr. Silveira Santos, que solicitou o premio de animação.

—O Dr. Pedro de Toledo foi hontem á residencia do senador Pinheiro Machado, agradecer a S. Ex. a visita que lhe fez por occasião da sua recente enfermidade.

—Esteve hontem no ministerio da agricultura, em conferencia com o Dr. Pedro de Toledo, o general Salvador Pinheiro Machado.

— O Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, recebeu telegramma do coronel Marcondes Alves de Souza, presidente do Espirito Santo, communicando haver se installado, com as formalidades do estylo, no dia 8, o Congresso Legislativo, e a 3ª sessão da 7ª legislatura estadoal, perante o qual foi lida a mensagem do governo.

— O Sr. ministro da agricultura autorizou o director do serviço de inspecção e defesa agricola a pôr á disposição do intendente de S. Salvador, Estado da Bahia, o agronomo André Argollo Ferrão, ajudante da inspectoria desse serviço no mesmo Estado, sem direito a quesquer vencimentos, emquanto estiver fóra da repartição a que pertence.

— O Sr. ministro da agricultura mandou inspeccionar o estabelecimento de cultura de baunilhas, denominado Saude, situado no districto de Cordeiro, municipio de Cantagallo, Estado do Rio de Janeiro, pertencente ao Sr. Placido Lopes Martins, devendo, do exame feito, apresentar minucioso relatorio, para poder ser resolvido o pedido de premio de animação solicitado pelo proprietario.

Sob a presidencia do Dr. Lauro Müller, reune-se hoje, 11 do corrente, ás 5 horas da tarde, em sessão extraordinaria, a directoria da Sociedade Nacional de Agricultura.

ALTA "ESCROQUERIE"

UM DELEGADO PAULISTA DESCOBRE UM CASAL DE LADRÕES EM NOSSA CAPITAL

Ha tempos andou a policia de São Paulo preoccupada com um casal de ladrões, que operavam habilmente na alta sociedade.

Elle, um typo sympathico de homem; ella, uma mulher bonita e elegante.

Começaram a surgir desconfianças, mas que não nutriam effeito, devido a esperteza dos "escrocs", que se disfarçavam muito bem, caracterizando-se sempre nos momentos de perigo.

Deu-se um roubo de 24 contos, e a policia, tendo os signaes do casal, poz-se no seu encalço.

Succede, porém, que uma mulher foi victima de um desastre, sendo o cadaver reconhecido no necroterio como sendo o da ladra.

Dahi, a policia não ligou mais importancia ao caso.

Hontem, um delegado de S. Paulo, que se acha de passeio nesta capital, passando pela avenida Rio Branco, reconheceu o casal, quando este passava proximo á rua Sete de Setembro.

Bastante impressionado, o cavalheiro correu á 2ª delegacia auxiliar e contou o que sabia ao 2º delegado auxiliar.

O Dr. Ferreira de Almeida immediatamente destacou varios agentes do corpo de segurança publica para fazerem diligencias.

A' tarde, foi o casal preso na rua Frei Caneca.

Levados para a delegacia o homem disse chamar-se Emilio Martins, de nacionalidade italiana.

E a mulher declarou ser a ladra Albina Athanazia.

Sendo interrogados, confessaram os roubos praticados em S. Paulo, dizendo Athanazia que, para livrar-se da perseguição da policia, fizera constar ter fallecido.

Emilio atalhou mais que tinha sido absolvido em S. Paulo, o que não se deu com sua mulher que foi pronunciada e que, tendo sido expulsa, saltou na Bahia, tendo chegado hontem á nossa capital.

O Dr. Ferreira de Almeida deportou-o hontem mesmo do territorio nacional.

A ladra continúa detida e vai seguir para S. Paulo.

ROSTOPTCHINE

A 15 de setembro de 1812, Moscou estava em chammas! O instigador desse incendio, que os francezes attribuiram, a principio, ao acaso, fôra o general governador conde de Feodor Wassilieritch Rostoptchine. Este russo feroz devia apenas a si mesmo a energia da sua resolução, a não ser que se deva attribuir a causa primaria ao sangue tartaro que lhe corria nas veias. Rostoptchine descendia, com effeito, de um bisneto de Georgis-Ihan e, embora houvessem decorrido tres seculos depois do estabelecimento da sua familia na Russia, o conde Feodor conservava na physionomia e em todo o exterior as particularidades do typo ancestral.

Após uma rapida e brilhante carreira sob o imperador Paulo I, a sua independencia de caracter e franqueza de palavra indispuzeram-no com o soberano. Forçado a afastar-se da côrte, resignou-se philosophicamente e recolheu á sua terra de Voronovo, perto de Moscou. Alexandre I, que não gostava de Rostoptchine, deixou-o permanecer por muito tempo na sombra e apenas o nomeou general governador de Moscou nas vesperas da guerra. Rostoptchine desenvolveu logo uma actividade extraordinaria. Entendendo que devia defender Moscou contra os francezes, organizou as milicias ali e espalhou proclamações em que exhortava os habitantes a uma resistencia a todo o transe. Mas após Borodino, o velho Kutuzof não queria arriscar-se á segunda batalha e, tendo-se resolvido o abandono de Moscou, o general governador deveu deixar a cidade onde pensava aguardar Napoleão.

Fel-o cheio de raiva e depois de tudo haver disposto para a catastrophe final. Viram-no, em seguida, dirigir-se para a sua terra de Voronovo, onde elle proprio lançou fogo ao castello.

Consummado o sacrificio, foi reunir-se ao corpo do exercito commandado pelo general Barclay de Tolly. No mez de janeiro do anno seguinte, passava o Niemen com o grosso do exercito russo. Tomava depois parte nas campanhas de 1813, 1814 e 1815 e, seguindamente, comparecia nos congressos de Vienna e de Aix-la-chapelle. Continuando sempre cordiaes as suas relações com o imperador Alexandre, Rostoptchine finda a guerra, não se deu pressa em regressar á Russia. Detestava os allemães, que, no entanto, lhe testemunhavam uma grande admiração e organizaram em sua honra ruidosas ovações.

Voltou, pois, á França, onde sua mulher e duas filhas não tardaram a juntar-se-lhe.

Em Paris, Rostoptchine, como succedera já em Vienna e em Berlim, não occultou os sentimentos de antipathia e odio que nutria por todos os estrangeiros e, todavia, era na terra de França que as duas jovens condessas Rostoptchine iam fixar o seu futuro. A mais velha, Nathalia, casou com o coronel Dmitri-Narysbkine, brilhante official do estado-maior russo e futuro general. Devia ser a avó do diplomata do mesmo appellido, que é hoje conselheiro da embaixada russa em Paris.

A segunda filha do conde Feodor, Sophia, casou com o conde Eugenio de Ségur. E' á sua penna que a *Bibliotheque rose* deve as narrativas tão cheias de vida e tão queridas pelas crianças, que nunca mais se esqueceram dellas.

Os casamentos das duas irmãs foram celebrados com alguns dias de intervalo em julho de 1816. Rostoptchine parecia haver acolhido com a mesma excellente disposição os dois genros. Mostrou-se, porém, certamente mais amavel para com o conde de Ségur. Este ultimo não possuia castello de familia e desejava fazer acquisição da terra das Nonnettes, na Normandia. Ao corrente disto, Rostoptchine entrou no dia 1º de janeiro de 1820 em casa de sua filha Sophia, deu-lhe as boas festas e entregou-lhe uma carteira com estas palavras: "Toma as tuas amendoas". A carteira continha os cem mil francos necessarios para a compra da propriedade normanda.

O conde Feodor tinha tambem dois filhos, um dos quaes casou mais tarde com Eudoxia Suchkof, poetiza tão celebre pela sua deslumbrante belleza, como pelo seu espirito e pelo seu talento. Varios filhos nasceram desta união, e o nome de Rostoptchine, illustre na politica e nas letras, está longe de se extinguir na Russia.

A sua alliança com uma familia franceza e as multiplas relações contraidas com a sociedade do paiz, que durante tanto tempo parecera odiar, retiveram o conder Feodor em França, muito além dos limites que elle propuzera á sua permanencia. Foi muitas vezes hospede de sua filha na Normandia. Como a condessa Bobrinski lhe dissesse que as suas memorias seriam lidas com interesse, foi no dia seguinte á casa della e apresentou-lhe um pequeno rólo de papel, dizendo:

"Conformei-me com as suas ordens; redigi as minhas memorias. Fil-as." A condessa Bobrinski — facilmente se adivinha — ficou bastante surprehendida com a fórma rapida por que fôra seguido o seu conselho. Coube-lhe a primazia de saborear o autographo, por muito tempo reservado apenas a um limitado circulo de amigos. Só muitos annos depois da morte do conde, é que Sergio Poltoratzky, o infatigavel bibliophilo, copiou as *Memorias* do manuscripto do autor e as communicou a um jornal parisiense, onde appareceram em folhetim, a 16 de abril de 1839.

Rostoptchine aproveitou a sua estada em Paris para constituir uma collecção de quadros e de outros objectos de arte destinados a substituir os que o fogo destruira na sua propriedade de Varonow. Saudoso da patria, regressou a ella na primavera de 1823. Como não estava em graça na côrte, raras vezes appareceu em Petersburgo e dividiu os seus ultimos annos entre Varonow e Moscou. O castello incendiado em 1812 foi reconstruido; havia nelle talvez menos luxo e esplendor do que anteriormente, mas era ainda uma bella e sumptuosa residencia. O conde consagrou ali os seus ocios a escrever. Redigiu em russo as suas *Memorias*, mais circumstanciadas do que as de Paris e nellas narra, sobretudo, os acontecimentos politicos em que andou envolvido. Mantinha tambem com os seus amigos uma activa correspondencia, que foi publicada depois da sua morte.

Wiasemsky, tão fino critico como poeta requintado, traçou de Rostoptchnive este retrato:

"E' apaixonado, desenfreado sempre descontente e irritavel. A sua linguagem não occulta os sentimentos que o animam. E' mais *frondeur* do que membro da opposição, e *frondeur* irreconciliavel. A sua palavra e a sua penna são aceradas como uma navalha de barba e ferem constantemente. Nenhuma consideração trava o passo a este homem, que se deixa arrebatar pela crueza da sua *verve* inexgotavel. Mas, apesar de tudo, vibra nelle uma nota permanente, — a de um intenso amor pela Russia."

O conde Feodor-Wassilievitch morreu em Moscou a 18 de novembro de 1826 e ali foi sepultado no cemiterio Piatnitzky. O centenario actual attrai as attenções sobre o seu tumulo, por tanto tempo deixado no olvido; restaurou-se o monumento nelle existente e numerosos visitantes se têm este anno dirigido ao logar onde repousam as cinzas de um dos homens mais celebres da historia russa.

H. P.

A GREVE

Continuam em grève os estucadores e pedreiros.

A séde do Syndicato tem permanecido aberta, em sessão permanente.

O Dr. delegado do 16º districto policial teve conhecimento de que varios operarios pretendiam suspender o trabalho das obras da rua Jorge Rudge, e por isso seguiu para o local em companhia do seu escrivão afim de providenciar.

No local, essas autoridades effectuaram a prisão de alguns grevistas [illegible] exaltados, sendo elles: Antonio [illegible] Guirillo Gonçalves, José Pa[illegible] Manoel Elias Ferreira, An[illegible]bio e Lino Catana.

[illegible]viduos foram devidamen[illegible]os e recolhidos ao xadrez.

[illegible]7 o numero de constru[illegible]deram ás exigencias dos [illegible]tuindo o numero de [illegible]ho. São os seguintes: Heitor Mello, Leopoldo Cunha, Matea Andréa, Antonio Pereira Meira, Heitor Levy, Joaquim Francisco de Almeida, Oscar de Almeida Gama, Caravello Trinarleco, S. Lucas & Irmão, Augusto Sansone, Christovão Santos, Ferreira Gomes, José Gonsalez, José Schappino, Raphael Dierna, João Martins Cardoso, Dolgana & C., João Gualter, Francisco Seta, José de Almeida, Joaquim Cardoso Gonçalves, Travanos Carvalho, José Sudden, Ramiro Fernandes, João Raposo, Emygdio Petorassi e João Ferreira da Rocha.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Pinheiro Machado.

Na hora do expediente foi lido um officio da Assembléa do Espirito Santo, communicando haver prestado homenagens á memoria de Quintino Bocayuva, levantando a sua sessão.

O Sr. Metello apresentou um projecto revogando o art. 1º da lei n. 938, de 29 de dezembro de 1902.

Passando-se á ordem do dia, não houve numero para as votações, ficando encerrada a discussão de diversas materias.

CAMARA

Presidencia do Sr. Sabino Barroso.

A acta da sessão anterior foi approvada sem reclamação.

O expediente careceu de importancia.

O Sr. Felix Pacheco fez o elogio funebre do ex-deputado Joaquim Cruz, solicitando, ao terminar, o levantamento da sessão, em homenagem á memoria daquelle ex-representante do Piauhy na Camara.

Approvado unanimemente o requerimento, foi levantada a sessão ás 2 ½ horas da tarde.

HOSPITAL EVANGELICO

Realiza-se amanhã, a 1 hora da tarde, a inauguração do hospital evangelico, á rua Bom Pastor n. 83, com a installação dos respectivos serviços de clinica, pharmacia e consultorio.

Por essa occasião haverá uma festa, que obedecerá ao seguinte programma:

I. Oração invocadora, Rev. João G. dos Santos — Hymno 139 — Leitura de um psalmo da Escriptura Sagrada, Rev. Franklin do Nascimento — Discurso do presidente e declaração de concluida a obra principal do hospital e franquia do serviço externo de beneficencia medica e pharmaceutica, para os socios e o publico — Ceremonia de abertura do edificio, pelo general prefeito municipal — Oração de consagração e acção de graças, na porta central do edificio, pelo Rev. Antonio B. Trajano — Hymno sacro executado pela banda do 58º — Intervalo de 30 minutos.

II. Depois do hymno, discursos de saudações pelos representantes de associações e igrejas — Hymno pelo côro da igreja presbyteriana — Corpo clinico, Dr. Nascimento Bittencourt — Igrejas congregacionalistas (Fluminense), Rev. F. de Souza — Igrejas presbyterianas, Rev. Alvaro Reis — Igreja presbyteriana independente, Rev. Alfredo Teixeira — Igrejas methodistas, Rev. José Ferraz — Igreja baptista, Rev. R. Soren — Igrejas episcopaes, Rev. Miguel Barcellos — Hymno pelo côro da igreja presbyteriana — Trechos musicaes pela banda do 58º — Intervalo de 30 minutos.

III. Discursos de saudações pelos representantes de associações e igrejas, depois do hymno — Liga Epworth, Rev. Borchers — Igreja lutherana, Rev. L. Hoepffner — Igreja anglicana, Rev. W. Grahan — Associação Christã de Moços, José L. Fernandes Braga Junior — Associação Christã de Moças, Mme. Paranaguá — Junta Nacional Esforço Christão, Rev. C. Omegna — Sociedade Juvenis, Booth Gonzaga — Sociedade Auxiliadora de Senhoras, Chiquita Clark — Instituto Central do Povo, H. C. Tucker — Hymno pelo côro da igreja presbyteriana.

COOPERATIVAS AGRICOLAS

Em sua ultima reunião, a directoria da Sociedade Nacional de Agricultura nomeou a seguinte commissão: Drs. J. R. Monteiro da Silva, Sylvio Ferreira Rangel, João Baptista de Castro e João de Carvalho Borges Junior, afim de estudar as condições do cooperativismo no Brazil e o seu funccionamento no ponto de vista com a legislação federal, e examinar as causas que tem determinado o fracasso e a má comprehensão por parte das classes agricolas para este util e conveniente mecanismo de propagação dos productos agricolas.

Recebêmos o 1º numero da *Engenharia*, excelente revista, publicada nesta cidade e cujo summario resalta a sua interessante importancia. Eil-o:

Homenagem ao Dr. Teixeira Soares; o Club de Engenharia, Fachada do Hotel Guinle; Vias de communicação na Amazonia, pelo Dr. Alberto Moreira; Utilização do eucalyptus para dormentes de estradas de ferro, pelo Dr. Paschoal de Mores; Fachada do theatro Phenix, a ser construido; A hygiene nas habitações baratas; A electricidade nas estradas de ferro; O palacio da policia central: Fachada, plantas, salão de honra e escadaria, pelo Dr. Heitor de Mello; exploração a tacheometro, utilissimo trabalho do Dr. A. J. Souza Carneiro; Saneamento de Campos, pelo Dr. Julio Feydit; Inspectoria contra as seccas; Metallurgia; Convem arrendar-se a Central?; O telegrapho sem fio; Ponte do Pará; Fachada do *Jornal do Commercio*; O motor hydraulico "gigante dos Rios,; jangadas salva-vidas, etc., etc.

A Engenharia é impressa em papel *couché* e apresenta cerca de 50 gravuras nitidas.

Movimento do gado hontem:

Santa Cruz, recebidas, 548 rezes; Matadouro, abatidas, 448; Cruzeiro, embarcadas (trafego mutuo), 632; Bemfica, embarcadas, 192; a embarcar (até 12 do corrente), 176; Sitio, 80; Rezende, 176; Taubaté, 112; Norte, 192 rezes.

—Foram mandados servir: no kilometro 113, o telegraphista José Caetano de Souza; na Barra, o praticante Joaquim Soares Passos; em Cotegipe, o praticante Orlando Dias; em Morro Agudo, e o telegraphista Joaquim de Oliveira, e em Engenheiro Trindade, o praticante Octavio Fernandes Vianna.

—Vão ter exercicio: em Queimados, o conferente Eugenio Cruz, e em Engenho de Dentro, o praticante Isaias Minervino Santos.

—Regressaram aos seus logares: em Cascadura, o conferente Herculano Carneiro; em S. Diogo, os conferentes Ernesto Amaro Pereira e Julio Mello Mattos; na Maritima, os conferentes Agenor Ribeiro Cirne, Arnaldo Fernandes Junior, José Cunha Junior, Oscar Lacé Brandão e Lybio Rezende e o praticante Candido Braga.

—Ante-hontem o "stock" de café da estação Maritima foi de 11.597 saccas, com o peso de 701.618 kilogrammas.

O rendimento do dia 8 do corrente foi de 34:565$200.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

O caso dos 1.400 contos — Ao juiz federal da 1ª vara, foi hontem impetrada uma ordem de "habeas-corpus" em favor de Joaquim da Silva Lobo ou Joaquim da Silva, que allega estar violentamente preso, á disposição do 3º delegado auxiliar, como cumplice no caso do furto dos caixotes.

Chata apprehendida e vendida — Indemnização — João Camuyrano & C., constructores navaes e proprietarios de embarcações, alugaram a chata "Martha" a Amaral Sutheland & C., desde 16 de fevereiro ultimo, a razão de 40$ por dia.

Ha tempos, a referida chata, quando em serviço desta firma, foi apprehendida pela Alfandega, conduzindo contrabando e, depois das formalidades legaes, vendida em leilão.

João Camuyrano & C., em acção proposta no juizo federal da 2ª vara, pretende haver á Amaral Sutheland & C., a importancia de 13:000$, da "Martha", e mais os alugueis vencidos, na fórma contratada.

Protesto — A National Board of Marine Underwriter of New York, protestou, no juizo da 2ª vara, contra o desvio que possa ser dado, ao producto da venda em leilão, do carregamento do navio "Duo Gugnie", que entrou arribado neste porto, visto estar o protestante, subrogado nos direitos dos carregadores. O juiz mandou tomar por termo o protesto.

JUSTIÇA LOCAL

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Sessão de camaras reunidas hontem, sob a presidencia do desembargador Ataulpho Paiva, presentes os desembargadores Souza Pitanga, Lima Drummond, Affonso de Miranda, Miranda Montenegro, Celso Guimarães, Nabuco de Abreu, Diogo de Andrada, Sá Pereira, Cicero Seabra, Lamounier Junior, Saraiva Junior, e juizes de direito Pedro Francellino e Geminiano da Franca.

Secretario, o official interino João Luiz Pinheiro da Silva.

JULGAMENTOS

Aggravos de petição — N. 391. Relator o Sr. Lima Drummond; aggravantes, D. Anna Ferreira dos Santos e outros; aggravados, Silva Neves & C. — Confirmaram o despacho aggravado, contra o voto do Sr. Affonso de Miranda;

— N. 268. Relator, o Sr. Miranda Montenegro; aggravantes, Dr. Francisco Duarte Murtinho e outros, herdeiros do fallecido Dr. Joaquim Duarte Murtinho; aggravado, Francisco Casimiro Alberto da Costa — Idem, unanimemente;

— N. 197. Relator, o Sr. Miranda Montenegro; aggravante, D. Araminda Marietta Caetano da Silva; aggravados, D. Maria Emilia C. de Albuquerque, como viuva meeira, e herdeiros de Antonio Luiz Caetano da Silva — Idem;

— N. 235. Relator, o Sr. Lima Drummond; aggravante, D. Sarah Guedes Pinto de Castro; aggravado, Matheus Furtado Rodrigues — Idem;

Embargos em aggravo de petição — N. 55. Relator, o Sr. Lima Drummond; embargante, Joaquim Antonio Ferreira; embargado, Evaristo de Souza Torres — Desprezaram os embargos, unanimemente;

— N. 129. Relator, o Sr. Affonso de Miranda; embargante, A. M. Medeiros; embargado, Antonio Augusto de Souza e Sá — Desprezaram os embargos, contra o voto do Sr. Miranda Montenegro.

Embargos de nullidade — Numero 1.462. Relator, o Sr. Souza Pitanga; embargante, o Banco do Brazil; embargado, José Garcia; credor exequente nos autos de execução contra Antonio de Brito Lyra — Desprezaram os embargos, contra o voto dos Srs. Affonso de Miranda e Sá Pereira;

— N. 577. Relator, o Sr. Miranda Montenegro; embargante, D. Ignez de Souza; embargados, Manoel Antonio da Costa Braga e outros — Idem, unanimemente;

N. 1.434. Relator, o Sr. Celso Guimarães; embargante, a fazenda municipal; embargado, João Manoel Gonçalves Novaes — Idem, unanimemente;

— N. 64. Relator, o Sr. Miranda Montenegro; embargante, José Albino da Costa Mourão; embargado, Domingos Mangueira da Silva — Idem.

Embargos de declaração — Numero 1.168. Relator, o Sr. Miranda Montenegro; embargante, Salgado & C.; embargados, Freitas Oliveira & C., e outros, interessados na liquidação forçada da Companhia Geral de Seguros — Julgaram procedentes os embargos, unanimemente.

Embargo de nullidade (desistencia) N. 1.421. Relator, o Sr. Souza Pitanga; embargantes, Arthur Ferreira Machado Guimarães e Delfim Horta de Araujo; embargado, José Fernandes Villela — Homologaram a desistencia, unanimemente.

Sessão do conselho supremo hontem realizada, sob a presidencia do desembargador Ataulpho Paiva, presentes os desembargadores Souza Pitanga e Lima Drummond.

Secretario, o official interino João Luiz Pinheiro da Silva.

JULGAMENTOS

Conflicto de jurisdicção — N. 9, relator, o Sr. Ataulpho Paiva; suscitante, D. Francisca Candida Laper de Miranda, entre os juizes de direito da provedoria e residuos e o da 2ª vara de orphãos e ausentes — Julgou-se prejudicado o conflicto, unanimemente.

Sessão ordinaria da primeira camara hontem realizada, sob a presidencia do desembargador Celso Guimarães, presentes o desembargador Nabuco de Abreu e juizes de direito Geminiano da Franca e Pedro Francellino, da camara, e desembargadores Souza Pitanga, Lima Drummond e Diogo de Andrada, convocados.

Secretario, o official interino João Luiz Pinheiro da Silva.

JULGAMENTOS

Appellação civel — N. 224, relator, o Sr. Geminiano da Franca; appellante, Joaquim Francisco da Silva Guimarães; appellado, Manoel Lopes de Oliveira — Deu-se provimento em parte, unanimemente.

N. 1.750, relator, o Sr. Nabuco de Abreu; appellante, Francisco Cardoso de Paiva, por si e como cabeça de casal; appellado, Dr. Zeferino de Faria — Deram provimento para, reformando a sentença appellada, julgar provados os embargos e subsistente a penhora, contra o voto do Sr. Diogo de Andrada.

N. 1.639, relator, o Sr. Nabuco de Abreu; appellante, Elvira Guimarães Lallemant; appellado, Luiz Aué Lallemant — Negou-se provimento, unanimemente.

Appellação commercial — N. 236, relator, o Sr. Nabuco de Abreu; appellante, Casimiro Cordeiro; appellado, Francisco Silva Jardim —Idem.

Fallencia Domingos Alves — A' requerimento de Camillo Mourão & C., credores de 2:022$500 por conta verificada, o juiz da 6ª vara civel decretou a fallencia do negociante Domingos Alves, estabelecido com hotel, á rua da Uruguayana n. 142.

Ferimentos graves — Pronuncia — O juiz da 3ª vara criminal julgou procedente a denuncia offerecida pelo ministerio publico contra Bruno José de Lima, accusado de ter ferido gravemente, a canivetadas, em 17 de agosto ultimo, na rua da Gamboa, a Justino José dos Santos.

Habeas-corpus — O juiz da 4ª vara criminal, informado pelo 2º delegado auxiliar de que Alpinola Rossi havia sido posto em liberdade, julgou prejudicado o "habeas-corpus" impetrado em favor do mesmo.

Entrada em casa alheia — O juiz da 5ª vara criminal, condemnou Zeferino Pereira Vicente e o menor Juvenal Marques Pinto, processados por entrada em casa alheia, a quatro mezes de prisão o primeiro e dois mezes o segundo.

Por já terem cumprido pena foram ambos mandados por em liberdade.

Foi absolvido — O juiz da 5ª vara criminal, por falta de provas, absolveu João Marques de Oliveira, accusado de ter comprado de Irineu Machado Dias objectos que sabia terem sido furtados da igreja de Irajá.

A policia e os motoristas — O motorista Salvador Sibanti, allegando estar ameaçado de soffrer violencia por parte da inspectoria de vehiculos, apesar de varias decisões judiciarias a respeito, impetrou ao juiz da 5ª vara criminal uma ordem de "habeas-corpus" preventivo.

O pedido será julgado hoje.

INSTRUCÇÃO MILITAR

A ultima ordem do dia baixada pelo general João Claudino Cruz, commandante superior da guarda nacional desta capital, animou extraordinariamente a instrucção do tiro de guerra entre os officiaes e praças da milicia civica.

Diariamente o coronel Joaquim Delamare, presidente da commissão directora do campeonato e demais provas livres a se realizarem nos dias 27 do corrente, 3 e 19 do mez vindouro, tem recebido grande numero de pedidos de inscripção para a disputa do grande concurso.

Dentre esses pedidos existem muitos de officiaes da guarda nacional do Estado do Rio.

Nesse importante certamen, acham-se inscriptos entre todas as corporações militares e civis, cento e cincoenta atiradores.

Vai ser uma festa de grande demonstração de estimulo para essa corporação, que muito breve entregam os instructores, estarão [illegible] empregados [illegible].

O horario organizado pela commissão directora do campeonato para a disputa geral do concurso é o seguinte:

Dia 27 do corrente — Prova "Dr. Fernando Mendes" (fuzil), para inferiores da guarda nacional; prova "Major Augusto Amorim" (fuzil), para cabos e guardas nacionaes; prova "Batalhão Naval" (fuzil), para inferiores do batalhão naval, brigada policial e do 58º batalhão de caçadores do exercito; prova "Coronel Justino do Nascimento" (revolver), para atiradores novos civis e militares, e prova "Major Martins Corrêa" (fuzil), para officiaes da guarda nacional, somente atiradores novos, que não tenham disputado concurso.

Dia 3 de novembro de 1912 — Prova "Marechal Hermes" (campeonato de fuzil de 1912, somente para os officiaes classificados nas provas eliminatorias no concurso de maio ultimo realizado pelo 1º batalhão; prova "58º batalhão de caçadores" (fuzil), para officiaes da armada, exercito e policia, somente; e prova "Tiro Brazileiro da Escola" (tiro rapido livre).

Estas tres provas serão disputadas na presença do Sr. presidente da Republica.

Dia 19 de novembro—Prova "General Claudino Cruz" (fuzil), para officiaes da guarda nacional, não collocados na prova "Pierclavia Corrêa"; prova "Tiro Brazileiro do Leme" (fuzil 3ª classe), para as sociedades confederadas e prova "Coronel Paulo Berla" (revolver, 50 metros), para atiradores livres de todas as classes, civis e militares.

O capitão Acyllino Jacques, presidente do jury do grande concurso de tiro de guerra, que a União dos Atiradores do Brazil vai levar a effeito no proximo domingo, previne por nosso intermedio aos concurrentes que o concurso terá inicio ás 9 horas da manhã, em ponto, de accordo com o programma; a essa hora será feito o sorteio geral para todas as provas.

Os concurrentes poderão pôr nas trincheiras fiscaes particulares.

Os socios do Tiro Brazileiro do Meyer, são convidados pelo instructor para comparecerem na séde da sociedade, á rua Carolina Meyer n. 19, hoje, ás 7 horas da noite.

MOVIMENTO DA PROPRIEDADE

Adquiriram immoveis:

Dr. Mario de Andrade Ramos, predio á rua Pedro Americo n. 17, por 20:000$; Carvalho, Faro & C., terrenos á rua Marquez de S. Vicente, por 20:000$; Tommaso Chiaromonte, predio e terreno á rua Itapiru n. 182, por 16:000$; José Domingues da Costa, predio e dominio util do terreno á rua Nery Ferreira n. 82, por 24:000$; Miguel de Almeida Caseco, terreno á praça Nictheroy, por 6:500$ e Bradio Cruz, predio e terreno á rua Nabor do Rego n. 25, por 2:000$000.

Marinha.

O 1º tenente Adalberto Menezes de Oliveira foi exonerado de ajudante da directoria de machinas e electricidade do Arsenal de Marinha desta capital.

— Foram promovidos: a mecanico de 1ª classe os de 2ª, Francisco Oliveira Leitão, Augusto Pimentel Sobrinho da Costa Nunes, Joaquim Vieira da Rocha, Isolino Martins, Paulo Teixeira Pinto, José Francisco Bertholdo Junior, Joaquim Victorino Pereira, Carlos Barradas e Francisco Rodrigues Assis.

— Obtiveram licenças: de seis mezes, o 2º tenente Antonio Juliano Ferreira Cantão e o auxiliar do auditor de marinha Henrique Alberto de Magalhães Almeida, e de 30 dias, o guarda-marinha machinista Mario de Oliveira Guimarães.

— O commandante do rebocador "Albatroz", foi autorizado a mandar executar os concertos de que necessita o mesmo rebocador.

— No boletim hontem distribuido, foram publicados os seguintes actos:

Apresentação — Do capitão-tenente Thomaz de Aquino Freitas, por ter sido exonerado do cargo de auxiliar da directoria de construcção naval do Arsenal de Marinha desta capital, e ter sido nomeado para o logar de ajudante do mesmo Arsenal, e do 1º tenente Eurico Correia de Mello, por ter vindo da flotilha de Matto Grosso; do capitão-tenente Mario da Gama e Silva, por ter sido desligado da directoria do armamento e nomeado para estudar na Europa.

Desligamento — Do 1º tenente Edgard Hechsker, por ter sido mandado embarcar no "Tymbira".

Desembarque — Do escrevente de 1ª classe Manoel Venerando da Graça, do "Barroso", e do fiel de 2ª classe José Ferreira de Souza, do "Sergipe", depois da respectiva entrega ao seu substituto.

Desligamento — Do 1º tenente commissario Jayme de Moura, da superintendencia do material.

Embarque — Do escrevente de 2ª classe Octavio Freitas, no "Barroso", em substituição do de 1ª, Manoel Venerando da Graça, e do fiel de 2ª classe Felicio da Cunha Malheiros, no "Sergipe", em substituição do fiel de igual classe, José Ferreira de Souza.

Conselhos de guerra — Devem reunir-se, na auditoria geral, no dia 16, ás 11 horas, aquelle a que responde o marinheiro nacional Ovidio Martins do Valle, devendo comparecer o réo, acompanhado de seu curador o 1º tenente Oscar de Frias Coutinho, os juizes e as testemunhas, marinheiros nacionaes Theodoro Portella e Sebastião Marques da Silva, que se acham recolhidos ao respectivo quartel; e no dia 23, ás mesmas horas, aquelle a que responde o foguista extranumerario de 3ª classe Caetano de Alcantara, devendo comparecer o réo, os juizes e as testemunhas foguistas extranumerarios de 1ª classe Manoel Ferreira Duarte, de 2ª, Joaquim Augusto de Castro, Candido de Oliveira e Luiz da Cunha, e de 3ª, Olympio Pinheiro Durvalhes, embarcados no "Minas Geraes".

Guerra.

O Sr. ministro da guerra despachou os seguintes requerimentos:

1º tenente Raymundo Irineu de Araujo—Não ha lei que autorize;

Major Carlos Jansen Junior, 2º tenente veterinario Antonio Gomes Damasceno e João de Sá Cavalcanti de Albuquerque —Indeferidos;

Paulino Francisco Paes Barreto — Indeferido, em vista das informações;

Alfredo Rego Soares — Depois da impressão da obra, este ministerio resolverá sobre sua adopção.

—O Sr. ministro da guerra permittiu ao capitão Antonio Odorico Henriques ir ao Estado de Pernambuco buscar sua familia, onde poderá demorar-se 15 dias.

—O chefe do departamento da guerra concedeu hontem 15 dias de dispensa do serviço ao 2º tenente do 51º de batalhão de caçadores Hugo de Alencar Mattos e, sem prejuizo do conselho de guerra de que faz parte, ao 1º tenente do 20º grupo de artilharia Manoel Joaquim Peña.

—Foi mandado inspeccionar de saude o 2º tenente Luiz Antunes Vianna, do 55º batalhão de caçadores, por haver dado parte de doente.

—Teve alta do hospital central do exercito, com transferencia para a Assistencia de Allienados, o 1º tenente João Manoel da Silveira.

—Para constituir o conselho de guerra a que vai ser submettido o excluido militar Alfredo Ramos de Oliveira, pronunciado pelo de investigação a que respondeu, foram nomeados: presidente, capitão André Trajano de Oliveira, do 26º grupo de artilheria, e juizes os 1ºs tenentes Jackeu Penha Brazil, do 1º regimento de infantaria, e Manoel Padrem de Azevedo Pedra, do 20º grupo de artilheria, e 2ºs tenentes Henrique Mello Muller de Campos, do 1º regimento de infantaria; Pedro Placido Pinheiro, do 52º batalhão de caçadores, e Waldredo Simões dos Reis, do 2º regimento de infantaria.

—Pela secção da junta medica, numero 331, da 9ª região, em reunião de 9 do corrente, foram inspeccionados os seguintes officiaes: 1º tenente intendente Francisco Ferreira Chaves e 2º tenente do 55º batalhão de caçadores João Damasceno Marques Dias e julgados, este, prompto para o serviço, e aquelle, precisar de mais 60 dias para seu tratamento.

—Assumiu o cargo de auxiliar do registro militar da 9ª região o 2º tenente Luiz de Lima, que hontem se apresentou no quartel-general da inspecção.

—Requereu matricula na Escola de Artilheria e Engenharia o 2º tenente Gabriel Macedonio Pereira.

—O 1º tenente Christiano Alves Pinto requereu alterações que constam a seu respeito no ministerio da marinha.

—No dia 15 do corrente, reune-se na secção de justiça da 9ª região, o conselho de guerra a que responde o soldado Pedro Satyro da Costa, do qual fazem parte os seguintes officiaes: major Arminio Pereira, 1º tenente José de Olinda Campello, 2ºs tenentes Leoncio Figueiredo Neiva, Joaquim Araripe, Carlos Amadeu de Carvalho e Pedro da Silva Marques, todos do 3º regimento de infantaria.

—Apresentaram-se ante-hontem no departamento da guerra os seguintes officiaes: tenente-coronel Antonio Felix de Souza Amorim, do 2º batalhão de engenharia, por ter vindo da 11ª região militar; major Alipio Gama, do quadro supplementar, por ter concluido os serviços da commissão de limites, e medico Dr. Alfredo Ferreira do Valle, por ter sido julgado prompto para o serviço; capitães Raymundo Rufino da Silva, do 11º regimento de infantaria, por ter desistido do resto da licença para seu tratamento, em cujo gozo se achava, e Manoel Felix de Menezes, do 1º batalhão de artilheria, por ter sido transferido: 1º tenente Egydio Moreira de Castro e Silva, do 11º pelotão de engenharia, por ter sido posto á disposição do director da fabrica de cartuchos e artefactos de guerra; 2ºs tenentes veterinario Durval Carlos dos Reis, por ter sido [illegible] pharmaceutico Synval de Sant'Anna Reis, por ter de seguir para o Maranhão.

— O capitão de engenharia Heitor de Toledo solicitou a concessão de medalha militar de prata, por contar mais de 20 annos de bons serviços.

— Pediu permissão para praticar gratuitamente, como enfermeiro no hospital central do exercito, o civil João de Oliveira Freitas.

— O inspector da 13ª região militar communicou ao departamento da guerra o estado effectivo do 17º regimento de cavallaria.

— Pediu a fortaleza de Santa Cruz por menagem, o sargento Julio Pereira Pinheiro.

— Requereu para praticar como enfermeiro, no hospital central, o sargento ajudante Ataliba Machado Telles.

— Afim de auxiliar o serviço de escripta do departamento central, foi, pelo mesmo departamento, solicitada á 9ª região, a designação de dois inferiores.

— O chefe do departamento da guerra determinou hontem ao inspector da 9ª região militar, providenciar para que siga preso e escoltado, na primeira opportunidade, para a 11ª região militar, de onde veiu sem permissão, o 2º sargento do 5º regimento de infantaria, João Galvão Monteiro Cesar, que se acha recolhido ao 52º batalhão de caçadores, e, bem assim, que ao mesmo inferior se deverá fazer carga da sua passagem de ida, assim como das passagens de ida e volta da escolta.

— O 2º sargento José Freire Ludovices, de que trata o boletim desta chefia, de 15 de agosto ultimo, foi transferido para o 1º regimento de infantaria.

— O chefe do departamento da guerra concedeu hontem os seguintes engajamentos, por dois annos, para a 11ª região, ao 1º sargento da 1ª região e addido ao 3º regimento de infantaria Alfredo Ribas da Paixão, e para a escola de artilheria e engenharia, ao soldado do 9º batalhão de infantaria Antonio Correia Caldas, conforme solicitaram.

— Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, o capitão Manoel Joaquim Pereira Lobo;

A brigada estrategica dá os officiaes para ronda, auxiliar do superior de dia e para o serviço da 9ª região; dá a guarnição e o serivo extraordinario;

Auxiliar do official de dia, o amanuense Monclaro;

A brigada mixta dá as guardas dos palacios do Cattete e Guanabara, e do Arsenal de Marinha;

O 2º regimento de artilheria dá a guarda do forte de Copacabana.

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje:

Dia ao quartel-general, o capitão Raphael Aló.

Rondam dois officiaes, sendo um do 10º batalhão de infantaria e outro do 2º regimento de cavallaria.

Ordens no quartel-general, um cabo do 1º batalhão de infantaria.

Ordenanças: dois cabos, sendo um do 10º batalhão de infantaria e outro do 2º regimento de cavallaria.

Uniforme, 9º.

Brigada policial.

Superior de dia, o tenente-coronel graduado Zeferino.

Official de dia, á brigada, o capitão Campos.

Ajudante de parada, o do 1º batalhão.

Medicos: de dia ao hospital, o capitão Dr. Pinto Vieira, de promptidão, o capitão Dr. Benassi e interno de dia o alferes honorario Pedrosa.

Dia á pharmacia, o alferes pharmaceutico Peixoto e pratico Figueiredo.

Rondam com o superior de dia, o tenente Barbera, alferes Bellerophonte e Lopes, tres inferiores de cavallaria e seis de infantaria.

Rondam no 4º districto, o alferes Reis e um inferior de cavallaria.

Escolta na assistencia de pessoal, o alferes Limoeiro.

Guardas: da Caixa de Amortização, o alferes Cruz; da Caixa de Conversão, o alferes Octaciano; do Thesouro, o alferes Santa Barbara, e da Casa da Moeda, o alferes Mello e Silva.

Promptidão permanente: no 4º batalhão, o alferes Roque, e na cavallaria, o alferes Castello Branco.

Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, o capitão Jesus; no 2º, o alferes Alexandre; no 3º, o capitão Badaró; no 4º, o alferes Faustino; no 5º, o capitão Maciel; na cavallaria, o capitão Pinho França; no corpo de serviços auxiliares, o tenente Celestino.

Uniforme, 3º, com polainas pretas e capacete.

RELIGIÃO

11 DE OUTUBRO — S. FRANCISCO, M.

Adoração do Senhor Morto.

Nos diversos templos desta archidiocese haverá hoje adoração do Senhor Morto, até as 8 horas da noite.

Archi-cathedral metropolitana.

Hoje, neste templo, haverá as seguintes missas: ás 8 horas, em louvor ao Senhor dos Passos, sendo celebrante o padre Nino Minelli e, ás 9 horas, em honra ao Sagrado Coração de Jesus, sendo officiante o conego João Pio dos Santos.

[illegible] serão acompanhados de orgão e de canticos sacros.

Expediente do arcebispado.

Despachos de hontem:

Manoel João Rebello e Aurora Maria dos Santos, Firmino de Araujo e Arsenia Maria Pereira e Henrique S. Moreno e Elisa Rego Fortes—Como pedem.

Archi-cathedral metropolitana.

Nesse templo celebram-se hoje as missas semanaes da Confraria do Senhor dos Passos e do Apostolado da Oração, do Santissimo Coração de Jesus, da maneira seguinte:

A's 8 horas, a do Senhor dos Passos, no altar-mór do Sacramento, celebrando-a o padre Nino Minelli, acompanhada a harmonium, e ás 9 horas, a do Sagrado Coração de Jesus, no seu proprio altar, sendo officiada pelo respectivo director Revmo. conego João Pio dos Santos, com acompanhamento de orgão e de canticos, entoados por diversas professoras, que gentilmente se prestaram a abrilhantar esse acto em louvor ao mesmo.

Matriz do Engenho Novo.

O assumpto da conferencia realizada pelo conego Gonçalves de Rezende, no sabbado, 5 do corrente foi—*O quebrador de pedras da rua.*

Começou dizendo que neste paiz de liberdade já houve um tempo não muito distante em que homens, transportados dos desertos africanos, mercadejados como irracionaes, povoaram as fazendas do interior e as habitações das cidades, constituindo uma raça escravizada, martyr do trabalho, victima de soffrimentos, que, para vergonha nossa, ficaram na historia e perdura ainda na memoria de quantos assistiram ás scenas revoltantes do captiveiro, que uma lei gloriosa pôz termo, lavando a mancha negra da bandeira da nossa Patria.

Observa, porém, que essa escravidão vai sendo, infelizmente, substituida por outra não menos condemnavel, fazendo com que o soffrimento da escravidão material vá cedendo logar ao soffrimento da escravidão do despreso e do abandono.

Quer referir-se a certas classes de operarios, como o quebrador de pedras, esse homem maltrapilho, sem noção alguma do conforto, e tão despresado, que até os outros operarios o desclassificam, vedando-lhe o ingresso em suas reuniões, no seu convivio, esses homem finalmente que, curvado ao longo dos caminhos, recebe nas faces o esguicho de lama atirado pelas rodas dos automoveis que passam.

Quem póde imaginar o que vai de odio na alma desse individuo para com a sociedade que vê passar sem um olhar sequer para elle, e quando trabalha defronte de um palacio, através de cujas janelas abertas admira o conforto, o luxo, o gozo, que proporciona a fortuna, e ouve os sons harmoniosos do piano, que vibra em seu coração, despertando na memoria o sentimento de amargas recordações!

A instrucção, indica-se, como elemento preciso para corrigir as tendencias malevolas de uma classe que soffre. Mas a instrucção é insufficiente, talvez perniciosa, porque a imprensa, nem sempre bem orientada, muitas vezes mesmo mal interpretada, vai saturando o coração do operariado de doutrinas subversivas, de que resultam os males deste estado de espirito das sociedades modernas, em perene desconfiança, em continua prevenção, de tal fórma, que, já entre nós, ao primeiro alarme de uma greve, se levanta a força armada para conter e impedir as violencias, que têm porfim o exercicio da coacção.

O progresso material traz comsigo estas consequencias, quando isolado da moral christã, e a ambição illimitada de um certo numero de individuos, que se instruem sob a influencia de idéas subversivas, estabelece o desrespeito ás autoridades do governo, suggere as revoltas sem idéaes, conduz ao anarchismo, á decadencia social.

Não é bastante, pois, a instrucção, affirma o orador; é preciso que haja a cultura moral, afim de chegar ao progresso social, e essa cultura do bem não existindo, não existe progresso algum.

E' preciso tambem que o operario possua o rosario de Nossa Senhora, que dá forças á operaria suburbana para resistir aos perigos a que está exposta em sua vida de privações; ao machinista, calma necessaria ao bom desempenho de seu cargo, cheio de responsabilidade; á filha do cego, a resignação precisa para soffrer a desventura, e ao pobre quebrador de pedras, para resignar-se, sem revolta, á escravidão do despreso social, ao abandono até dos proprios companheiros.

Termina a sua oração, pedindo á Virgem que exerça o milagre de congregar as classes operarias, a que vota a maxima sympathia, no sentido de conquistarem pela fé as graças do céo, que cairão sobre elles com a mesma prodigalidade com que cahiam as moedas na saiva da filha do cego.

ASSOCIAÇÕES

Centro Parahybano — Em sua séde á rua S. José n. 34, funccionou ante-hontem, o Centro Parahybano em sessão de conselho administrativo, sob a presidencia do coronel Jonathas Barreto, com a presença dos socios Carlos Pimentel, Almeida Nobre, Julio Pimentel, Cunha Lima, Esperidião Rozas, Barros Figueiredo, e Cezar de Albuquerque.

Lida a acta da sessão anterior foi sem discussão approvada.

O expediente constou de cinco propostas para socios contribuintes e de cartas, convites dos Centros Paraense e Riograndense do Norte, para a recepção do Dr. Lauro Sodré, que regressa da excursão ao seu Estado natal, e para assistir a solemnidade da posse da nova directoria deste ultimo. Para apresentar cumprimentos de boas vindas ao Dr. L. Sodré, foram designados os Drs. Carlos Pimentel, Cunha Lima e Cesar de Albuquerque, incumbindo-se o Sr. presidente de representar o Centro Parahybano na sessão de posse da nova directoria do Centro Riograndense do Norte.

O Sr. presidente expoz em seguida a situação afflictiva em que se acha actualmente a cidade de Campina Grande, pela invasão do terrivel flagello da peste bubonica, que segundo telegramma daquella procedencia alli irrompeu; disse considerar dever do Centro promover junto as autoridades competentes os meios de debellar aquelle mal e neste sentido nomeiou uma commissão composta dos Drs. Barros Figueiredo, Almeida Nobre, e Cunha Lima, afim de promover com urgencia a solução que o caso requer.

Centro dos Machinistas dos Estados Unidos do Brazil — A directoria deste centro resolveu em signal de profundo pesar pela catastrophe do vapor "Fagundes Varella", tomar lucto por oito dias.

TURF

O jockey Pedro Costa Filho manifestou-nos o seu agradecimento pelo lisonjeiro acolhimento feito pelo "Paiz" á sua pessoa.

Effectivamente, procurámos sempre não faltar com a justiça devida ao habil profissional uruguayo, que veio para esta capital com um nome já feito, depois de figurar em Maroñas e especialmente em Palermo, com um brilhantismo pouco commum, ao lado de Luiz Labarde, Domingo Torterollo, Daniel Cardoso, Vicente Fernandez, David Englander, Raymundo Rivero e tantas outras summidades que os argentinos costumam applaudir no seu principal hippodromo.

Pedro Costa Filho, cuja educação, quer intellectual, quer social, vai muito além do nivel que é commum na sua classe profissional, chegou a obter nada menos de 58 victorias em uma temporada do turf argentino e, nos tres primeiros mezes deste anno, já havia conseguido em Maroñas 12 notaveis triumphos, inclusive na carreira em que fez sair de perdedores o cavallo Pyr, e nos seis "premios classicos" que ganhou com a tordilha Bibelot, "chack" dos dois annos no turf oriental.

Era de tal ordem a "fé de officio" do habil profissional, que, pessoa muito conhecedora do turf platino duvidou que fosse levado a effeito o contrato de Pedro Costa para vir ao Rio de Janeiro.

A sua estréa nas pistas fluminenses foi um successo, não tendo o publico negado os mais enthusiasticos applausos a Pedrito, quando elle conduziu magistralmente ao vencedor a egua Voluptuosa e o cavallo Cygne Aimée. Pouco depois ganhou brilhantemente com Lamartine, no Derby Club, e obteve algumas outras victorias com Agadir e Rio Pardo, tendo com este ultimo rematado como um mestre a carreira do grande premio "Major Suckow", em que o modesto filho de Cesar arrebatou o triumpho a um cavallo da classe de Cangussú, que tinha por piloto um "bridão" da ordem de Marcellino de Macedo!

Uma parte do publico, entretanto, começou a exigir de Pedro Costa o que elle não podia fazer, isto é: bater com Agadir a Pirajú e Brazão, com Rio Pardo á Eros e ganhar com animaes, como Lavalliere, Lilian, Invejosa e Lunatica, de outros que lhes são muito superiores.

A alguns frequentadores dos nossos hippodromos, que só conhecem o que é turf pelo que têm visto neste meio retrogado e quasi colonial, desagradou tambem aquelle systema de montaria, chegando-se mesmo a confundir, por lamentavel ignorancia, a "serenidade na sella", com o "dormir na chegada"!

Por outro lado, tambem, Pedro Costa, que é naturalmente dotado de genio retraido, afastou-se sempre da convivencia com os seus collegas e com os demais profissionaes do turf, que lhe retribuiam esse procedimento, todo natural, com pouca sympathia e até com apreciações não lisonjeiras para sua habilidade de jockey.

Essas coisas foram calando no espirito de uma parte do publico e contribuindo para a existencia de certo ambiente de antipathia e de má vontade, em que Pedro Costa se encontrou ultimamente envolvido.

As demonstrações de desagrado não se fizeram esperar; foram-se succedendo e irromperam domingo ultimo com uma tal vehemencia, que obrigaram Pedrito á restituir ás directorias do Jockey Club e do Derby Club as "matriculas que lhe permittiam o exercicio da profissão nos hippodromos fluminenses, preferindo esse alvitre a continuar sujeito a tão desagradaveis manifestações de má vontade.

Como, porém, tem verdadeiro encanto pelo Rio de Janeiro, permanecerá aqui durante algum tempo mais, antes de partir para a Europa, de onde regressará ao seu paiz.

Pedro Costa explica o desgarro de Vanderbilt, attribuindo-o ao facto do cavallo "abrir" e até querer "apoiar-se" nos adversarios, quando, ao ser por estes atacado, se "entregou" por completo.

Confessa, entretanto, que, pesando a sua responsabilidade, pois montava o favorito de um publico que, embora, em parte, tão pouco generoso tem sido para com elle nestes ultimos tempos, e comprehendendo a difficuldade da situação e o que lhe estaria reservado ao terminar a carreira, perdeu de todo a calma e não soube mais o que fez.

Acredita mesmo que se tivesse afastado do seu dever, pelo que concorda, em relação á penalidade que o attingiu, que a directoria do Jockey Club pautou o seu acto no expresso dispositivo do codigo.

Realmente, só por aquellas razões se póde explicar o irregular procedimento de um jockey que se distinguiu sempre pela correcção de seus actos e cuja proficiencia mereceu os applausos dos argentinos e uruguayos, dos proprios fluminenses á principio e dos paulistas, ha poucos dias, quando Pedrito alcançou, com Lilian e Hero, "duas monumentaes victorias", como as classificou estimado e competente sportman, que as preoccupações da politica ultimamente arredaram do nosso turf.

Aquelles que vaiaram á Pedro Costa no domingo ultimo, além de crueis nos doestos que dirigiram a um moço educado, foram injustos para com o profissional que já trouxe uma reputação feita e que aqui não veio aprender a correr.

ROWING

As regatas de domingo.

O enthusiasmo entre os nossos *rowers* ela regata de domingo já chegou ao delírio, pois nota-se o empenho e interesse espertados no seio da canoagem.

Assim, podemos assegurar que será deslumbrante a festa de domingo.

Club de Regatas do Boqueirão do passeio.

Este glorioso factor do *sport* nautico, era representado, no domingo proximo, da maneira seguinte:

Classe de juniors — Yole "Colombo" (estreantes) — Patrão, Cornelio Junior; remadores: Francisco Bricio, Francisco Orica, Luiz Bretas, Arnaldo Gomes, Milton Baptista, Eugenio Teixeira, Fernando Esteves e Alberto Caldeira.

Yole "Oceano" (estreantes) — Patrão, Luiz da Cunha; remadores: Raul Vieira Lima, Francisco Hasphield, Antonio Nogues Junior, João Mastropasqua, Antonio Bretas, Carlos Pinto, Antonio Queiroz e Nelson Feitosa.

Yole "Oceano" — Patão, Luiz da Cunha; remadores: Cleto Alves de Mello, Ayres Fernandes, Julio Strub, Eurico Gonçalves, Carlos Ignacio Coelho, Edison A. Coelho, Pedro Vettmer e Carlos Costa.

Yole "Juno" — Patrão, José Garcia Fernandes; remadores: Avelino Duarte Cerdeira, Eurico Gonçalves, Pedro Vetmer e Julio Sarmento.

Yole "Elza" — Patrão, José Garcia Fernandes; remadores: Cleto Alves de Mello e Ayres Fernandes.

Canôe "Salomé" — Patrão, José Garcia Fernandes; remadores: Arnaldo Birmann, Edison A. Coelho, Carlos Ignacio Coelho e Carlos Costa.

Classe de seniors — Yole "Oceano"— Patrão, Luiz da Cunha; remadores: Clemente dos Santos Liberato, José Gamberini, Edmundo Fontes, Annibal E. Broadi, Hildebrando Nogueira, Carlos Germano Fribul, Annibal Ribeiro e Alberto Silvares.

Classe de veteranos — Canôa "Lynce" —remador, Francisco da Silva Lage.

Canoa "Idylia" — Patrão, José Garcia Fernandes; remadores, Francisco da Silva Lage e Francisco Mattos Silva.

Club de Natação e Regatas.

O glorioso pavilhão alvi-rubro do Natação, era como representantes nas proximas regatas os seguintes barcos:

Classe de juniors — Yole a 2 remos —"Isaneau" — Patrão, Clovis do Amaral; voga, Boabdil de Miranda; proa, Daniel de Almeida.

Canôa a 4 — "Geisha" — Patrão, Salvador Camara; voga, José Ribeiro Pinto; s. v., Armando Magalhães; s. p., Jayme Carneiro Leão; p., Gammaro.

Yole a 4 — "Alzira" — Patrão, Clovis do Aramal; v., Alfredo Pimentel; s. v., Alarico Ayrosa; s. p., Camilo de Souza; p., Arthur C. de Figueiredo.

Yole a 8 — "Rio Branco" — Novissimo, patrão, Huascar de Figueiredo; v., Alfredo Monteiro; s. v., Porto Meirelles; c. v., Sebastião Neves; 1º c., Antonio Candido; 2º c., Alberto Moore; c. p., Milciades Serpa; s. p., Alexandre S. de Mello; p., Octavio Braga.

Yole a 8 — "Novissimos" — Patrão, Rodger Schermann; v., Henrique Mallet; s. v., Fernando M. Ribeiro; c. v., Joaquim de Oliveira; 1º c., Antonio de Oliveira; 2º c., Eduardo de A. Martins; c. p., Fernando Sampaio Vianna; s. p., Armando Sampaio Vianna; p., Luiz Palmeira.

Yole a 8, de novos — "Rio Branco"— Patrão, Clovis do Amaral; v., Camilo de Souza— s. v., Paulo Pinto; c. v., Ary Santos; 1º c., Arthur Figueiredo; 2º c., Boabdil Miranda; c. p., Olarico Ayrosa; s. p., Alfredo Pimentel; p., Luiz Palmeira.

Classe de seniors — Yole a 4 — "Alzira" — Patrão, Clovis do Amaral; v., Luiz Gonzaga Brandão; s. v., Anthero M. Amaral; s. p., José Candido da Silva; p., Albertino Amorim.

Classe dos veteranos — Canôe "Helios" — Abrahão Salituri.

—A directoria nomeou as seguintes commissões para a barca "Segunda" que transportará os seus consocios e convidados á enseada da bahia de Botafogo, no domingo proximo:

De porta: Alexandre Duarte da Cunha, Alfredo Monteiro e Arthur Alegria.

De recepção: Drs. Olarico Ayrosa, Octavio Braga, Manoel Ayrosa, Daniel Duarte da Cunha, Antonio Zeferino Bastos, Carlos Barbosa Vianna, Octavio Garcia, Antonio da Motta, Mauricio Falcão e Mario da Silva.

Imprensa e convidados officiaes: B. Vianna, Mario Bulhão e Romeu Freital.

De musica: Alfredo Monteiro e Octavio Noval.

Direcção da regata: Huascar C. de Figueiredo e João Jorio.

Foram acceitos socios deste club, os seguintes Srs.:

Luiz Signirolli, Dario Correia da Silva, Nelson Côrtes, Horacio Valle, Alexandre Moutinho, João Antonio Amato, José Sereviano Machado Coelho, Nabuchodosor Prado, Carlos Müller de Campos, Cesar Abreu de Lima, Carlos da Silveira, José Gonçalves Nogueira, Albertino Guilherme Amorim, Dr. Abilio Ribeiro, Alexandre Ribeiro Cirne, Belmiro Navier, Agenor Moreira, José Aveiar Fernandes, João Rosa, Rolando Carlos Esteves, João Tolentino de Souza Filho, José Pinto Barbosa, Heroldo Tavares, Fernando Laideira, Colombiano de Almeida Santos, Edgard Cunha, Manoel Rodrigues, Jayme Guimarães, José Setero e Fernando Guimarães.

— Deste centro nautico recebêmos a gentileza de um convite para, de bordo da barca "Segunda", assistirmos ás pugnas nauticas de domingo. Agradecemos a gentileza e far-nos-hemos representar.

Club de Regatas de S. Christovão.

Os valentes *rowers* de S. Christovão concorrem ás regatas de domingo, pela maneira seguinte:

Classe de veteranos — "Jurea", canôa a 4 remos — Patrão, Antenor de Andrade; v., José Maria Castelo Branco; s. v., José Ferreira Tavares; s. p., Olavo de Souza Aguiar; p., Carlos Pereira Schuck.

"Caeté", canôa a 2 remos — Patrão, Antenor de Andrade; v., José M. Castello Branco; p., Carlos P. Schuck.

Classes de juniors — "Juréa", canôa a 4 remos — Patrão, Fernando Bailly; v., Antonio Pereira Guimarães; s. v., Samuel Puentes; s. p., Arlindo Ferraz da Luz; p., Heitor Dantas.

"Mucury", yole a 2 remos — Patrão, Antenor de Andrade; v., Oswaldo Coulomb Costa e p., Jorge Mallemont.

"Tapir", yole a 2 remos — Patrão, Fernand Bailly; v., Benjamin Costa; p., Francisco Fonseca.

"Sayonara", yole a 4 remos — Patrão, Ferrado Bailly; v., Carlos Martin; s. v., Jorge Mallemont; s. p., Oswaldo C. Costa e p., Arnaldo Silva.

"Juruá", yole a 8 remos — Patrão, José Maria Castello Branco; v., Carlos Martin, s. v., Francisco Fonseca; c. v., Antonio Pereira Guimarães; 1º c., Paulino de Brito; c. p., Jorge Sá, s. p., Samuel Puentes; p., Pedro Advincula.

"Juruá", yole a 8 remos — Patrão, José mo — (Estreantes) — Patrão, José M. Castelo Branco; v., Gastão Segadas Vianna; s. v., Nerval Braga; c. v., Octavio Moreira; 1º c., Costa Ramos; 2º c., Paulino de Brito; c. p., Jorio C. de Freitas; s. p., Rubens de Brito e p., Hugo Copper.

Federação Brazileira das Sociedades do Remo.

Em sessão realizada pelo conselho desta federação ficou resolvido que o bronze offerecido pelos constructores Gallinari & C., do governo de Italia, fosse conferido, ao vencedor do pareo de honra para yoles *seniors*.

— Do digno presidente desta federação recebêmos um gentil convite para assistirmos, do pavilhão, ás regatas de domingo.

Club Internacional de Regatas.

A directoria deste club convida seus associados a comparecerem ao desembarque dos "rowers" do Club Internacional de Regatas, que deverão chegar amanhã, 12 do corrente, ás 7 horas da manhã, pelo trem nocturno de S. Paulo.

DIVERSAS

O Centro dos Chronistas Sportivos dará no proximo sabbado, ás 5 horas da tarde, uma recepção aos "rowers" dos clubs de regatas Esperia de São Paulo e Internacional de Regatas, de Santos.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por actos de 10:

Foi nomeado, em commissão, almoxarife da Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular, durante o impedimento do effectivo, o auxiliar de escripta de 1ª classe da mesma superintendencia Carlos Leonardo de Campos.

—— Foram concedidos trinta dias de licença, na fórma da lei, para tratamento de saude, ao amanuense da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica Antonio João Rangel de Vasconcellos.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 10 de outubro de 1912

Despachos pelo Sr. Prefeito:

Alfredo Egydio—Deferido, pagando a licença respectiva.

Pelo Sr. director geral:

Adelaide Couto Cordeiro, Julio Correia Cardoso, Luiz da Silva Alves, Maria da Luz Silva, Olympio Franklin de Azevedo e Sara Assumpção Leitão—Deferidos.

Joaquim da Silva e Sá—Certifique-se.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939 de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.763, de 5 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 1º districto, **Candelaria**:

A Mitra Episcopal, representada pelo Dr. José Peixoto Fortuna, multada em 100$, por infracção do paragrapho unico do art. 10 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter feito uma sobreloja nos fundos do predio á Avenida Rio Branco n. 42, sem licença).

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo**.

Raphael Gilin, multado em 100$, por infracção dos arts. 36 e 15 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (estar construindo um barracão á rua S. Carlos n. 207 sem licença).

Pelo agente do 13º districto, **S. Christovão**:

Moreira & C., estabelecidos com estabulo, á rua S. Luiz Gonzaga numero 472, multados em 100$, por infracção do art. 43 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (terem no seu estabulo tres vaccas a maior que marca a sua licença).

Pelo agente do 14º districto, **Engenho Velho**:

Maria Xadil Feres, estabelecida á rua S. Christovão n. 368; Nacre Kefure, á rua Haddock Lobo n. 128, e Salin Habé Hussar, á rua S. Christovão n. 423, e Francisco de Campos, á rua Haddock Lobo n. 467, multados em 30$, por infracção do § 1º do art. 23 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (falta de aferição nos seus negocios).

Pelo agente do 15º districto, **Andarahy**:

Rocha Martins & C., representados pelo primeiro, estabelecidos com negocio de liquidos e comestiveis, á rua Jorge Rudge n. 84, multados em 130$ (dois autos), por infracção do art. 43 e § 1º do art. 23 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (falta da licença e aferição de seu negocio no actual exercicio).

Pelo agente do 16º districto, **Tijuca**:

Crispi & C., estabelecidos á rua Conde de Bomfim n. 281, multados em 130$ (dois autos), por infracção do art. 43 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e bem assim do paragrapho unico do art. 23 do mesmo decreto (falta da licença e respectiva aferição de seu negocio no corrente exercicio).

Pelo agente do 17º districto, **Engenho Novo**:

José da Silva, mercador ambulante de leite, residente á rua Bethencourt da Silva n. 65, multado em 50$, por infracção do paragrapho unico do art. 47 do decreto n. 708, de 5 de outubro de 1908 (desrespeitar um guarda municipal no exercicio de suas funcções).

EDITAES

(Resumo)

VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a assistirem ás vistorias nos predios abaixo, sob pena de revelia:

Dia 14

Pelo agente do 21º districto, **Jacarépaguá**:

Antonio de Castro Teixeira, Estevão José da Silva e Joaquim Lucio Caetano da Silva, proprietarios dos predios ns. 145, 147, 149, 151, 153 e 155 da rua Coronel Rangel, ás 12, 12 ¼, 12 ½, 12 e 45 e 1 hora da tarde.

Dia 15

Pelo agente do 10º districto, **Sant'Anna**:

Secundino Alvarez Poente, proprietario do predio n. 58 da rua João Caetano, ao meio dia.

FALTA DE LICENÇAS

(Exercicio corrente e aferição)

Foram intimados, na conformidade das disposições do art. 43 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e de accordo com os editaes affixados, a legalizarem os seus predios, no prazo de cinco dias:

Pelo agente do 15º districto, **Andarahy**:

Rocha Martins & C., estabelecidos á rua Jorge Rudge **n. 84.**

Pelo agente do 16º districto, **Tijuca**:

Crispi & C., estabelecidos á rua Conde de Bomfim n. 281.

EMBARGO, LEGALIZAÇÃO E DEMOLIÇÃO DE OBRAS

Foram intimados, nas disposições do decreto n. 391, de 10, combinado com o art. 385, de 4, tudo de fevereiro de 1903, e editaes affixados, a demolirem ou legalizarem as obras nos seus predios, no prazo de cinco dias, ficando as mesmas obras desde já embargadas:

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo**:

Raphael Gilin, proprietario do predio n. 207, fundos.

Pelo agente do 1º districto, **Candelaria**:

Mitra Episcopal, representada pelo seu procurador, proprietaria do predio n. 42 da Avenida Rio Branco.

FALTA DE AFERIÇÃO

Foram intimados, na conformidade do § 1º do art. 23 do decreto numero 1.063, de 30 de dezembro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a procederem á aferição, no prazo de dez dias:

Salin Habé Hussar, Nacre Kifure, Maria Haddide Feres e Francisco de Campos, estabelecidos á rua S. Christovão n. 423, Haddock Lobo n. 128, S. Christovão n. 368 e Haddock Lobo n. 467.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 14 do corrente serão vendidos em leilão, pelas agencias da Prefeitura abaixo indicadas apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 17º districto, **Engenho Novo**, á rua Vinte e Quatro de Maio numero 146:

Um caprino.

Do 20º districto, **Irajá**, á estrada Nova do Engenho da Pedra **n. 28 A** (deposito municipal):

Um pequeno suino.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 10 de outubro de 1912 — U. CARQUEJA 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 11 horas da manhã de 11 do corrente será vendido em leilão, pela agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendido de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 18º districto, **Meyer**, á praça do Engenho Novo n. 18 (deposito municipal):

Um caprino.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativo, Archivo e Estatistica, 9 de outubro de 1912 — U. CARQUEJA 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

MAPPA DA RENDA ARRECADADA PARA O THEATRO MUNICIPAL

1909

IMPOSTOS E TAXAS DE:	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Espectaculos, por companhias — Lyricas (1 % da renda)	—	—	—	—	—	—	—	—	598$000	1:165$000	1:367$000	—	3:130$000
Espectaculos, por companhias — Permanentes (30$ por espectaculo)	1:410$000	360$000	906$000	150$000	—	—	60$000	—	380$000	660$000	1:710$000	1:530$000	7:170$000
Espectaculos, por companhias — Não domiciliadas no Districto Federal (5 % da renda)	1:036$000	169$000	35$000	6:798$100	13:302$975	9:919$375	15:302$100	9:548$550	3:812$250	2:463$000	—	—	62:386$350
Diversões — Bailes publicos	—	2:470$000	—	100$000	—	—	—	—	—	—	—	—	2:570$000
Diversões — Cinematographos	400$000	900$000	200$000	100$000	600$000	200$000	50$000	700$000	150$000	325$000	150$000	250$000	4:025$000
Diversões — Circos	500$000	500$000	400$000	380$000	530$000	500$000	500$000	380$000	380$000	380$000	560$000	480$000	5:510$000
Diversões — Cafés concertos	1:050$000	990$000	1:050$000	1:030$000	1:440$000	936$000	1:050$000	1:080$000	990$000	1:080$000	990$000	1:050$000	12:780$000
Diversões — Concertos (em salões)	—	—	—	—	—	30$000	60$000	30$000	—	60$000	90$000	30$000	300$000
Diversões — Corridas de cavallo	400$000	—	—	600$000	1:200$000	600$000	1:000$000	600$000	800$000	1:000$000	800$000	600$000	7:600$000
Diversões — Cosmoramas	—	—	—	—	—	—	—	—	100$000	100$000	—	—	200$000
Diversões — Exposições de curiosidades	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	25$000	25$000
Addicionaes — Cinematographos (em casas de bebidas)	—	—	—	60$000	—	—	—	—	—	—	140$000	—	200$000
Addicionaes — Cafés-cantantes	—	64$000	147$600	—	—	—	—	48$880	—	20$200	63$000	32$600	376$680
Addicionaes — Musica estacionada no passeio de casas de diversões	50$000	—	124$600	—	189$000	—	100$000	—	—	—	—	—	463$600
Addicionaes — Apparelhos de diversões	—	—	—	—	293$000	—	—	—	300$000	—	—	—	593$000
Carimbação de cartazes de diversões	12$000	42$000	—	60$000	19$500	33$500	39$000	12$000	—	10$000	36$000	6$000	271$000
Expediente (1)	93$000	93$000	12$000	222$000	618$000	480$000	525$000	366$000	216$000	231$000	129$000	27$000	3:015$000
Taxa sanitaria (2)	20$000	160$000	40$000	20$000	160$000	20$000	—	40$000	30$000	65$000	10$000	10$000	515$000
Renda arrecadada, sob a fiscalização dos fiscaes de theatro	1:971$000	5:748$400	2:969$220	9:570$100	18:342$475	12:713$887	18:689$100	12:805$430	7:766$250	7:559$200	6:045$000	4:040$600	111:830$630
Arrecadação feita pelas agencias da Prefeitura (zona rural)	—	30$000	30$000	30$000	—	180$000	220$000	180$000	—	—	—	—	670$000
Somma	1:971$000	5:778$400	2:999$220	9:600$100	18:342$475	12:893$887	18:909$100	12:985$430	7:766$250	7:559$200	6:045$000	4:040$600	111:830$630

(1) Este imposto foi cobrado juntamente com os alvarás de licença.
(2) Esta taxa foi cobrada juntamente com os alvarás de licença.

Sub-Directoria de Estatistica Municipal, de outubro de 1912—CARLOS DE OLIVEIRA, amanuense. Confere — MANOEL MARCONDES HOMEM DE MELLO, chefe da 2ª secção. Está conforme — RODRIGUES, sub-director. Visto — AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se hoje, 10º dia util, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de setembro findo:

Professores cathedraticos de escolas-modelo e regentes de escolas, e expediente aos mesmos.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal de magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 14º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (feriado ou sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, ficando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio só serão recebidas até ás 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez anteriormente, não serão informadas pela secção competente.

Despachos do Sr. director geral:

Joanna de Araujo Pinto Lima, José Maria Luiz Martha, Hermano Cardoso da Silva Ramos, José Correia Tavares e João Machado Cordoniz — Certifiquem-se.

EDITAL

Emprestimo municipal de 1906

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que de 1º a 31 do corrente, das 11 horas da manhã ás 2 horas da tarde, serão pagos nesta directoria os juros do coupon n. 13, deste emprestimo.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 10 de outubro de 1912

Despachos da Sub-Directoria:

Antonio Carneiro dos Santos Novaes — Indeferido, á vista da informação.

Adelino José Pereira—Dirija-se ao poder competente.

Francisco Goulart de Souza—Mantenho o lançamento, á vista da informação.

Adelaide Taylor da Fonseca Costa—Proceda-se nos termos da informação.

Constantino C. Leão de Barros—Communique por districtos.

Conde de Agrolongo, João da Silva Braga (2), Eugenia da Silveira Valle, Francisco Raposo de Medeiros e Daniel dos Santos—Attendidos.

José Emygdio Pereira—Inscreva-se por 2:160$; Alexandre H. Rodrigues—Idem por 2:760$; Arthur Domingues da Silva—Idem por 1:789$200; Adriano Augusto Gallo—Idem por 3:600$; Antonio Ferreira da Silva—Idem por 1:433$; Alice Torres Neves—Idem por 1:440$; Ignacio Dias Pereira Nunes—Idem por 1:200$; João Lopes—Idem por 840$; Adelaide dos Anjos—Idem por 1:920$; Maria Julia de Paula—Idem por 2:880$; Manoel da Costa Martins—Idem por 1:800$; Maria Rosa Freitas Ribeiro—Idem por 2:520$; Manoel Ramos de Paula—Idem por 1:560$; João Carvalho d'Avila—Idem por 1:080$; Eduardo Tassano—Idem por 30:600$; José Joaquim Fernandes—Idem por 1:680$; Joaquina Rosa Braga Carrão—Idem por 1:440$; Francisco de Oliveira Ramalho—Idem por 3:600$; Eugenio Labat—Idem por 5:720$; Joanna B. Gomes Fernandes e outro—Idem por 4:800$; José Gago Monteiro—Idem por 1:440$; José Dias de Pinho—Idem por 2:640$; Joaquim Rodrigues de Oliveira—Idem por 660$; Joaquim Maria—Idem por 1:140$; José Vieira Coelho—Idem por 2:040$; Dr. João G. Ferreira Correia da Camara—Idem por 1:680$; José de Oliveira—Idem por 600$; Josephina Latgalina Pinto—Idem por 3:120$; Oscar Pedemonte—Idem por 2:400$; Pedro Coelho Albuquerque Lima—Idem por 600$; Leopoldo Leal de Oliveira Pimentel—Idem por 1:440$; Laurinda Rosa Pinto—Idem por 720$; Luiz Tupy Arantes e outro—Idem por 3:000$; Oliveira Lopes Silva & C. — Idem por 1:560$; Leopoldo M. Vianna — Idem por 2:040$; Luiz Antunes de Carvalho—Idem por 720$; Antonio Basilio—Idem por 4:800$; Lauro Alves da Silva—Idem por 4:200$; Maria de Oliveira Martins—Idem por 1:680$; Luiza Ozorio Nogueira Flores—Idem por 3:000$; Carlos A. Fonseca—Idem por 960$; Augusto Marinho da Cunha—Idem por 1:116$; Clara A. Martins Botelho—Idem por 3:600$; Antonio Machado Velho—Idem por 1:800$000.

Anna Ribeiro Forte, Adriano Antão Bellenger e Dr. Carlos Oscar Lessa—Rectifiquem-se.

Hermes S. Porfirio e Antonio Teixeira Lopes—Não ha direito á exoneração.

Paulo F. Peixoto da Fonseca, Frederico Ricken, Caixa de Caridade da Irmandade de Nossa Senhora Mãi dos Homens e Baptista Segundo Iriarte—Exonerem-se, de accordo com a informação.

João Leopoldo Modesto Leal, Americo Silva, Bernardino Moreira de Andrade, Manoel Coelho e Severiano José Ramos—Transfiram-se.

Christovão M. Pereira, Dr. Jayme Tigre de Oliveira, Amelia C. Carneiro Rocha, José M. Santos, Brazilia A. Pacheco da Rocha, Miguel Pinto da Costa Aguiar, Manoel da Motta, Maria R. Freitas da Silveira, Homero Carrão de Sá, José Luiz Fernandes Braga, Deolinda Rosa de Miranda, Francisco V. Goulart, Mosteiro de S. Bento, Avelino T. dos Santos, Antonio R. de Souza Netto, Adolpho Gomes, Antonio B. de Freitas, Antonio Pereira di Simas, Titto Paura e Anna Costa—Satisfaçam as exigencias.

Maximino Pinto Mendes (collecta)—Pague a multa de 200$000.

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

José Joaquim Martins, Manoel Baqueiro Bernardes, Zeferino Lourenço Ferreira, Manoel Gonçalves dos Santos, José Moreira da Fonseca, Martins & Gonçalves, Antonio Rabello & C., Affonso de Paiva Bastos e Orestez Bosquet.

Antonio Correia Valerio—Indeferido.

Antonio Dias da Costa Machado e outros — Indeferido, em face da lei.

Despachos da 2ª Sub Directoria de Rendas:

Deferidos:

Antonio Faria da Silva, Martins & C., Meirelles Montanheiro, Paulo Zsigmondy, Manoel Joaquim Fernandes & C., Manoel Ferreira, Luiz Menlet e outro, Henrique & Maciel, Francisco Videll, Egydio Gineoni, Castro Gil & C., José Ramos da Silva, Aquino Silva & C., Antonio de Aguiar Fagundes, Giuseppe Emiliano, Knauss & C., Singer Sewing Machine Company, José Orolino, João José de Oliveira Reis, Ferreira & Madeira, Antonio Correia de Castro, A. de Souza & C., Freitas & Gonçalves, Joaquim de Magalhães e Oliveira & Irmão.

Ferreira & C.—Deferido, quanto á classificação.

Coronel José de Amorim Lima—Proceda-se nos termos do parecer.

Alfredo Magalhães, Martins & Ribeiro e José Luiz de Queiroz—Indeferidos.

Exigencias:

Guilherme Candido Pinheiro Filho & C., Evaristo Monastero, Diamantino Lopes, Rodrigo Henriques & C., Lourenço Escobar, J. de Oliveira Penna, Faria Fadir, Eduardo Luiz Martins & C., José Gonçalves Ferraz Junior, Arthur da Costa e Silva, Coelho & C., João Gonçalves Cardoso, Antonio Gatumbo, Carlos Rossi, Alfredo Avillez & C., Oscar de Medeiros, J. Rodrigues de Almeida, Arthur Brandão & C., Anna Thereza Carneiro Pinheiro, José Justino Teixeira, José A. de Mattos Caminha e Abrunhosa & C.

EDITAL

IMPOSTO PREDIAL E DE LICENÇAS

Reclamações contra o lançamento procedido para o exercicio de 1913

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico que, de accordo com as disposições regulamentares, o prazo para as reclamações contra o lançamento do imposto predial e de licenças para o exercicio de 1913 terminará a 31 do mez de outubro corrente, ficando perempta toda e qualquer reclamação feita fóra da época acima mencionada.

As reclamações serão feitas por escripto e instruidas dos documentos necessarios, sendo de trinta dias, contados da publicação ou intimação dos despachos, o prazo para os recursos.

Sub-Directoria de Rendas, em 1º de outubro de 1912—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

AFERIÇÃO

Inhaúma e Irajá

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a aferição das casas commerciaes dos districtos de Inhaúma e Irajá será feita nas sédes das respectivas agencias até o dia 25 do corrente, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Sub-Directoria de Rendas, em 2 de outubro de 1912—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 10 de outubro de 1912

Actos do Sr. Dr. director geral:

Designando:

Cacilda Gilaberte para a 6ª escola feminina do 2º districto, a cargo da professora Maria Joanna de Paiva Palhares;

Georgina Moreira Alves para a 4ª escola feminina do 2º districto, a cargo da professora Esmeralda Masson de Azevedo;

Deolinda Luiza Ferreira para a 8ª escola feminina do 2º districto, a cargo da professora Maria Amalia Campos da Paz Bomfim de Andrade.

Requerimentos despachados:

Pelo Sr. general Prefeito:

Maria Georgina Martins, pedindo concessão de passes da Estrada de Ferro Central do Brazil—Indeferido.

Alice Navarro de Paula Ramos, pedindo gratificação addicional—Indeferido.

Eugenia Pourchet (idem)—Indeferido.

Maria Clara Camara Cardoso de Menezes, pedindo gratificação addicional—Indeferido.

Elmira Torres da Silva, pedindo gratificação addicional—Indeferido.

Eugenia Cardoso de Menezes Padua, pedindo reconsideração do despacho que lhe negou gratificação addicional—Mantenho o despacho **de 13 de** abril de 1912.

João Affonso Ferreira—Indeferido.

Elisa Scheid—Indeferido.

EDITAES

Decretos e portarias

São convidados a vir a esta directoria receber os seus decretos e portarias, afim de pagar os respectivos emolumentos, as funccionarias abaixo mencionadas:

Venancia de Carvalho Reis.
Maria Gloria e Silva Pontegy.
Amelia Brito dos Reis.
Guiomar de Souza Braga.
Carlota de Vasconcellos Menezes.
Maria Serpa da Fonseca.
Maria Elisa dos Santos Pinto.
Euzebia de Santiago Mascarenhas.
Elmira Torres da Silva.
Amazilles Rocha Xavier de Barros.
Antonia Canavan Nery da Costa.
Maria da Gloria Esteves.
Orminda Miranda Rodrigues.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 19 de junho de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Titulos e portarias

São convidados os funccionarios abaixo mencionados a vir a esta directoria geral buscar seus titulos e portarias, que aqui ficaram para ser registrados:

Nomeações:

Othelina Pinto.
Maria Sabina Campos de Medeiros e Albuquerque.
Maria Antonieta de Navarro.

Titulos de licença:

Elisa Alcantara de Medina Valverde.
Maria Dias Bezerra de Menezes.
Amaro Barreto de Albuquerque Maranhão.
Emilia Amelia Lacet.
Maria Delgado Moreira.
Carlota Rosa Fuerschiette.
Ariadne dos Santos.
Idalina Pereira dos Santos.
Mariana Frias Pereira de Moura.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 13 de agosto de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

CIRCULAR

Inspectoria escolar do 7º districto

Srs. professores:

Tendo reassumido o exercicio de inspector escolar, communico-vos que toda correspondencia deve ser dirigida para á rua S. Luiz n. 20, Estacio de Sá. Saudações—Em 5 de outubro de 1912—DR. ANTONIO RODRIGUES DA SILVEIRA.

2ª SECÇÃO

Expediente do dia 10 de outubro de 1912

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido o Sr. Manoel José Crespo a comparecer nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Santos Rodrigues n. 44, onde funccionou a 9ª escola feminina do 5º districto, cessando nesta data o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 8 de outubro de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Directoria Geral do Patrimonio

Expediente do dia 10 de outubro de 1912

Despachos do Sr. Prefeito:

Cecilia Braga Pereira e Augusto Manoel Martins—Indeferidos.

Esther de Queiroz Andrade — Deferido, de accordo com a informação.

Constança de Souza Guimarães e Maria da Conceição Cardoso da Fonseca—Processem-se as quitações ou transferencias dos predios, sem prejuizo do direito da Municipalidade ao dominio directo do terreno.

Francisca Maria Dias da Costa — Processe-se a quitação ou transferencias do predio da rua do Hospicio, sem prejuizo do direito da Municipalidade ao dominio directo do terreno. Legalize a posse do predio da rua General Caldwell.

Transferencias de dominio util:

José Martins Ferreira de Mattos—Restituam-se 75$ (setenta e cinco mil réis).

João Alves Affonso e Ernesto Ribeiro de Carvalho—Deferidos, obrigando-se os compradores a respeitarem o novo alinhamento da rua, quando tiverem de construirem.

Conrado Jacob de Niemeyer (2), José Manoel Nogueira, M... Souza Lopes, Camerino Marciano Dutra de Souto, Maria do Pil... Areias, Joaquina Augusta Ribeiro Peixoto e C. Buchmann—Def...

Cartas de aforamento:

Joaquim da Silva e Sá—Remetta-se ao Ministerio da Mar...

Narciso da Costa Pereira (7), Alfredo Maia Junior, João ...

to, Equitativa dos Estados Unidos do Brazil, Leonor Pinto de Azevedo, Antonio Narciso do Couto e outros, Dr. José da Costa Motta, Achilles Velloso Pederneiras e outro, Cesario dos Santos Andrade, Victor Etchegaray, Sophia Lugaro, Antonio Rodrigues Torres, Alfredo Hermann Marti, João Augusto Guimarães, Augusto Marinho da Cunha, Paulo Florisbello Peixoto da Fonseca, Dr. Carlos Gonçalves Pereira Sá Peixoto, Eugenio Labat e Christiano Nunes Rodrigues—Deferidos.

Despachos do Sr. Director Geral:

Miguel Gomes de Miranda—Legalize a posse.
Antonio de Novaes—Compareça para explicações.
Rosa de Souza Gonçalves e Silva—Prove o que allega.
Manoel José Guimarães Silva—Ratifique a data da entrega da petição.
Carolina Mayrink de Azevedo—Junte planta do terreno a que se refere.
Francisco Ferreira Lopes—Pague a differença do laudemio, em relação ao preço sobre que foi pago o imposto de transmissão.
Castro, Reguffe & C.—Junte procuração o signatario de petição.
Francisco Joaquim José Maria Aydes—Prove a posse.
Dr. Mariano de Vasconcellos—Prove ter sido julgada em ultima instancia a acção de deposito.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 10 de outubro de 1912

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Modesto Barreiro — Deferido, nos termos da informação e dependendo de acceitação; Agostinho Joaquim de Moura—Attendido.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Adriano Augusto Gallo—Compareça para explicações.

6ª circumscripção:

Luiz Rodolpho & C. — Removam os entulhos e concluam o calçamento.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Frederich H. Heal, Sociedade Anonyma "A Epocha" e Rodrigues Teixeira & Nogueira—Satisfaçam a exigencia; Felismino Soares, J. Pereira, José da Silva & C., José Francisco Pinto de Magalhães, Raphael Lauria, Rauikleinlein & Huber, José Joaquim de Araujo, José Justino Teixeira, e Agostinho Gonçalves dos Santos — Deferidos; Antonio da Silva Ribeiro, José Rodrigues de Almeida, Antonio José Ramos, Caetano Simões Coelho, Manoel Cardoso Fonseca Filho, Mathias Jorge, Fidelis Tavares de Almeida, Seraphim Joaquim Pereira, Almeida Lopes & C., Oscar de Albuquerque e Alexandre Martins—Compareçam.

Conductores de automoveis

Resultado dos exames effectuados em 2 do corrente:
Approvados—Satyro Duque Estrada, Antonio Silva Arol, Luiz Rodrigues Teixeira, Manoel de Souza Rosa e Raul Augusto de Almeida.

Resultado dos exames effectuados em 4 do corrente:
Approvados—José Elysio de Carvalho, Camillo Rodrigues Palomo, Angelo Pereira Senra e Avelino José da Silva Rego.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

João Maria Borges—Compareça; Manoel Ribeiro de Souza & C.—Modifiquem a planta de accordo com o requerido; José da Motta Bastos, João da Silva Moraes e José Ferreira Nogueira—Apresentem projecto de accordo com a lei; Joaquim Dias de Mattos Barreto, Antonio Tavares da Silva e José Germano de Andrade—Passem-se alvarás nos termos das informações; Antonio Gonçalves Leite, A Internacional Pensões Vitalicias e Habitações Populares (n. 16.845), visconde de Moraes (n. 16.788), Manoel da Silva Lobão, Antonio José de Carvalho, Alcino de Magalhães Silva, Maria Eugenia C. Fernandes, Dr. Julio José Monteiro e outro, Carlos Drummond Franklin, Alfredo Soares de Souza e Gastão da Silva Roa—Passem-se alvarás; Arthur de Castro—Passe-se alvará depois de assignado o termo; Maria dos Anjos da Silva Oliveira—Passe-se alvará.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Luiz Cravo—Compareça a esta circumscripção; Ernesto D'Orsi, Francisco Moniz Freire e Dr. Luiz Maria de Mattos Junior—Juntem o projecto approvado; Isabel de Figueiredo Barata, Euzebia Candida de Oliveira e Companhia Sul-America—Podem habitar; José de Souza—Compareça para esclarecimentos; Eduardo P de Mattos—Junte o alvará relativo as modificações; Emilia B. Monteiro da Silveira — Compareça a esta circumscripção.

2ª circumscripção:

Manoel José de Souza Moraes—Passe-se guia; Joaquina Dulce D. da Silveira (rua Monte Alegre n. 28)—Póde habitar.

4ª circumscripção:

João Alves da Cruz—Póde habitar; José Salermo — Sim, procure a guia; Carlos Pinto Soares—Concluam as obras; Santa Casa da Misericordia—Póde habitar; Tobias do Rego Monteiro—Pague a multa ou prove a sua relevação.

5ª circumscripção:

Emilia da Costa Braga—Satisfaça as exigencias; Carlinda de Vasconcellos Barcellos—Amplie as janellas dos quartos; Manoel Joaquim da Costa—Satisfaça as exigencias; Angela Rosa de Mendonça—Mantenho o despacho anterior; Ladislau Dias da Cunha—Deixe a licença e o projecto no local das obras; José Pereira do Nascimento Motta — Póde habitar; Sociedade Dansante Familiar Santa Heloisa—Passe-se guia.

6ª circumscripção:

Marcos Antonio dos Santos—Apresente o projecto de accordo com a lei; Bernardo Ferreira Leão—Figure o muro na planta do cadastro; F. A. M. Faberard e Domingos Martins de Oliveira Paranhos—Passem-se guias; Diogenes José Pereira—Junte planta do cadastro; Horacio Ramos Machado Junior—Habite-se.

7ª circumscripção:

Manoel da Motta e Francisco Moniz Machado—Passem-se guias; Isaias Antonio Salles—Requeira pela rua acceita.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta cadastral)

Andrade, Lima & C., Abilio Joaquim São Martinho, Louis François Bettenfeld (2), R. Alves & C., Companhia Usinas Nacionaes, Manoel Ribeiro de Souza, Ivo Vicente da Cruz, Manoel Freire dos Santos, João Hermenegildo da Silva, Manoel Velloso de Oliveira e Romão Bastos — Deferidos; Manoel Pereira da Silva Mendes, Julio Cesar Diogo, João Maria de Lacerda, Mario Correia Pinheiro, Empreza de Construcções Civis, Alaizio Azevedo e Pedro Christofaro—Deferidos, de accordo com a informação; Agostinho Menezzi, Alvaro de Azevedo Lisboa e Trajano de Medeiros & C.—Compareçam para explicações; Dr. João Pedro da Veiga—Facilite a entrada no predio.

EDITAL

Construcção de sargetas de concreto no trecho da Estrada Real de Santa Cruz, entre Praia Pequena e Venda Grande

Está em concurrencia essa obra.

Recebem-se propostas, no dia 18 do corrente, ás 2 horas, com o preço por metro quadrado de sargeta, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 300$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 800$ e, bem assim, achar-se quites dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

Será motivo de preferencia o menor preço proposto.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas recebidas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 7 de outubro de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

1.ª

A sargeta correrá entre a Estrada Real de Santa Cruz e a Estrada de Ferro Rio d'Ouro, com o afastamento desta de 1m,50.

2.ª

O terreno será bem comprimido a masso, tanto no fundo como nas abas das sargetas.

3.ª

O concreto será composto de uma parte de cimento, tres de areia e cinco de pedra britada, sendo immediatamente alisada a superficie superior da sargeta com a argamassa, de uma parte de cimento e tres de areia.

4.ª

A superficie da sargeta, no sentido transversal, terá o desenvolvimento de 1m,20. A fórma da sargeta será determinada pelo engenheiro fiscal, sendo a espessura de 0m,15.

5.ª

A areia será lavada e a pedra britada deverá passar em anneis de 0m,05 de diametro.

6.ª

A obra será iniciada no prazo de cinco dias e terminada no de dois mezes, contados da data da assignatura do contracto.

7.ª

O contractante conservará todo o serviço que executar em perfeito estado pelo prazo de um anno, contado da data da sua entrega á Prefeitura. Para garantia dessa conservação, das contas pagas pela Prefeitura ao contractante se deduzirá a quota de dez por cento (10 %).—Rio, 22 de julho de 1912—C. GOES.

EDITAL

Construcção de dois pontilhões no prolongamento da rua João Vicente (entre Rio das Pedras e Villa Proletaria "Marechal Hermes")

Está em concurrencia esse serviço.

Recebem-se propostas, no dia 16 de outubro corrente, ás 2 horas, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 300$000.

As propostas deverão ser apresentadas em enveloppes fechados e devidamente sellados.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 600$ e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

Será motivo de preferencia o menor preço proposto.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução do serviço, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 4 de outubro de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

I—A construcção dos dois pontilhões será feita de accordo com a planta apresentada aos concurrentes.

II—Os pontilhões terão 17m,00 de comprimento, 3m,50 de vão e 1m,50 de altura acima do leito do rio.

III—As fundações terão as dimensões exigidas pela natureza do terreno e serão construidas com lajões de grandes dimensões e argamassa de uma parte de cimento a tres partes de areia.

IV—Os encontros serão de alvenaria de pedra com argamassa de uma parte de cimento e tres partes de areia e revestidos com a mesma argamassa.

V—As vigas de aço terão 4m,00 de comprimento, 0m,18 e o peso de 22 kilogrammos por metro corrente.

VI—O estrado dos pontilhões terá 0m,15 de espessura e será de concreto armado com o tecido de arame de tres fios n. 42 da United States Steel Products Company. O concreto será composto de uma parte de cimento, tres partes de areia e cinco de pedra britada meuda.

VII—A balaustrada será feita de cimento armado com vergalhões de ferro, com uma parte de cimento para tres de areia.

VIII—Só poderá ser empregado material de 1ª qualidade, a juizo do engenheiro fiscal.

IX—A obra será iniciada no prazo de cinco dias e terminada no de mezes, contados da data da assignatura do contrato.

X—O contratante conservará os pontilhões em perfeito estado, pelo prazo de um anno, contado para toda a obra do dia em for definitivamente aceita, em virtude de sua conclusão. Para garantia dessa conservação, das contas pagas pela Prefeitura ao contratante, será deduzida a quota de dez por cento (10 %)—Rio, 21 de maio de 1912—TORRES DE OLIVEIRA.

EDITAL

Modificações e reparos na Escola Barão de Macahubas, á rua Padre Januario, em Inhaúma

Está em concurrencia esse serviço.

Recebem-se propostas, no dia 14 de outubro corrente, ás 2 horas, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 500$000.

As propostas deverão ser entregues em enveloppes fechados e devidamente sellados.

No acto da assignatura do contracto provará o proponente preferido ter elevado o deposito a 1:000$000 e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

Serão motivo de preferencia os menores preços propostos.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 1º de outubro de 1912 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

1ª—Os proponentes apresentarão preço em globo para todas as obras, de accordo com as especificações e desenhos.

2ª—Serão demolidas todas as paredes divisorias da ala esquerda do predio. Reparação de soalhos e forros, substituindo-se as taboas estragadas, de accordo com o engenheiro fiscal. Serão fornecidas e assentadas duas divisões de peroba envernizada, com 2m,20 de altura, empaineladas e emolduradas, com 18m,00 de comprimento. No puxado serão feitas as seguintes modificações: installação de quatro apparelhos sanitarios, com as respectivas caixas de descarga automatica, uma caixa d'agua de 1.000 litros, abastecimento d'agua e esgotos até o rio que corre aos fundos da escola. Ladrilhamento do solo com ceramica nacional e revestimento das paredes com azulejos brancos. Construcção de paredes divisorias de cimento armado, para lavatorios e um gabinete e bem assim para os W. C. Construcção de uma varanda de cimento armado em continuação da existente, alterando a posição da escada. A varanda será ladrilhada. Abertura de portas e janelas, onde estão indicadas na planta. Abertura de uma porta no porão da ala direita. Pintura interna da ala esquerda e da fachada do edificio. Fornecer e collocar 370 telhas de vidro, typo francez, no terraço coberto. Substituir as peças do madeiramento da ala esquerda do predio, que estiverem estragadas, a juizo do engenheiro fiscal.

3ª—As obras deverão ser iniciadas, cinco dias após a assignatura do contrato e deverão ficar concluidas no prazo de 60 dias.

4ª—As obras deverão ser conservadas pelo contratante por espaço de um anno, ficando retida nos cofres da Prefeitura, como garantia, a quantia de dez por cento (10 %) sobre o valor da empreitada, que será descontada quando for processada a conta—Rio, 23 de setembro de 1912—ALVARENGA PEIXOTO.

EDITAL

Construcção de tres pequenos mercados, na praça Municipal, praia de Botafogo e praça de Bemfica

Está em concurrencia esse serviço.

Recebem-se propostas, no dia 15 de outubro vindouro, ás 2 horas, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 1:000$ para cada mercado que se propuzer a construir.

Será motivo de preferencia o menor preço proposto.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 18 de setembro de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

1ª—Os mercados serão construidos de accordo com os projectos apresentados e plantas de locação. O projecto designado para a praia de Botafogo, serve para o da praça Municipal. São de estructura metallica com embasamento de alvenaria, cobertura com telhas de Eternite, assentos sobre forro de madeira de pinho da Riga. O mercado de Bemfica, além da cobertura de Eternite, terá cobertura com vidros opacos de duas grossuras.

2ª—As propostas serão feitas com o preço em globo, para cada mercado.

3ª—Os concurrentes poderão apresentar propostas para um, para dois ou para tres mercados, sendo o preço de cada mercado determinado.

4ª—As obras deverão ser iniciadas quinze dias após a assignatura do contrato e deverão ser concluidas dentro do prazo de tres mezes.

5ª—Sobre a camada impermeavel, será feito revestimento com ceramica nacional. Os passeios em volta dos mercados serão cimentados.

6ª—Será feito o abastecimento d'agua e esgotos, collocação de caixas d'agua e hydrantes, tudo de accordo com os projectos apresentados.

7ª—Todas as pinturas serão a oleo, com as mãos que forem julgadas necessarias pelo engenheiro fiscal.

8ª—Os mercados serão conservados pelo proponente aceito, durante o prazo de um anno, contado após a respectiva conclusão, ficando, como garantia dessa conservação o desconto de 10 % (dez por cento), de cada conta que for paga, retido nos cofres da Prefeitura.

9ª—O deposito para apresentação da proposta será de um conto de réis, como acima está determinado, e, na occasião da assignatura do contrato, por cada mercado, será feita uma caução de cinco contos de réis (5:000$), provando tambem, o concurrente preferido estar quite dos impostos municipaes e federaes a constructores.

10ª—A Prefeitura poderá contratar a construcção dos tres mercados com um só proponente ou dividir as construcções—Rio, 4 de setembro de 1912—ALVARENGA PEIXOTO.

DIA 8

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Theobaldo Moreira de Paiva, 61 annos, casado, rua Luiz de Camões n. 69; Carolina, filha de Antonio Simões Moreira, 22 mezes, travessa Carvalho Alvim n. 60; Eulalia, filha de José Alves Macario, 8 mezes, boulevard de S. Christovão n. 5; Zenobia Dinnira Montes da Costa, 43 annos, casada, rua D. Manoel n. 14; Seypião Justino dos Santos, 73 annos, casado, travessa Alegria n. 2; Francisco Alexandrino Barroso da Silva, 71 annos, casado, rua S. Francisco Xavier n. 283; Maria de Jesus, 3 1|2 annos, rua Frei Caneca n. 202; Mercedes, filha de Vitalino dos Santos, 10 mezes, rua Gonzaga Bastos n. 153 B; Maria, filha de Joaquim Francisco Arede, 5 mezes, rua São Francisco Xavier n. 152; José da Silveira Lindo, 66 annos, viuvo, Asylo de São Luiz; Rosa Carolina de Carvalho, 50 annos, solteira, travessa Costa Guimarães n. 20; Pedro, filho de Eulino da Silva, 15 mezes, rua Laurindo Rabello n. 43; Antonio Pinto Machado, 78 annos, viuvo, becco do Motta n. 15; Nelson Martins da Gloria, 14 annos, rua Radmacker n. 47; Maria, filha de José Curcio, 15 dias, rua do Lavradio n. 34; Thereza Maria da Conceição Braga, 47 annos, casada, rua Barão de Itapagipe n. 284; Oscar Gomes da Silva, 30 annos, casado, rua D. Anna Nery n. 71; Maria Luiza Drouhins, 70 annos, viuva, rua Augusto n. 2; Alpheu, filho de Jeronymo Francisco Ribeiro, 6 mezes, rua Francisco Muratori n. 36; Samuel Alves Leite, 9 mezes, rua Commendador Leonardo n. 18; Casemiro Muller, 27 annos, solteiro, Necroterio policial; Paulo, 3 mezes, rua S. Luiz Gonzaga n. 622, casa 2; José Vicente de Abreu Vianna, 72 annos, casado, rua S. Luiz Gonzaga n. 320; Maria da Conceição Silva, 25 annos, viuva, Necroterio policial.

CEMITERIO S. JOÃO BAPTISTA

Antonio, filho de Manoel Delphim do Nascimento, 3 annos, rua Assumpção numero 37; Laurentina Maria da Conceição, 48 annos, casada, ladeira do Barroso n. 110; Francisca Alves, 37 annos, viuva, rua do Cattete n. 163; Gracinda Coimbra do Rosario, 48 annos, solteira, Santa Casa; Seraphim Martins Pinto, 39 annos, casado, ladeira João Homem n. 53; Francisco Fina, 37 annos, solteiro, rua do Rezende n. 164; Eugenia Spozito, 21 annos, solteira, rua S. Leopoldo n. 71; Amadeu Pereira do Couto, 22 annos, solteiro, Beneficencia Portugueza; Ernestina de Jesus, 20 annos, casada, Santa Casa; Juracy, filha de Manoel Indio do Brazil, 8 mezes, rua Marquez de Abrantes n. 86; Ludovina Alves Portocarrero, 83 annos, viuva, rua Bethencourt da Silva n. 62; Luiza Brigida de Jesus, 70 annos, solteira, rua Visconde de Caravellas n. 52; Eugenio Veiga, filho de José Veiga, 7 mezes, rua Itapiru' n. 173; Guilhermina Augusta de Lima, 72 annos, viuva, rua Visconde de Abaeté n. 86; Jayme, filho de José Francisco de Campos, 7 mezes, rua Padre Miguelino n. 69; Luiz, filho de Silvino do Espirito Santo, 2 annos, rua Assis Bueno s|n.

CEMITERIO DO CARMO

José Teixeira Mendes, 73 annos, casado, hospital da Ordem; Dr. Alfredo Alves Pinto Bastos, 56 annos, casado, rua Christovão Colombo n. 138.

DIA 2

CEMITERIO DE IRAJA'

Vicencio Rosa Correia da Silva, 50 annos, rua S. José n. 46; Yolanda, 10 mezes, rua D. Clara n. 167.

CEMITERIO DE JACARÉPAGUA'

Luiz Marques de Moura, 5 mezes, rua Capitão Macieira n. 20, Irajá.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Maria José Castro Silva, 71 annos, rua da Matriz n. 75, Santa Cruz.

DIA 3

CEMITERIO DE IRAJA'

Isabel Silva, 75 annos, rua Honorio Gurgel; Constantino Fortunato, rua Luiz dos Santos n. 12; feto, logar Tombado.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Antonio Carolino de Aguiar, 85 annos, Curato de Santa Cruz; Maria, 25 dias, Curato de Santa Cruz.

DIA 4

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Candido, 12 annos, Curato de Santa Cruz.

CEMITERIO DE IRAJA'

Maria Natalino, 22 annos, rua Maria José n. 199; Maria, rua Maria José numero 216.

DIA 5

CEMITERIO DE JACARÉPAGUA'

Aristides Francisco Telles, 11 mezes, rua Coronel Rangel n. 101 A, Irajá.

CEMITERIO DE INHAUMA

Feto, rua Santos Titara n. 184; Maria Alves Peçanha, 56 annos, rua Cantilda n. 149; José Henrique, 8 dias, estrada Real de Santa Cruz n. 2.912; Alice, 9 mezes, rua D. Francisca n. 7; Aristides, 2 horas, rua Manoel Victorino n. 737; Yara, 22 dias, rua do Moura n. 84; Justina Rosa, 25 annos, rua Wenceslão n. 43.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Joaquina Emilia do Nascimento, 48 annos, Santa Cruz.

DIA 6

CEMITERIO DE INHAUMA

João de P. Ormindo, 84 annos, Campo dos Cardosos s|n.; Philomena Maria de Carvalho, 38 annos, rua Vista Alegre numero 25; José Gonçalves Lisboa, 73 annos, rua Maria Antonia n. 36; Maria Sampaio, 23 annos, rua Elisa da Silva numero 105; Oscar de Assis Vieira, 37 annos, rua Capitulino n. 59; João Climaco da Silva Gonçalves, 31 annos, avenida da Liberdade n. 34; Julio, 3 mezes, rua Vista Alegre n. 55; Waldemar, rua Cardoso Quintão; Clelia, 20 mezes, rua Muriquipary n. 59.

CEMITERIO DA ILHA DO GOVERNADOR

Mercedes, 8 mezes, praia do Galeão.

DIA 7

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

Feto, Paciencia, Campo Grande.

CEMITERIO DO REALENGO

João Baptista, 47 dias, Realengo; feto, Bangu'; Mercedes da Silva, 18 mezes, Deodoro.

CEMITERIO DE INHAUMA

Maria Ernestina de Castro, 85 annos, rua Amalia n. 36; Irene Rosina de Souza e Silva, 30 annos, rua do Rocha n. 100; Maria Alexandrina da Conceição, 80 annos, rua Eleodora n. 80; Thereza O. M. Maia, 68 annos, rua D. Maria n. 109; Augusto Cardoso Pinheiro, 56 annos, rua Muriquipary n. 215; Luce Porto Bezerra Cavalcanti, 23 annos, rua Angelica n. 94; Nair, 8 mezes, rua do Laboratorio n. 11; Moacyr, 3 mezes, rua Magalhães Castro; feto, rua Gomes Serpa n. 3; Brazilina, 2 annos, rua Alice n. 3; Claudionor, 3 annos, estrada Real de Santa Cruz n. 2.248; uma criança, rua D. Julia n. 23.

CEMITERIO DA ILHA DO GOVERNADOR

Josephina Maria Christina, 18 annos, praia da Freguezia n. 3; Laura, 6 dias, morro de Santo Antonio; Acalina Nascimento, 21 annos, morro do Cabuçu'.

TORNEIO DE OUTUBRO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 19

CHARADA CASAL

(*Onofre.*)

2 — Mesmo com farrapo sei armar um laço.

Problema n. 20

ENIGMA PITTORESCO

(*Camargo*)

Problema n. 21

CHARADA PASSIVA

(*Rosalina.*)

2 — 1 — 1 — Sobre o adulterio sempre corre uma nota que acarreta injuria.

Correspondencia

Valente—Recebida a lista em duplicata.

D. SIGLAS.

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

S. Paulo, para portos do norte, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas até meia hora e com porte duplo até 1 da tarde.

Santa Cruz, Victoria, Ilhéos, Bahia e Aracajú, recebendo objectos para registrar até o meio dia, impressos até 1 hora da tarde, cartas até 1 ½, com porte duplo até as 2.

Voltaire, para Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11 e cartas até o meio dia.

Amanhã:

Byron, para Bahia, Trindade, Barbados e Nova York, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 ½, com porte duplo e para o exterior até o meio dia.

Itajubá, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Cap Arcona, para Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas até as 8 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Pirangy, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½, com porte duplo até as 10 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Sergipe, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até as 8 horas da manhã cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

NOTA—Saques para Portugal e vales postaes para o interior e exterior, nos dias uteis, até as 2 ½ da tarde.

—Recebimento de encommendas para o exterior, nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisboa, exceptuando os da Compagnie Méssageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 da manhã ás 2 da tarde.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 125ª loteria da Capital Federal, plano n. 215, da 231ª extracção, realizada hontem.

PREMIOS DE 16:000$ A 100$000

5297....	16:000$000	17463....	100$000
12156....	2:000$000	17506....	100$000
46582....	1:200$000	17913....	100$000
33415....	1:000$000	18923....	100$000
44474....	1:000$000	19524....	100$000
7385....	200$000	20319....	100$000
9859....	200$000	24507....	100$000
15392....	200$000	25683....	100$000
19254....	200$000	28233....	100$000
23006....	200$000	28677....	100$000
27108....	200$000	29487....	100$000
29237....	200$000	33511....	100$000
27709....	200$000	35532....	100$000
37996....	200$000	38513....	100$000
42944....	200$000	39787....	100$000
56....	100$000	41816....	100$000
391....	100$000	43870....	100$000
3968....	100$000	45311....	100$000
7617....	100$000	45772....	100$000
11007....	100$000	45828....	100$000
11535....	100$000	46505....	100$000
12134....	100$000	46907....	100$000
13966....	100$000	47860....	100$000
15947....	100$000	48229....	100$000
16908....	100$000	48865....	100$000

APROXIMAÇÕES

5296 e 5298....	200$000
12155 e 12157....	100$000
46581 e 46583....	100$000
33414 e 33416....	100$000
44473 e 44475....	100$000

DEZENAS

5291 a 5300....	30$000
12151 a 12160....	20$000
46581 a 46590....	20$000
33411 a 33420....	20$000
44471 a 44480....	20$000

CENTENAS

5201 a 5300....	4$000
12101 a 12200....	4$000
33401 a 33500....	4$000
44401 a 44500....	4$000
46501 a 46600....	4$000

Todos os numeros terminados em 97 têm 4$ e os terminados em 7 tem 2$, exceptuando-se os terminados em 97.

O fiscal do governo, *Manoel Cosme Pinto* — O director-presidente, Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires* — O director-assistente, *João Carlos de Oliveira Rosario*, secretario — O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

SYPHILIS, DOENÇAS DA PELLE, CABELLOS E UNHAS

Dr. Rabello, especialista dessas molestias, na Polyclinica de Botafogo e no Hospital de Crianças da Santa Casa. Assembléa, 85. Paysandú, 236.

MOLESTIAS MEDICO-CIRURGICAS DAS CRIANÇAS: OPERAÇÕES

Dr. Pinto Portella — Consultorio, rua Gonçalves Dias n. 41, das 3 ás 5 horas; residencia, largo de S. Salvador n. 61.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 2 ás 4.

OPERAÇÕES, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS

Dr. Raul de Castro — Operador-parteiro. Consultas rua Primeiro de Março n 14, sobrado, das 3 ás 5 horas. Residencia Aguiar, 77. Telephone n. 292, villa.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho — Especialistas. Consultas diarias no largo da Carioca n. 8, de 1 ás 4 horas. Telephone n. 3.245. Residencias: ruas Guanabara n. 48 e Paissos Manoel n. 23, Laranjeiras.

OPERADOR E PARTEIRO

Dr. Bastos Mello — Especialidade, molestias das senhoras. Res. Conde Bomfim, 172. Tel. 129 (Villa). Cons. Carioca, 44, das 3 ás 5.

CORAÇÃO, ESTOMAGO, FIGADO E RINS

Dr. Bulhões Marcial — Rua S. José n. 80, sobrado, das 2 ás 4 horas.

PNEUMOD

Especifico contra a fraqueza pulmonar, bronchite e asthma. Drogaria Berrini e em todas as pharmacias.

TIRA:

sardas, espinhas e pannos do rosto — Usando VINAGRE ANCORA Pharmacia e drogaria Azevedo — Assembléa n. 73.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Drs. Bruno Lobo, prof. da Faculdade de Medicina, e **Mauricio de Medeiros**, preparador da Fac., rua Gonçalves Dias n. 73. Telep. do laboratorio, 2.503; da residencia, villa 566.

IMPOTENCIA

Neurasthenia, esgotamento nervoso, perda das forças por excessos de Venus ou solitarios, derrames nocturnos, ejaculações prematuras, atrophia dos orgãos sexuaes; cura radical e permanente, sem o uso de drogas nem apparelhos. Tratamento moderno, conveniente e de uma efficacia comprovada. Dr. Zelle, rua da Carioca n. 42, 1º andar; consultas das 9 ás 11 da manhã e de 1 ás 4 da tarde e por correspondencia.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

DENTISTAS

Corydon Euricio Alvaro—Cirurgião dentista, dispõe de completa installação electrica, podendo corresponder á gentileza daquelles que o procurarem, com rapidez e modicidade nos preços (aceita pagamento a prestações). Consultorio e residencia, á rua Dr. Dias da Cruz n. 183, sobrado estação do Meyer, das 7 horas da manhã ás 9 da noite. Telephone numero 682, Villa.

Theophilo Lima — Cirurgião dentista. Consultorio, rua da Carioca, 40.

Dr. V. F. Kind e sua filha Dra. Laura—Clinica dentaria, norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 41, moderno. Preços modicos.

Dra. Marie Antoinette Gheldere — Cirurgião-dentista—Participa que mudou o seu consultorio da rua Treze de Maio para a rua de S. José n. 83, onde se acha á disposição dos amigos e clientes.

L. Vizeu de Abreu, cirurgião dentinsta, abriu seu consultorio á rua da Quitanda n. 48. Consultas das 7 ás 5 horas.

Ferreira de Mello — Cirurgião-dentista. Prothese, pelo systema Wite e Scharp. Hygiene e esthetica. Rua Sete de Setembro n. 231, das 7 ás 4.

Agnello Quintela — Dentista. Installação electrica. Rua Sete de Setembro, 100 (1 andar).

PARTOS

Mme. D. Hosxe Cardoso — Rua do Cattete n. 346.

PARTEIRAS

Anna Cavalcanti Teixeira Leite — Parteira da Maternidade da Faculdade da Medicina do Rio de Janeiro Consultas das 2 ás 4 horas da tarde Telephone n. 5.260. Residencia, rua de Santa Luzia n. 128.

Consultas. Mme. Palmyra, parteira, com longa pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que não possam ter filhos, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Aceita parturientes em casa. Só tem consultorio em sua residencia, á rua Cameriino n. 105. Arminda Palmyra—Telephone n. 4.102, Central.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

Dr. Astolpho Rezende, advogado. Rua do Carmo n. 56.

Drs. Irineu Machado, Gastão Victoria e Carlos Machado — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas. Teleph. n. 4.988.

Dr. J. de Sá Ozorio — Gonçalves Dias, 4.

Dr. Caio Monteiro de Barros — Uruguayana n. 142. Teleph. n. 4.546.

Drs. Prudente de Moraes Filho, Justo R. Mendes de Moraes e Amaral França—Advogados — Avenida Central, 87.

Drs. Lopes da Cruz e Almeida Magalhães — Rua do Ouvidor, 79.

Dr. Paulo de Lacerda — Rua do Ouvidor, 72.

Dr. Francisco de Assis Carvalho — Rua da Quitanda, 63.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

TINTURARIAS

Tinturaria Parisienne — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22. Marca registrada.

Tinturaria S. Joaquim — Dispõe dos apparelhos mais modernos para qualquer serviço concernente a este ramo de negocio. Cattete n. 203.

COLLEGIOS

Collegio Loureiro — Fundado em 1892. Rua Marques Leão n. 31, Engenho Novo. Curso primario, médio, secundario e commercial.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha. Schlick & C. Ouvidor, 61.

PERFUMARIAS

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette", Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

Perfumaria Tarré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Sabão em pó, lata de meio kilo 2$. Rua Visconde do Rio Branco n. 60.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Vianna Kopke, Pulggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

COLORINA

Tintura idéal garantida, para restituir ao cabello a sua cor original, preta ou castanho. Preço, 10$; pelo correio mais 2$. Deposito geral, na rua Sete de Setembro n. 127, R. Kanitz.

JOALHERIAS

A Perola — Joias de fino gosto. Rua da Carioca n. 46, e praça Tiradentes n. 12.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35.— G. da Cruz Ferreira & C.

Joalheria Soares & Filho — Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

LOTERIAS

Loterias da Capital Federal — Sexta-feira, 11 de outubro, extraordinaria loteria; quatro premios de réis 100:000$000.

LOTERIAS

Loteria de S. Paulo — Sabbado, 28 do corrente, 20:000$000.

União Sportiva — Agencia de loterias. Rua do Ouvidor, 185. José Labanca. Teleph. 36.

Ao vale quem tem — **Agencia de loterias**—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. **Avenida Central n. 43**, porta larga. Arthur A. Mendes.

Loteria de S. Paulo — Segunda-feira, 7 do corrente, 20:000$000.

UNIVERSAL

Casa de cambio de Dias & Alão. Compram e vendem papel moeda, ouro e prata amoedados de todas as nações; Avenida Rio Branco n. 38; telephone n. 4.107.

HOTEIS E RESTURANTES

Pensão Monroe — Rua Senador Dantas, 31. Casa de 1ª ordem, para familias e cavalheiros de tratamento.

O Restaurante Ouvidor é o unico onde se come bem por **1$000**, sem vinho, e **1$400** com vinho, 60 coupons **54$000**. Rua do Ouvidor, 181, defronte da Notre-Dame de Paris.

Hotel Nacional — Rua do Lavradio, 57 — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Diarias, de 7$ e 8$. Sem diaria, 4$ e 5$. Teleph., 4.467. Alves & Ribeiro.

A Minhota — Casa de petisqueiras á portugueza, inaugurada recentemente com todo o capricho, para servir ao povo com o maximo asseio e promptidão. Recebem directamente todos os artigos para consumo de seu negocio e vinhos de todas as qualidades. Costa, Frazão & C., praça Tiradentes

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Pensão Copacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Correia. Copacabana.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Companhia Metropole Hotel —Luxuosas e confortaveis accommodações para familias e cavalheiros. End. telegraphico — Metropole — Telephone 3.396 — Rua das Laranjeiras numero 513.

Casa Heim — Casa especial de conservas e comidas frias. Restaurante á la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraubek, rua da Assembléa n. 117.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accomodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 11 de outubro de 1912.

NOTICIAS DIVERSAS

Os accionistas da Companhia Fiat Lux devem reunir-se hoje, ao meio dia, em assembléa geral extraordinaria, para resolver sobre uma proposta.

Assembléas geraes.

Reuniões convocadas:

Companhia **Fiat Lux**, ás 12 horas de 11, para resolver sobre uma proposta.

—E. F. Noroeste do Brazil, a 1 hora de 19, para contas e eleições.

Chamadas de capital.

A Familia, a 8ª chamada de capital, á razão de 10 o|o por acção, até 15 de outubro.

—Seguros Cruzeiro do Sul, uma entrada para integralizar as suas acções, até 19 de outubro.

—Generos Congelados, a 1ª entrada de capital, desde já.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros:

Emp. Municipal, apolices de £ 20, coupon 16, desde já, no Banco do Brazil.

—Companhia Luz Stearica, os juros vencidos e o capital de 500 debentures sorteadas, desde já, no Brasilianische Bank.

—Fiação e Tecidos Santo Aleixo, os juros vencidos, até 10.

—Tecidos Confiança Industrial, os juros vencidos e o capital dos titulos sorteados, desde já.

—America Fabril, os juros vencidos e as debentures sorteadas, desde já.

—Fiação e Tecidos Corcovado, os juros vencidos das debentures da 1ª e 2ª series, e bem assim o capital de 500 debentures sorteadas para resgate, desde já.

Veneravel Ordem 3ª dos Minimos de S. Francisco de Paula, até 4, os juros do emprestimo de 500:000$000.

—Companhia Manufactora Progresso, o coupon n. 4, desde já.

—Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Goyaz, os juros de suas debentures, desde já, no Banco Commercial.

—Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria, o capital e juros dos consolidados sorteados, a partir de 3.

—Companhia Vulcano, os juros das debentures, no Banco Germanico, desde já.

—Companhia Fiação e Tecidos S. Joaquim, os juros vencidos, a partir de 3.

—Petropolitana, desde já, os juros do semestre findo.

—Companhia Centros Pastoris, os juros vencidos, desde já.

—N. S. do Rosario, os juros de suas obrigações, desde já.

—Fluminense de Força e Luz, o coupon do semestre findo, á razão de 5$000.

—Tecidos Santa Rosalia, os juros vencidos.

—Associação dos Empregados no Commercio, os juros de seu emprestimo, desde já.

—Club de Engenharia, os juros de seu emprestimo, desde já.

—Industrial Campista, os juros vencidos e os titulos resgatados.

—Companhia Commercio e Navegação, os juros de cinco mezes de seu emprestimo, desde já.

—Auto Viação, desde já o 1º coupon de suas debentures.

—Ordem 3ª do Carmo, desde já, os juros e resgate das obrigações restantes do emprestimo.

—Fabril S. Joaquim, o coupon vencido, desde já.

—Braga Costa & C., desde já, o 12º coupon de suas debentures, bem como o capital dos titulos resgatados.

—Jockey Club, os juros de 8$ por titulo, desde já.

—Fiação e Tecidos Esperança, o 3º coupon de suas debentures, desde já.

Dividendos:

Constructora Brazileira, 6 o|o por acção, desde já.

—Industrial Sul Mineira, o 9º dividendo, desde já.

—Tecidos S. Joaquim, desde já, o dividendo do semestre findo.

—Companhia Tijuca, o 12º dividendo de 10$ por acção, desde já.

—Cantareira e Viação, o 24º dividendo, desde já.

—Navegação S. João da Barra, o dividendo do 1º semestre, desde já.

—S. Paulo Tramway Light, o dividendo de 10 o|o ou 4,3 francos, desde já.

—Aguas de Caxambú, o dividendo do anno passado, á razão de 6$ por acção, de 15 em diante.

—A Sul America, o 30º dividendo do 1º semestre, desde já.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Esse mercado regulou ainda hontem pouco movimentado, não só accusando pequenas operações bancarias, como particulares.

Os papeis de cobertura continuavam accessiveis, por isso que mantinham-se animadas as saidas de café, auxiliadas pelas de borracha, mas como a procura de letras bancarias era moderada, tambem poucos tomadores havia para o particular.

Os bancos mantiveram-se ás tabelas de 16 1|8 e 16 5|32 d. sobre Londres, e forneciam letras a 16 3|16 d., contra o particular a 16 1|4 d.

Foram divulgados tambem alguns negocios em papeis bancarios a 16 11|64 d. e em particulares a 16 15|64 d.

Tabelas de bancos:

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças	a 90 d|v.	
Londres (por pence)	16 1|8 a	16 5|32
Paris (por franco)	$591 a	$589
Hamburgo (por marco)	$730 a	$729

Praças	A vista	
Londres (por pence)	15 15|16 a	16
Paris (por franco)	$597 a	$595
Hamburgo (por marco)	$737 a	$735
Italia (por lira)	$565 a	$561
Portugal (réis forte)	$309 a	$305
Prov. portuguezas (forte)	$311 a	$308
Hespanha (por peseta)	$572 a	$567
Nova York (por dollar)	3$100 a	3$093
Turquia (por pence)	15 15|16 a	15 31|32
Austria (por pence)	—	15 31|32

Rio da Prata:

Argentina (por peso)	3$030 a	3$020
Uruguay (por peso)	3$240 a	3$230

Sobre-taxa:

Café (por franco)	$586 a	$588

Operações:

Bancario	—	16 3|16
Particular	16 15|64 a	16 1|4

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças	a 90 d. v.	a 3 d. v.
Londres (por pence)	16 5|32 a	16
Paris (por franco)	$590	$596
Hamburgo (por marco)	$729	$736

Sobre-taxa:

Café (por franco)	—	$591

Alfandega:

Vales, em ouro (por 1$)	—	1$687

Operações:

Bancario	—	16 3|16
Particular	—	16 1|4

POR TELEGRAMMA

Praças		á vista
Londres (por pence)	—	15 15|16
Paris (por franco)	—	$599
Hamburgo (por marco)	—	$739

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas		Cambio a 16 d.
Por libra (soberano)	—	15$000
Por 1$ (ouro nacional)	—	1$687
Por francos, lira e peseta	—	$594
Por marco	—	$734
Por dollar	—	3$082
Por peso argentino	—	2$973
Por corôa austriaca	—	$624
Por 1$ fortes	—	3$330

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças	a 90 d.	á vista
Londres (por libra)	16 5|32 a	16
Paris (por franco)	$588 a	$595
Hamburgo (por marco)	$728 a	$735
Italia (por lira)	—	$596
Portugal (réis forte)	—	$311
Nova York (por dollar)	—	3$095

Operações:

Bancario	16 1|8 a	16 3|16
Particular	16 5|32 a	16 3|16

Libra esterlina (soberanos), 15$000.
Ouro nacional, em vales, por 1$—1$687.

FUNDOS PUBLICOS

Correram regularmente animados os trabalhos da Bolsa, mas as operações realizadas foram reduzidas e, além disso, os papeis mais em evidencia apresentaram-se bastante extremecidos.

Com effeito, as apolices geraes antigas ficaram com vendedores a 1:001$ e compradores a 1:000$, com as de 1909 a 971$ e as de 1897, por ultimo, a 995$000.

As do emprestimo de 1903, porém, mantiveram-se firmes, fechando com vendedores a 1:042$ e compradores a 1:038$, com uma operação a 1:040$000.

Os papeis da Docas da Bahia, comquanto fossem cotados a 113$, na bolsa regularam com offertas de 110$ compradores e de 111$500 vendedores.

As da E. F. de Goyaz mantiveram-se bem collocadas e inalteradas, mas accusaram negocios de 77$500 a 78$500 a dinheiro e a 80$ a prazo.

Todos os demais papeis de jogo regularam mal collocados, como se vê das vendas e offertas adiante:

Vendas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o): 1, 2 e 4 a 1:001$, e 8, 6, 2, 4, 4, 2, 3, 18, 100, 18 e 30 a 1:002$000. Mendas de 500$: 1 a 1:015$; idem de 200$: 4 a 1:002$000.

Emprestimo de 1909: 18, 20, 30 e 100 a 972$, e 337 a 973$; (v|c, 31 do corrente): 254 a 872$; idem de 1903: 7 a 1:040$; idem 1911: 4 e 5 a 970$; idem de 1897: 4 a 1:000$000.

APOLICES ESTADOAES:

Minas Geraes, de 1:000$: 6 a 978$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Emprestimo de 1906 (ao portador): 50 e 100 a 203$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Comp. de Tecidos Carioca: 2 a 293$000. E. F. de Goyaz: 10 a 77$500; 50 a 78$, e 50 a 78$500; (v|c. 30 dias): 100 e 100 a 80$000.

Comp. Docas da Bahia: 300 a 113$000.
Comp. de Tecidos Confiança: 9 a 222$000.
Comp. de Tecidos Progresso: 10 a 320$000.
Comp. de Seguros Varejistas: 5 a 160$000.
Comp. Docas de Santos (ao portador, v|c. a 30 dias): 65 a 600$000.

ALVARA'

ACÇÕES DIVERSAS:

Comp. Docas de Santos (nominaes): 6 a 621$000.

DEBENTURES DIVERSAS:

E. F. S. Paulo e Goyaz: 10 a 99$000.

Offertas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)	1:001$000	1:000$000
Empr. de 1897 (6 o|o)	999$000	995$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:042$000	1:038$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	973$000	971$000
Empr. de 1910 (3 o|o)	—	650$000
Empr. de 1911 (5 o|o)	970$000	967$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	—	500$000
Rio, (6 o|o, nominaes)	—	502$000
Rio, 100$ (4 o|o)	94$000	93$000
Minas, 1:000$ (5 o|o)	985$000	975$000
Espirito Santo (6 o|o)	950$000	935$000
Rio G. do Sul (6 o|o)	—	1:040$000
APOL. MUNICIPAES:		
Empr. de 1906 (nom.)	204$000	202$000
Idem (ao portador)	204$000	202$000
Idem de 1909 (port.)	199$000	195$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	298$000	295$000
Idem (ao portador)	300$000	295$000
Nitheroy (ao portador)	208$000	206$500
Idem (nominaes)	208$000	206$500
DEBENTURES:		
Tecidos Manufactora	205$000	202$000
America Fabril	205$000	202$000
Tecidos Carioca (nom.)	—	210$000
Idem (ao portador)	—	210$000
Tecidos Confiança	205$000	—
Tec. S. Pedro (nom.)	206$000	—
Tecidos S. Bernardo	207$000	204$000
Fabril Paulistana	205$000	205$000
Brazil Industrial	199$000	188$000
Tecidos Magéense	—	190$000
Usinas Nacionaes	—	215$000
Tecidos D. Anna	195$000	190$000
Industrial Campista	208$000	202$000
Tecidos Botafogo	210$000	207$500
Tecidos Corcovado	—	212$000
Tecidos Santo Aleixo	202$000	—
Tecidos S. Joaquim	—	201$000
Vera Cruz	210$000	—
Mercado Municipal	—	210$000
Indust. de Electricidade	202$000	195$000
Industrial do Brazil	198$000	185$000
Industria e Commercio	—	90$000
Comp. Luz Stearica	203$000	200$000
Fiat Lux	201$000	199$000
Comp. Docas de Santos	—	209$000
Comp. Edificadora	—	200$000
Casa Vivaldi	202$000	200$000
Cervejaria Brahma	206$000	201$000
Tecidos Santa Helena	—	204$000
Comm. e Navegação	—	205$000
Transp. e Carruagens	—	210$000
Madeiras Nacionaes	—	200$000
Fabr. de Meias Victoria	—	198$500
Mat. de Construcção	—	200$000
Companhia Progresso	—	200$000
Trajano de Medeiros	205$000	—
Empreza Auto Viação	200$000	100$000
LETRAS:		
Banco Credito Real de Minas (7 o|o)	—	98$000
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil	265$000	262$000
Commercial	238$000	235$000
Do Commercio	208$000	205$000
Da Lavoura	188$000	180$000
Nacional	—	210$000
Mercantil	280$000	200$000
Func. Publicos	63$000	60$000
Hypothecario	—	89$000
Tecidos:		
Companhia Alliança	297$000	—
Companhia Corcovado	—	300$000
Comp. Brazil Industrial	340$000	335$000
Comp. America Fabril	—	335$000
Industrial de Valença	—	400$000
Companhia Confiança	230$000	220$000
Companhia Magéense	115$000	95$000
Companhia Carioca	320$000	280$000
Companhia Progresso	330$000	325$000
S. Pedro de Alcantara	300$000	250$000
Comp. Manufactora	235$000	220$000
Comp. Petropolitana	315$000	305$000
Tecidos S. Felix	91$000	80$000
Tecidos S. Joaquim	110$000	—
Tec. Santa Philomena	—	230$000
Tecidos da Tijuca	240$000	—
Linho de Sapopemba	—	400$000
Tecidos Cometa	—	225$000
Manuf. Progresso	30$000	20$000
Asylo Bom Pastor	—	240$000
Tecidos Maracanã	—	250$000
Seguros:		
Argos Fluminense	940$000	850$000
Companhia Confiança	94$000	—
Companhia Varejistas	—	150$000
Companhia Integridade	—	70$000
União dos Proprietarios	160$000	—
Companhia Brazil	—	25$000
Comp. Indemnizadora	—	20$000
Companhia Garantia	290$000	270$000
Companhia Minerva	30$000	—
Companhia Previdente	650$000	630$000
Comp. diversas:		
Docas da Bahia	111$500	110$000
Loterias Nacionaes	60$000	58$500
Minas de S. Jeronymo	21$000	19$000
Terras e Colonização	13$000	12$000
Rede Sul-Mineira	100$000	98$000
Docas de Santos (nom.)	640$000	600$000
Idem (ao portador)	640$000	600$000
Centros Pastoris	29$500	29$000
E. F. de Goyaz	79$000	77$500
E. F. Norte do Brazil	—	50$000
E. F. Noroeste do Brazil	120$000	110$000
Victoria a Minas	115$000	80$000
Melhor. no Maranhão	64$000	60$000
Transp. e Carruagens	91$000	88$000
[illegible] Nacionaes	[illegible]	—
Cinematog. Brazileira	360$000	310$000
Intern. Cinematographica	220$000	—
Casa Vivaldi	—	235$000
Caxambú	—	80$000
Cantareira e Viação	230$000	210$000
Cervejaria Brahma	450$000	350$000
Mercado Municipal	—	40$000
Saneamento do Rio	122$000	118$000
Jardim Botanico	—	212$000
Industrial de Valença	—	500$000
Empreza Auto Viação	—	135$000
Morro da Mina	—	300$000
A Propriedade	202$000	199$000
Empreza Auto Viação	115$000	110$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NA CAPITAL

Arrecadação do dia 10	57:835$537
Idem de 1 a 10	327:153$825
Em igual periodo de 1911	217:553$518

JUNTA COMMERCIAL

Sessão em 30 de setembro de 1912.

Presentes o presidente Torres, os deputados Couto, Conceição, Marinho Prado, os supplentes Diniz, Almeida, Magalhães e o director da secretaria Dr. Izidoro Campos, abriu-se a sessão, sendo lida e approvada a acta anterior.

EXPEDIENTE

Officio de 21 do corrente, do juiz de direito da 4ª vara civel desta capital communicando a rehabilitação por sentença do negociante Antonio Alcibiades Severino Mendes, socio concordatario da firma Severino Mendes, estabelecida nesta praça—Mandou-se annotar e archivar;

Editaes dos juizes de direito da 4ª (2) e 5ª varas civeis desta capital, communicando as fallencias de Eulalio de Freitas & Irmão, estabelecidos á rua de S. Christovão n. 645; de Antonio Francisco da Silva, estabelecido á rua do Hospicio n. 180, e, finalmente, de Antonio Pereira Bello, estabelecido á rua Dias da Cruz n. 62 (Meyer)—Mandou-se annotar e archivar.

REQUERIMENTOS

De Francisco Rodrigues Baptista, portuguez, socio da firma Granado & C., desta capital, para ser admittido á matricula dos commerciantes—Sim, passe-se carta;

De Manoel Fernandes de Aguiar, brazileiro, socio da firma M. F. de Aguiar & C., desta capital, para ser admittido á matricula dos commerciantes—Sim, passe-se carta;

De The Lacre Motor Car Company, Limited, Inglaterra, para o registro de tres marcas "Lacre" (3), que distinguem automoveis e outros vehiculos, artigos de metal, pertences e accessorios para automoveis e motores, machinas e partes, com excepção de machinas para agricultura e horticultura, tudo de sua fabricação—Como requer;

De Bauer & Black, Estados Unidos, para o registro da marca consistente na figura de um gallo e a palavra "Gallo", que distingue emplastros para callos, de sua fabricação—Como requerem;

De J. Santos & C., para o registro da marca "Ao Guarany", com a figura de um indio segurando um arco e uma flecha, que distingue instrumentos de musica, harmonicas, optica, cutelaria, etc., de seu commercio—Como requerem;

De Alves Magalhães & C., para o registro de tres marcas: "Loção Dilecta", com um busto de mulher; "Preciosa Bouquet", em rotulo em alto relevo, com uma figura de mulher, e "Flor Mimosa", em rotulo dourado, em relevo, que distinguem perfumarias de seu commercio—Como requerem;

De J. D. da Silva & C., para o registro da marca "Calçado Turf", em rotulo caracteristico, com dizeres, que distingue calçados de seu commercio—Como requerem;

De José Lopes Quintella, para o registro da marca "Alfaiataria Sol do Brazil", com a figura do sol, que distingue roupas e outros artigos de seu commercio —Como requer;

De J. Santos & C., para o cancellamento da marca de Matheis & C., para navalhas, visto terem elles peticionarios, sob n. 4.302, marca registrada para esse artigo—Indeferido, por ter sido a marca contra a qual reclamam os supplicantes, registrada ao tempo em que não haviam estes feito a publicação de transferencia, que impedería esse registro;

De Rodrigues & Lino, para o archivamento da folha do *Diario Official*, que traz a publicação de transferencia da marca n. 5.766, para elles peticionarios—Indeferido, de accordo com o § 13 do artigo 30 do decreto n. 9.210, de 15 de dezembro de 1911;

De Isaias P. Alves, Almeida, Siemann & C., Correia Ribeiro & C., José Francisco Correia & C., Souza Fernandes e H. S. Jones, para o deposito de suas marcas registradas nesta junta, sob ns. 8.151, 8.153, 8.155, 8.168, 8.184 e 8.236—Como requerem;

De Alcides H. Pertica, para o deposito de sua marca "Hevea", registrada na Junta Commercial de S. Paulo, sob numero 1.783—Como requer;

Do Dr. James Uptjohn, para o deposito de sua marca "Docelax", registrada na Junta Commercial de S. Paulo, sob n. 1.834—Como requer, menos quanto ao nome commercial, que não tem protecção da lei de marcas;

De Manoel Fernandes & Faria, Bruno, Irmão & C., Francellino Silva & C., D. Barbosa & C., Padua Menezes, Herdade & C., Gil, Ribeiro & C. e Loureiro & Queiroz, para o archivamento de seus contratos sociaes—Como requerem;

De Luciano Maron & Dourado, para o archivamento de seu contrato social—Declarada a nacionalidade dos socios—Como requerem;

De F. Monteiro & C., Gonçalves & Fonseca e Maia, Costa & C., para o archivamento de seus distratos sociaes—Como requerem;

De Luiz Campos & C., para o archivamento de seu distrato social—Estando cumprido o despacho anterior, como requerem;

De Guimarães & Alves, para o archivamento de seu distrato social—Façam reconhecer a assignatura a rogo e voltem;

De Manoel Henrique de Almeida, Pinto, Silva & C., J. Silva Neves & C., Manoel Joaquim Marques & C., Manoel Pinto Brandão e Francisco Soares Barbosa, para o registro de suas firmas commerciaes—Como requerem;

De J. Paulino, para o cancellamento de sua firma commercial—Como requer;

De J. Pires, para annotação no registro de sua firma da abertura de uma filial, á rua do Ouvidor n. 122—Como requer;

Da Sociedade Anonyma Fabrica de Tecidos Manchester, para transferencia, a ella peticionaria, do livro diario da extincta firma C. Reis & C., de quem é successora—Como requer.

Relação dos contratos e distratos de sociedades commerciaes estabelecidas nesta praça, archivados em sessão de 30 de setembro ultimo:

CONTRATOS

De Francelino José da Silva e a commanditaria D. Francisca Borges Monteiro, para o commercio de louça, porcellanas, etc., á rua da Quitanda n. 72, com o capital de 50:000$, sob a firma Francelino Silva & C.;

De Gil Rocha, Carlos Alberto Ribeiro e a commanditaria D. Herminia Eugenia Ribeiro, para o commercio de pelles preparadas, arreios, etc., á rua da Assembléa ns. 64 e 66, com o capital de 550:000$, sob a firma Gil, Ribeiro & C.;

De Miguel Bruno, Antero Bruno e os socios de industria Azzareno Ferranti e Augusto Zacarias de Castro, para o commercio de construcções de predios, á rua do Senado ns. 242, 244 e 246, com o capital de 150:000$, sob a firma Bruno, Irmão & C.;

De D. Leonidia Maia Loureiro e Alvaro Augusto de Queiroz, para o commercio de moveis e esquadrias, á rua Visconde de Itauna n. 60, com o capital de 24:000$, sob a firma Loureiro & Queiroz;

Do pharmaceutico David Barbosa Lage Moretzhon e Godofredo Barbosa Lage Moretzhon, para a exploração de pharmacia, á rua Marquez de Abrantes n. 207, com o capital de 10:000$, sob a firma D. Barbosa & C.;

De Manoel da Cruz Faria e Manoel Fernandes Pereira, para o commercio de automoveis e garage, á rua das Laranjeiras ns. 444 e 446, com o capital de réis 5:000$, sob a firma Manoel Fernandes & Faria;

De Antonio de Padua Menezes, Olindo Herdade e o pharmaceutico Heitor da Gama Correia, para a exploração de pharmacia, á rua Quinze de Novembro n. 1, estação da Penha, com o capital de réis 3:000$, sob a firma Padua Menezes, Herdade & C.

DISTRATOS

De Maia, Costa & C., Luiz Campos & C., Gonçalves & Fonseca e F. Monteiro & C.

Pela secretaria da Junta Commercial da Capital Federal se faz publico que durante o mez de setembro ultimo foram admittidos á matricula de commerciantes e archivados os contratos, alterações de contratos, distratos e estatutos de companhias abaixo declarados:

Negociantes matriculados:

Joaquim Antonio de Souza Ribeiro Filho, brazileiro, socio solidario da firma J. Ribeiro & C., estabelecida nesta praça, á rua de S. Pedro n. 45;

Bernardino da Silva Girão, portuguez, estabelecido sob sua firma individual á rua Sete de Setembro n. 196;

Bruno von Sydow, brazileiro, socio solidario da firma Sydow & C., estabelecida á rua Chile n. 7.

Contratos, distratos e alterações de contratos:

74 contratos com capitaes no valor de 5.253:225$000;

23 alterações de contratos com capitaes augmentados no valor de 441:471$000;

55 distratos representando a quantia de 3.716:305$100.

Os mesmos documentos pagaram de sello sobre os capitaes a importancia de 10:499$300 e de archivamento 836$ em estampilhas.

Estatutos e alterações de estatutos:

Sete, representando capitaes na importancia de 4.976:940$000 e 5:529$000.

JUNTA DOS CORRETORES

São as seguintes as informações dadas hontem por esta junta:

Café.

O mercado de café abriu hontem firme, tendo-se realizado vendas de 3.557 saccas, á base de 13$200 por arroba sobre o typo 7 desensaccado.

Durante o dia realizaram-se vendas de 8.976 saccas ao mesmo preço, fechando o mercado sustentado.

Total das vendas conhecidas 12.533 saccas.

Entradas conhecidas:

	Saccas
Cabotagem	2.456
E. F. Leopoldina	12.275
E. F. Central	2.072
Total	16.803

Algodão.

Entradas no dia 9 979 fardos e saidas 1.550, sendo a existencia em 10, de 17.521 ditos.

Mercado frouxo.

Observações—Mercado de Liverpool, 5 pontos de baixa.

As entradas foram: de Pernambuco, 679 fardos, e do Ceará, 300 ditos.

Assucar.

Entradas no dia 9 11.592 saccos e saidas 4.937, sendo a existencia em 10, de 230.262 ditos.

Mercado frouxo.

Observações—As entradas foram: de Pernambuco, 8.427 saccos; de Campos, 1.665, e de Maceió, 1.500 ditos.

MERCADOS DIVERSOS

Bolsa de Mercadorias.

Os negocios levados a registro na Bolsa, tanto com referencia ao assucar, como ao assucar, como ao algodão, foram mais desenvolvidos do que de vespera.

Entretanto, apesar de serem esses dois generos bastante negociados, continuaram a funccionar em condições bastante frouxas e com os preços em declinio.

Em outros generos não foram divulgados negocios, cingindo os trabalhos do dia apenas ao assucar e ao algodão.

Foram registrados os negocios seguintes:

Algodão, por 10 kilos, da Parahyba, 1ª sorte, para dezembro, 500 fardos a 9$700; Mossoró, idem, janeiro e fevereiro, 1.000 fardos a 9$600; dito, idem, idem, 600 fardos a 9$600; Ceará, idem, amostra, para já, 200 fardos a 9$000.

Assucar, por kilogramma, de Campos, branco cristal superior, 200 saccos a $370; dito, idem, idem, 880 saccos a $360; dito, idem, idem, 400 saccos a $355; Pernambuco, cristal amarelo, bom, 150 saccos a $290; Campos, mascavinho, 150 saccos a $320; dito, idem, superior, 114 saccos a $300; dito idem, bom, 228 saccos a $270; Maceió, mascavo novo, 80 saccos a $220, e Sergipe, regular, 150 saccos a $160.

Café.

Os centros de consumo continuaram a funccionar favoravelmente, não só accusando evoluções de alta mais accentuada, como sendo desenvolvidos os seus trabalhos.

Diante disso, o nosso mercado manteve-se em estado prospero, promettendo uma alta maior nos preços respectivos.

O limite de 13$200 sobre o typo 7, cuja viabilidade fizemos sentir de vespera, foi hontem confirmado e, assim, não se entendendo com as nossas informações a divulgação do preço de 12$600.

A procura para novos negocios corria, apesar da alta verificada, bastante activa, sendo assim que se verificaram vendas orçadas por 14.000 saccas, contra 15.500 do dia anterior.

O mercado fechou um tanto mais calmo, mas inalterado.

TRABALHOS DO DIA

Verificou-se no mercado o seguinte movimento, que foi officialmente confirmado:

Entradas:	Saccas
Barra dentro	—
Cabotagem	2.456
Estrada de Ferro Leopoldina	12.275
Estrada de Ferro Central do Brazil	2.072
Total	16.803
Desde 1 de julho	825.995

Vendas conhecidas:	
No dia de hontem	14.000
No dia de ante-hontem	15.500
Desde o dia 1 do corrente	91.000
Desde 1 de julho	762.000
Passaram por Jundiahy	55.800

Pauta da semana, 860 réis.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock actual	182.266
Ultimas entradas	12.770
Total	195.036
Ultimos embarques	18.177
Stock actual	176.859

ENTRADAS

De 1 a 9:	Saccas	Kilogs.
Estr. de F. Leopoldina	57.477	3.448.620
Estrada de F. Central	48.197	2.891.640
Por via maritima	5.148	308.880
Total	110.819	6.649.140

De 1 a 10:	Saccas	Kilogs.
Estr. de F. Leopoldina	69.752	4.185.120
Estrada de F. Central	50.266	3.015.960
Por via maritima	7.604	456.240
Total	127.622	7.657.320

EMBARQUES

Dia 9:	Saccas	Kilogs.
Estados Unidos	11.974	718.440
Europa	6.203	372.180
Rio da Prata	—	—
Pacifico	—	—
Cabo	—	—
Cabotagem	—	—
Total	18.177	1.090.620

De 1 a 9:	Saccas	Kilogs.
Estados Unidos	63.726	3.823.560
Europa	47.753	2.865.180
Rio da Prata	1.456	87.360
Pacifico	390	23.400
Cabo	4.688	281.280
Cabotagem	5.021	301.260
Total	123.034	7.382.040
Desde 1 de julho	929.194	55.751.640

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3	14$000
" n. 4	13$800
" n. 5	13$600
" n. 6	13$400
" n. 7	13$200
" n. 8	12$900
" n. 9	12$600

Regulou firme, mas pouco movimentado o mercado de Santos, subindo o typo 7 a 8$150 e 8$200, com saidas pequenas e entradas animadas.

Foram recebidas ante-hontem 54.130 saccas e sairam 12.503, tendo passado hontem por Jundiahy 55.800 ditas.

Desde o dia 1º entraram 497.182 saccas, na média de 55.242, e desde 1º de julho 3.865.132, sendo o *stock* de 2.382.030 ditas.

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações do ultimo fechamento das Bolsas:

Dia 9—Nova York, alta de 10 a 13 pontos.

Opção de dezembro, 14.29 centimos por libra.

Havre, alta de 25 a 75 centimos.

Opção de dezembro, 89,25 centimos por 50 kilos.

Hamburgo, alta de 25 a 50 pfenings.

Opção de dezembro, 71,50 pfenings por meio kilo.

Londres, alta de 6 a 9 d.

Opção de dezembro, 66 sh. e 3 d. por 112 libras.

Vendas anteriores:

Mercados	*Saccas*
Nova York	40.000
Havre	30.000
Hamburgo	80.000
Londres	7.000
Total	157.000

Abertura:

Dia 10—Nova York, baixa de 7 a 12 pontos.

Havre, alta de 25 centimos.

Hamburgo, alta de 25 a 50 pfenings.

Londres, alta parcial de 3 d.

Opções:

Havre—Dezembro 89,50, março 88,25, maio 88,25 e julho 88 francos.

Hamburgo—Dezembro 72, março 72, maio 72 e julho 72 pfenings.

Londres—Dezembro 66 sh. e 6 d., março 65 sh., maio 66 sh. e julho 66 sh.

Segunda chamada:

Nova York, inalterado.

Havre e Hamburgo, baixa de 25 centimos.

Algodão.

Esse mercado, embora tivesse accusado regulares negocios, funccionou ainda em posição de baixa, com os preços bastante depreciados.

Em Pernambuco, regulava o preço de 11$200 sobre a 1ª sorte, e em Liverpool, a Bolsa baixou 5 pontos, passando, por isso a regular sobre o genero daquella procedencia o limite de 6.57 d. por libra.

Foram negociados 2.300 fardos, de 9$700 a 9$, conforme as condições.

Entraram 970 fardos, sendo 679 de Pernambuco e 300 do Ceará; sairam 1.550 e ficaram em deposito 17.521 fardos.

Regularam os preços seguintes:

Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$000 a	10$500
Idem, 1ª sorte	9$800 a	10$100
Assú, 1ª sorte	10$000 a	10$300
Natal, 1ª sorte	9$600 a	10$000
Mossoró, 1ª sorte	9$600 a	10$000
Idem regular	Nominal	
Ceará, 1ª sorte	9$600 a	10$300
Idem regular	Nominal	
Parahyba, 1ª sorte	9$600 a	9$900
Idem regular	Nominal	
Maceió, 1ª sorte	9$800 a	10$000
Idem regular	Nominal	
Penedo	9$400 a	9$600

Assucar.

As entradas têm sido bastante animadas, tendendo a augmentar d'aqui por diante, de sorte que o mercado de assucar se acha na emergencia de soffrer uma depressão maior no curso de suas cotações, embora o movimento de negocios continue mais ou menos regular.

Foram vendidos 2.352 saccos a preços bem baixos; entraram 11.592, sendo 8.427 de Pernambuco, 1.665 de Campos e 1.500 de Maceió.

As saidas foram de 4.037 saccos, apenas sendo o *stock* de 230.262 ditos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas	
Branco usina	Não ha	
Idem cristal	$380 a	$440
Idem, 3ª sorte	$400 a	$460
2º jacto	$360 a	$380
Somenos	Não ha	
Amarelo cristal	$340 a	$360
Mascavinhos	$300 a	[illegible]
Mascavo bom	$220 a	$260
Idem regular	$200 a	$240
Idem baixo	$180 a	$220

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados:

Caravellas e escalas, nacional *Arassuahy*; Callão e escalas, inglez *Orcoma*; Paranaguá e escalas, nacional *Piratininga*; Genova e escalas, italiano *Orione*; Buenos Aires e escalas, hollandez *Zeelandia*; Manáos e escalas, nacional *Sergipe*; Rio Doce e escalas, nacional *Fidelense*; Pernambuco e escalas, nacional *Itajubá*.

Vapores saidos:

Amsterdam e escalas, hollandez *Zeelandia*; Nova York e escalas, inglez *Titian*; Santos, francez *Amiral Ponty*; Buenos Aires e escalas, francez *Atlantique*; Liverpool e escalas, inglez *Orcoma*; Recife e escalas, nacional *Itauba*; Santa Lucia e escalas, inglez *Aeckenber*; Cabedello e escalas, nacional *Guajará*; Paranaguá e escalas, nacional *Villa Bella*; Pernambuco e escalas, nacional *Itanema*; S. Vicente e escalas, inglez *Bellevue*.

Vapor em viagem:

S. SALVADOR, 10.

Seguiu hoje com destino ao Rio de Janeiro e Santos o paquete allemão *Wurzburg*, do Norddeutscher Lloyd, Bremen.

Vapores esperados:

12 Buenos Aires e escalas, *Cap Arcona*.
12 Portos do sul, *Itaipava*.
13 Portos do norte, *Olinda*.
13 Santos, *Habsburg*.
13 Buenos Aires e escalas, *Umbria*.
13 Hamburgo e escalas, *Weligund*.
13 Bremen e escalas, *Wurzburg*.
13 Hamburgo e escalas, *Cap Ortegal*.
14 Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
14 Southampton e escalas, *Asturias*.
14 Portos do sul, *Anna*.
15 Genova e escalas, *Duca Degli Abruzzi*.
15 Rio da Prata, *Pampa*.
15 Rio da Prata, *H. Glen*.
15 Santos, *Argental*.
15 Portos do norte, *Bahia*.
15 Santos, *Petropolis*.
15 Portos do sul, *Orion*.
16 Buenos Aires e escalas, *Araguaya*.
16 Rio da Prata, *Vasari*.
17 Portos do norte, *Satellite*.
18 Bordéos e escalas, *Burdigala*.
18 Stockolmo e escalas, *K. Victoria*.
19 Rio da Prata, *Konig F. August*.
19 Genova e escalas, *Indiana*.
19 Buenos Aires e escalas, *Francesca*.
20 Bordéos e escalas, *Liger*.
20 Hamburgo e escalas, *Santos*.
20 Rio da Prata, *Argentina*.
21 Liverpool e escalas, *Vauban*.
21 Genova e escalas, *Sirena*.
21 Rio da Prata, *Kaiser Franz Joseph I*.
23 Liverpool e escalas, *Orita*.
23 Callão e escalas, *Oriana*.
23 Buenos Aires e escalas, *Danube*.
23 Buenos Aires e escalas, *Atlantique*.
25 Buenos Aires e escalas, *Deseado*.

Vapores a sair:

11 Bremen e escalas, *Halle*.
11 Portos do norte, *S. Paulo*.
12 Stockolmo e escalas, *Axel Johnson*.
12 Hamburgo e escalas, *Cap Arcona*.
12 Pará e escalas, *Pirangy*.
12 Nova York, *Byron*.
12 Hamburgo, *Prussia*.
12 Victoria e escalas, *Pinto*.
12 Portos do norte, *Sergipe*.
12 Genova e escalas, *Umbria*.
13 Rio da Prata, *Cap Ortegal*.
14 S. Fidelis e escalas, *Fidelense*.
14 Rio da Prata, *Hollandia*.
14 Hamburgo e escalas, *Habsburg*.
14 Villa Nova e escalas, *Victoria*.
14 Rio da Prata, *Asturias*.
14 Pelotas, *Maroim*.
15 Rio da Prata, *Goyaz*.
15 Portos do Rio Grande, *Bocaina*.
15 Londres e escalas, *H. Glen*.
15 Marselha e escalas, *Pampa*.
15 Hamburgo, *Sant'Anna*.
15 Rio da Prata, *Duca Degli Abruzzi*.
15 Havre e Londres, *Ardmont*.
16 Laguna e escalas, *Prudente de Moraes*.
16 Nova York, *Vasari*.
16 Amarração e escalas, *Borborema*.
16 Hamburgo e escalas, *Petropolis*.
16 Southampton e escalas, *Araguaya*.
17 S. Matheus e escalas, *Industrial*.
17 Montevidéo e escalas, *Saturno*.
17 Portos do sul, *Itajubá*.
17 Portos do norte, *Olinda*.
18 Laguna e escalas, *Rio S. Matheus*.
18 Aracajú e escalas, *Piauhy*.
18 Buenos Aires e escalas, *Burdigala*.
19 Rio da Prata, *K. Victoria*.
19 Florianopolis e escalas, *Anna*.
19 Rio da Prata, *Indiana*.
19 Hamburgo e escalas, *Konig F. August*.
19 Portos do norte, *Gurupa*.
19 Trieste e escalas, *Francesca*.
20 Rio da Prata, *Liger*.
20 Genova e escalas, *Argentina*.
20 S. Matheus e escalas, *Rio Itapemirim*.
21 Buenos Aires e escalas, *Vauban*.
21 Buenos Aires e escalas, *Savoia*.
21 Nova York, *Scottish Prince*.
21 Rio da Prata, *Umbria*.
21 Montevidéo e escalas, *Minas Geraes*.
21 Trieste e escalas, *Kaiser Franz Joseph I*.
22 Hamburgo e escalas, *Salamanca*.
22 Londres e escalas, *Highland Piper*.
23 Bordéos e escalas, *Atlantique*.
23 Liverpool e escalas, *Oriana*.
23 Southampton e escalas, *Danube*.
23 Callão e escalas, *Orita*.
24 Portos do norte, *Bahia*.
24 Nova Orleans, *Solon Prince*.
25 Hamburgo e escalas, *Belgrano*.
25 Nova Orleans, *Black Prince*.
25 Southampton e escalas, *Deseado*.

ALFANDEGA

Essa repartição arrecadou hontem a importancia de 482:391$671, sendo em ouro 203:647$698 e em papel 278:743$073.

De 1 a 10 do corrente a renda arrecadada foi de 4.110:622$501, contra 2.156:901$052, no anno pasado, sendo a differença para mais no exercicio corrente de 1.953:721$539.

—Foi baixada hontem a seguinte portaria:

"N. 211—Communicando o inspector, em vista da portaria n. 56, de hontem datada, do Sr. ministro da fazenda, haver resolvido que o conferente da Alfandega de Corumbá, Diogo Monteiro Desouzart, actualmente addido a esta repartição, passe a ter exercicio na directoria da receita publica e determina que seja o mesmo funccionario desligado do serviço desta Alfandega."

—Em um requerimento de A. Ribeiro Alves, pedindo resolver sobre a verdadeira classificação de cinco barricas contendo apparelhos de louça n. 1, visto ter o Sr. Nestor da Cunha impugnado a saida, foi exarado o seguinte despacho: —"Foi bem classificada pela parte a louça em questão, em face da decisão da commissão de tarifa, em reunião de 7 do corrente, sobre a questão ventilada por Francisco Vilmar, relativamente á mercadoria identica".

—Teve despacho livre de direitos um requerimento de Vasconcellos & Irmão, proprietarios do engenho central S. José, para o material destinado áquelle engenho.

—Foram distribuidos hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de longo curso aos escripturarios:

C. Nunes, o de n. 1.447, da barca italiana *Maria*, procedente de Liverpool, consignada a Antonio Jannuzzi Filho;

Ramos, o de n. 1.478, da barca italiana *Saint Joseph*, procedente de Marselha, consignada a Machado Bastos;

R. Danavely, o de n. 1.479, da barca norueguesa *Argo*, procedente de Gulfport, consignada a Domingos J. da Silva;

R. Danavely, o de n. 1.480, da barca norueguesa *Afuccm*, procedente Porto Arthur, consignada a Domingos J. da Silva;

C. Nunes, o de n. 1.481, do vapor inglez *Stanfield*, procedente de Londres, consignado a Wilson Sons & C.;

C. Nunes, o de n. 1.482, da barca portugueza *Emilia*, procedente de Lisboa, á ordem;

C. Pinto, o de n. 1.483, do vapor francez *Atlantique*, procedente de Bordéos, consignado á Mala Real;

J. Ramos, o de n. 1.484, do vapor inglez *Orcoma*, procedente de Callão, consignado á Mala Real.

AVISOS MARITIMOS

SECÇÃO LIVRE

A EQUITATIVA

Sociedade de seguros mutuos sobre a vida, terrestres e maritimos

AVENIDA RIO BRANCO

Esta sociedade procederá publicamente ao sorteio trimestral de suas apolices sorteaveis em dinheiro, no dia 15 do corrente, ás 3 horas da tarde, na séde social.

Os segurados receberão integralmente, em dinheiro, as importancias das respectivas apolices.

O sorteado, além de receber o valor integral da apolice em dinheiro, continuará com o seguro em vigor, pagavel por morte ou no fim do prazo do contrato e com direito a concorrer a tantos sorteios quantos forem os trimestres daquelle prazo.

Prospectos no escriptorio principal, onde serão dados todos os esclarecimentos pedidos.

O acto é publico e a directoria receberá com especial agrado, além dos Srs. mutuarios, todo aquelle que se dignar honral-o com a sua presença.

Afim de evitar inconvenientes de ultima hora, a directoria tem a honra de participar aos Srs. mutuarios que o recebimento de premios pagos por antecipação dos respectivos vencimentos só será feito até o dia 14 do corrente, á 1 hora da tarde.

DECLARAÇÕES

A BONIFICADORA

Peculio pago 5:175$000

Convidam-se todos os socios do grupo B, inscriptos até o dia 7 de julho do corrente anno, a mandarem pagar na séde, ou aos banqueiros locaes, a quantia de 7$, quota devida pelo fallecimento de nosso consocio padre Benjamin dos Santos, occorrido em Palmyra, a 8 de julho do corrente anno — O director-thesoureiro, JOSE' SEVERIANO DE LIMA JUNIOR.

ALMIRANTADO BRAZILEIRO

2ª secção da superintendencia do pessoal

De ordem do Sr. vice-almirante superintendente do pessoal, faço publico que a primeira prova (escripta), do concurso para medicos da armada, terá logar no dia 17 do corrente, ao meio dia, nesta repartição.

2ª secção da superintendencia do pessoal, 10 de outubro de 1912 — **D. Venancio Nogueira da Silva, capitão-tenente medico, auxiliar.**

Santa Casa da Misericordia

Na secretaria da Santa Casa da Misericordia recebem-se propostas, até o dia 16 do corrente mez, para fornecimento a todos os estabelecimentos da Santa Casa, de:

a) generos alimenticios e de consumo;
b) ferragens e tintas;
c) materiaes para construcções;
d) cantaria para os cemiterios; e
e) leite de vacca.

As propostas serão abertas no mencionado dia, a uma hora da tarde, e só serão tomadas em consideração as que forem feitas nos impressos que, para esse fim, a secretaria terá á disposição dos interessados.

O fornecimento vigorará de 1 de novembro proximo a 28 de fevereiro de 1913, excepto o de leite de vacca, que será de 1 de novembro do corrente anno a 31 de outubro de 1913, ficando reservado á Santa Casa o direito de dispensar o fornecimento que lhe não convenha.

Os concurrentes são obrigados a depositar até a vespera, na arrecadação do hospital geral, amostras dos generos alimenticios que se propõem fornecer.

Toda a conducção será por conta do fornecedor.

Os preços dos artigos vendidos a peso serão feitos por unidade, descontada a tara.

Os proponentes, depositarão préviamente, até á vespera da apresentação das propostas, a quantia de 500$, quinhentos mil réis, para garantia do fornecimento dos artigos, nas condições aceitas, a qual só será entregue depois de terminado o prazo da concurrencia e de terem sido pagas quaesquer differenças verificadas, quer por supprimentos em virtude de recusa, quer por outras causas.

As propostas que depois de escolhidas e aceitas não forem ratificadas no prazo de oito dias serão consideradas como se o fossem.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia, 5 de outubro de 1912 — JOAQUIM JORGE DE OLIVEIRA, director.

THE RIO DE JANEIRO TRAMWAY, LIGHT AND POWER COMPANY, LIMITED.

Aviso ao publico

Esta companhia tem para alugar, um carro electrico de luxo, proprio para casamentos, baptizados, passeios, etc., etc.

Informações serão fornecidas no escriptorio do trafego da companhia, á rua Marechal Floriano n. 168, ou telephone n. 1.741.

Rio de Janeiro, 18 de setembro de 1912.

A' PRAÇA

Elvira Cabello Guimarães, Miguel Candido da Silva Cunha e Vicente Cabello Guimarães, a primeira socia commanditaria e os outros socios solidarios, communicam aos seus amigos e freguezes desta praça, do interior e exterior, que, de conformidade com o seu distrato social numero 67.349, registrado na Junta Commercial desta capital, dissolveram a firma Cunha, Guimarães & C., organizando, com os seus antigos amigos e interessados Oscar Pires Salgado e Joaquim Lopes Macieira Junior, a nova firma abaixo.

Oscar Pires Salgado e Joaquim Lopes Macieira Junior, como socios solidarios, e D. Elvira Cabello Guimarães, Miguel Candido da Silva Cunha e Vicente Cabello Guimarães, como commanditarios, communicam a esta praça, do interior e exterior, que, em successão á firma Cunha, Guimarães & C., acima distratada, organizaram, em 28 de setembro proximo findo, a firma de

Salgado, Macieira & C.

para continuação do mesmo ramo de negocio, de fazendas e artigos para fardamentos militares, sirgueria, alfaiataria civil, etc., á rua da Quitanda n. 35, conforme contrato social, registrado na Junta Commercial, sob o n. 67.350.

A nova sociedade toma a seu cargo o activo e passivo de sua antecessora, bem assim conservará como lembrança de seu antigo fundador, Vicente da Cunha Guimarães, o titulo de.

Casa Cunha Guimarães

cuja fundação data de 1826.

Rio de Janeiro, 9 de outubro de 1912 — OSCAR PIRES SALGADO — JOAQUIM LOPES MACIEIRA JUNIOR — ELVIRA CABELLO GUIMARÃES — MIGUEL CANDIDO DA SILVA CUNHA — VICENTE CABELLO GUIMARÃES.

VENERAVEL IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA PENHA DE FRANÇA.

(Irajá)

SEGUNDO DOMINGO

A administração desta veneravel irmandade, como nos annos anteriores faz celebrar, domingo, 13 do corrente, missas ás 8, 9, 10 e 11 horas, em louvor á Santissima Virgem da Penha, acompanhadas ao harmonium pelo organista da irmandade.

Nos domingos subsequentes continuarão os mesmos actos.

Junto á romaria, em um coreto, uma das melhores bandas de musica particulares executará bellas peças de seu vasto repertorio.

Na missa das 10 horas, uma distincta irmã zeladora cantará a "Ave Maria" e "Salutaris".

Haverá leilão de ricas prendas, offerecidas por distinctas devotas.

Na casa da romaria, a administração estará presente, para attender a todos os romeiros e fieis devotos que forem satisfazer suas promessas, assim como áquelles que quizerem fazer parte desta instituição.

A Companhia Leopoldina manterá grande numero de trens extraordinarios, para maior commodidade dos devotos e romeiros.

Sendo sabbado, 12 do corrente, dia feriado nacional, a administração fará celebrar missas ás 8 e 9 horas e achar-se-ha na casa da romaria para acatar aos romeiros e devotos que ali quizerem ir.

A igreja estará em exposição durante o dia.

Rio, 10 de outubro de 1912 — O secretario, L. DOMINGOS JOSE' FERNANDES MALMO.

Club da Tijuca

A pedido do Dr. João Maximiano de Figueiredo, fica transferido para sabbado, 19 do corrente, o baile que lhe offerece um grupo de amigos. Os socios deverão procurar, na secretaria do club, os seus convites, para essa festa — J. LAMEIRA, 2º secretario.

A' praça

Tenho a honra de communicar á praça e a todos os interessados que, tendo sido nomeado director da Agencia das Cooperativas Agricolas do Estado de Minas, por decreto de 7 do corrente, do Exmo. Sr. presidente do Estado de Minas Geraes, tomei posse do cargo, nesta data, perante o Exmo. Sr. Dr. Fausto Ferraz, digno director do Commercio e Expansão Economica do Estado, que tambem faz a presente communicação.

Rio de Janeiro, 9 de outubro de 1912 — ANTONIO J. DA COSTA PEREIRA—FAUSTO FERRAZ.

LEILÕES

Elviro Caldas

Escriptorio e armazem á rua do Hospicio n. 81 — Telephone 1.247

Devidamente autorizado

VENDE EM LEILÃO

HOJE

Sexta-feira, 11 do corrente

A's 11 1|2 horas da manhã

As diversas joias pertencentes a cautelas vencidas e não resgatadas, podendo os Srs. mutuarios resgatal-as ou reformal-as até a hora do leilão.

61526	1	1 par de bichas de ouro, pesando 5 grammas.
61752	2	1 par de bichas argolões de ouro, pesando 5 grammas.
61993	3	1 lapiseira de ouro com lapis, pesando 7 grammas.
62011	4	1 Conceição de ouro, pesando 7 grammas.
62228	5	1 alfinete de ouro com 1 pequeno brilhante.
62624	6	1 broche de ouro, pesando 5 grammas.
62693	7	1 anel de ouro, pesando 5 grammas.
62800	8	1 argolão de ouro, pesando 9 grammas.
62845	9	1 anel de ouro, pesando 9 grammas.
62874	10	1 anel de ouro com 2 brilhantes meudos e 1 pedra encarnada.
61024	11	1 relogio de ouro, remontoir, repetição.
61040	12	1 corrente com 1 peixinho de ouro, defeituoso, e 1 figa de madeira, pesando 28 grammas.
61065	13	1 broche de ouro com 1 pequeno brilhante.
61084	14	1 anel de ouro com 3 pequenos brilhantes.
61088	15	1 guarda-sol com castão de ouro.
61103	16	1 anel de ouro com 1 pequeno brilhante e 1 pedra encarnada.
61104	17	1 relogio de ouro, remontoir, Pateck.
61106	18	1 par de brincos, argolões, com 10 pequenas perolas e diamantes, faltando 1.
61108	19	1 corrente de ouro e platina, pesando 9 grammas.
61114	20	1 collar prateado, com 1 medalha com pedras e vidros, pesando quinze grammas.
61156	21	1 corrente com medalha de ouro, com 1 pequeno brilhante e diamantes, pesando 35 grammas.
61158	22	1 alfinete de ouro com 1 pequeno brilhante.
61181	23	1 anel de ouro com 1 pedra encarnada e 2 pequenos brilhantes.
61190	24	1 par de botões de ouro, pesando 6 grammas.
61183	25	1 medalha de ouro com brilhantes.
61223	26	1 corrente de ouro com o mosquetão quebrado, pesando 15 grammas.
61122	27	1 medalha de ouro com 1 brilhante pequeno.
61184	28	1 botão de ouro com 1 brilhantes.
61261	29	1 relogio de ouro, remontoir, de senhora.
61271	30	1 chapéo de sol com castão de ouro.
207650	31	1 relogio de ouro.
229531	32	1 anel de ouro com 1 brilhante.
232588	33	1 botão de ouro com 1 brilhante.
252165	34	1 botão de ouro com 1 brilhante.
253330	35	1 anel de ouro com 1 brilhante.
1014	36	1 broche de ouro com 2 pequenos brilhantes e diamantes, faltando 1.
5484	37	1 berloque de ouro, pesando 5 grammas.
7385	38	1 anel de ouro com 3 pequenos brilhantes.
7714	39	1 anel de ouro com 1 pedra encarnada e 2 pequenos brilhantes.
25055	40	1 anel de ouro com 1 pequeno brilhante e 1 par de bichas com 2 ditos.
26997	41	1 relogio de ouro, remontoir.
46758	42	1 estojo para escriptorio com 4 peças de prata, vidro e madeira.
51105	43	1 pulseira de ouro com pedrinhas encarnadas e pequenos brilhantes.
37530	44	1 anel de ouro com brilhantes.
37532	46	1 broche de ouro com 1 pedra encarnada e diamantes.
53942	47	2 aneis com 2 brilhantes, 1 perola falsa e 1 relogio de ouro, remontoir.
55401	49	1 par de bichas de ouro com 4 pequenos brilhantes.
61398	51	1 corrente com 1 berloque de ouro, faltando a pedra, pesando 30 grammas.
61416	52	1 relogio de ouro, remontoir, de senhora.
61429	53	1 anel de ouro com 3 pequenos brilhantes.
61432	54	1 relogio de ouro, remontoir, de senhora, com 2 pequenos brilhantes.
61444	55	1 corrente de ouro com 1 pedra encarnada e diamantes, pesando 25 grammas; 1 alfinete com 1 pedra, 1 brilhante meudo e diamantes, e 1 botão com ditos.
61224	56	3 aneis de ouro com 7 brilhantes.
61461	57	1 broche, moedas, de ouro, pesando 8 grammas.
61473	58	1 corrente de ouro, pesando 18 grammas.
61481	59	1 anel de ouro, pesando 7 grammas.
61507	61	1 anel de ouro com 1 brilhante e 1 alfinete com 1 pedra encarnada.
61515	62	1 relogio de ouro, remontoir, de senhora.
61516	63	1 anel de ouro com 3 pequenos brilhantes.
61527	64	1 relogio de ouro, remontoir.
61538	65	1 anel de ouro com 2 pequenos brilhantes e 1 pedra encarnada.
61253	66	1 pulseira de ouro com 1 pedra azul e brilhantes e 1 anel com ditos.
61550	67	1 corrente com medalha de ouro, pesando 42 grammas, com o mosquetão quebrado.
61551	68	1 pulseira de ouro com 2 pedras encarnadas com pequenos brilhantes e 1 broche com 1 dito, pedrinhas encarnadas e diamantes.
61578	69	1 alfinete de ouro com 1 brilhante.
61582	70	1 anel de ouro com 3 pequenos brilhantes.
61275	71	1 alfinete de ouro com 7 brilhantes meudos.
61302	72	1 corrente de ouro, pesando 12 grammas.
61310	73	1 relogio de ouro, remontoir.
61327	74	1 corrente curta com 1 coração de ouro com 1 brilhante e 1 relogio de ouro, remontoir, de senhora, com brilhantes e diamantes.
61334	75	1 corrente de ouro, pesando 19 grammas, e 1 relogio de dito, remontoir.
37536	76	1 broche de ouro com 2 brilhantes.
61620	77	1 corrente de ouro, pesando 26 grammas, e 1 relogio de dito, remontoir, com o vidro partido.
61624	78	1 relogio de ouro, remontoir.
61632	79	1 par de botões, moedas, de ouro, pesando 17 grammas.
61260	80	1 corrente e 1 cordão com diversos berloques de ouro e metal, pesando 70 grammas; 1 anel com 1 pedra encarnada e brilhantes e 1 par de bichas com 6 ditos.
59813	82	diversos objectos de ouro, pesando 9 grammas.
59870	83	1 anel de ouro com 1 brilhante.
59988	85	1 broche de ouro e prata com brilhantes e diamantes.
60222	88	1 relogio de ouro, remontoir, de senhora.
60248	89	1 pulseira de ouro com diamantes, pesando 27 grammas; 2 aneis com 1 perola, 2 pedras encarnadas e diamantes e 1 pequeno brilhante; 1 dito com 1 pedra azul e brilhantes, e 1 broche com 1 pedra azul e 4 brilhantes.
60269	90	1 cordão de ouro com 3 berloques de dito e 1 dito de madeira, pesando 90 grammas.
60341	91	1 anel de ouro com 1 perola, 2 brilhantes e diamantes.
56838	94	1 relogio de ouro, remontoir.
57512	97	1 relogio de ouro, de senhora.
57951	99	1 broche com letra L, com brilhantes meudos.
58040	100	1 relogio de ouro, remontoir, de senhora.
62108	101	1 par de bichas de ouro com brilhantes.
62134	102	1 alfinete de ouro, com diamantes.
62136	103	1 broche de ouro com sete pedrinhas encarnadas e seis pequenos brilhantes.
62137	104	1 anel de ouro com um brilhante.
62151	105	1 anel de aço com tres brilhantes meudos.
62159	106	1 anel de ouro com uma pedra encarnada, dois pequenos brilhantes e dois diamantes.
62168	107	1 anel de ouro com um brilhante.
62198	108	1 anel de ouro com um pequeno brilhante.
62200	109	1 corrente de ouro pesando 19 grammas.
62205	110	1 corrente de metal e um relogio de dito.
52050	111	1 anel de ouro com um brilhante e dois ditos meudos.
62860	112	1 anel de ouro com uma pedra verde e dois diamantes e um par de botões, moedas de ouro.
62862	113	1 par de bichas de ouro com pedras azues e dois pequenos brilhantes.
62865	114	1 bengala com castão de ouro.
62868	115	1 medalha e um passador de ouro com quatro pequenos brilhantes, pesando 15 grammas.
62869	116	1 anel de ouro com um brilhante.
62881	117	1 par de bichas de ouro com dois brilhantes meudos, sendo uma quebrada.
62887	118	1 corrente de ouro, pesando 10 grammas.
62893	119	1 anel de ouro com uma pedra azul e oito pequenos brilhantes.
62894	120	1 relogio de metal, remontoir.
61404	121	3 travessas guarnecidas de ouro com pedrinhas encarnadas e brilhantes e uma cruz com ditos.
61639	122	1 corrente de ouro, pesando vinte grammas.
61640	123	1 relogio de ouro, remontoir.
61653	124	1 chatelaine com medalha de ouro, com pedras encarnadas.
61674	125	2 aneis com um berloque com meias perolas e um brilhante meudo.
61693	126	1 corrente de ouro com um mosquetão quebrado e dois aneis com quatro brilhantes.
61708	127	1 anel de ouro com uma uma pedra encarnada e brilhantes.
61923	128	1 corrente de ouro, pesando 13 grammas.
61950	129	1 anel de ouro com uma pedra encarnada e dois pequenos brilhantes e diamantes, faltando um.
61960	130	1 broche de ouro com quatro pequenas perolas e diamantes.
60406	131	1 pulseira de ouro com uma perola, brilhantes e diamantes.
60413	132	1 relogio de ouro, remontoir, de senhora, com diamantes.
60479	133	1 corrente curta com berloque, com diamantes e um relogio de ouro, remontoir, de senhora, com o vidro partido.
60482	134	1 commenda de ouro, esmaltada, com uma fita, pesando 32 grammas.
60548	135	1 par de bichas de ouro com dois pequenos brilhantes.
60571	136	1 anel de ouro com uma pedra azul.
60600	137	1 anel de ouro com uma pedra encarnada e dois pequenos brilhantes.
60737	138	1 par de bichas de ouro com dois pequenos brilhantes.
60779	139	3 travessas e dois grampos guarnecidos de ouro com pedras encarnadas e diamantes.
60983	140	1 broche de ouro com dois pequenos brilhantes, uma pequena perola e diamantes.
60995	141	1 corrente de ouro, pesando 20 grammas.
59300	142	1 anel e um alfinete de ouro com dois brilhantes.
43547	143	1 corrente curta e relogio de ouro, remontoir, de senhora.
59474	144	1 anel de ouro com um brilhante.
59597	145	2 aneis de ouro com 1 pedra encarnada, e 2 pequenos brilhantes, pesando 25 grammas.
59598	146	2 aneis de ouro, pesando 18 grammas.
59632	147	1 broche de ouro com 1 pequeno brilhante.
50869	148	1 anel de ouro com 1 brilhante.
61970	149	1 anel de ouro com 1 perola e brilhantes.
61972	150	1 par de bichas de ouro com 2 pequenos brilhantes.
62004	151	1 relogio de ouro, remontoir, Pateck.
62047	152	1 corrente com medalha de ouro com 5 diamantes, pesando 37 grammas.
62056	153	1 anel de ouro com 1 pedra encarnada e brilhantes.
61973	154	1 corrente de ouro, pesando 15 grammas.
61975	155	1 anel de ouro, pesando 11 grammas.
61978	156	1 corrente de ouro e platina, pesando 17 grammas.
62008	157	1 corrente, 1 cordão e 1 corrente curta com 2 bolas de ouro, pesando 47 grammas, e 1 relogio de ouro, remontoir, de senhora.
62012	158	1 corrente de ouro, pesando 20 grammas.
62016	159	1 relogio de ouro, remontoir.
62057	160	1 alfinete de ouro com 1 perola e brilhantes.
62231	161	1 medalha, moeda, de ouro, pesando 7 grammas.
62256	162	1 anel de ouro com pedrinhas encarnadas e 1 brilhante, meudo.
62264	163	1 broche e 1 par de bichas de ouro com 5 pequenos brilhantes, 3 aneis com 6 ditos, 1 pedra azul e diamantes, faltando 1.
62302	164	1 anel de ouro com 1 brilhante.
62283	165	1 relogio de ouro, remontoir.
62284	166	1 corrente de ouro, pesando 24 grammas.
62285	167	1 anel de ouro com 1 brilhante.
62289	168	1 alfinete de ouro e 2 pedrinhas verdes, 6 pequenos brilhantes e diamantes.
62312	169	1 alfinete, 1 anel e 1 par de bichas de ouro, com 6 pequenos brilhantes.
62314	170	1 anel de ouro com 1 pequeno brilhante.
62331	171	1 cordão de ouro, pesando 28 grammas.
62328	172	1 relogio de ouro, remontoir.
62355	173	1 cordão e 1 pulseira com 1 berloque de ouro, pesando 49 grammas.
62364	174	1 pulseira de ouro, pesando 87 grammas.
62410	175	1 corrente curta com bola, e 1 par de botões, pesando 18 grammas, e 1 alfinete com 1 pequeno brilhante.
62456	176	1 cordão com 1 cruz de ouro, pesando 48 grammas.
62457	177	1 par de castiçaes de prata, pesando 640 grammas.
62459	178	1 anel de ouro com 3 pequenos brilhantes.
62508	179	1 cordão de ouro, pesando 22 grammas.
62509	180	1 carteira de prata com inscripção de ouro.
62534	181	diversos objectos de ouro com 1 pedra encarnada e diamantes.
62639	182	1 broche de ouro com 1 pedra e diamantes, faltando o pé, e 1 relogio de ouro, remontoir, de senhora.
62557	184	1 corrente de ouro, faltando o argolão, e medalha com diamantes, pesando 23 grammas.
62561	185	1 anel de ouro com 2 pequenos brilhantes, e 1 pedra azul.
62578	186	1 par de bichas de ouro com 2 brilhantes.
62586	187	1 pulseira sem feixo, pesando 35 grammas, e 1 relogio de ouro, remontoir.
62588	188	1 relogio de ouro, remontoir.
62600	189	1 cordão partido, e 1 dedal de ouro, pesando 19 grammas.
62614	190	3 botões de ouro com 3 brilhantes meudos, e 1 par de ditos com 2 1|2 perolas.
62933	191	1 cordão de ouro com 1 figa de coral com diamantes, pesando 166 grammas, e 1 broche de ouro com 4 pedras encarnadas e 3 brilhantes.
62942	192	1 cordão com pequenas perolas e 1 Conceição de ouro, pesando 65 grammas, e 1 botão de ouro com coral e diamante.
62930	193	1 corrente de ouro e platina, com 1 berloque, pesando 30 grammas.
62954	194	1 corrente com 3 tetéas de ouro, pesando 35 grammas.
62966	195	1 corrente de ouro, pesando 30 grammas, 1 anel de dito com 1 pedra encarnada e diamantes.
62979	196	1 cordão de ouro, pesando 36 grammas.
62756	197	1 par de bichas de ouro com 2 pedras azues e brilhantes.
62776	198	1 corrente de ouro, pesando 17 grammas.
62778	199	1 cordão de ouro, pesando 16 grammas, 1 broche de dito com 1 pequeno brilhante e 1 relogio de ouro, remontoir, de senhora.
62804	200	1 anel de ouro com 3 brilhantes.
62065	201	1 collar, 1 cruz, 1 botão e 1 anel com berloque de ouro, pesando 10 grammas.
62072	203	1 anel de ouro com 1 pedra azul e brilhantes.
63081	204	1 cordão, 1 anel com 1 medalha e 1 alliança, pesando tudo 24 grammas.
62099	205	1 broche com pedra azul e brilhantes.
62633	206	1 pulseira com 1 berloque de ouro, pesando 11 grammas.
62642	207	1 pulseira de ouro com pedra azul e brilhantes.
62664	208	1 relogio de ouro, remontoir, de senhora.
62680	209	1 corrente com medalha de ouro com 1 pedra encarnada e 2 pequenos brilhantes, pesando 30 grammas e 1 relogio de ouro, remontoir.
62690	210	1 anel de ouro, pesando 17 grammas.
62692	211	1 pulseira com 1 figa, 2 bolas e 1 broche de ouro com pedrinhas encarnadas e 1|2 perolas, pesando 15 grammas, 1 anel de ouro com 1 pedra encarnada e diamantes, faltando um.
62707	212	1 corrente com 1 moeda de ouro, pesando 26 grammas.
62745	213	1 peixe de ouro com 1 pedaço de corrente com 2 diamantes, pesando 17 grammas.
62751	214	1 collar de ouro, pesando 14 grammas.
62810	216	1 cordão de ouro, pesando 31 grammas e 1 relogio de ouro, remontoir, de senhora.
62965	218	1 anel de ouro, pesando 9 grammas.
55958	219	1 alfinete de ouro com letra H com brilhantes.
61806	220	1 corrente de ouro, pesando 19 grammas e 1 relogio de dito, remontoir.
61807	221	1 alfinete de ouro com 1 pequeno brilhante.
61810	222	1 anel de ouro com 1 brilhante.
61814	223	1 broche de ouro com 1 pedra encarnada e brilhantes.
61819	224	1 anel de ouro com 1 brilhantes.
61886	225	1 relogio de ouro, remontoir.
61887	226	1 relogio de ouro, remontoir, de senhora.
62495	228	1 par de botões de ouro, pesando 9 grammas.

EDITAES

CONSELHO MUNICIPAL

O Dr. Francisco Antonio da Silveira, director geral da secretaria do Conselho Municipal, etc.

De ordem da mesa do Conselho Municipal, faz saber aos municipes deste districto que termina a 25 de outubro vindouro o prazo de trinta (30) dias de que trata o paragrapho 4º do art. 29 da consolidação, que baixou com o decreto n. 5.160, de 8 de março de 1904, para apresentação de reclamações e modificações que mais convenientes lhes pareçam, para o municipio e para os seus interesses relativas ao projecto n. 66, deste anno, que orça a receita e fixa a despeza para o exercicio de 1913, projecto esse que está sendo publicado, na integra, no jornal "A Imprensa", orgão official do Conselho Municipal.

E para constar, mandou lavrar o presente edital, que será publicado na imprensa.

Secretaria do Conselho Municipal do Districto Federal, 25 de setembro de 1912—Dr. **Francisco Antonio da Silveira**, director geral.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Gabriel Juan Marroig

† Publio Marroig, senhora e filhos, Candido Marroig, senhora e filho, José Pinto de Azevedo e senhora, Isolina Marroig e Gabriel Marroig Filho (ausente) participam aos seus amigos o fallecimento de seu querido pai, sogro e avô **GABRIEL JUAN MARROIG**, e os convidam para acompanharem os restos mortaes, que saem hoje, sexta-feira, 11 do corrente, ás 3 horas, da rua Visconde Sapucahy n. 50, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Dr. Joaquim Antonio da Cruz

† D. Florentina Cruz, coronel Benjamin Liberato Barroso e senhora, capitão João Torres Cruz, Dr. Milton Torres Cruz e familia, Constantino Torres Cruz, Dr. Eurico Torres Cruz e senhora, Dr. Christino Cruz e familia, D. Raymunda Cruz Santos e coronel J. Castello Branco da Cruz, esposa, filhos, genro, noras, netos, irmãos e parentes do Dr. **JOAQUIM ANTONIO DA CRUZ**, communicam o seu fallecimento ás pessoas de sua amisade. O enterro sairá ás 10 horas, hoje, sexta-feira, 11 do corrente, da rua Antonio Santos n. 37 para o cemiterio de S. João Baptista.

D. Adelaide Dermeval da Fonseca

† Dr. Dermeval da Fonseca, filhos, nora e netos, Januaria da Fonseca Roquette, Ignacia Fróes e familia, Paulina Goulart e familia, Antonio da Fonseca Lobo e familia, Ary Kerner Penna Firme e familia, Castellar de Carvalho e familia, Jarbas de Carvalho e familia, Joaquim Fróes Vieira Pisco e familia e Ariclina da Fonseca Lobo e familia agradecem ás pessoas de sua amisade que acompanharam o saimento funebre de sua idolatrada esposa, mãi, sogra, avó, cunhada e tia, D. **ADELAIDE DERMEVAL DA FONSECA**, bem como as que lhes mandaram condolencias, por carta e telegrammas, e de novo lhes rogam o obsequio de comparecerem á missa de 7º dia, que por alma da finada, mandam rezar, amanhã, sabbado, 12 do corrente, ás 9 ½ horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

Dr. Manoel Joaquim Teixeira Bastos

1º ANNIVERSARIO

† Octavio Augusto Cesar Bastos, senhora e filhos fazem celebrar, hoje, sexta-feira, 11 do corrente, ás 9 horas, na capella de S. Sebastião e Nossa Senhora da Conceição, estação de Ramos, Estrada de Ferro Leopoldina, missa por alma do seu lembrado pai, sogro e avô, Dr. **MANOEL JOAQUIM TEIXEIRA BASTOS.**

Felicia Rosa de Simas

(DIDIÇA)

† Rita de Moraes Chagas Rosa, seus filhos, noras e netos convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que mandam celebrar, amanhã, sabbado, 12 do corrente, ás 9 ½ horas, na matriz do Santissimo Sacramento, pelo eterno descanso de sua idolatrada mãi e avó, **FELICIA ROSA DE SIMAS**, e desde já agradecem a todos que comparecerem ao seu enterramento e aos que comparecerem a esse acto de religião.

Maria Jacintha Araujo da Ponte

† Manoel Antonio Barreiros, sua mulher, Angelina S. da Ponte Barreiros, genro e filha; Maria Luiza Campos e seu marido, Antonio Zenha Nova Campos (ausentes), Erminda J. da Ponte Lopes, seu marido, João da Silva Lopes, e filhos; João Francisco Pontes, sua mulher e filhos (ausentes); Almerinda J. da Ponte Silveira, seu marido e filhos (ausentes); Antonio J. da Ponte, Dr. Manoel Antonio Barreiros Junior, sua mulher e filhos; Manoel de Oliveira Pontes e Elisa Maria da Silva (ausente) agradecem penhoradissimos a todos que acompanharam ou enviaram os restos mortaes de sua pranteada mãi, sogra, avó, bisavó, madrinha e amiga, e de novo convidam para assistirem á missa de 7º dia, que será celebrada, amanhã, sabbado, 12 do corrente, ás 9 horas, na igreja do Bom Jesus do Calvario, confessando-se gratos por mais esse acto de religião e caridade.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

ALUGA-SE uma moça habilitada para caixa de casa commercial; cartas para Louzada; rua Dr. Manoel Victorino n. 253.

ALUGA-SE um rapaz para qualquer serviço, para casa de familia; para tratar á rua General Severiano n. 100, casa Botafogo, com Custodio.

ALUGA-SE uma senhora, para lavar e engommar; na rua do Bispo n. 135.

ALUGAM-SE duas raparigas, chegadas ha pouco de Minas, para qualquer serviço domestico; na rua de S. João n. 11, Meyer.

ALUGA-SE uma senhora portugueza, para arrumadeira, em casa de familia de tratamento; no rua Coronel Figueira de Mello n. 330, S. Christovão.

ALUGA-SE uma senhora, para serviços leves; trata-se na rua Barão de S. Felix n. 106.

ALUGA-SE uma moça portugueza para ama secca, chegada ha pouco de Portugal; na rua João Caetano n. 21.

ALUGA-SE uma moça branca, solteira, para arrumadeira, em casa de familia de tratamento; trata-se na rua Pinheiro Guimarães n. 52.

ALUGA-SE uma moça portugueza, de 18 annos, para copeira e arrumadeira, com pratica do serviço; na Praia Formosa n. 2.

ALUGAM-SE uma senhora e uma moça, portuguezas, chegadas da terra, para arrumadeiras; na rua dos Cajueiros n. 27.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para arrumadeira e copeira; na rua do Acre n. 35, sobrado.

ALUGA-SE uma arrumadeira, que durma fóra do aluguel; na rua das Laranjeiras n. 50, quarto n. 47.

ALUGA-SE uma arrumadeira; trata-se na rua Dezenove de Fevereiro n. 52, Botafogo.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira, arrumadeira ou para todo o serviço.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira ou arrumadeira; quem precisar dirija-se á rua Visconde de Inhauma n. 105.

ALUGA-SE uma boa lavadeira e engommadeira para casa de pensão; na rua Barão de Itapagipe n. 133.

ALUGA-SE uma moça portugueza para qualquer serviço em casa de familia; trata-se na rua de S. Francisco Xavier n. 433.

ALUGA-SE uma arrumadeira portugueza; na rua Assumpção n. 136, casa 2, Botafogo.

ALUGA-SE uma senhora portugueza para arrumadeira, com pratica de lustrar, dando conducta afiançada; na rua de S. Francisco Xavier n. 487, casa 3.

ALUGA-SE uma criada portugueza para arrumadeira e mais serviços leves, é de confiança; na rua do Senado n. 155.

ALUGA-SE uma moça portugueza chegada da terra, com bastante pratica de todo o serviço, dando abono de sua conducta; na rua Visconde de Itaúna n. 543, casinha 3.

ALUGA-SE uma boa arrumadeira para pensão ou casa de familia; exige bom ordenado; na rua Visconde do Rio Branco n. 46.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira e mais serviços leves; é de confiança; trata-se na rua do Senado n. 155.

ALUGA-SE uma boa lavadeira e engommadeira de lustro, para casa de familia de bom tratamento; na rua Buarque de Macedo n. 57.

ALUGA-SE uma moça com pratica de copeira ou arrumadeira; na rua Camerino n. 91.

ALUGA-SE uma moça para lavar ou serviços domesticos; na rua da Candelaria n. 69.

ALUGAM-SE criadas afiançadas para todos os serviços domesticos; na Avenida Gomes Freire n. 35.

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial; na rua Tavares Bastos n. 71, dormindo fóra.

ALUGA-SE uma moça chegada ha pouco da Europa, para arrumadeira; na rua S. Christovão n. 514, quarto n. 36, 1º andar.

ALUGA-SE uma cozinheira de forno e fogão; na rua Benjamin Constant n. 108.

ALUGA-SE uma moça de côr para casa de costura; dorme no aluguel; na rua Sant'Anna n. 122, casa n. 15.

ALUGA-SE uma boa ajudante de costureira; trata-se na rua Pedro Americo n. 34.

ALUGA-SE uma moça com alguma pratica de costura; trata-se na rua da Passagem n. 30, Botafogo.

ALUGA-SE um menino, de 14 a 15 annos, com pratica de botequim; na rua Senador Pompeu n. 74.

ALUGA-SE um empregado de côr para serviços de casa de familia; na rua Benjamin Constant n. 108.

ALUGA-SE um empregado; na rua Vinte e Quatro de Maio n. 14, estação do Rocha.

ALUGA-SE um bom jardineiro; tambem faz outros serviços; na rua Visconde de Maranguape n. 39, loja.

ALUGA-SE uma criada para um casal sem filhos ou para uma senhora de idade; na rua Senhor dos Passos n. 49, sobrado.

ALUGA-SE uma senhora hespanhola para qualquer serviço; prefere dormir no aluguel; na rua do Hospicio n. 263.

ALUGA-SE uma moça portugueza para ama de leite, levando comsigo uma menina de oito mezes; é moça e limpa; na rua S. Christovão n. 333, quitanda.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira; na rua Assumpção n. 136, casa n. 2, Botafogo.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira, com pratica de hotel ou pensão; na rua do Acre n. 72, casinha n. 2.

ALUGA-SE uma moça para copeira e arrumadeira; na rua Silveira Martins n. 76, casa n. 6.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira, só em casa de tratamento; trata-se na avenida Salvador de Sá n. 83, sobrado.

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira e engommadeira; na rua S. Clemente n. 79, casa n. 8.

ALUGA-SE uma perfeita arrumadeira e copeira; na ladeira de Santa Thereza n. 6, 1ª porta.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para copeira ou arrumadeira ou ama secca; na rua D. Clara n. 65, Copacabana.

ALUGA-SE uma lavadeira e arrumadeira para roupa de homem e de senhora; trabalha com perfeição e quer casa de familia, preferindo em Botafogo; quem precisar dirija-se á rua D. Carlos I n. 65.

ALUGA-SE uma moça para um casal sem filhos; trata-se na rua Santa Anna n. 111, casa n. 23.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para lavar e engommar; na rua Frei Caneca n. 312.

ALUGA-SE uma lavadeira, só para casa de pensão; trata-se na rua Pedro Americo n. 36.

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira de lustro, perfeita; dá fiança de sua conducta, é portugueza e lustra salas e quartos; na rua Senador Euzebio n. 421, sobrado.

ALUGA-SE uma empregada, para copeira ou arrumadeira de quartos; na rua Voluntarios da Patria n. 40.

ALUGA-SE uma ama secca, com boas referencias; na rua do Lavradio n. 128.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para ama secca, chegada ha pouco; na rua João Caetano n. 21.

ALUGA-SE uma moça portugueza, chegada ha pouco, com bastante pratica de serviço domestico; abona a sua conducta; na rua Visconde de Itaúna n. 543, casinha n. 3.

ALUGA-SE uma moça portugueza, chegada ha pouco, para ama secca; na rua D. Laura de Araujo n. 21.

ALUGA-SE uma moça, com pratica de copeira ou arrumadeira; na rua Camerino n. 91.

ALUGA-SE uma boa arrumadeira, para pensão ou casa de familia; exige bom ordenado; na rua Visconde do Rio Branco n. 46.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para ama de leite, com leite de cinco mezes, limpa e perfeita; na rua Marquez de Abrantes n. 116, loja.

ALUGA-SE uma boa cozinheira de forno e fogão, para casa de familia de tratamento; ordenado, 80$; na rua Voluntarios da Patria n. 363.

ALUGA-SE uma moça portugueza, na rua do Areal n. 40, quarto n. 30.

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira, allemã, para familia estrangeira; informa-se na casa Heim, á rua da Assembléa n. 119.

ALUGA-SE uma moça, para copeira ou arrumadeira de casa; trata-se na rua Carvalho de Sá n. 6, casa n. 15.

ALUGA-SE uma cozinheira; na rua Silveira Martins n. 38, quarto n. 2.

ALUGA-SE um casal portuguez, sendo a mulher para arrumadeira ou ama secca, e o marido para chacareiro ou ajudante de jardineiro; na rua dos Invalidos n. 22.

ALUGA-SE um empregado portuguez, para ajudante de açougueiro; trata-se na rua Visconde de Itaúna n. 505.

ALUGA-SE, para ajudante de cozinheiro, com alguma pratica, um rapaz portuguez; trata-se na rua Visconde de Itaúna n. 505.

ALUGA-SE uma mocinha, para lavar e engommar roupa de senhora e de crianças, dormindo fóra; na rua do Pinheiro n. 45, casa n. 15.

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira e engommadeira, perfeita no seu serviço e de conducta afiançada; na rua Cosme Velho n. 102.

ALUGA-SE um bom cozinheiro de forno e fogão; trata-se na rua do Lavradio n. 53, sobrado.

ALUGA-SE uma cozinheira; na rua D. Polyxena n. 75.

ALUGA-SE um bom cozinheiro de forno e fogão no largo do Capim numero 14.

ALUGA-SE uma boa cozinheira de forno e fogão, para casa de tratamento ou de commercio.

ALUGA-SE uma cozinheira para casa de tratamento; na rua Correia Dutra n. 81, Cattete.

ALUGA-SE uma moça para lavar e engommar; ver e tratar na rua Camerino n. 118, fundos.

ALUGA-SE uma moça portugueza para qualquer serviço, prefere-se que durma fóra; trata-se na rua Barcellos n. 43, S. Christovão.

ALUGA-SE uma boa lavadeira e engommadeira de lustro, ordenado 55$; quem precisar dirija-se á rua de S. Clemente n. 33.

ALUGA-SE uma boa lavadeira e engommadeira; na rua de S. Clemente n. 165, é tambem cozinheira do trivial.

ALUGA-SE uma moça hespanhola para arrumadeira em casa de tratamento; na rua da Misericordia n. 98.

ALUGA-SE uma engommadeira para casa de tratamento, não lava; na rua Dezenove de Fevereiro n. 50, Botafogo.

ALUGA-SE uma lavadeira e cozinheira do trivial; na rua Dias da Silva n. 59, Meyer.

ALUGA-SE um rapaz com 17 annos de idade, sério e de comportamento exemplar, deseja empregar-se para auxiliar de escriptorio e limpezas; quem precisar, é favor dirigir-se á rua do Livramento n. 65.

30$000

ALUGAM-SE bons commodos, illuminados; á rua de S. Carlos n. 47, Estacio de Sá.

ALUGA-SE um quarto, a senhora; na rua do Cattete n. 269, sobrado.

50$000

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom quarto ou a metade da casa, tendo bom quintal, a um casal sem filhos ou a uma ou duas senhoras, no saudavel bairro da Fabrica das Chitas; na travessa Magalhães n. 15, moderno, e 7 antigo.

54$000

ALUGA-SE uma casa, na estação do Riachuelo; na rua Vinte Seis de Maio n. 25.

55$000

ALUGA-SE um grande commodo a moço solteiro, empregado no commercio; na rua do Riachuelo n. 206.

ALUGA-SE, em casa de familia, á rua do Lavradio n. 63, o pavimento terreo, um quarto com luz electrica e banheiro, a um moço do commercio.

40$000

ALUGAM-SE bons quartos e salas independentes, tendo luz electrica e grande quintal; na rua S. Luiz Gonzaga n. 308.

60$000

ALUGA-SE uma boa sala a casal ou rapazes decentes; rua do Cattete n. 3, 2º andar.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, em casa de familia, a moços do commercio, ou para escriptorio; só se aceitam pessoas sérias e decentes; na rua de S. Pedro n. 324, 2º andar.

ALUGA-SE um bom sotão, com dois bons grandes quartos, entrada independente, em casa de familia, a casal ou rapazes; á rua Paula Mattos n. 176.

ALUGAM-SE dois quartos, com janelas e cozinhas, tudo independente, em casa de duas pessoas decentes, ou a casal, nas mesmas condições; na rua Santa Maria n. 38, proximo á avenida Salvador de Sá e rua Viscondessa Pirassinunga.

70$000

ALUGA-SE uma esplendida sala, em casa de familia, com entrada independente, a senhora só ou a casal sem filhos; na rua Sergipe n. 92, S. Christovão.

75$000

ALUGA-SE a casa da rua Avila n. 45, S. Christovão; trata-se na rua do Cattete n. 190.

80$000

ALUGA-SE a casa da rua Borges n. 15, estação do Meyer, Cachamby, tendo duas salas, dois quartos e cozinha, tanque e muita agua; para tratar e chaves, junto a mesma no n. 13 A.

ALUGAM-SE uma grande sala e quarto, com luz electrica, a dois rapazes serios; na rua General Camara n. 66, esquina da Avenida Rio Branco.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma boa sala de centro, com janelas, a rapazes decentes, pagando cada um o preço acima; na rua Visconde do Rio Branco n. 33, sobrado.

ALUGAM-SE uma grande sala e quarto, com luz electrica, a pessoas sérias; na rua General Camara numero 66, esquina da Avenida.

91$000

ALUGA-SE a boa casa da rua Figueira n. 201, estação do Rocha; a chave está na esquina.

100$000

ALUGA-SE uma boa sala de frente, independente, a moços do commercio ou estudantes; rua Senador Candido Mendes n. 7, Gloria, antiga D. Luiza.

ALUGA-SE a metade de uma casa, a pequena familia, em casa de outra nas mesmas condições, com tres quartos e mais dependencias; na rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 359, Engenho Novo.

ALUGA-SE a metade de uma casa para casal ou pequena familia, sem crianças, tem bonds á porta, logar saudavel; para mais informações com o Sr. Lima, á avenida Gomes Freire n. 35, loja; preço, 100$000.

ALUGAM-SE uma sala e quarto com tres sacadas, para o largo da Lapa, em casa de familia, e trata-se e praia da Lapa n. 74.

ALUGA-SE uma boa sala, independente, com duas sacadas, só para qualquer ramo de negocio; na rua Sete de Setembro n. 155, sobrado.

ALUGA-SE uma loja para deposito ou officina; na rua Formosa; trata-se na rua Frei Caneca n. 72.

101$000

ALUGA-SE o predio n. 25 da praça Rivadavia, entre os ns. 113 e 119 da rua Barão do Bom Retiro com bons commodos e quintal; illuminação electrica; as chaves estão no armazem n. 132, e trata-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado, das 11 a 1 hora.

110$000

ALUGA-SE uma boa casa, assobradada, tendo duas salas, dois quartos, e quintal grande; informa-se na rua Imperial n. 225, armazem, Meyer.

ALUGA-SE, na rua General Polydoro n. 20, avenida, a casa n. 1, e informa-se no n. 4.

115$000

ALUGAM-SE as casas da rua Ernesto de Souza ns. 54 e 56, Andarahy, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro, etc.; as chaves estão no n. 34, e tratam-se na rua General Camara n. 68.

120$000

ALUGAM-SE commodos; na rua Barão de Icarahy n. 20, Botafogo, a cavalheiros distinctos.

ALUGA-SE a casa n. 27 da travessa do Oliveira, em Botafogo, com duas salas, dois quartos, cozinha e despensa, completamente limpa; as chaves estão no n. 29, e trata-se na rua de S. Clemente n. 40.

130$000

ALUGAM-SE um quarto e uma sala de frente, com direito á cozinha; na rua Conselheiro Saraiva n. 13.

140$000

ALUGAM-SE, em casa de familia, duas salas de frente, servindo para officina de alfaiate ou modista; na rua Visconde do Rio Branco n. 44, sobrado.

142$000

ALUGAM-SE os predios ns. 99 e 101 da rua Barão do Bom Retiro; as chaves estão no n. 103, e tratam-se na rua do Hospicio n. 12, 1º andar.

150$000

ALUGA-SE a boa casa n. XVII, na villa Carolina, á rua Delfim n. 78, com tres quartos, duas salas, banheiro e installação electrica; trata-se na rua Conde de Baependy n. 4, Cattete.

ALUGAM-SE, em casa de familia, uma sala de frente e um quarto, com janela, tendo quintal e banheiro; na

ALUGA-SE a magnifica casa da rua Indiana n. 47, Aguas Ferreas, com chacara, illuminada a luz electrica; a chave está na mesma e trata-se na rua Bento Lisboa n. 75.

FOLHETIM 380

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

A SEGUNDA MOCIDADE DO REI HENRIQUE

PROLOGO

A mão esquerda

XII

Demais, Armando de Maurevers, aquella depravada creatura de cabellos grisalhos, que se havia tornado a alma damnada de Rémy, não se gabava sem fundamento de ser um excellente cirurgião, ao menos para enfermidades daquella natureza, porque tinha pensado o gascão admiravelmente, applicando á ferida um balsamo, que devia cural-o dentro em pouco e que lhe fôra fornecido pelo *signor* Gaetano. Este *cavalheiro* não se contentava de ser um gatuno apurado, era tambem um charlatão nas horas vagas.

O ar livre, respirado por Galaor, alentou-lhe as forças. Partiu, emfim.

O nosso heróe achava-se em Paris havia algumas horas; mas bem sabia que todos os caminhos conduzem a Roma e por tanto que todas as ruas de Paris vão dar ao Louvre.

Caminhou pois ao acaso, dizendo comsigo que o toque de recolher não deveria ser mais rigorosamente observado em Paris do que em Nérac, e que, apesar da hora adiantada da noite, não deixaria de encontrar algum burguez esquecido fóra de casa, que lhe ensinasse o caminho.

Avançado sempre em linha recta, sem saber aonde iria dar comsigo, achou-se de repente á beira do rio.

—Bravo! murmurou elle, parece-me que não preciso de ninguem.

Effectivamente, ao cabo de alguns minutos e não obstante a escuridão da noite, causada pela parcimoniosa illuminação da capital, de que Rémy com tanta razão se queixava, Galaor ficou orientado.

Estava na margem esquerda do Sena e não na direita.

Tinha defronte de si o Louvre, a direita a *cité* e a ponte nova em construcção, á esquerda as colinas de Passy e de Chaillot.

Entretanto, para chegar ao Louvre, era mister encontrar uma ponte subindo á direita e a primeira estaria muito distante ainda.

Passar a nado o Sena fôra uma grande loucura, em que o nosso gascão nem sequer ousava pensar, mórmente no estado de fraqueza em que se achava.

Mas recordou-se de ter muitas vezes ouvido em Nérac aos velhos calvinistas da provincia, fugidos ao massacre da noite de S. Bartholomeu, falar em uma certa passagem chamada de Nesle, proximo da antiga e arruinada torre deste nome.

Galaor, pela descripção que se lhe havia feito, reconheceu o perfil da torre destacando-se no céo, á esquerda.

Continuou a sua derrota, seguindo a beira do rio ao fio d'agua.

Passados alguns minutos, achou-se ao pé das muralhas da torre.

Nesse momento pareceu-lhe descobrir á flor d'agua uma especie de moinho, uma casa de madeira de um só andar e proximo dessa casa uma barca.

—Eis o que eu procuro! pensou elle.

Aproximou-se então da casa e bateu.

Ninguem lhe respondeu.

Mas do fundo da barca surgiu um homem, que ali estava deitado, mas que não chegou a levantar-se de todo.

—Quem é que está para ahi a bater? perguntou elle.

—Olá! amigo! bradou Galaor.

O homem levantou-se inteiramente.

—Que quer? continuou elle perguntando.

—Você é o barqueiro da passagem?

—Isso é conforme.

—Como assim?

—Não passo toda a gente, proseguiu o barqueiro com o seu tanto de ironia.

—Ah! sim?

—E todavia não me faltam passageiros de qualidade.

Pelo espirito de Galaor atravessou uma suspeita.

—Oh! murmurou o gascão, era capaz de apostar que é a barca do rei!

Depois, disse em voz alta:

—Não lhe conviria, talvez, um simples fidalgo?

—Não, respondeu seccamente o barqueiro.

—Um marechal de França?

—Ora!

—E o rei?

O barqueiro estremeceu a esta pergunta, e o gascão bem se apercebeu disso.

—Adivinhei, disse Galaor comsigo.

—Meu fidalgo, disse então o barqueiro, o senhor veiu interromper o meu somno; perdôo-lhe, mas não insista mais. A minha barca não está á disposição de toda a gente, e eu estou esperando por um cavalleiro que não tarda a voltar aqui. Se o meu amigo quer passar o rio, suba pela margem até a ponte de São Miguel, atravesse a *cité*, e achar-se-ha defronte da ponte *au Change*. Boas noites!

Aquelle que acabava de falar tão cortezmente, e que dava indicios de ser homem de condição muito superior á de simples barqueiro, tornou a deitar-se muito tranquilamente no fundo da barca, embrulhando-se em uma capa para se resguardar do frio da noite.

Mas Galaor não quiz dar-se por vencido, e proseguiu:

—Esse cavalleiro por quem o meu amigo espera enviou-me aqui expressamente.

—O senhor está gracejando?

—Posso dar-lhe uma prova.

—Vejamos.

—Nisto, levantou-se de novo, e encostou-se ao cotovello.

—Venho do largo Buci.

O homem da barca endireitou-se todo.

—E aquelle que me envia não é ahi qualquer personagem.

—Então, o senhor vem do largo Buci?

—Já lh'o disse.

—E da parte de quem vem?...

—Vou dizer-lhe o seu nome ao ouvido.

E antes que o barqueiro voltasse a si da surpreza, saltou o gascão com presteza para dentro da barca.

—A pessoa que o meu amigo espera e aquelle que me envia são uma e a mesma pessoa.

—Ah! pois julga?...

—Essa pessoa é sua magestade o rei Henrique.

Foi surprehendida a boa fé do barqueiro. Era para elle evidente que se este gentil-homem sabia que o rei Henrique se achava no largo Buci é porque sua magestade o tinha encarregado de qualquer mensagem.

—Está bom, disse elle, queira falar, meu fidalgo. Aguardo as ordens de sua magestade.

—Saiba, pois, que a senhora de Beaufort, a querida do rei, corre neste momento um pequeno perigo, que é urgente conjurar. Sua magestade, achando-se dominado por um capitão, aos pés da menina d'Entragues, não póde ir pessoalmente a casa da duqueza; encarregou-me de vir aqui procurar a sua barca, para atravessar o rio e ir ao Louvre buscar uns papeis de que elle necessita. Portanto, meu amigo, vamos andar.

O barqueiro não fez a minima objecção; pegou immediatamente nos remos e poz a barca a caminho.

Galaor, rindo á socapa, fez a seguinte reflexão:

—E' engraçado que sua magestade me queira mandar enforcar, e que eu me salve no seu proprio batel.

Em poucos minutos este abordou á outra margem, em frente do Louvre e da tal saida particular, por onde Nancy tinha dado fuga ao gascão, algumas horas antes.

Galaor saltou em terra e disse ao barqueiro:

—Agora, meu amigo, volte a esperar sua magestade, e diga-lhe da minha parte que póde contar com a dedicação de Galaor.

—Quem é esse Galaor?

—Sou eu.

O barqueiro fez-lhe o seu cumprimento e voltou ao paradouro, que por momentos tinha abandonado.

O nosso gascão dirigiu-se para a porta de serviço particular do palacio, rindo comsigo mesmo, da partida que acabava de fazer ao rei.

Quando começava a arengar, através do postigo, com a sentinela que estacionava á entrada do corredor, pretendendo convencel-a de que aquella porta se devia abrir diante delle, sentiu baterem-lhe no hombro pela parte da trás.

Voltou-se, recuou um passo, e fez ao mesmo tempo uma careta.

O homem que elle viu, então, diante de si, não era nem mais nem menos que Fritz, o capitão de lansquenetes, a quem o rei Henrique encarregara de enforcar Galaor.

—Olá! exclamou o allemão, até que te apanhei!

Ao mesmo tempo que soltou estas palavras, segurou o gascão pelos hombros, de modo a impedil-o de se servir da espada.

O gascão nem sequer pensou nisso, porque a mão de ferro do lansquenete, apertando-lhe o hombro, tocou-lhe fortemente na ferida, e fez-lhe experimentar uma dor tão violenta, que o obrigou a soltar um grito, exclamando:

—Desastrado! Alarve!

Fritz não o largou, e apenas deixou escorregar do hombro de Galaor uma das mãos, a qual lançou á espada deste, tirando-lhe da bainha.

Galaor soltou um novo grito. Achou-se subitamente desarmado.

—Ah! agora estás-me na unha!

—Estou, sim e depois?

—Sua magestade, o rei Henrique, encarregou-me...

—Bem sei, encarregou-o de me procurar no Louvre e por toda a cidade.

—Ya! respondeu o allemão.

—E de me enforcar.

—Ya!

O gascão cruzou os braços, encarou o allemão e deu em escarnecel-o com todo o descaramento.

(Continúa)

ALUGA-SE o predio da rua Lins de Vasconcellos n. 29, Engenho Novo, tem duas salas e seis quartos, jardim; para ver as chaves estão na mesma e trata-se na travessa de São Francisco n. 32.

ALUGAM-SE os predios da rua Santa Christina, 45 e travessa Santa Christina n. 15, a 200$ cada um; as chaves estão no n. 45, das 11 da manhã ás 5 da tarde.

ALUGA-SE um commodo em casa de familia a uma senhora só; na rua Dr. Manoel Victorino n. 267.

ALUGA-SE por 230$ mensaes, com contrato por dois annos, o predio da rua do Uruguay n. 395; as chaves estão no armazem da esquina da rua Conde de Bomfim e trata-se na mesma rua do Uruguay n. 246.

ALUGA-SE por 250$, com contrato, na rua Dr. Dias da Cruz n. 134, Meyer, á familia de tratamento, um magnifico predio recentemente reconstruido, em centro de terreno murado, com cinco grandes quartos, com janelas, e mais dependencias que constituem uma residencia confortavel; com banheiro e esquentador a gaz e a cozinha com fogões para coke e gaz, bonds electricos á porta. As chaves, por favor, na venda em frente. Trata-se á rua Junqueira Freire n. 53, praça Affonso Penna.

ALUGA-SE por 202$ o predio da rua das Palmeiras n. 23, com bons commodos e quintal; as chaves estão no n. 25, e trata-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado, das 11 á 1 hora.

ALUGA-SE por 350$ a casa mobilada da rua General Severiano n. 190, Botafogo; as chaves estão no armazem ao lado, onde se informa.

ALUGA-SE para familia a boa casa da rua José Clemente n. 43, preço, 112$, com a taxa sanitaria; a casa está aberta; trata-se na rua de São Pedro n. 72, loja.

PRECISA-SE, á rua Bento Lisboa n. 20, Cattete, de uma boa cozinheira, que durma em casa dos patrões.

PRECISA-SE de uma criada portugueza para copeira e arrumadeira, dormir no aluguel; trata-se das 8 ao meio dia, á rua S. Clemente n. 237.

VENDE-SE uma casa de pasta, fazendo bom negocio, o motivo é o proprietario não poder estar á testa, depende de pequeno capital; para informações com os Srs. Mourão & C., ou com o Sr. Monteiro, á rua do Rosario n. 113.

CONVERSAÇÃO FRANCEZA — Em seis mezes, pelo conhecido professor Alphonse Levy, 30 annos de ensino no Brazil; tres vezes por semana, das 7 ás 11 horas da noite. 10$, mensaes; na rua da Quitanda n. 21, 1º andar.

FABRICA DE BIOMBOS — Fabricação especial de biombos de apurado gosto, admittidos pela hygiene, adaptaveis para divisões de escriptorios, salas, quartos, etc. Encommendas em qualquer dimensão. Deposito e fabrica, á rua Senhor dos Passos n. 77; telephone Central n. 5.293.

COSTUREIRA habilitada, corta e cose por qualquer figurino, offerece-se para costurar em casa de familia de tratamento; na rua da Misericordia n. 56, 1º andar.

CARTOMANTE estrangeira, com grande conhecimento da arte, garantindo seus prognosticos offerece os seus prestimos, á rua de S. José n. 34.

OVOS, gallinhas e frangos das melhores raças vendem-se na Ascurra Basse Cour; na ladeira do Ascurra n. 55, Aguas Ferreas; telephone n. 5.418.

BLENOCIDA—Cura as gonorrhéas sem injecção. Deposito, rua Uruguayana n. 35, Campos Heitor & C. 1º andar.

HYPOTHECAS de predios e terrenos, juros modicos; querendo construir dá-se metade da construcção e dois terços do valor do terreno. Emprestimos sobre inventarios, para extincção de usufruto, paga impostos atrazados e desconto de juros de apolices; trata-se com o Sr. Ferreira, rua do Ouvidor, 68, sobrado.

ACÇÃO ENTRE AMIGOS, de um relogio de ouro Charles Humber, que devia realizar-se com a loteria da capital a extrair-se hoje, 11 do corrente, fica transferida para o dia 5 de novembro do corrente anno.

DENTISTA M. Senna, especialista em molestias e extracções completamente sem dor, dentadura sem chapa, coroas, pivots, etc. Indemniza todo trabalho que não ficar a gosto do cliente. Preços reduzidos e em prestações. Das 8 da manhã as 8 da noite—Rua Marechal Floriano 46, proximo á rua dos Andradas.

SABÃO RUSSO Maravilhosa essencia, preparado de Jayme Paradeda, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica da Capital. Innumeros certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e preconizam o SABÃO RUSSO para curar: queimaduras, nevralgias, contusões, darthros, empigens, pannos, caspas, espinhas, dores rheumaticas, dores de cabeça, ferimentos, sardas, chagas, rugas, erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos, etc. A unica e a melhor agua de "toilette", reunindo em si todas as propriedades das mais afamadas. Vende-se em todas perfumarias. Fabrica e deposito, rua D. Maria n. 107, Aldeia Campista. Caixa do correio n. 1.244.

DINHEIRO Dá-se sob hypotheca de prediso e aluguéis, mesmo que precisem de obras, pagar impostos atrazados e orphãos dotal e usufruto, heranças, inventarios, apolices, etc. Compram-se predios em qualquer local; com o Sr. Moraes Junior, rua do Rosario n. 120, sobrado, esquina da Avenida.

HOMŒOPATHIA
FUNDADA EM 1869
ADOLPHO VASCONCELLOS — A.V. — RIO DE JANEIRO
Adolpho Vasconcellos
CASA MATRIZ
R. da Quitanda, 27
Filial: Rua Assis Carneiro, 9 — Filial: R. Engenho de Dentro, 39

Mme. Zizina Grande cartomante brazileira, medium clarividente, trabalha ha 18 annos no Rio de Janeiro, onde se tornou notavel pelo acerto de suas predições, sendo em 1903, 1904, 1906, 1910, 1911 e 1912 distinguida com referencias honrosas pela illustrada imprensa desta capital e de todos os Estados do Brazil, Madame Zizina previne aos seus clientes que continúa a dar consultas de 1 da tarde ás 8 da noite, na rua da Quitanda n. 157, 1º andar.

CURA GONORRHEA — GONOL — Infallivel nas ulceras venereo-syphiliticas

Calçado francez ESPECIALIDADE homens e senhoras **Casa Cavalieri** RUA SETE DE SETEMBRO N. 48 esquina da rua da Quitanda — Teleph. 5.196 — 25$

CASA DIXIE
Cortinados automaticos americanos Dixie, unicos que evitam por completo as picadas dos mosquitos; vendem-se só na rua do Rosario n. 147, telephone n. 1.890.

HOTEL E RESTAURANT UNIVERSAL
O salão de restaurant de mais luxo e ventilação
Aposentos para cavalheiros e familias de tratamento.
Preços modicos.
Cosinha de primeira ordem.
Telephone 4628
Avenida Rio Branco n. 19
Canto da rua de S. Bento, proximo ao Caes do Porto
Rio de Janeiro

MOLESTIAS DO UTERO
Tratamento pelo Dr. MAURILLO DE ABREU —Medico da Maternidade do Rio de Janeiro e especialista com longa pratica dos hospitaes de Berlim e Paris—Consultas e curativos uterinos em seu consultorio á rua da Assembléa 51, de 2 as 4 horas. Chamados por escripto em sua residencia, á rua Marquez de Abrantes n. 117.

PRIVILEGIOS
LECLERC & C.º, successores de Jules Géraud, Leclerc & C.º
Rua do Rosario n. 153
Antigo 118
RIO DE JANEIRO
Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro.

LEILÃO DE PENHORES
Em 15 de outubro
ROCHA & FARRULLA
179 rua Sete de Setembro 179
Rogam aos Srs. mutuarios reformarem as cautelas até a vespera do leilão.

CADEIRAS DE VIME
cestos para roupa, malas, tapetes, oleados para mesas e para forrar salas, prateleiras, etc. Artigos para montaria e viagem; na fabrica de objectos de vime — Rua Sete de Setembro n. 81 — SEGURA, CAMPOS & C.

CLUBS LANGGAARD
Autorizados pela carta patente n. 14 do ministerio da fazenda
Sorteios regulados pelos da loteria federal ás quintas-feiras.

O final do premio maior da loteria de hoje foi 297.
Em virtude da extracção de hoje, foram remidas as inscripções seguintes:

Club de gramophones Victor II
CLUB D — 23ª prestação N. 97

Club de bicyclettes New Hudson
CLUB A — 44ª prestação N. 097

Club de machinas de escrever Underwood
CLUB A — 44ª prestação N. 097

Club de pianos Chassaigne ou Spaethe
CLUB A — 41ª prestação N. 298

Rio de Janeiro, 10 de outubro de 1912.
Teixeira de Andrade, fiscal do governo.
Theodor Langgaard & C.

Acham-se abertas as inscripções para os seguintes clubs:
Club B de machinas de escrever Underwood— Com opção para STEARNS ou SMITH PREMIER, ambas de procedencia americana — Prestação semanal, 6$500.
Club B de bicyclettes New Hudson inglezas com tres velocidades de Armstrong campainha e lanterna acetylene—Prestação semanal de 5$000.
Club E de gramophones Victor II — De superioridade universalmente conhecida — Prestação semanal de 5$000.

Prospectos e mais informações dirijam-se a
Theodor Langgaard & C.
45 RUA DOS OURIVES 45

APOLICES PERDIDAS
Perderam-se 6 (seis) apolices do valor de 1:000$000, juros de 5 %, não uniformizadas, de ns. 61.518, emittida em 1863; 87.026, emittida em 1866; 112.295 e 112.296, emittidas em 1868; 157.905, emittida em 1869; e 302.713, emittida em 1879; pertencentes ás Sras. DD. Eulalia Negal de Castro e Julieta Negal de Castro, brazileiras.

Rio de Janeiro, 11 de Outubro de 1912.— p. p. *Tito Lopes Carvalho da Silva.*

ADOPTADO NO EXERCITO — ADOPTADO NA ARMADA

COM UM VIDRO SE FAZEM

Misturando um vidro de LUGOLINA com quatro de agua, e assim se obtem a mais poderosa e efficaz
INJECÇÃO
para a cura rapida de qualquer corrimento, antigo ou recente. E' pois, a injecção mais barata que existe.
Com um só vidro de LUGOLINA se consegue a cura completa!
A LUGOLINA do Dr. Eduardo França tem 20 annos de constantes successos, quer no Brazil, quer no estrangeiro, tendo obtido duas medalhas de ouro na Exposição Universal de Milão em 1906, Exposição Nacional de 1908 e na Exposição Universal de 1910.
Antes de usar leia-se o prospecto reservado que acompanha cada vidro.
Depositarios — No Brazil, Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 88, Rio de Janeiro.
Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

NERVOS
Não basta ser livre politicamente. Não basta ser livre socialmente. Não basta ser moralmente livre. E' necessario ser physicamente livre. Que liberdade gosais se a paralysia vos tem prostrado? Que liberdade gosais se o rheumatismo, a sciatica e a debilidade nervosa vos privam de trabalhar e vos roubam todos os prazeres da vida? Nenhuma. Sois escravo. Um escravo que soffre. Rompei então as cadeias que vos prendem: Arremessai para longe os males que vos atormentam. Tornai-vos novamente homem. Occupai outra vez vossa posição no mundo. Outros o conseguiram. Por que tambem o não podereis vós? Eis o que diz um que era enfermo e soffria, e hoje não soffre mais; era escravo e hoje está livre:

Restabelecido e satisfeito
Santos, 22 de outubro de 1909.
Illmo. Sr. Dr. Sanden.
Cumprimento-vos respeitosamente, augurando-vos saude e prosperidade. Está em meu poder sua estimada carta de 18 do corrente, que respondo. Encontrei a maior felicidade no manejo e uso do Cinturão Electrico, que adquiri na vossa agencia em S. Paulo, em principios do mez de setembro, digo agosto. Como por encanto desappareceram: o constante mão estar, a insomnia, o zumbido nos ouvidos, a friagem dos pés e mãos, as pulsações no estomago e figado, os derrames nocturnos e outros males que me affligiam.
Estou actualmente no gozo da mais perfeita saude. V. Ex. póde fazer desta o uso que lhe convier.
De V. Ex. admirador, attento, criado e obrigado — Alferes ANTENOR PEREIRA.
Residencia: destacamento policial de Santos. Santos, Estado de São Paulo.
O Sr. Pereira está agora forte e feliz. Vós tambem o sereis. Por que soffreis quando podeis curar-vos? Quando menos, o caso merece investigação, informai-vos seriamente. A vossa preciosa saude merece que della vos preoccupeis. Se as drogas falharem, não vos deixeis desesperar. Lembrai-vos da electricidade, que, bem applicada, é o remedio mais poderoso que existe. Visitai-me hoje mesmo. Estudai o meu systema. TODAS AS INFORMAÇÕES SÃO GRATIS. Se morais em logar distante, ou tolhido da molestia não podeis vir pessoalmente, basta encher o coupon abaixo com o vosso nome e residencia e na volta do correio haveis de receber, gratis, os meus livros SAUDE e VIGOR, nos quaes se trata exactamente da electricidade e suas multiplas applicações.

Nome ____________
Residencia ____________

DR. P. T. SANDEN, Rio de Janeiro, Largo da Carioca 15, 1º andar
Informações gratis das 9 horas da manhã á 6 da tarde

Leilão de penhores
11 DE OUTUBRO DE 1912
A. CAHEN & C.
4 RUA BARBARA DE ALVARENGA 4
22 moderno (ANTIGA LEOPOLDINA).
Em frente ao Instituto Nacional de Musica
Tendo de fazer leilão em 11 de outubro de 1912, ás 11 ½ horas da manhã, de todos os penhores com o prazo de 12 mezes vencidos, previnem aos Srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora.
ESTA CASA NÃO TEM FILIAES
Veuve Louis Leib & C.
SUCCESSORES

Loterias da Capital Federal
COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL
Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas á
45 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 45

HOJE HOJE
A'S 3 HORAS DA TARDE
242—1ª
EXTRAORDINARIA LOTERIA
400:000$000
EM QUATRO PREMIOS DE 100:000$000
por 25$500, em trigesimos, premiando as centenas dos quatro premios.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser **ACOMPANHADOS DE MAIS 500 RÉIS** para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes NAZARETH & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817, teleg. LUSVEL.

FORMICIDA BRAZILEIRO
INFALLIVEL NA EXTINCÇÃO DA «SAUVA»
Alves Magalhães & C.
RUA S. PEDRO, 91 — RIO

A casa SAURER especializou a sua fabricação automobilistica e fabrica apenas um artigo: o caminhão.
E' por isso, sem duvida, que o caminhão
SAURER
é o melhor caminhão do mundo.

CARLOS SCHLOSSER & Comp.
UNICOS DEPOSITARIOS
63 AVENIDA RIO BRANCO (Antiga Avenida Central)
CASA FILIAL EM S. PAULO: 12, RUA YPIRANGA

DEUTSCH-SÜDAMERIKANISCHE BANK A. G.
Banco Germanico da America do Sul
CAPITAL...... 20 MILHÕES DE MARCOS
CASA FILIAL NO RIO DE JANEIRO:
21 Rua da Candelaria 21

O BANCO ABONA OS SEGUINTES JUROS:

Depositos em conta corrente...	3 %
Depositos a 30 dias........	3 ½ %
Depositos a 60 dias........	4 %
Depositos a 90 dias........	5 %
Em conta corrente com limite	4 %

(Até 50 contos de réis)

CANTARIA
Vende-se uma fachada com 30 metros de extensão, propria para grande trapiche; na rua General Caldwell n. 246.

LOTERIA DO Estado do Rio Grande do Sul
Unica que distribue 75 % em premios e joga sempre com 15 mil bilhetes
HOJE, 11 DO CORRENTE
80:000$000
Por 20$000
Tem duas terminações
QUINTA-FEIRA, 17 DO CORRENTE
40:000$000
Por 10$000
Tem duas terminações
Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

CARVÃO DOMESTICO
O mais economico e o mais proprio para casas de familias e hoteis.
Vende-se em casa dos unicos agentes
Francisco Leal & C.
Rua Primeiro de Março n. 91. (sobrado)
ENTREGAS A DOMICILIO

Granado — CURA: ANEMIA, RACHITISMO, FRAQUEZA PULMONAR, LYMPHATISMO, ESCROFULAS, etc.

Automovel á venda
Vende-se um automovel, força 16-20, do afamado fabricante MINERVA, com muito pouco trabalho, proprio para particular ou taxi; preço razoavel.
Informações, por favor, com os Srs. S. Lara & C., rua Primeiro de Março 117.

COOPERATIVA DE AUXILIOS DOMESTICOS
Fundada em 12 de junho de 1892
Medicos, dentistas, medicamentos e enterro
Mensalidade, 2$000 o chefe, e 1$000 as pessoas da familia
20 LARGO DO ROSARIO 20 A

Patek-Philippe & C.
O MELHOR RELOGIO DO MUNDO
Vendido a prestações semanaes sem augmento de preço
UNICOS AGENTES NO BRAZIL
GONDOLO & LABOURIAU
Relojoeiros
71 RUA DA QUITANDA 71

THEATRO MAISON MODERNE
Empreza Paschoal Segreto—Tournée propria
HOJE -- Sexta-feira, 11 de outubro -- **HOJE**
GRANDE NOVIDADE!
1ª representação da revista franco-brazileira, em dois actos e novo quadros, de ALEXIS TIBAUD, couplets de MARCEL DELFORGE, musica compilada pelo maestro Spreafico
OLYMPE-BREZIL
Commère, Alice Tyler —— Compère, Mr. Lionel
Entram na revista 30 artistas senhoras. 50 numeros de musica!
ESTRÉAM ESTRÉAM
LA ... — Cantora fantasista
HELENE DIVRY — Cantora e bailarina internacional
ETELLY — Cantora franceza. GAVOL — Cantora comica
AVISO — O desempate do desafio de Box, entre os campeões turco e americano, realizar-se-ha na proxima segunda-feira. Os dois campeões preparam-se.

EMULSÃO de oleo de bacalháo
DE
ABREU SOBRINHO
Cura as molestias das vias respiratorias e fraqueza em geral.
LAPA 6 e HOSPICIO 9

BIOGNTE
Poderoso tonico hematogenico e nervino
CAMPOS HEITOR & C.
RUA URUGUAYANA, 35

PALACE THEATRE

(South American Tour)

HOJE Sexta-feira, 11 de outubro HOJE
A'S 9 HORAS EM PONTO
GRANDIOSO ESPECTACULO
3 IMPORTANTES ESTRÉAS 3

Las Bellas Chicagos
antoras e bailarinas inglezas

GABY DUCLAIR
Chanteuse-gommeuse

DENANGY.
DICTION A' VOIX

Despedida de

CONSUL 1º!!
O macaco homem!

THE 6 IRISH GIRLS
English Song and dance

LUNA AND STYX
O regresso do baile á fantasia

ETC. ETC. ETC.

Domingo, 13 de outubro—Grandiosa "matinée" familiar, ás 2 1|2 horas da tarde.

PREÇOS DO COSTUME

THEATRO S. PEDRO

Empreza Moraes & C.
Direcção—José Loureiro

ESPECTACULOS POR SESSÕES

Grande companhia de operetas, magicas e revistas
Direcção musical dos maestros LUZ JUNIOR e LUIZ MOREIRA

HOJE -- ás 7 3|4 e 9 3|4 -- HOJE

A revista portugueza que maior successo tem feito nos ultimos annos

NO RIO DE JANEIRO

A revista que mais agrado e enchentes obteve no theatro Recreio! Graça sem pornographia!

3ª e 4ª representações neste theatro e por esta companhia, da revista portugueza em tres actos, oito quadros e 30 numeros de musica.

AGULHA EM PALHEIRO

Extraordinario successo por esta companhia.

Amanhã e todas as noites— **Agulha em palheiro.**

PREÇOS DE CINEMA

CINEMA PARIS

50 Praça Tiradentes 50 — Telephone 131 — Empreza Couto Pereira & Comp.

HOJE! Deslumbrante programma novo organizado com arte e gosto HOJE!

Dois grandiosos films de grande metragem e de alto valor!!!

O AMOR

Film d'arte n. 44 da gloriosa fabrica Nordisk

Basta o titulo deste monumental trabalho da NORDISK, para se prever desde já toda a emoção e todo o arrebatamento das suas scenas, que têm como causa a unica razão de ser da vida — O AMOR.

HONRA DA FAMILIA

Magestoso drama da acreditada fabrica Ambrosio (serie de ouro). De empolgantissimo enredo, este delicioso film é uma cópia fiel dos grandes dramas tão communs nas familias de sangue azul, entre os nobres, onde quasi sempre a moral anda em desaccordo do luxo e da riqueza, dando logar ao apparecimento de um escandalo, que, para ser encoberto, exige o sacrificio de alguem. E' o que reproduz esta maravilhosa producção da fabrica Ambrosio.

Tricot enamorado! Engraçadissima fita comica.

Como extra na matinée **A vida em Tripoli** (natural). **O calista recebe uma herança** (com ca).

THEATRO MUNICIPAL

COMPANHIA NACIONAL
Empreza subvencionada
EDUARDO VICTORINO

Amanhã Amanhã
RÉCITA DE GALA

2ª representação da peça em tres actos, de ROBERTO GOMES

O canto sem palavras

Os bilhetes á venda no «Jornal do Brazil».

DOMINGO—Matinée—**O canto sem palavras.**

Em ensaios: **A BELLA MME. VARGAS,** de JOÃO DO RIO.

PREÇOS

Frizas, 30$; camarotes de 1ª ordem, 30$; ditos de 2ª ordem, 20$; poltronas, 5$; balcões de 1ª e 2ª filas, 4$; ditos de outras filas, 3$; galerias de 1ª e 2ª filas, 2$; ditas de outras filas, 1$500.

THEATRO APOLLO

Empreza Theatral Fluminense
Direcção—José Loureiro

ESPECTACULOS POR SESSÕES

Companhia de operetas, magicas e revistas
Direcção musical do maestro CAPITANI

HOJE Sexta-feira HOJE

Não ha espectaculo

para dar logar ao 1º ensaio geral da apparatosa revista em tres actos, de ARMANDO REGO e ALVARO PERES, musica de LUZ JUNIOR

O RANZINZA

em que estréa a novel actriz **Emma de Souza** e que sóbe á scena

SEGUNDA-FEIRA, 14

AMANHÃ e DOMINGO—Pela 1ª vez neste theatro unicas representações do

FADO E MAXIXE

Preços de cinema—Entradas permanentes

CINEMA THEATRO RIO BRANCO

Avenida Gomes Freire 13 a 21 ~ Empreza William & C.

Grande companhia nacional de magicas, revistas e operetas
Director-ensaiador actor Brandão (o popularissimo) -- Regente da orchestra maestro Paulino do Sacramento

HOJE --- Sexta-feira, 11 de outubro de 1912 --- **HOJE**

Tres sessões ás 7, 8.40 e 10.30

GRANDIOSO FESTIVAL

50 dos 1.400! MEIO CENTENARIO! 50 dos 1.400!

O maior successo theatral da actualidade!

A ultima palavra em espectaculos por sessões!

Enchentes consecutivas! --- Luxo, graça e moralidade

48ª, 49ª e 50ª representações da sumptuosa revista em tres actos, sete quadros e uma brilhante apotheose, original dos distinctos escriptores Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes, com 30 numeros de musica, original do inspirado maestro brazileiro Paulino do Sacramento,

1.400!

1.400!

Tomam parte os festejados artistas BRANDÃO, AUGUSTO CAMPOS, JOÃO COLÁS, Silveira, Pinto Filho, Freitas, Canedo, Coimbra, Antonio Campos, Mercedes Villa, Elisa Campos, Candelaria, Leontina Vignat, Julia Martins, Leonor Peres, Adelaide Silveira e Carmen Santamaria.

DISCIPLINADO CORPO DE CÓROS

Estupenda mise-en-scéne do popularissimo actor **Brandão**, o ensaiador inexcedivel na montagem destas peças. Scenarios do eximio scenographo **Jayme Silva.**

Machinismos de JOÃO LOPES—Cabelleiras da CASA STORINO—Adereços de JOAQUIM COSTA. Bellissimo guarda-roupa, de propriedade da empreza.

Musica! Flores! Illuminação feérica!

Successo indiscutivel de Promptidão, Commissario, Picolini, Madame do cachorro, Bellas Olympias, Bahiana e Dansa dos Apaches.

Para maior commodidade do publico, a empreza resolveu numerar todas as cadeiras da platéa, podendo as mesmas ser adquiridas na bilheteria do theatro, do meio-dia em diante. Não se aceitam encommendas pelo telephone.

Cadeiras distinctas, 2$; cadeiras de G a N, 1$500; cadeiras de O a T, 1$, e de 2ª, $500.

A seguir: **PAPAI GRANDE,** revista de **João Claudio.**
Em ensaios—**O RIO CIVILIZA-SE, de Raul Pederneiras.**

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

Espectaculos por sessões — Preços de cinemas

HOJE Sexta-feira, 11 de outubro HOJE

NO CINEMA THEATRO S. JOSÉ

Companhia nacional de que faz parte a distincta actriz brazileira **CINIRA POLONIO.** Direcção scenica do actor DOMINGOS BRAGA—Maestro director da orchestra, JOSE' NUNES.

A mais completa victoria do theatro popular!

A's 7, ás 8 3|4 e ás 10 1|2 da noite

Subirá á scena a hilariante opereta

O conde de Caxambú

Grande successo de Cinira Polonio e Alfredo Silva nos dois principaes papeis.

Successo de gargalhadas do principio ao fim!
Espirito fino

Amanhã e todas as noites O CONDE DE CAXAMBU'.

NO PAVILHÃO INTERNACIONAL

Companhia popular de operetas, magicas e revistas. Direcção scenica do actor Candido Nazareth. Maestro director da orchestra, Agostinho Gouveia.

Exito absoluto!

— A'S 8 E 10 HORAS DA NOITE —

A engraçadissima revista em tres actos

O CHEGADINHO

As coplas da senhora do cachorro! A canção da VIUVA ALEGRE, por Virginia Aço. O coro dos foguetes!

Montagem deslumbrante.

DUAS HORAS DO MAIS FRANCO BOM HUMOR

Amanhã e todas as noites — **O CHEGADINHO.**

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

53, RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 53

Julio Pragana & C.

Grande companhia de comedias, vaudevilles e burletas, da primeira actriz **Apollonia Pinto**, sob a direcção do actor **Germano Alves.**

HOJE - HOJE

A's 7 1|2 e 9 1|4

O engraçado vaudeville em tres actos, original de VICTORINO DE OLIVEIRA e GASTÃO TOJEIRO

AMOR E... OVOS

Actualidade

Espectaculos para familias.
Rir sem pornographia!

Preços de cinema — Espectaculos por sessões — Todos os dias.

Brevemente — **Alegrias do lar.**
DOMINGO — 6 1|2, 8 1|4 e 10 1|4.

THEATRO LYRICO

Grande companhia italiana de opera-comica e opereta SCOGNAMIGLIO CARAMBA
EMPREZA THEATRAL BRAZILEIRA — DIRECÇÃO LUIZ ALONSO

HOJE -- Sexta-feira, 11 de outubro -- HOJE

6ª RÉCITA DE ASSIGNATURA

Será representada a primorosa opera-comica em tres actos e quatro quadros, de G. Briarmel, versos de O. Nagici (Do celebre romance de T. Gauthier)

IL CAPITAN FRACASSA

Musica do maestro **Mario Costa**

AMANHÃ --- Sabbado, festa nacional --- AMANHÃ

Dois grandes espectaculos de gala

A's 2 horas em ponto GRANDIOSA MATINÉE DE GALA (Récita extraordinaria) 2ª representação da opereta de grande successo, de Mr. Leo Fall

LA BELLA RISETTE

A's 8 3|4 em ponto SOIRÉE DE GALA (Récita extraordinaria), ultima e definitiva representação da opereta

AMORE DI ZINGARO

Domingo, em *MATINÉE*—Ultima récita do **Capriccio antico.** *DE NOITE*—(A pedido geral), ultima representação da opereta de enorme successo — **EVA**

Os bilhetes á venda na bilheteria do theatro e no edificio do «Jornal do Brazil».

CINEMA IDEAL

60 Rua da Carioca 62 — Empreza M. PINTO — Telephone n. 1.937

HOJE MARAVILHOSO PROGRAMMA NOVO **HOJE**
Colossal successo com a exhibição de dois assombros da cinematographia moderna

SOB A CUPOLA DO CIRCO, A QUÉDA DA MORTE

Arrebatador e emocionante drama DINAMARQUEZ, desempenhado galhardamente pelos principaes artistas do real theatro de Copenhague, film com 1.100 metros, em duas partes. E' um drama pungente, que principia nos salões da alta aristocracia, continúa nos bastidores, e termina-se brutalmente no meio das luzes de um circo.

OS CAPRICHOS DA SORTE

Grande e doloroso drama de amor, scenas da vida cruel, film d'Arte italiano da serie d'Arte Pathé Fréres, com 1.000 metros em duas partes. OS CAPRICHOS DA SORTE é um drama realista, cujas situações, profundamente emocionantes, vibram até á alma do espectador.

A COLHEITA DO CACAU -- Bello, interessante e instructivo film do natural colorido.

Como extra na matinée -- **FAGULHA E A LAVADEIRA**
Desopilante film comico policial

Segunda-feira -- ARREBATADOR SUCCESSO...!!!

THEATRO RECREIO

Empreza Theatral--Direcção JOSE' LOUREIRO

Grande companhia hespanhola de zarzuela e opereta **Pablo Lopez**
Maestro director e concertador—SEVERO MUGUEZZA—Director de scena—LUIZ NAVARRO

HOJE **Estréa da companhia** HOJE

1ª representação da zarzuela em dois actos e em verso, original de FRANCISCO CAMPRODON—Musica do maestro ARRIETA

MARINA

Distribuição—Marina, Elena Parada; Thereza, Matilde Ganga; Jorge, Estanisláo Stany; Roque, Luiz Anton; Pascual, Luiz Navarro Sola; Alberto, Francisco Ayela; Marinero 1º, Juan Ledesmo; Idem 2º, Pablito Lopez; Idem 2º, Manoel Ganga.

CORO GERAL

Primeira representação da zarzuela em um acto e tres quadros, original de **Pascual Frutos**, musica do maestro **Lima.**

MOLINOS DE VIENTO

Tomam parte Helena Parada, Josephina Soriano, Paquita Lopez, Anita Navarro, Matilde Ganga, Mercedes Vielba, Esther Lopez, Pepita Gallego, Felisa Galinieri, Julia Beni, Luiz Anton, Andres L. Barretta, José Pavón, Miguel Rius, Francisco Ayelo, Pablito Lopez; Juan Ledesmo.

CORO GERAL — Scenarios e guarda-roupa apropriado

A's 8 1|2 da noite

Bilhetes á venda na bilheteria do theatro—Preços os já annunciados.

Entrada geral, 1$000

Amanhã—MARINA e MOINHOS DE VENTO. Domingo—Grandiosa matinée ás 2 horas. A's quintas-feiras—Matinées da moda.

COMPANHIA INTERNACIONAL CINEMATOGRAPHICA

O mais modesto e frequentado nas matinées | **CINEMA OUVIDOR** | CENTRO DA ELITE CARIOCA

No salão de espera, harmonioso conjuncto proporcionará nas matinées e soirées aos Srs. espectadores boa musica de repertorio selecto e escolhido

NO SALÃO DE PROJECÇÃO, ESPLENDIDA ORCHESTRA NAS MATINÉES E SOIRÉES SOB A DIRECÇÃO DO PROFESSOR PERRONI

HOJE Novo e invejavel programma, que continuará o ruidoso successo que nestes ultimos dias tem alcançado o OUVIDOR **HOJE**

PROSEGUIMENTO DA SERIE BRILHANTE DOS FILMS D'ART

O cinema Ouvidor vangloria-se com sinceridade de ter sempre correspondido á confiança que lhe depositam os seus frequentadores, pois ha trazido á sua modesta tela os mais primorosos trabalhos, despresando todas as conveniencias, visando tão somente o seu **desideratum.** Mostra á sua clientela os progressos do cinematographo, deleita-a e agrada a. Como prova da superioridade das fitas apresentadas, tem a satisfação em dizer claro, que a primazia da introducção e exhibição dos films dinamarquezes da Nordisk Film no Brazil, conceituada e querida hoje, coube ao modesto Ouvidor com a exposição da **Escrava Branca, Vertigem** etc. — Outras marcas foram dadas a conhecimento como Biograph, Wild West — Pois bem, no cumprimento dessa obrigação moral para com seus **Habitués**, com os recursos de que dispõe o Ouvidor, foi buscar no extremo norte da Europa na Dinamarca, em Copenhague, ainda outra marca, destinada ás mesmas glorias daquella ou ainda supplantal-a — E hoje damos em apresentação o primeiro film da conceituada fabrica Dinamarqueza com 1.200 metros, tres actos e 340 mutações, representados pelos mais afamados artistas do Theatro de Copenhague intitulado

ULTIMO OBSTACULO

De belleza irreprehensivel, enredo «hors-ligne» e enscenação maravilhosa

COMO COMPLEMENTO A ESTE PROGRAMMA, A INTERESSANTE SCENA COMICA DA CENTAURO-FILM:

TARTALINI, VICTIMA DE CINCO FRANCOS

SEGUNDA, QUARTA E SEXTA-FEIRA — **O dinheiro — Condessa e Criada e Rebelde Rationem** — Com 1.200 metros em tres actos cada uma.

COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRAZILEIRA

PATHÉ

HOJE -- Films artisticos e impressionantes -- HOJE

QUÉDA DE MORTE

SOB A CUPOLA DO CIRCO

1.000 METROS — DOIS ACTOS

QUÉDA DE MORTE é um drama pungente e impressionante que, principiando nos salões da alta aristocracia, passando pelos bastidores, termina tragicamente no meio das luzes foscas de um circo

COMPLEMENTO DO PROGRAMMA

Carta com falso destino — Comedia americana da Vitagraph.

A ROSA! — Rainha das flores—Film scientifico colorido, de Gaumont.

Sombria posteridade — Comedia desempenhada por Gontran, provecto artista da casa Eclair, de Paris.

Segunda feira—OS DOIS AMORES—Drama da vida real de grande metragem.

Na proxima semana—O artistico film da fabrica Gaumont

O ANNEL FATIDICO

1.300 metros, tres partes

AVENIDA

HOJE DESLUMBRANTE PROGRAMMA NOVO **HOJE**

Exhibição do importante drama social

O MANINHO

Extraido do celebre romance de M. ALPHONSE DAUDET, (**Le Petit Chose**)

Interpretado pelos insignes artistas:

M. M. Pierre Pradier, O Maninho; Kemm, M. Eyssette; André Simon, M. Pierrotte; Mmes. Gabrielle Rubine, Irmá Borel; Andrée Pascal, Camille Pierrotte.

1.000 metros em dois actos — Film da provecta fabrica PATHÉ FRÈRES

No salão de espera artistico conjunto musical

FAGULHA E A LAVADEIRA
Scena comica burlesca GAUMONT

A COLHEITA DO CACA'O
Film instructivo ÉCLAIR-COLORIS

O tio João --- Comedia LUBIN

Films sensacionaes da proxima semana!!! — O DIREITO DE IDADE — Éclair. SOBRE O RASTRO DA VIBORA — Savoia. A AMBICIOSA — Colorida — PATHÉ FRÈRES.

ODEON

HOJE --- Mais um assombro de arte cinematographica --- HOJE

OS CAPRICHOS DA SORTE

CAPRICHOS DA SORTE é o titulo de um drama social, cujas situações profundamente verdadeiras e emocionantes, fazem vibrar intensamente a alma do espectador. Film d'art italiano editado pelo celebre fabricante Pathé Fréres, que assignalará mais um triumpho.—1 100 metros. 143 quadros em dois actos.

Não obstante o film supra constituir um programma, exhibe-se ainda

ECLAIR JOURNAL N. 10 — Importante revista de acontecimentos mundiaes, da qual destacamos uma importante festa em homenagem ao nosso illustre hospede Paul Adam, effectuada em Paris.

Gavroche casa com uma corcunda — Episodio comico muito interessante, de Eclair.

O agrado que sempre infunde no publico o rei do riso Max Linder obriga-nos a conservar a comedia

MAX EMULO DE TARTARIN

Para regalo dos Srs. espectadores

Domingo—7ª MATINÉE INFANTIL, patrocinada pelo «Binoculo» da «Gazeta de Noticias»

NA PENULTIMA PAGINA: OUTROS ANNUNCIOS DE THEATROS E CINEMAS